PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1964 — Nº 21.941 — ANO LXIV

GB: devassa na verba da polícia

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, ministro Gama Filho, determinou levantamento minucioso de tôdas as despesas efetuadas pela Secretaria de Segurança Pública, à conta da "verba secreta", cuja consignação no orçamento do corrente ano já foi "estourada" pelo governador Carlos Lacerda. Os funcionários Horácio Juncken, chefe de Divisão, Domingos Pinto da Rocha, contador, e Aderbal Lôbo de Almeida, revisor, foram designados pelo presidente do TC para o exame dos comprovantes de aplicação da verba secreta da Polícia. Por sua vez o governador do Estado enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a suplementação de Cr$ 30 milhões, para refôrço daquela dotação reservada.

As denúncias do CORREIO DA MANHA sôbre irregularidades na aquisição de material destinado ao Corpo de Bombeiros da Guanabara, levaram o governador Carlos Lacerda e o secretário Gustavo Borges a acertarem providências destinadas a evitar que novos fatos que comprometam a administração sejam revelados à opinião pública. Durante o recente encontro que os dois mantiveram, foram passados em revista os diversos aspectos do govêrno, no âmbito da Secretaria de Segurança Pública, sendo severa a determinação do sr. Carlos Lacerda no sentido de que a revelação de episódios como o do Corpo de Bombeiros não se reproduza mais.

Os dois concordaram em que, na polícia, estão pontos bastante vulneráveis da administração estadual os quais, revelados, determinarão irrecuperável desgaste na pessoa do governador. Na oportunidade, segundo apurou a reportagem, governador e secretário reconheceram que, de uns tempos para cá, principalmente depois da opção, a Polícia foi "infiltrada" de elementos sem qualificação e que, via de regra, a admissão de pessoal se fêz por meio das "recomendações especiais", do próprio chefe do Executivo e de amigos seus. A atuação dos "voluntários", admitidos após o movimento militar de 1.º de abril, também foi demoradamente examinada.

Espancamentos

Os voluntários, até hoje, não foram aceitos pelo pessoal efetivo da Polícia, que os considera "simples alcagüetes" sem habilitação para a função e, no entanto, designados para missões importantes, como as de prender e interrogar presos políticos. Coube a um dos "voluntários", de nome Solimar, espancar, em dependências da DOPS, o estudante angolano José Lima de Azevedo, o que foi comprovado pessoalmente pelo governador, na acareação pública a que presidiu.

Entre êsses recrutados estão funcionários de diversas Secretarias de Estado e, também, muitos que nem servidores são, ainda. A êles são confiadas tarefas específicas de profissional de polícia, e, também, atribuída a função de detetive, que requer especialização e curso. Fatos como êsses, segundo apurou a reportagem, estão motivando descontentamento entre os servidores da Secretaria de Segurança Pública.

Desaparelhamento

Ao lado das deficiências humanas, decorrentes do aproveitamento de pessoal inabilitado, é grande o desaparelhamento do DESP. Embora não faltando armas, de todos os tipos, falta quase tudo aos distritos policiais, a começar pelas instalações e móveis. As celas coletivas, feitas para receberem de 5 a 10 pessoas, vêm sendo ocupadas por 50 e até 60, em precárias condições. A solução, quando aumentou o número de prisões, foi a construção de um galpão, em São Cristóvão, batizado pelos detentos como "Campo de Concentração". Localizado na chamada Quinta Velha, foi feito sem obedecer às regras estabelecidas pela lei, não merecendo, por isso, aprovação do Conselho Penitenciário.

Desagregação

A desagregação do aparelho policial da Guanabara começou no instante em que o secretário Gustavo Borges decidiu dividir a Secretaria em três superintendências: Judiciária, Executiva e Administrativa. Disso resultou a falta de comando, decorrente da pulverização dos podêres e, também, a criação de inúmeros cargos para serem providos por elementos estranhos à atividade policial, mediante o critério da escolha política.

Para os criminosos, a impunidade é cada vez maior. O pouco que resta do aparelho policial destina-se à repressão política. Nunca foram tão altos os índices de criminalidade no Rio de Janeiro como agora. As fugas de presos se sucedem (houve até um motim de grandes proporções na Penitenciária Lemos Brito). Na jurisdição do 4.º Distrito Policial verificaram-se, há pouco, em apenas um mês, assaltos em casas comerciais com prejuízos superiores a 200 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, amplia-se a quebra de unidade entre os membros da Polícia, aprofundando-se a rivalidade entre veteranos e novos.

Nôvo depoimento

A CPI que investiga irregularidades administrativas no govêrno da Guanabara ouviu ontem a sra. Berta Leitchic, diretora da Divisão de Concorrências da SURSAN, que pouco acrescentou às informações já recolhidas. Munida de 30 pastas de documentos e auxiliada por quatro assessôres, a sra. Leitchic disse que dirige a Divisão de Concorrências desde a criação da SURSAN, acompanhando cada concorrência desde a confecção do edital, sua publicação na imprensa até a assinatura do contrato com a firma empreiteira, mas não tem ingerência nas cessões de empreitadas, o que é feito pelas firmas interessadas com a aprovação da presidência e da Junta de Contrôle.

Segundo a sra. Leitchic, nas administrações anteriores, por concorrência pública, tomada de preços e concorrência administrativa, foram firmados contratos no valor de ... Cr$ 3.240.376.000,00, enquanto na administração atual essa cifra elevou-se para ... Cr$ 38.826.444.000,00, predominando a tomada de preços e cartas-convite. Respondendo ao deputado Jamil Haddad, disse que a forma de adjudicação dos contratos resulta de exposição de motivos do diretor do departamento interessado ao Conselho de Administração da SURSAN, cabendo à sua divisão formalizar a concorrência pública ou redigir as cartas-convite, após aprovação da Junta de Contrôle.

Sôbre os contratos de obras de vulto, entregues sem concorrência a diversas firmas, a sra. Leitchic limitou-se a repetir explicações já fornecidas à CPI pelos srs. Marcos Tamoyo e Serôa da Mota — que se tratavam de obras especializadas — ressalvando a sua responsabilidade, uma vez que a dispensa das concorrências correram por conta dos departamentos, com aprovação da Presidência.

Junta de contrôle

Quinta-feira, às 9h30m, a CPI ouvirá o ministro João Lyra Filho, presidente da Junta de Contrôle da SURSAN. Para a próxima têrça-feira, está convocado o sr. José Roberto Veiga Brito, diretor do Departamento de Águas da SURSAN, e, para quinta-feira, o sr. Antônio Siqueira Cavalcanti, presidente da SBU, convocado novamente a pedido da bancada da UDN, que não compareceu à reunião em que foi tomado o primeiro depoimento. Pròximamente, serão convocados o presidente do Banco do Estado da Guanabara e o diretor do DER.

Pesadelo

O sonho do sr. Carlos Lacerda era o Poder, mas o Poder de fato, aquêle em que dispusesse ao seu arbítrio de população, dos bens públicos e privados, e dinheiro, sempre dinheiro — a fim de mostrar aos seus "cumpinchas" o de quanto era capaz.

Para conquistar êsse Poder, orou, discursou, perorou, caluniou, intrigou, enganou; mentiu, traiu, denegriu.

Por passe de artimanhas eleitoreiras, conseguiu o Poder — sendo, minoritàriamente, eleito governador do Estado da Guanabara. Dormiu, nessa noite, sôbre os "louros", sonhando um sonho de megalômano; sua "obra" haveria de ser tal, que seu nome se projetaria no espaço e no tempo.

Hoje, o sr. Carlos Lacerda sofre de pesadelo crônico: é visto, desde as primeiras horas de suas manhãs azêdas, a olhar insistentemente para os ponteiros dos relógios, medroso, acovardado, trêmulo, gago ante a perspectiva de cada noite que se avizinha — que ou o levará à loucura confessada — se é que já não o levou — ou lhe obrigará a repetir o pesadelo em que é mergulhado tôdas as noites, inclementemente, reiteradamente.

E no seu pesadelo de cada noite, mil espectros lhe povoam a mente insana: prestações de contas impresTáveis; montanhas de dinheiro provindo do suor e do trabalho alheio dilapidadas em fogueiras de irresponsabilidade; obras mil paralisadas num atravancamento diabólico da cidade-estado; imensas frações de população tangidas como gado e sujeitas a condições impensáveis de vida; a máquina administrativa emperrada pela sua própria incapacidade e ameaçando triturá-lo em sua ineficácia; e uma imensa engrenagem de inventar e cobrar impostos, taxas, tributos, escorchas, propinas, caixinhas — para que seus apaniguados insaciáveis não o deixem só e só no seu pesadelo, a curtir a própria loucura num hospício abandonado. Nessa dança de espectros, a Polícia — como nossa reportagem o mostra hoje — em lugar de ser a mantenedora honesta da ordem pública é aquela que deveria ser policiada, tais os seus desmandos, atropelos e prepotências. E o seu pesadelo culmina quando, findando a noite, cada coisa sua, cada "idéia" sua, cada obra sua se transforma em lama, lama e lama — êsse rio de lama que é a sua "obra" à frente da administração da Guanabara.

Por isso, nas horas matinais, seus comparsas o vêem bracejando ainda adormecido, a tentar escapar — a nado — do seu próprio rio de lama.

Rio de lama que terminará por afogá-lo.

Aurora sem Kruchev

Na Praça Vermelha, em Moscou, Alexei Kosygin, nôvo detentor do comando supremo na URSS, homenageia oficialmente os cosmonautas Boris Egorov, Konstantin Feoktistov e Wladimir Komarov, tripulantes da cápsula espacial Aurora. Foi a primeira comemoração na Praça Vermelha sem a presença (e o bom humor) de Nikita Kruchev.

JOHNSON QUER VIGILÂNCIA SÔBRE MOSCOU E PEQUIM

Washington, Moscou, Belgrado, Paris, Praga e Tóquio (AP-FP-UPI-CM) — O presidente Lyndon Johnson, em conferência de duas horas, que realizou ontem, na Casa Branca, com os líderes dos dois partidos no Congresso e seus assessôres, declarou que os últimos acontecimentos no mundo comunista exigem "uma vigilância cuidadosa e reforçam a necessidade da continuação de uma política exterior bàsicamente bipartidária".

Johnson, que também ontem enviou mensagem de saudação ao nôvo **premier** soviético, Alexei Kosygin, disse a jornalistas, após a conferência que o secretário de Defesa, Robert Mcnamara, apresentou àqueles líderes e assessôres um relatório completo da defesa dos Estados Unidos, levando em conta a nova situação criada com a experiência nuclear chinesa. Em seguida, o presidente anunciou para amanhã uma reunião com seu comitê especial sôbre política exterior, na qual estarão incluídos temas relacionados com os recentes acontecimentos na América Latina.

O nôvo chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, falando também em nome do govêrno da URSS, proclamou ontem, durante a recepção aos cosmonautas na Praça Vermelha, que o Kremlin seguirá a política de coexistência pacífica, de igualdade entre todos os PCs e de obediência aos princípios leninistas nos assuntos internos.

O marechal Sergei Biryuzov, vice-ministro da Defesa e chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da União Soviética, colaborador íntimo de Nikita Kruchev, morreu, ontem, em desastre de avião, no monte Avala, a 16 km da capital iugoslava, juntamente com mais 18 pessoas entre tripulantes e membros da delegação russa aos festejos do 20.º aniversário da libertação de Belgrado do jugo nazista. Os motivos do desastre são ainda desconhecidos.

O embaixador soviético em Paris, Sergei Vinogradov, disse ontem, após entrevista de 15 minutos com o general Charles De Gaulle, que "não há nenhum motivo para que seja anulado o convite feito ao presidente francês para visitar a União Soviética".

Em Praga, o Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia declarou que "é com surprêsa e emoção que a notícia do afastamento de Nikita Kruchev foi acolhida pelo partido, pelo povo tcheco e pelos que apreciavam a atividade do camarada Kruchev".

A China Comunista entregou ontem aos governos de vários países uma declaração, assinada pelo **premier** Chu-en-lai, explicando as razões pelas quais havia detonado sua primeira bomba atômica, com a promessa de que a utilizaria sòmente "em caso de legítima defesa", e propondo ao mesmo tempo uma conferência de cúpula para proibir tôdas as armas nucleares — tudo nos têrmos do comunicado de sexta-feira sôbre a explosão do artefato. O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou que as autoridades de Pequim deverão fazer explodir brevemente uma outra bomba atômica. (Pág. 4).

Paulo VI irá à Índia em dezembro

Vaticano (AP-UPI-FP-CM) — O Papa Paulo VI anunciou na Basílica de São Pedro, durante a cerimônia de canonização dos 22 mártires negros, de Uganda, África Central, que irá à Índia para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional, que será realizado em Bombaim de 28 de novembro a 6 de dezembro do corrente ano. O Concílio Ecumênico aprovou, ontem, por esmagadora maioria, 2.067 votos contra 20, um documento que condena o abuso de devoção aos santos e ordena aos sacerdotes que corrijam o excesso de devoção externa, advertindo também aos católicos de que não devem cometer o êrro de dar aos santos a adoração que se deve reservar a Deus. (Pág. 4)

Microfilmados os processos da CGI

Antes de devolver às repartições de origem os processos e documentos em seu poder, a Comissão Geral de Investigações, que encerrou na noite do dia 9 as suas atividades, mandará microfilmá-los e registrá-los em fotocópias autenticadas. Esta providência, justificada por fonte de CGI, é a fórmula encontrada para prevenir qualquer desvio de documentos, seja por descuido, seja por má-fé. Os processos serão microfilmados em duas cópias que, ao término dos trabalhos, ficarão arquivadas no Serviço Nacional de Informações e no Conselho de Segurança Nacional, podendo ser consultadas a qualquer momento.

Hoje

- Novos empréstimos dos EUA serão assinados no Rio, a partir de segunda-feira, anunciou o ministro do Planejamento ao embarcar para aquêle país. (Últ. pág.)
- Estará amanhã no Congresso a emenda constitucional que permite a desapropriação de terras com pagamento em títulos da Dívida Pública. (Últ. pág.)
- Dois jornalistas mineiros foram proclamados inocentes depois de três meses presos, acusados por militares como "subversivos". (Pág. 9)
- Dez moradores de Brás de Pina não querem mudar-se para Bangu e oferecem colaboração para a urbanização da antiga favela. (Pág. 5)
- Haverá reuniões na SUNAB para aumentar o preço do leite, diz um dirigente da produção leiteira, mas aquela superintendência nega. (Pág. 5)
- O sr. Bilac Pinto informa que a convenção nacional da UDN, em Brasília, dias 7 e 8 de novembro, debaterá o problema da sucessão presidencial. (Últ. pág.)
- No DOPS, no presídio da Rua Frei Caneca e no comissariado do Alto da Boa Vista os presos políticos continuam a passar fome: o terror não pára. (Últ. pág.)

Cr$ 80,00 no Rio, S. Paulo e Niterói, Cr$ 100,00 no interior

NOVAS CRÍTICAS AO IMPÔSTO DE RENDA

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, deputado Cesar Prieto (PTB-RS), em nota à imprensa sôbre o projeto governamental de alterações à Lei do Impôsto de Renda, disse ontem que "as soluções sugeridas para a matéria pelo Ministério da Fazenda estão tècnicamente erradas e, sob o aspecto moral, são inadmissíveis". Acentuou que "o projeto atinge violentamente o salário e trata de forma absolutamente diferente os possuidores de rendas do capital".

EXEMPLOS

— Alguns exemplos provam essa parcialidade do Ministério da Fazenda, que fere o fraco e fortalece ainda mais o forte — prosseguiu o parlamentar. Nas emprêsas, se as despesas dedutíveis com reparo, conservação ou substituição de bens industriais, determinar aumento de vida útil, o que sempre ocorre, poderão aquelas despesas, além de deduzidas do lucro bruto, ser capitalizadas e servir de base a depreciações futuras. Isto quer dizer que as despesas assim realizadas, que somam anualmente muitas centenas de bilhões de cruzeiros, determinarão duas vêzes a diminuição do Impôsto de Renda devido pelas pessoas jurídicas, com grave prejuízo para o Tesouro Nacional.

EMPRÊSAS

O deputado César Prieto referiu-se, adiante, ao caso do recolhimento de impôsto pelas pessoas jurídicas. "Os diretores e gerentes poderão perceber, individualmente, até Cr$ 12 milhões anuais, nos casos de emprêsas com capital de Cr$ 1 bilhão, o que, com a reavaliação do ativo, se converteu em caso comum. Uma sociedade modesta, com capital de mais de Cr$ 50 milhões, poderá pagar a cinco diretores... Cr$ 24 milhões anuais e a 6 conselheiros fiscais e de administração, no mesmo período, mais Cr$ 17 milhões, que somados representarão em cada exercício 82% do capital da emprêsa, sem contar o lucro a receber."

Lembrou que "êsse benefício determinará grande esvaziamento dos lucros líquidos das emprêsas sujeitas às taxas de 28% e mais 7%, diminuindo, sensivelmente, a arrecadação do Impôsto de Renda, em pelo menos Cr$ 100 bilhões. Basta que se evidencie que o rombo nos lucros líquidos das emprêsas deverá alcançar a alguns trilhões de cruzeiros".

Wilson mantém laços com EUA

Londres (UPI-AP-FP-CM) — O nôvo govêrno trabalhista de Harold Wilson atuou ontem ràpidamente para fortalecer seus vínculos com os Estados Unidos e evitar uma crise econômica no Reino Unido, anunciando que seu ministro das Relações Exteriores, Patrick Gordon Walker, viajará para Washington na próxima semana para conferenciar com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk. (Pág. 4)

NOVAMENTE DETIDOS OS DEPUTADOS CEARENSES

RECIFE (Sucursal) — Foram novamente presos, ontem, por ordem do comando da 10.ª Região Militar, os três deputados que tiveram seus mandatos cassados em tumultuada reunião da Assembléia Legislativa do Ceará, na madrugada de anteontem. Esta a informação que chegou a Recife, às últimas horas da noite passada, de fonte militar credenciada.

Em nota oficial distribuída, na noite de ontem, o IV Exército afirma que a anterior prisão dos deputados foi determinada pelo general comandante da 10.ª Região Militar e aprovada pelo comandante do IV Exército, "inteirado da situação e empenhado em preservar o livre e amplo exercício da autoridade da Assembléia no julgamento da situação de referidos deputados".

Adiante, explica a nota dos militares que, após a determinação de soltura do presidente da República, os deputados foram postos em liberdade, na manhã de domingo, e que "as decisões soberanas da Assembléia foram, assim, adotadas, livremente, para preservação de seus altos interêsses coincidentes com os da revolução, o que muito a dignifica". (Últ. Pág.)

REIS DA BÉLGICA VIRÃO AO BRASIL EM JANEIRO

O chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro João Gracie Lampréia, informou, ontem, que os reis da Bélgica, Baldouin e Fabíola, responderam, afirmativamente, ao convite que lhes foi dirigido pelo Govêrno brasileiro para uma visita oficial ao nosso País, em janeiro próximo. Ao que se informa, os reis belgas farão do Brasil a primeira etapa de uma viagem que deverá se estender a outros países. O Cerimonial do Itamarati vai cuidar, agora, dos detalhes da visita, incluindo programação, comitiva, recepção, etc., já se tendo como certo, no momento, que o desembarque dos reis da Bélgica em nosso território se dará no dia 25 de janeiro.

ACÔRDO

Representados pelo ministro Vasco Leitão da Cunha e pelo embaixador Gebhard Seelos, o Brasil e a República Federal da Alemanha firmaram, ontem, no Itamarati, um acôrdo sôbre a Consolidação de Dívidas brasileiras, suplementar ao assinado em 21 de setembro de 1961. Pelos têrmos do acôrdo, o Govêrno brasileiro fará a transferência de apenas 30% das dívidas vincendas em 1964 e 1965, num montante de 21 milhões de marcos alemães, ou sejam, Cr$ 8 bilhões e 731 milhões.

LESTE

Em reunião realizada na tarde de ontem, no Itamarati, sob a presidência do ministro de Estado — como presidente do COLESTE — foram estudados aspectos do comércio brasileiro com os países do Leste europeu, com vistas à sua incrementação, segundo informação colhida naquele Ministério. Na ocasião, foi passado em revista o comércio do Brasil com a Polônia e decidida a constituição imediata de um grupo para levar à prática a intensificação dêsse comércio. Tal grupo será composto por representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, da Fazenda, da Viação e Obras Públicas, da Indústria e Comércio e do Planejamento, bem como da Rêde Ferroviária Federal e da Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo. Da reunião de ontem participaram, além do ministro das Relações Exteriores, o ministro da Indústria e Comércio, sr. Daniel Faraco, o ministro Nogueira Pôrto, vice-presidente do COLESTE e secretário-adjunto para a Europa Oriental e Ásia, o secretário Celso Diniz, secretário-executivo do COLESTE, e representantes dos ministros da Fazenda, Viação e Obras Públicas e Planejamento, do secretário de Transportes do Estado de São Paulo, da Companhia Vale do Rio Doce, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Rêde Ferroviária Federal e da Comissão de Marinha Mercante.

CONSULADOS

De acôrdo com a lei n. 4.415, de 24 de setembro último, o presidente Castelo Branco nomeou para o cargo de oficial de chancelaria os seguintes antigos cônsules privativos: Antonino Carlos de Miranda Corrêa Júnior, para o Consulado Privativo em Pedro Juan Caballero (Paraguai); Blás Tôrres Filho, para o Consulado Privativo em Cochabamba (Bolívia); Hugo Bassedas Halvé, para o Consulado Privativo em Artigas (Uruguai); João Jacinto da Costa, para o Consulado Privativo em Paisandu (Uruguai); Lauro Silva, para o Consulado Privativo em Iquitos (Peru); Leônidas Borges de Oliveira, para o Consulado Privativo em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia); Lourenço Soares de Macêdo, para o Consulado Privativo em Rocha (Uruguai); Orlando Jorge de Carvalho Degrazzia, para o Consulado Privativo em Alvear (Argentina); Oséas de Souza Martins, para o Consulado Privativo em Letícia (Colômbia); Paulo Clemente Dutra Neves, para o Consulado Privativo em Melo (Uruguai); e Peri Balbé, para o Consulado Privativo em Bela União (Uruguai). Em outros decretos, o presidente da República extinguiu os Consulados Privativos de Posadas (Argentina) e Salto (Uruguai), transformou em Consulados de Carreira os Consulados Privativos de Paramaribo (Guiana Holandesa), Paso de los Libres (Argentina) e Rivera (Uruguai) e, finalmente, transformou em Consulado Honorário o Consulado Privativo em Barranquilla (Colômbia)

VÁRIAS

Às 17h30m da próxima sexta-feira, o embaixador Gilberto Amado fará uma palestra, no Salão de Conferências do Itamarati, sôbre a Organização das Nações Unidas ★ O senador Vitorino Freire e o deputado Osvaldo Cavalcante da Lima Filho foram indicados pelo Congresso para integrarem, na qualidade de observadores, a delegação brasileira à XIII Sessão de Conferência da UNESCO, que se realiza em Paris ★ A partir do próximo dia 30, realiza-se, em Genebra, a Reunião do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), na qual a delegação brasileira será chefiada pelo embaixador Antônio Corrêa do Lago e integrada pelo ministro Milton Faria, conselheiro Quintino Deseta, e pelos secretários Ferreira da Rocha e Caio Caffé ★ Deverá chegar, próximamente, ao Rio, o sr. Frank Butts, presidente da Companhia de Transportes do Estado de Wisconsin, que virá tratar da eventual compra de bondes para museus dos Estados Unidos.

TFR decidirá sôbre liminar a refinarias

BRASÍLIA (Sucursal) — A Petrobrás requereu há tempos ao ministro Godoy Ilha, do Tribunal Federal de Recursos, a caducidade das liminares concedidas a tôdas as refinarias particulares do país. A medida visa a suspender as ações de desapropriação propostas pela emprêsa estatal e pela União no juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda desta capital, que, inclusive, decretara a posse das refinarias. Até ontem o requerimento não havia chegado às mãos do ministro do TFR que, segundo informações colhidas junto àquela Côrte de Justiça, não o atenderá, pela determinação do govêrno de estudar o assunto.

O pedido se baseava na lei do mandado de segurança que dá à liminar vigência apenas de 90 dias, prazo que fundamentalmente poderá ser dilatado por mais 30 dias. O prazo terminou a 3 de outubro, pois a lei é de 3 de julho e, quando entrou em vigor, o ministro já havia concedido a liminar.

GONZAGA DA GAMA NÃO ACEITOU A PROVOCAÇÃO

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa da Guanabara foi encerrada 30 minutos antes de seu término regimental, em decorrência de forte desentendimento surgido entre os deputados Frederico Trota e Everardo Magalhães Castro, durante as discussões em tôrno da emenda constitucional do sr. Fioravante Fraga, que permite a nomeação de funcionários, sem concurso, para cargos isolados de provimento efetivo. Como era esperado e foi inclusive noticiado — a pretexto de combater a emenda, mas na realidade para atingir a CPI da SURSAN — setores da bancada udenista articularam várias agitações, desde realização de um pequeno comício improvisado nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto (dissolvido pela própria DOPS) até a participação de pessoas que se encontravam nas galerias durante os debates travados.

O líder do Govêrno, deputado Emílio Nina Ribeiro, estêve alheio às agitações, no que foi acompanhado por vários representantes da UDN.

INSULTOS

O incidente entre os srs. Frederico Trota e Everardo Magalhães Castro foi marcado por violentos insultos recíprocos levando o presidente Vitorino James a suspender os trabalhos por medida de precaução. Posteriormente, no gabinete da presidência, os dois deputados desculparam-se reciprocamente, dando o incidente por encerrado. Entretanto, durante os acontecimentos do plenário, o sr. Everardo Magalhães Castro se dirigiu agressivamente ao deputado Gonzaga da Gama, evidenciando a intenção de arrastar ao debate o líder do PSD que vem apresentando destacada atuação na CPI que investiga e já trouxe à tona grande parte das mais graves irregularidades do govêrno Carlos Lacerda, relativas à contratação de obras da SURSAN sem concorrência e à aplicação dos créditos externos por parte do sr. Carlos Lacerda. O próprio sr. Gonzaga da Gama, terminada a sessão, reconheceu que "a intenção de certos setores udenistas é provocá-lo, visando a envolvê-lo em conflito para atingir os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito. E' apenas um serviço — disse — que alguns querem prestar ao sr. Carlos Lacerda, tentando desfocar da opinião pública os efeitos que vêm sendo alcançados progressiva e profundamente por aquêle inquérito parlamentar".

MAC

Combatendo a emenda e sustentando que abrirá margem a elevado número de nomeações nos quadros funcionais do Legislativo, discursaram os srs. Carlos Sampaio, Mauro Magalhães e Everardo Magalhães Castro. O primeiro incidente dos trabalhos de ontem reuniu os deputados Salomão Filho, Carlos Sampaio e Antônio Luvizaro. O sr. Salomão Filho acusou o sr. Carlos Sampaio de ter arregimentado o grupo de manifestantes à porta da Assembléia Legislativa, entre os quais — frisou — "reconheci elementos integrantes do chamado Movimento Anticomunista, conhecido pela sigla de MAC". Nesta altura dos acontecimentos, um cidadão que se encontrava nas galerias trocou invectivas com o sr. Salomão Filho, tendo o presidente Vitorino James determinado seu detimento por policiais da Casa. De outro lado, o sr. Antônio Luvizaro proibiu a entrada de manifestantes nas galerias que portassem faixas, cartazes e objetos que poderiam ser arremessados sôbre o plenário. Também todos os assistentes foram revistados, sendo proibido o ingresso de qualquer cidadão armado.

O primeiro-secretário do Legislativo também dirigiu veementes críticas ao deputado Carlos Sampaio, afirmando que, "no exercício de minha função de secretário, não permitirei que se estabeleçam anarquia, baderna e agitações, tampouco a atuação ostensiva de extremistas, sejam da direita ou da esquerda".

INTENÇÃO

A intenção direcional da investida do sr. Everardo Magalhães Castro contra o sr. Gonzaga da Gama ficou evidente, inclusive porque, momentos antes, o líder do PSD encerrara discurso que fêz da tribuna, revelando que ia se abster de votar a emenda, por não considerar o momento oportuno para modificações na Constituição do Estado, ainda que considere a emenda válida quanto a seu conteúdo.

ADIAMENTO

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa estará reunida às 13h de hoje, juntamente com os diversos líderes partidários, a fim de — segundo revelou o sr. Vitorino James — ser acertada uma fórmula quanto à tramitação da emenda. O sr. Vitorino James manteve conversações com o sr. Gonzaga da Gama, que propôs o adiamento da votação da emenda para o mês de novembro. A parte da bancada da UDN que vem atuando moderadamente no episódio da proposição Fioravante Fraga não está alheia a êsses entendimentos e o sr. Emílio Nina Ribeiro, líder do govêrno, e o vice-líder Joaquim Mac Dowell deverão participar da reunião de hoje.

UDN E CL

Sustentou ontem o sr. Frederico Trota que "a UDN nacional tem atualmente diante de si um caminho bifurcado: de um lado — frisou — adotar a candidatura do sr. Carlos Lacerda e de outro caminhar para uma candidatura militar extrapartidária, apoiando um dos corifeus do movimento de abril. Adotar a candidatura Carlos Lacerda — prosseguiu — é caminhar para a crucificação do próprio candidato. O sr. Carlos Lacerda terá o destino de todos os ditadores, a exemplo de Hitler, Stalin, Trujillo, Batista e Fidel Castro." Entretanto, na opinião do sr. Frederico Trota, a derrota certa nas urnas do governador da Guanabara seria a salvação da UDN, ao contrário da outra fórmula, quando "teria que abraçar os joelhos de um candidato militar".

PIRES LEAL

O deputado Paulo Duque reclamou do governador Carlos Lacerda a resposta a seu requerimento de informações, através do qual indagou sôbre a aposentadoria do sr. Pires Leal, no cargo de secretário de Estado, após ter sido aposentado no pôsto de médico. Frisou que o prazo constitucional para resposta já se expirou e até o momento, o sr. Carlos Lacerda não encaminhou nenhuma explicação ao Legislativo.

CACO E CEARÁ

Os deputados Paulo Ribeiro, Alfredo Tranjan, Jamil Haddad e Gonzaga da Gama condenaram veementemente a atitude do diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Hélio Gomes, apoiada pelo ministro Suplicy de Lacerda, pela anunciada medida de suspender por um ano os alunos que integram a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. Disse o sr. Jamil Haddad que os componentes do CACO foram legitimamente eleitos, cabendo a pergunta se foi revogado o artigo constitucional que permite o direito de livre associação e reunião, "o qual o próprio diretor da Faculdade Nacional de Direito se apresenta em postergar".

Por seu turno, frisou o sr. Gonzaga da Gama que "êsse episódio vai se conjugar com o que acaba de ocorrer no Ceará, quando a Assembléia Legislativa foi coagida a cassar mandatos de deputados, violenta, arbitrária e ilegalmente presos. São indícios — acrescentou — da situação que estamos vivendo no País".

Senado

SUMOC

O diretor da SUMOC, sr. Dênio Nogueira, comparecerá perante a Comissão de Economia do Senado, na próxima quarta-feira, às 10h da manhã, para prestar informações sôbre o projeto de reforma bancária, já aprovado pela Câmara e ora em tramitação naquela Casa.

O projeto de reforma bancária foi aprovado pela Câmara há algumas semanas e está tendo tramitação normal no Senado, onde tem como relator, na Comissão de Economia, o senador Mem de Sá.

Nacionalidade

O sr. Bezerra Neto (PTB-MT) apresentou projeto modificando a atual legislação sôbre aquisição e perda de nacionalidade brasileira, com o objetivo de "facilitar a naturalização de pessoas naturais de países limítrofes com o Brasil", reduzindo, ainda, o prazo de residência em tais casos, bem como para pessoas que tenham sido empregados em missões diplomáticas e consulares do Brasil.

O projeto eleva, ainda, "o índice financeiro previsto na lei atual".

Aurélio

A propósito de discutir um dos projetos que figuravam em pauta, o sr. Aurélio Viana ocupou por uma hora a tribuna, criticando, mais uma vez, a tramitação apressada e irregular de projetos pelo Senado. Estranhou as críticas à reforma agrária, afirmando não entender o que querem os opositores do projeto do Estatuto da Terra.

Rio Grande do Norte

O sr. Cortez Pereira, suplente em exercício do sr. Dinarte Mariz (UDN-RN) voltou a falar demoradamente sôbre a política do seu Estado, reiterando uma série de acusações e denúncias contra o governador Aluísio Alves, que apresentou como um autêntico "algoz" do seu Estado.

Além de acusar o govêrno potiguar de tôda sorte de irregularidades, o orador denunciou estar o sr. Aluísio Alves se valendo da revolução e, sobretudo ao Ato Institucional, para mover a mais intensa perseguição aos seus adversários políticos, clamando por providências do govêrno federal que impeçam tais desatinos.

Orçamento

Mais seis anexos do orçamento deram entrada na Secretaria do Senado, sendo logo remetidos à Comissão de Finanças; começando a correr o prazo de 10 dias para oferecimento de emendas aos mesmos. Os anexos são relativos ao Conselho Nacional de Economia, Poder Judiciário, SUDENE, CONTEL, Ministério da Indústria e do Comércio, e Ministério da Marinha.

Câmara

Reforma

Bateu-se o sr. Francelino Pereira (UDN-MG) pela reforma da Constituição, visando a permitir que os Tribunais de Contas se invistam em sua verdadeira finalidade, afastados da atividade política partidária e integrados no espírito que está ditando a renovação dos métodos de administração do govêrno Castelo Branco. Disse que o contrôle das finanças pelos Tribunais de Contas do País pouco tem contribuído para o regime de responsabilidade por parte dos agentes executivos nos níveis federal, estadual e municipal. Todavia, êsse contrôle é meramente contábil, por sinal sem qualquer evolução de modo que na matéria ainda estamos nos primeiros dias dêste século. Registram-se os créditos através de verificação de sua legalidade e, depois, confere-se a soma de recibos desde que selados e assinados por alguém. "É aí que entram as despesas "fantasmas", inexistentes, mas que os Tribunais de Conta, presos ao rigorismo do velho sistema de contrôle formal-contábil, terminam por sacramentar não o desejando, é verdade, escândalos e desvios de dinheiro nas repartições públicas" — acentuou.

Agrária

Desconfia o sr. Euclides Triches (PDC-RS) que estamos vivendo, no que respeita à anunciada reforma agrária, as mesmas crises de indecisão tanto do govêrno quanto do Congresso na solução do grave problema. O anúncio do envio da reforma constitucional e do Estatuto da Terra faz com que os homens de emprêsa agrícola não se lancem a empreendimentos novos, com a conseqüente queda da produção. Que o presidente não demore muito e o Congresso em trinta dias determine um rumo seguro e certo, o que fará, pois nos últimos dois anos senadores e deputados estudaram e debatem exaustivamente o assunto, em condições, portanto, de decidirem sem demora e, acredita, em favor tanto da reforma agrária quanto do Estatuto da Terra.

Destruição

Reclamou o sr. Geraldo Mesquita (PSD-AC) a retirada do pessoal da Petrobrás que pesquisava petróleo no Município de Feijó. Numerosos engenheiros e pessoal especializado durante algum tempo entregaram-se a proveitoso trabalho e, de repente, tudo foi interrompido sem qualquer explicação. "O pior — acrescentou — é que assisti à retirada de elementos componentes das turmas da Petrobrás que ali operavam e assisti também à queima de uma quantidade apreciável de mercadoria, sobretudo de comestíveis, que o armazém, a repartição da Petrobrás que ali estava sediada fêz destruir em virtude da saída dos funcionários." Tal fato não pode ter explicação, sobretudo num Estado em que a escassez de gêneros é uma constante.

Pesca

Lembrou o sr. Edilson Melo Távora (UDN-CE) que projeto criando a Companhia Nacional de Pesca, destinada a promover a exploração da pesca e industrialização do pescado no País, foi arquivado em virtude do Ato Institucional não admitir proposições que aumentem despesas. Por isso sugeria ao govêrno o envio de mensagem propondo a criação da Sociedade de Economia Mista, baseada nos têrmos de seu projeto, "pois o nosso govêrno deveria mirar-se em outras nações, que encontram na pesca um modo de combater a fome".

Prenúncio

Ao ensejo da recente viagem de De Gaulle à América Latina e ao Brasil, o sr. Campos Vergal lembrou a aproximação entre a França e a Alemanha, que acredita seja o princípio de um "prenúncio de uma era de paz, de tranqüilidade, de aproximação entre os homens e entre as nações". Acredito — assinalou — que os homens estão entendendo que atravessaram já a fase rudimentar do troglodita, dos assassinos oficiais, para se transformarem no homem moderno, inteligente, construtivo, que colabora com sua capacidade para a edificação da nova era do terceiro milênio que aí se aproxima.

Procuradores

O sr. Celso Passos (UDN-MG) endereçou à Mesa o seguinte pedido de informações ao procurador-geral da República, pelo Ministério da Justiça: "1) quais as medidas que o procurador-geral da República, como chefe do Ministério Público Federal, tomou para ver respeitada a ação do 1.º subprocurador-geral da República, o honrado dr. Mário de Oliveira, tendo em vista a proibição baixada pelo TFR impedindo a sua atuação junto àquele tribunal? 2) por que razão o procurador-geral da República não apresentou ao STF a reclamação que lhe foi dirigida, em julho do corrente ano, pelos procuradores da República, relativamente ao impedimento decretado pelo Tribunal Federal de Recursos contra o 1.º subprocurador-geral da República, advogado da união federal perante aquela Côrte de Justiça?".

Túnel

Setenta e quatro por cento dos fluminenses consultados preferem a ligação Rio-Niterói por ponte e 23 por túnel — disse o sr. Daso Coimbra (PSD-RJ) que, entretanto, prefere que o problema seja resolvido, de um outro modo, mas com urgência. Recorreu que no comêço a Cantareira, em 1833 iniciou a travessia em barcas de 250 passageiros, cobrando 100 réis por pessoa e 60 réis por escravo. Hoje .... 110.000pessoas e 3.500 veículos servem-se do transporte diàriamente. Com a ponte mais 3.000 veículos fariam aquela travessia por dia, prontamente, em logo após 8.000 no mínimo. Só isto poderia pagar o preço da ponte em apenas 10 anos. Anos e anos, milhões e milhões de cruzeiros já foram consumidos nos estudos. Que o presidente Castelo Branco realize agora um dos projetos, para que se perpetue na memória dos cariocas e fluminenses.

Ilha da Trindade

Projeto instituindo o plano de valorização da Ilha de Trindade, destinado a integrar essa ilha e o Arquipélago de Martins Vaz, no desenvolvimento econômico e no seu sistema de defesa, foi apresentado pelo sr. Gil Veloso (UDN-ES). Teria entre outras vantagens a construção de uma base aeronaval, e de estabelecimentos militares em geral, do pôrto e do cais de acostagem e de um laboratório para o estudo da biologia da pesca e aproveitamento dos demais recursos naturais, reflorestamento, saneamento, educação e assistência social. A administração do plano será confiada a um superintendente, nomeado em comissão pelo presidente da República, dentre oficiais superiores e oficiais generais, ao qual será atribuída a gratificação de 200.000 cruzeiros mensais.

Comissões

Papel

A CPI da Câmara sôbre o custo da produção nacional de papel de imprensa e livro deverá ouvir, logo mais, os srs. Chagas Freitas e Edmundo Monteiro, presidentes, respectivamente, do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas, seção da Guanabara e de São Paulo.

Os dois depoimentos foram pedidos pelo relator da CPI, sr. Adolfo Oliveira (UDN-RJ), que, nas próximas reuniões, deverá ouvir representantes de firmas fabricantes de papel.

Impostos

Pela bancada do PTB, o sr. Paulo Macarini (PTB-SC) encaminhou, ontem, emendas ao projeto governamental de alterações à Lei do Impôsto de Consumo. De acôrdo com as modificações sugeridas, os produtos farmacêuticos, tratores e ambulâncias ficam isentos de impostos a partir do próximo exercício fiscal.

Outras emendas determinam a isenção gradual de impostos para as gorduras e óleos alimentícios animais e vegetais. Fica, também, elevado de 15 para 30 dias o prazo para recolhimento de impostos.

Contrabando

Deverão ser ouvidos, hoje, pela CPI da Câmara que investiga o contrabando de ouro e pedras preciosas no País os srs. José de Melo Carvalho e Deilton Matos, servidores da CACEX. O primeiro é encarregado da fiscalização dos embarques e foi citado pelo sr. Celso Melo, advogado do Sindicato Nacional dos Garimpeiros e do Sindicato de Produtores de Ouro e Pedras Preciosas, como informante valioso sôbre o contrabando de ouro estrangeiro para o Brasil.

Ao que informou o procurador daqueles sindicatos, mensalmente, entram em nosso País mais de mil quilos de ouro, inclusive da Rússia — ao que disse — para suprir as necessidades do mercado interno de jóias.

Santana assume o Planejamento

BRASÍLIA (Sucursal) — Em solenidade informal e sem discursos, o presidente da República empossou ontem à tarde, no Planalto, o sr. Sebastião Santana e Silva no cargo de min. interino para o Planejamento. Ao cumprimentar o nôvo ministro, que assumiu o cargo pela segunda vez nos três últimos meses, lembrou o presidente Castelo Branco que era êle o primeiro auxiliar direto a exercer tal prerrogativa'

A Port of Pará, não

A visita do presidente De Gaulle ao Brasil, entre outras coisas, veio avivar a questão do pagamento das indenizações decorrentes da encampação, pelo govêrno discricionário de Getúlio Vargas, depois da famosa revolução de 1930, de várias emprêsas estrangeiras, entre as quais, para encurtar conversa, figuravam a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, a Vitória-Minas e a Port of Pará.

É assunto que tem longa história. Já estêve por mais de uma vez a ponto de ser resolvido. Trouxe ao Rio, por volta de outubro de 1959, o ex-ministro francês Antônio Pinay, que vinha assistir ao que imaginava ser o ato final do negócio.

Naqueles dias, com efeito, o Congresso Nacional havia aprovado uma Resolução que de fato parecia solucionar o caso, tão grande foi a euforia que reinou entre os interessados. Na promulgação do ato, feita sob festas pelo então presidente do Senado, João Goulart, compareceu Pinay, que fêz discurso. Houve champanha servida por garçons de luvas brancas, tudo correndo às maravilhas. Seria estabelecido um tribunal de arbitragem composto de três árbitros franceses e três brasileiros, solução que os negociadores acharam perfeita.

Os representantes franceses, já estavam aqui para a composição do tribunal. Os brasileiros foram nomeados imediatamente. Um dêstes últimos, porém, o hoje ministro do Supremo, Gonçalves de Oliveira, não aceitou a nomeação e disse, com franqueza, as razões que o levaram a essa recusa.

O tumor veio a furo. Na Câmara, o deputado José Bonifácio apresentou projeto sustando a Resolução que o Congresso havia aprovado e João Goulart promulgado. Diante do escândalo provocado, tudo foi desfeito e as relações diplomáticas entre a França e o Brasil ficaram abaladas por algum tempo.

Veio depois a guerra da lagosta, que agravou ainda mais a situação.

Agora, porém, parece que marchamos para pôr fim a êsses mal-entendidos. No caso das emprêsas, as negociações encaminhadas em Paris pelo embaixador Mendes Viana excluem qualquer indenização aos que se dizem portadores de ações da Port of Pará. O embaixador conhece o assunto, documentadamente, inclusive o despacho do presidente Epitácio Pessoa, que encerrou a questão defendendo os interêsses do Brasil. Seu ponto de vista é seguro, e, portanto, deverá ter o apoio do Itamarati e conseqüentemente do govêrno brasileiro.

All Right

* * *

MALÁRIA — A propósito do grifo que aludi ao "método Pinotti", para a cura da malária, escreveu-me o ministro da Saúde, dizendo que êsse, como os demais métodos sôbre o assunto, "tem indicações precisas e inarredáveis contra-indicações, de acôrdo com as condições regionais e epidemiológicas. Não pode, portanto, ser empregado aqui e ali, indistintamente, devendo, isto sim, ser usado aqui ou ali, conforme o caso. Muito antes dos ensaios "pilotos" africanos, o assunto foi exaustivamente ensaiado em nosso País, na área amazônica e em outras áreas-problema. Se aí foi descontinuado, não houve para isso "motivos políticos" nem porque "o seu descobridor é ou foi ademarista". Afirmar tal coisa representa — desculpe-me, All Right — lançar gravíssima acusação aos técnicos da CEM (Campanha de Erradicação da Malária), homens que, por seus predicados éticos, se encontram fora e acima de semelhante mesquinharia. Na Amazônia, onde também existem inúmeras áreas não constituídas de habitações do tipo seringueiro transitório (onde cabem os métodos clássicos), são muitos ainda os problemas não resolvidos, valendo citar os dos alimentos salgados no Sul (jabá e charque do Rio Grande) e hidratação do sal comum, que restringem as possibilidades de utilização do "método Pinotti". Para encurtar razões e não lhe cansar a paciência, desejo dizer-lhe que a Campanha de Erradicação da Malária no Brasil, realizada pelo Ministério da Saúde em colaboração com as organizações internacionais (OMS e OPAS), segue um programa em que os métodos utilizados obedecem exclusivamente a indicações técnicas. Não fôsse assim, certamente que não poderia contar com meu apoio e meus aplausos de médico e administrador que nunca soube compreender se misture saúde do povo com política partidária. Meu passado responde pelo meu presente."

ADEMAR TEME PRESSÃO AO PODER LEGISLATIVO

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador Ademar de Barros, após passar o fim de semana no Rio, onde estêve com o presidente Castelo Branco e autoridades militares, mostrou-se ontem preocupado, ao reunir-se com seus auxiliares. Disse um dêles que a preocupação maior do governador é quanto às perspectivas do Legislativo do país. Acrescentou o porta-voz que o ocorrido no Ceará poderá repetir-se no Paraná, Goiás, Bahia e São Paulo.

ADIAMENTO

Aos jornalistas, o sr. Ademar de Barros se esquivou de quaisquer comentários políticos, respondendo quando lhe perguntaram se "o diabo ainda estava sôlto", que só confirmaria mais adiante. Instado a falar sôbre o ocorrido no Legislativo do Ceará disse que o assunto, segundo informações do sr. Paulo Sarazate, ainda no Rio, estava encerrado. Disse ainda que "os militares naquela região estão agindo exatamente de acôrdo com o nosso pensamento, que é o de expurgar o perigo vermelho". Perguntado se estava de acôrdo com a maneira com que foi feita a prisão de deputados cearenses, disse que a prisão decorreu de flagrante, fato que se torna permissível.

Aproveitando-se do assunto "perigo vermelho", o sr. Ademar de Barros passou a afirmar que na Rússia "não há autodeterminação: quando um homem não serve mais êles o trocam, e o povo que não vota, fica sabendo só depois". Asseverou que a substituição de Nikita Kruchev foi desvantajosa para o Ocidente, pois "já o conhecíamos, bem como as suas manhas". Disse ainda que êsse é também o pensamento de De Gaulle, que considera Kruchev sereno e tolerante para o regime de que êle é fruto. Acrescentou ser ainda muito cedo para que o mundo possa medir as conseqüências do ocorrido na Rússia.

C. H. Cony é proibido em Florianópolis

Telegrama de Florianópolis, transmitido pela Asapress, diz que todos os romances de Carlos Heitor Cony, inclusive o seu volume de crônicas políticas — "O Ato e o Fato" — estão proibidos de serem vendidos na "Feira do Livro" que aqui se instalou recentemente. A proibição, segundo fontes extra-oficiais, teria partido da Câmara Júnior de Florianópolis.

Enquanto isso, estudantes que se formam êste ano em Farmácia, pela Universidade de Juiz de Fora, enviaram ontem, carta ao nosso companheiro Carlos Heitor Cony, comunicando ter sido êle escolhido o paraninfo.

Eva Todor volta com Iglésias

Eva Todor retorna à ribalta, protagonizando, no nôvo Teatro Serrador, a peça "A Moral do Adultério", de Joraci Camargo, Mário Brasini e Luís Iglésias, seu marido, falecido há dois anos. Para assinalar a estréia, que inaugurará aquela casa no dia 23, Eva ofereceu ontem, no teatro, um coquetel ao mundo artístico da GB, e que foi muito concorrido. Mário Brasini, co-autor, intérprete e diretor, declarou que a peça, em dois atos, com cenários de Pernambuco de Oliveira, foi escolhida sobretudo porque um dos seus autores é Luís Iglésias, de quem Eva é viúva. Eva Todor concordou em voltar à cena prestando essa homenagem à memória do renomado teatrólogo.

Pronta emenda que permite desapropriar

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Milton Campos, da Justiça, entregará hoje ao presidente da República a redação final da emenda constitucional para a reforma agrária, permitindo o pagamento da desapropriação uma parte em títulos da dívida pública.

Não haverá, imediatamente após a aprovação do projeto, nenhuma desapropriação, já que esta terá de ser considerada necessária pelo presidente e pelo Conselho do Instituto Brasileiro para a Reforma Agrária, órgão a ser criado e que irá substituir a SUPRA.

ATENUOU

O ministro Milton Campos, cêrca de vinte dias atrás, por incumbência do presidente Castelo Branco modificou a emenda constitucional que tinha sido apresentada pelo ministro Roberto Campos, bem como a exposição de motivos. E esta modificação foi para atenuar o projeto primitivo, que, agora sofreu alteração.

Missa é tema de palestra hoje no MEC

A Ação Católica da Paróquia de São José, em prosseguimento à Série Anual de Conferências, promoverá, hoje, às 18h, no auditório do Ministério da Educação, palestra de d. Cirilo Fulch Gomes, monje do Mosteiro de São Bento, sob o tema "A renovação da Espiritualidade da Missa". A entrada será franca.

DIRETOR DA FND DESAFIA OS ALUNOS A FAZER UMA GREVE

Desafiando os alunos da Faculdade Nacional de Direito a fazerem greve contra as medidas punitivas que adotou, em virtude dos últimos acontecimentos na FND, o professor Hélio Gomes, diretor do estabelecimento, afirmou que, "durante o Govêrno deposto, sob a influência maléfica dos últimos ministros da Educação, o Centro Acadêmico transformou-se em diretório político extremista."

Declarou o sr. Hélio Gomes que a Assembléia Geral, desejada pelos alunos e que motivou os incidentes na FND, relacionava-se com reivindicações "absurdas", como "a do Departamento de Edições, da Cooperativa e a liberação de 1 milhão de cruzeiros, depositados no Banco do Brasil, em nome da entidade e obtidos pela cobrança de uma **taxa de matrícula, aos calouros** no ano passado."

DILEMA

Disse o prof. Hélio Gomes que, nas eleições no CACO, "os extremistas tornaram a vencer porque possuem uma técnica eleitoral mais avançada e sabem organizar melhor os programas, prometendo apostilas a preço módico, restaurante barato, livros menos caros, maior número de vagas, além de se proclamarem democratas e nacionalistas". Concluiu o diretor da FND, afirmando que a Faculdade está diante de um dilema: "ou afasta de seu meio os alunos subversivos ou se fecha a si mesma, pois a coexistência de ambos se revelou impossível."

SUSPENSÃO

São os seguintes os alunos da Faculdade Nacional de Direito atingidos com a pena de suspensão de 8 dias: Fernando Barros (presidente do CACO), Carlos Eduardo Bosisio (vice-presidente), Técio Lins e Silva, Sérgio Moreira de Oliveira, Jorge Moura, Osvaldo Silva, Cacar Araripe, Ester Caldas, Maria Elizabeth Mota, César Valim Camargo, William Vale Faria, Paulo Antônio Carneiro Dias, João Alberto M. Contreiro, Jorge Eduardo e Hélio Mário de Arruda.

REAÇÃO

Reagindo às medidas punitivas do diretor da Faculdade de Direito, o CACO divulgou nota, em que acusa a direção da escola de exercer pressão contra os estudantes, explicando que "a chapa eleita não pôde assumir o contrôle real do CACO, cujos departamento não lhe foram entregues e cuja autonomia continuou a ser violada. Até hoje estão retidos pela direção da FND, quase um milhão de cruzeiros que não lhe pertence, bem como os livros da Cooperativa, adquiridos pela passada diretoria do CACO".

"Fomos às turmas comunicar a suspensão da Assembléia Geral, em obediência à ordem do diretor" — acrescenta a nota do CACO — "que já nos ameaçava com a suspensão e o cêrco da Faculdade pela polícia. Na mesma oportunidade convidamos os colegas a comparecerem à reunião da diretoria, que seria realizada nas dependências do Centro Acadêmico, com o fim de marcar nova Assembléia Geral, em conformidade com a resolução do Conselho Universitário."

Sôbre as origens do incidente com o diretor da Faculdade, a nota esclarece: "Sempre orientados no sentido de nos atermos aos limites da mais estrita legalidade, submetemo-nos a mais essa violência, que veio ferir nossa consciência democrática. O que não pudemos evitar foi a incontrolável manifestação de repúdio dos alunos, diante dessas medidas arbitrárias."

ESTUDANTE

O universitário Fernando Barros, presidente do CACO, declarou, a propósito da reação dos estudantes, que tem recebido a solidariedade de todos os DCEs da Guanabara, bem como da União Metropolitana de Estudantes, acentuando: "Na verdade êles estão a favor da autonomia do movimento estudantil e do direito de livre reunião e, no caso de fecharem o CACO, não acredito que os professôres da FND, a própria reitoria da Universidade do Brasil e os estudantes cariocas aceitem que, sob um pretexto que nada tem de jurídico, acabem com o centro acadêmico mais tradicional do Brasil".

SOLIDARIEDADE

Falando à reportagem do CORREIO DA MANHÃ, o presidente da UME, estudante José de Souza Teixeira, declarou consirerar inadmissível que se proibam reuniões de diretórios, quando tentam encontrar solução, apenas, para problemas estudantis. Prosseguindo, acentuou: "O diretor da FND, no entanto, praticou intromissão direta no órgão representativo dos alunos daquela Faculdade, resolvendo dissolver a reunião e ameaçando, para isso, pedir auxílio da fôrça policial".

Em reunião realizada na noite de ontem, na Faculdade de Direito da UEG, representantes dos diretórios acadêmicos de diversas faculdades do Estado da Guanabara declararam-se inteiramente solidários com a diretoria do CACO, já que o fato fere, frontalmente, o direito de reunião, do qual os estudantes não estão dispostos a abrir mão. Hoje, às 1[illegible] horas, representantes dos estudantes da UEG comparecerão à reunião da congregação da FND para apresentar sua solidariedade.

OPINIÕES

Sôbre o possível fechamento do CACO, o sr. Povina Cavalcanti, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, salientou que "a Ordem não pode fazer pronunciamentos sôbre o assunto, que não é das suas atribuições". Após dizer que os advogados não estão satisfeitos com a notícia do fechamento do CACO, acrescentou o sr. Povina Cavalcanti: "não somos indiferentes aos acontecimentos, porém, creio que êste assunto é particular e para ser resolvido entre o diretor da Faculdade e o ministro da Educação".

Referindo-se aos acontecimentos no CACO e em algumas entidades estudantis de São Paulo, o general Mourão Filho, ministro do Superior Tribunal Militar, declarou que "não adianta fazer agitação, porque o comunismo jamais ressurgirá neste País".

SP: CEL. DIVULGA O INQUÉRITO NA CAIXA

SÃO PAULO (Sucursal) — Acusando especialmente o PSD, mas também o PTB, o PR, o PTN e o PRP, como responsáveis pelas irregularidades investigadas na Caixa Econômica Federal de São Paulo, o coronel Souto, presidente do IPM naquele órgão, divulgou ontem o relatório final dos trabalhos da Comissão.

Os principais acusados foram o sr. Favorino do Prado, "servidor dedicado ao extremo às causas políticas de seu partido", e os diretores Clovis Glicério Gracie de Freitas, Geraldo Emídio Pereira, José Loureiro Júnior, Gilberto Fortes do Amaral e Jacob Salvador Zveibil, sendo que "o sr. Joaquim Pinto Nazário não foi indiciado por não ser servidor público."

ACUSAÇÕES

Salientando que "sòmente sôbre os indiciados" nas 8 investigações sumárias "já julgadas à luz do artigo 7.º do Ato Institucional é que nos permitiremos prestar ao público os esclarecimentos que se fazem indispensáveis e frisando que "nossa posição não nos faculta, não nos permite de forma alguma um pré-julgamento", o relatório passa a analisar as acusações contra os diversos indiciados.

Sôbre o sr. Favorino do Prado diz ser "servidor dedicado ao extremo, e mesmo com riscos para a própria reputação, às causas políticas do seu partido", salientando outrossim, que "a leitura do processo e dos documentos permite a constatação de que predominando, embora, o PSD de São Paulo, também, os recursos financeiros da Caixa Econômica foram suficientes para contentar e contemplar, em parte, os interêsses políticos de outros partidos (PTB, PR, PTN e o PRP). Dispensamo-nos de maiores comentários a respeito desta irregular influência político-partidária sôbre a destinação dada aos recursos financeiros desta entidade".

AFASTADOS

O relatório, entretanto, faz questão de consignar, que foi possível afastar da Caixa Econômica Federal de São Paulo os principais elementos que possibilitavam a ingerência dos políticos sôbre as atividades normais da entidade, "exemplo desta assertiva — acentua — encontramos no afastamento, que promovemos e conseguimos do sr. Favorino Rodrigues do Prado Filho, da presidência da Caixa. Sua senhoria marcou sua longa passagem à testa da instituição, como é público e notório, pela prática constante de "política". Naturalmente, identificado com a política do PSD, primou pelo atendimento de seus interêsses, colocando à disposição dêste, todos os recursos da Caixa Econômica Federal, quando lhes foram solicitados".

POLÍTICOS

Vários outros políticos foram indiciados ou citados no IPM. Entre os indiciados destacam-se José Loureiro Júnior, professor livre docente da Faculdade de Direito do Universidade de São Paulo; Paulo de Castro Cotti, procurador da Caixa Econômica Federal de São Paulo; João Bosco de Lima César, procurador da Caixa; Clóvis Glycério Gracie de Freitas, procurador; Geraldo Emydio Pereira, procurador; e José Filadelfo Machado Filho, escrivão da Coletoria Federal de Araçatuba, além de outros.

ABSOLVIDOS

Ressalta ainda o relatório que dos 12 punidos, "10 o foram pelo presidente da República, por serem servidores federais e os outros dois deveriam ser pelo sr. Ademar de Barros (José Loureiro Júnior e Favorino Rodrigues do Prado Filho). Mas foram absolvidos pelo sr. Ademar de Barros, conforme despachos divulgados, tendo sido os respectivos processos arquivados".

DIRETORES

O relatório informa, ainda, que foram recolhidas provas que permitiram fôssem indiciados os seguintes diretores da Caixa: Clóvis Glycério Gracie de Freitas, Geraldo Emydio Pereira, José Loureiro Júnior, Gilberto Fortes do Amaral e Jacob Salvador Zveibil, sendo que o sr. Joaquim Pinto Nazário não foi indiciado porque não é servidor público.

FUNCIONARIOS

Quanto aos funcionários indiciados foram: Favorino Rodrigues do Prado Filho, Geraldo Emydio Pereira, Carlos Rodrigues Nogueira, Valdemar de Souza, Luciano Domingues da Silva, Antônio Peres Rodrigues Filho, Orlando Della Nina, Zorny de Barros Pinto e Adriano Ezio Fiaschi.

O deputado Alfredo Farcht (PSD), é acusado de negociar com a Carteira Imobiliária, através da Imobiliária e Incorporadora Alemid Ltda. "Outro grupo, que, em apenas quatro transações, conseguiu levantar na Caixa 955 milhões de cruzeiros é constituído pelos srs. Paulo Cury Filho, José Otaviano Cury e a firma Luiz Neto S/A", informa em seguida o trabalho do IPM.

CORRUPÇAO

O relatório aponta, finalmente, os seguintes nomes: Francisco Rovito Filho, cujas "irregularidades praticadas estão a exigir providências da lei". Cita ainda os srs. Hassib Cury, José Maria Beato, Antônio Ayres, João Lellis Vieira Filho, todos acusados de corrupção.

Festival de Música na Espanha

Numa promoção do Instituto de Cultura Hispânica está se realizando em Madri o I Festival de Música América e Espanha, do qual participam vários países. O Brasil estará presente através de nosso companheiro Eurico Nogueira França, que ontem embarcou para a capital espanhola, de onde fará a cobertura do festival para o CORREIO DA MANHÃ.

Borghoff em conflito com o Planalto

O presidente do Banco do Brasil, sr. Luiz de Morais e Barros, deverá encaminhar, hoje, expediente ao presidente da República, pleiteando a revogação do despacho presidencial que permitiu aos funcionários do Banco do Brasil comissionados em cargos de chefia, requisitados pelo sr. Guilherme Borghoff para servir na SUNAB, a ilegal percepção das vantagens decorrentes do comissionamento. O despacho do presidente Castelo Branco, agora objeto de pedido de revogação do dirigente do Banco do Brasil, foi inspirado pelo próprio sr. Guilherme Borghoff, que teria induzido o chefe do govêrno a firmá-lo. Em fontes ligadas ao Palácio do Planalto, prevê-se o iminente afastamento do atual presidente da SUNAB.

URSS PREGA PAZ E UNIDADE DOS PCs

Moscou e Washington (AP-UPI-CM) — O nôvo chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, falando também em nome do govêrno, proclamou ontem durante a recepção aos cosmonautas na Praça Vermelha que o Kremlin seguirá a política de coexistência pacífica com o Ocidente, de igualdade entre todos os partidos comunistas e de obediência aos pricípios leninistas nos assuntos internos, e aludiu à deposição de Nikita Kruchev (ausente do comício) como resultado da "fôrça titânica" do PC, que "afasta audaciosamente tudo o que se opõe ao progresso".

A única variação observada nos pronunciamentos, tomando-se por base a "linha Kruchev", foi a ausência de ataques aos dirigentes da China Comunista, notando-se também menos entusiasmo na enorme multidão que se concentrou no aeroporto e na Praça Vermelha para recepcionar os três tripulantes da nave espacial "Aurora", o que para alguns observadores é resultado da substituição do bom humor de Kruchev pelo semblante carregado de seus substitutos. Pela maneira com que se apresentaram em público, os novos dirigentes seguem esta ordem de importância: Leonid Brejnev, Alexei Kosygin, Anastas Mikoyan e Mikhail Suslov.

KOSYGIN

Alexei Kosygin, que substitui Nikita Kruchev como primeiro-ministro, discursou durante a solenidade realizada mais tarde no Kremlin, quando declarou que "o govêrno soviético redobrará seus esforços para que os litígios internacionais sejam solucionados mediante negociações, a fim de que a confiança e a compreensão entre as nações se aprofundem e para que a compreensão econômica e cultural entre os povos se fundamente em bases de igualdade e de vantagens mútuas". Disse ainda que os EUA e seus aliados seguem uma política que "põem em risco a paz". O texto foi divulgado pela agência "Tass". Nessa solenidade, os cosmonautas Vladimir Komarov, Konstantin Feotikov e Boris Egorov, que realizaram o vôo orbital de 24h17m, a bordo da cápsula "Aurora", receberam do presidente da URSS, Anastas Mikoyan, as insígnias da Ordem de Lenine, a medalha "Estrêla de Ouro", que acompanha o título de "Heróis da União Soviética" e a carta de "pilotos-cosmonautas".

PAZ E BEM-ESTAR

Na Praça Vermelha, Leonid Brejnev disse que o govêrno soviético "empreenderá uma luta sem descanso pela paz, amizade e cooperação entre os povos, com vistas ao relaxamento da tensão internacional".

Brejnev manifestou que os novos dirigentes do Kremlin promoverão a felicidade do povo soviético e acrescentou: "Nossa tarefa principal é o bem-estar, e o Partido deseja que o povo viva melhor cada ano que passe".

O sucessor de Kruchev disse, também, que o Kremlin está ansioso por convocar uma conferência comunista mundial, para tratar da disputa sino-soviética e "trabalharia para superar as dificuldades". Pelo tom, dizem as agências de notícias que insinuou a execução de uma linha mais flexível e até mesmo amistosa em relação a Pequim.

"Tal como antes, continuaremos a lutar pela liquidação do colonialismo e do neo-colonialismo em tôdas as suas formas" — continuou Brejnev, acrescentando que o govêrno soviético, com tôda sua energia, sempre se pronunciou em favor de um acôrdo que permita acabar com a "corrida armamentista" e chegar, de modo concreto, "ao desarmamento que libertará todos os povos das despesas militares".

Afirmou, no entanto, que em face da existência de fôrças "imperialistas" ameaçadoras, "o comitê central do Partido Comunista e o govêrno tomarão medidas tendentes a consolidar os meios de defesa do país, para a salvaguarda da segurança da comunidade socialista".

Finalmente, disse que "é impossível sobrepujar a alta produtividade dos países capitalistas de vanguarda sem desenvolver a iniciativa e a atividade criadora das massas laboriosas, sem interessar a todos os trabalhadores da sociedade socialista, e não apenas aos produtores, mas também aos responsáveis, sem desenvolver completamente a democracia socialista".

A multidão reunida na Praça Vermelha, junto ao mausoléu de Lenine, aclamava os novos dirigentes carregando fotografias de Brejnev e Kosygin. Os que assistiram a comemorações semelhantes presididas por Kruchev dizem que houve entusiasmo melhor.

COSMONAUTAS

O comandante da nave espacial soviética, Komarov, discursou na Praça Vermelha para um relato da viagem de 24h17m em tôrno da Terra. Seus companheiros de vôo, o médico Boris Egorov e o cientista Konstantin Feoktistov, estavam na tribuna, ladeados por Nicolai Podgorny, Leonid Brejnev, Alexei Kosygin, Anastas Mikoyan e Mikhail Suslov. No aeroporto de Moscou, os cosmonautas foram recebidos por essas autoridades e pelos anteriores "heróis do espaço", com exceção de Valery Bykovsky. Destacava-se no grupo Valentina Nikolayev, a primeira mulher do espaço, que poucas vêzes sorria.

APÊLO DA CHINA

Mao Tse-Tung, fêz ontem um apêlo à unidade dos partidos comunistas da China e da União Soviética, segundo um despacho de Pequim publicado pelo "Pravda". A mensagem de Mao, na qual felicita o nôvo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, diz: "Faço votos pela unidade dos partidos da China e URSS, sôbre as bases do marxismo-leninismo e a internacionalização do proletariado".

SURPRÊSA

Os dirigentes da República soviética do Uzbesquistão tomaram ontem uma decisão sem precedentes, ao adiarem por um mês a celebração do 40º. aniversário da sua fundação, que deveria ser celebrado a 20 de outubro próximo.

"ESPIAS" RUSSOS

Peritos em defesa de Washington declaravam que os satélites soviéticos estão sendo utilizados para o reconhecimento do território norte-americano. Os da série "Cosmos", que passam sôbre os EUA flutuando entre 193 a 480 km, podem obter fotografias claras e detalhadas das características do terreno, segundo os peritos.

DESMENTIDO

Pavel Satiukov, editor do "Pravda", órgão do PC soviético, desmentiu ontem os rumôres de que teria sido afastado do cargo em conseqüência da queda de Kruchev. Enquanto isso, confirmava-se o afastamento de Alexei Adjubei, genro de Kruchev, que era o redator-chefe do "Izvestia".

EUA NÃO MUDAM POLÍTICA MAS REFORÇARÃO DEFESA

Washington, Nova York, Newport News (Virgínia), **Cidade do México** e **Eaxterville** (Mississippi) AP-FP-UPI-CM) — O presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem sua intenção de prosseguir numa política externa sem modificações, apesar da recente alteração de poder na União Soviética e da explosão da primeira bomba atômica chinesa, e disse que se reunirá amanhã com seu comitê especial sôbre política exterior, esperando usar a experiência bipartidária ao considerar os acontecimentos internacionais da semana passada.

Johnson, lendo para jornalistas um resumo da reunião de duas horas que manteve ontem, na Casa Branca, com os líderes parlamentares de ambos os partidos no Congresso, disse que o secretário de Defesa, Robert Mcnamara, informou a êsses líderes sôbre os planos defensivos atuais e futuros, considerando a explosão chineca, e que o secretário de Estado, Dean Rusk, discutiu o impacto político dos últimos acontecimentos, tendo todos os informes sido tratados de maneira "sumamente reservada".

TÓPICOS E POSIÇÃO

Johnson disse que a conferência versou principalmente sôbre a demissão de Kruchev, vitória trabalhista na Inglaterra e acesso da China Comunista à categoria de potência nuclear, tendo o resumo sido concluído com a leitura do comunicado presidencial onde Johnson reafirma sua "convicção de que os novos acontecimentos, se bem que devam ser seguidos com atenção, não fazem mais que reforçar a necessidade de prosseguir nossa política externa bipartidária".

Ao tratar da Inglaterra, Johnson anunciou sua intenção de receber o nôvo ministro do Exterior britânico, Patrick Gordon Walker, cuja visita à Casa Branca está prevista para a próxima semana.

Além dos líderes parlamentares, de Mcnamara e de Rusk, assistiram à conferência os presidentes das comissões parlamentares e seus conselheiros diplomáticos e militares, o subsecretário de Estado, George Ball, o ex-embaixador dos EUA em Moscou, Llewellyn Thompson, o presidente da Comissão de Energia Atômica, Glenn Seaborg, e do diretor da Agência Central de Informações (CIA), John McCone.

BOM COMÊÇO

Discursando no domingo, à noite, através de uma cadeia nacional de televisões, Johnson disse que houve um "bom comêço" nas relações norte-americanas com os novos líderes russos, e manifestou a esperança de que surjam novos esforços para impedir a disseminação do poderio nuclear, tendo observado, em seguida, que a China pode usar seu ensaio atômico, de sexta-feira passada, para uma "chantagem nuclear".

ELEIÇÕES NOS EUA

O Partido Republicano declarou no domingo à noite que o presidente Lyndon Johnson se serviu das três cadeias de televisão nacional — ABC, CBS e NBC — para pronunciar um discurso nitidamente político, não se referindo, sequer, de modo explícito, aos novos dirigentes soviéticos", e por isso solicitou que seu candidato, Barry Goldwater, disponha do mesmo tempo para expor a situação internacional.

A maioria dos jornalistas norte-americanos que se encontra no México assistindo à reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa declararam que votarão por Barry Goldwater nas próximas eleições dos EUA mas não se mostraram muito seguros de que o candidato republicano chegue à presidência.

Cêrca de 7 milhões de novos eleitores negros conseguiram inscrever-se nas listas eleitorais norte-americanas, graças à campanha desenvolvida pela Associação Nacional Para o Progresso das Pessoas de Côr e apesar da hostilidade das autoridades das cidades do Sul.

O ex-presidente norte-americano Herbert Hoover (1929-1933), o 31º homem a ocupar a presidência dos Estados Unidos e que já conta 90 anos de idade, aproxima-se cada vez mais da morte com uma hemorragia intestinal. O boletim médico divulgado ontem afirma que Hoover passou a noite de domingo relativamente tranqüilo, mas a perda de sangue, em conseqüência da hemorragia que sofreu sábado, provocou a presença de elementos tóxicos na corrente sangüínea do paciente. Acrescenta que se fazem esforços para eliminar êsses elementos tóxicos, mas as perspectivas não são boas.

CONCÍLIO CONDENA ABUSO DE DEVOÇÃO

Vaticano e Lisboa (AP-UPI-FP-CM) — O Concílio Ecumênico aprovou ontem por esmagadora maioria, 2.067 votos contra 20, um documento que condena o abuso na devoção dos santos e ordena aos sacerdotes que corrijam qualquer excesso na devoção externa, advertindo os católicos de que não devem cometer o êrro de dar aos santos a adoração que se deve reservar sòmente a Deus.

Depois de aprovar três outros capítulos relacionados com a unidade cristã no esquema **De Ecclesia**, os prelados conciliares rejeitaram um documento sôbre os deveres dos sacerdotes, fazendo-o retornar à Comissão de Redação, porque incluía simplesmente proposições contra a vaidade no trajar e tratava da santidade na vida diária, mas não cuidava de problemas vitais como os da admissão, afastamento e seguro social.

INFERNO

Foi aprovado também um documento que reafirma a realidade da existência do Inferno, como lugar destinado ao castigo eterno dos pecadores não-arrependidos. Alguns oradores do Concílio haviam pedido durante os debates que o capítulo que descreve o Céu e os santos também reafirmasse a realidade da existência do Inferno.

MUNDO MODERNO

As discussões sôbre a vida contemporânea e o papel da Igreja Católica no mundo moderno, com os temas que constituem o centro de intensas polêmicas, como a discriminação racial, a bomba atômica e o contrôle da natalidade, serão iniciadas hoje com a participação de cêrca de 300 prelados, entre cardeais, arcebispos e bispos, que solicitaram inscrição para falar durante os debates respectivos.

AFRICANOS

Nativos africanos em suas vestes nacionais dançaram ontem ao som de música de tambores perante o Papa Paulo VI, na Sala de Bênção do Palácio Apostólico, durante uma audiência a cêrca de 2.000 negros, que estavam acompanhados pelo único cardeal negro da Igreja Católica, Laurean Rugambwa, arcebispo de Bukoba, Tanganica. Os africanos foram ao Vaticano para assistir à cerimônia de canonização dos 22 mártires de Uganda.

Paulo VI irá à Índia

O Papa Paulo VI, no domingo, durante a cerimônia de canonização dos 22 mártires negros de Uganda, África Central, anunciou que fará uma viagem à Índia para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional, que será realizado em Bombaim de 28 de novembro a 6 de dezembro dêste ano.

A Igreja Católica tem agora o primeiro Papa viajante de sua História. Paulo VI, em janeiro, foi à Terra Santa, de avião a jato, e ali foi vivamente aclamado por cristãos e não-cristãos. Em agôsto fêz uma breve viagem de helicóptero, o que nunca foi feito por outro Papa. Sábado próximo irá de helicóptero a Monte Cassino. A viagem à Índia será a maior já empreendida por um Papa e a primeira fora da zona Mediterrânea, parecendo ser o rompimento definitivo da tradição de que o Papa não deve sair de Roma. Já se cogita da possibilidade de uma viagem de Paulo VI às Filipinas, no próximo ano, para prestigiar as celebrações do IV Centenário do advento do Cristianismo na Ásia. Fontes do Vaticano dizem que o Papa, por razões diplomáticas, deve fazer-se presente sòmente em acontecimentos muitos especiais, para não despertar ressentimento em outros países.

A imprensa portuguêsa não comenta a viagem do Papa e não lhe dá destaque, mas o "Diário de Notícias", de Lisboa, deu-lhe o título seguinte: "Enquanto a Roma do Oriente — Goa — continua escrava, o Papa anuncia sua viagem a Bombaim a fim de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional".

WILSON ENFRENTA GREVE PORTUÁRIA

Londres (AP-UPI-FP-CM) — O primeiro-ministro Harold Wilson presidiu ontem, em Downing Street 10, a primeira reunião do Gabinete trabalhista para enfrentar problemas econômicos e sociais, surgidos com uma ameaça de greve de 65.000 portuários, que reivindicam maiores salários, e com a queda dos preços na Bôlsa de Londres, tendo o nôvo ministro do Trabalho, Ray Gunter, condenado a greve projetada afirmando que o movimento "poderia levar à anarquia."

O nôvo ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Patrick Gordon Walker, aceitou o convite que lhe foi feito pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e seguirá para Washington, segunda ou têrça-feira próximas, para participar de uma reunião que objetiva proporcionar aos dois ministros do Exterior uma oportunidade antecipada de reexaminar os assuntos de interêsse comum e estabelecer planos que assegurem a consulta permanente e contínua, que vem sendo tradicional entre os dois países.

TEMORES

Há temores de que a greve dos portuários, anunciada como greve de advertência de 24h, na próxima quinta-feira, e aprovada ontem, numa reunião de massa, por .. 5.000 estivadores, se estenda por todo o país, embora não tenha tido o apoio da direção do Sindicato. Os estivadores querem 25 xelins (3 e meio dólares) por semana de aumento, o dôbro do que os empregadores estão dispostos a pagar. Ontem uma greve de estivadores parou o pôrto de Middlesbrough, em solidariedade a 230 colegas que foram punidos por terem deixado de trabalhar 20 minutos antes da hora prevista. Os chefes sindicais dos ferroviários e os dirigentes de ferrovias reuniram-se ontem para discutir o pedido de aumento de salários de 11% apresentado em nome de 400.000 empregados.

DIFICULDADES

São grandes as dificuldades que o govêrno trabalhista tem de enfrentar no terreno econômico, em conseqüência da queda das exportações e do aumento das importações, nos últimos meses. Wilson já se reuniu no último fim-de-semana com seus ministros econômicos e estruturou as propostas de emergência que terão de ser aprovadas pelo Gabinete. Acredita-se que serão adotados incentivos aos exportadores e restrições às importações e que sejam aumentados os juros dos empréstimos bancários. A impressão em Whitehall é de que a Grã-Bretanha terá de apelar para seu crédito de 357 milhões de libras esterlinas (quase um bilhão de dólares) no Fundo Monetário Internacional. Outro problema é o das baixas na Bôlsa de Londres, com a queda acentuada dos valôres das ações de emprêsas siderúrgicas, porque os homens de negócios temem que Wilson nacionalize a indústria do aço.

POSTOS

Ontem, antes da reunião do Gabinete, Wilson recebeu em Downing Street 10, numerosos visitantes, a maior parte dos quais era constituída de correligionários que buscavam a recompensa eleitoral de pequenos postos na administração. Harold Wilson completou ontem o govêrno nomeando mais onze ministros e secretários, que não tomam parte nas reuniões do Gabinete.

HOME

O "Daily Express", conservador, e o "Daily Mirror", trabalhista, afirmam que surgiu no Partido Conservador um movimento para substituir sir Alec Douglas-Home na chefia do partido. O "Daily Mirror" lembra que o ex-deputado "Tory" sir Gerald Nabarro escreveu no "News of the World" que se os conservadores quiserem ganhar eleições, na próxima vez "terão de reformar completamente sua comissão diretora".

CHINA SÓ USA BOMBA EM LEGÍTIMA DEFESA

Tóquio, Washington, Paris e Estocolmo (AP-UPI-FP-CM) — A China Comunista entregou ontem aos governos de vários países uma declaração explicando as razões pelas quais havia detonado sua primeira bomba atômica, com a promessa de que a utilizaria sòmente "em caso de legítima defesa", e propondo ao mesmo tempo uma conferência de cúpula para proibir tôdas as armas nucleares — tudo nos têrmos do comunicado de sexta-feira sôbre a explosão do artefato.

O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou que as autoridades de Pequim deverão fazer explodir uma outra bomba atômica, num esfôrço supremo para acentuar seu prestígio e demonstrar ao mundo que a experiência de sexta-feira não foi a única possível, acrescentando outros funcionários de Washington que isso se daria "a qualquer momento", recordando o êxito de Dean Rusk ao prever a primeira detonação.

Hoje, pela primeira vez depois da explosão da bomba atômica chinesa, as nações de todo o mundo, reunidas em Paris para inaugurar os trabalhos da Conferência Geral da UNESCO, se pronunciarão sôbre a atitude a ser tomada com relação a Pequim e Formosa, e segundo observadores, tal decisão antecipará o resultado da votação que a Assembléia Geral das Nações Unidas procederá no fim do ano.

CONTAMINAÇÃO

O secretário de Estado sublinhou que mesmo que Pequim obtenha algum prestígio em conseqüência da sua prova nuclear, haverá um agudo ressentimento das outras nações que se opõem à contaminação da atmosfera por essas experiências.

O serviço de meteorologia do Japão informou, ontem, que aumentou profundamente a radioatividade em todo o território nipônico após a explosão atômica da China.

MENSAGEM

A declaração chinesa sôbre a detonação da bomba é assinada por Chu-En-Lai e foi entregue aos governos de vários países do Ocidente e Oriente pelos diplomatas de Pequim. O govêrno japonês decidiu não responder à mensagem, por não existirem relações diplomáticas com Pequim. A reação do govêrno da Tailândia foi de que "estamos recebendo palavras, mas vamos aguardar os fatos". Em Paris, o embaixador da China Comunista, Huang Chen, entregou a declaração ao primeiro-ministro Georges Pompidou, que prometeu passá-la imediatamente às mãos do general De Gaulle.

APOIO E PROTESTO

A imprensa japonêsa enumerou, ontem, as mensagens de apoio recebidas pela China Comunista pela sua prova nuclear, num total de sete, e originárias da Albânia, Coréia do Norte e Cambódia; partidos comunistas do Japão, Indonésia e Bélgica; e Pathet Lao comunista.

Comunistas suecos reuniram-se, ontem, em frente à Embaixada da China Comunista em Estocolmo para protestar contra a detonação do artefato nuclear, conduzindo cartazes que diziam: "Abaixo as provas", "Abaixo a política de terror".

DENÚNCIA

Nova denúncia de invasão das águas territoriais chinesas por um navio de guerra dos Estados Unidos foi feita, ontem, pela Rádio de Pequim, esclarecendo que a unidade penetrou nas águas de Tsungwu, em frente às ilhas de Meicho e Pingtan. É a advertência de número 333, segundo o Ministério do Exterior chinês.

TRIGO

Nos meios econômicos de Buenos Aires informa-se que estão sendo negociadas novas vendas de trigo à China Comunista. Recentemente, a Argentina, com excelente colheita êste ano, vendeu cêrca de 750 mil toneladas do cereal aos chineses.

Súmula

JAGAN SOFRE ATENTADO

Georgetown (FP-CM) — Um atentado a bomba, dirigido contra o primeiro-ministro da Guiana Inglêsa, Cheddi Jagan, foi registrado domingo à noite, sem maiores conseqüências, em um povoado a 100 km de Georgetown, no momento em que o **premier** discursava em uma reunião eleitoral realizada ao ar livre.

GREVE

Roma (AP-FP-CM) — A Confederação Geral dos Trabalhaores (CGT), dirigida pelos comunistas, confirmou ontem a ordem de greve de uma semana, a contar de hoje, contra as ferrovias do Estado. Os filiados à Confederação dos Sindicatos Nacionais (neo-fascistas) participarão da greve, que não conta com a adesão dos sindicatos de tendência democrata-cristã e social-democrata.

ONU

Nações Unidas (UPI-CM) — A maioria dos membros do grupo latino-americano na ONU manifestou-se, ontem, a favor de um nôvo adiamento da próxima assembléia-geral, num encontro em que foi designada comissão de 5 países para estabelecer contatos sôbre o problema.

ALEMANHA — RAU

Cairo (UPI-CM) — Informou-se ontem no Cairo, que a Alemanha Ocidental está retirando do Egito os peritos alemães em foguetes, que trabalham no programa aeronáutico e de projéteis, mediante oferecimento de melhores salários.

Moscou renova convite a De Gaulle

Paris (FP-UPI-CM) — O embaixador soviético em Paris, Sergei Vinogradov, declarou, ontem, após entrevista de 15 minutos com o general Charles De Gaulle, que "não há nenhum motivo para que seja anulado o convite feito ao presidente francês para visitar a URSS", assinalando que, durante a entrevista, falaram da viagem de De Gaulle à América Latina.

Círculos governamentais predisseram, ontem, em Paris, que qualquer reconciliação entre Pequim e Moscou será de curta duração, em vista do conflito de interêsses nacionais que existe entre os dois países. As fontes de informação deram a entender que o presidente Charles De Gaulle estima que a reorganização governamental do Kremlin e a explosão nuclear chinesa demonstram a prudência da política francesa de manter uma posição de equilíbrio entre as duas potências comunistas divididas.

No Leste europeu

Viena (AP-FP-UPI-CM) — Em Praga, uma declaração do Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia, publicada ontem, diz que "é com surprêsa e emoção que a notícia do afastamento de Nikita Kruchev foi acolhida pelo partido, pelo povo tcheco e pelos que apreciavam a atividade do camarada Kruchev, tanto na aplicação da política interna da URSS, como sua orientação da coexistência pacífica".

Segundo o documento dos comunistas tchecos, foi aceita a versão do Kremlin sôbre a destituição do ex-**premier** considerando-se que, em face de sua avançada idade e de seu estado de saúde, Kruchev não podia corresponder plenamente às tarefas que lhe incumbiam. A declaração conclui expressando a certeza de que se continuarão fortalecendo "a colaboração e a amizade entre os governos e os partidos dos dois países.

OUTROS PAÍSES

RDA — O Partido Comunista da Alemanha Oriental distribuiu comunicado informando que Kruchev foi demitido de seu cargo porque não estava em condições de cumprir suas funções. O comunicado elogia o ex-premier pelos serviços prestados ao comunismo e diz que seu afastamento causou "profunda emoção na Alemanha Oriental".

Albânia — Numa transmissão por rádio, a Albânia assinalou que a expulsão de Kruchev "representa um grande golpe e demonstra o fracasso de sua política e o comêço do processo de decomposição que se registra nas fileiras do revisionismo". A Albânia é o único partidário da China Comunista na Europa.

Bulgária — O primeiro-ministro búlgaro, Todor Zhivkov, em telegrama dirigido a Kosygin, deseja êxito aos novos líderes do Kremlin, segundo uma transmissão da radioemissora de Sofia".

Romênia — O presidente da Romênia, Gheorghe Gheorghiu, e o primeiro-ministro, Ion Gheorghe Maurer, enviaram um telegrama conjunto de felicitações a Brejnev e a Kosygin, segundo uma transmissão da radioemissora de Bucareste.

Teses que resistem

Eis algumas reações em face da destituição de Kruchev:

1.º — ESTADOS UNIDOS

A — As notícias indicam reserva em face do acontecimento, mas uma determinação de manter a política americana dentro dos princípios anteriores da coexistência. A esperança de que os dois governos (dos Estados Unidos e da União Soviética) "saibam trabalhar de forma construtiva para solucionar os urgentes problemas internacionais" foi assinalada na mensagem do presidente Johnson ao primeiro-ministro Alexei Kosygin.

B — Johnson delineou, ao mesmo tempo, uma linha de conduta que é a continuação da política seguida pela administração democrata, ao reafirmar o desejo dos Estados Unidos manter e, se possível, "lançar novas pontes" com os países que no Leste europeu manifestem o desejo de melhorar as relações com Washington e de trabalhar em favor de maior independência nacional.

C — Afirmou que os Estados Unidos protegeriam qualquer país contra a "chantagem nuclear" da China, mas ao mesmo tempo convidou êste país a subscrever o tratado de proscrição parcial das experiências atômicas.

2.º — PAÍSES DO LESTE EUROPEU

Na Polônia e Hungria a notícia causou perplexidade e mal-estar. Embora Gomulka e Kadar se proponham colaborar com o nôvo govêrno, nenhum entusiasmo especial manifestaram, e fizeram questão de assinalar a importância da obra de Kruchev em favor da paz, afirmação que da parte dos húngaros foi ainda mais veemente. Para os países do Leste, o problema não é especulativo, pois qualquer regresso, mesmo limitado, ao stalinismo, ou qualquer forma de neo-stalinismo, significaria novamente o domínio econômico, a intromissão ostensiva nos assuntos internos, a diminuição ou até a liquidação efetiva de relações úteis com o Ocidente, além da perda de liberdades internas penosamente conquistadas.

O fato de Gomulka e Kadar manifestarem o seu desejo de colaboração na base dos dois Congressos, essencialmente anti-stalinistas, e admitindo o "caminho próprio para o socialismo" (20.º e 22.º), não citando o 21.º (em que houve um certo recuo de Kruchev e da linha anti-stalinista), indica que a colaboração não é irrestrita, mas condicionada ao respeito e aplicação de teses que são o próprio kruchevismo, nas duas fases mais evidentes e corajosas. A Tcheco-Eslováquia, que assinou a 2 dêste mês um vantajoso acôrdo comercial com a União Soviética ("o maior da sua História"), aceitou com docilidade as explicações oficiais de Moscou sôbre a destituição de Kruchev, e a Romênia, em luta contra o COMECON, apresentou apenas cumprimentos, num estilo lapidarmente inexpressivo.

DESASTRE DE AVIÃO MATA CHEFE DE EXÉRCITO RUSSO

Belgrado e Moscou (FP-AP-UPI-CM) — Um avião russo de passageiros que transportava, em vôo especial, a delegação da União Soviética aos festejos do 20.º aniversário da libertação de Belgrado do jugo nazista, chocou-se ontem, em meio a denso nevoeiro, contra o Monte Avala, a 16 km da capital iugoslava, matando 18 pessoas entre tripulantes e membros da delegação, que era chefiada pelo marechal Sergei Biryuzov, vice-ministro da Defesa e chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas considerado colaborador íntimo de Nikita Kruchev.

Após o choque, o "Iliushin-18" incendiou-se, e além de Byriuzov, oficial de maior patente na União Soviética, integravam a delegação o marechal Jadov, comandante das unidades russas que participaram da libertação de Belgrado, o general Vladimir Ivanovich Zhdanov, chefe da Academia de Fôrças Blindadas, N. R. Mironov, membro do Comitê Central do PC e chefe dos "organismos administrativos", além de outros comandantes militares.

O DESASTRE

O avião preparava-se para aterrissar no Aeroporto de Surcin, comunicando-se com a tôrre de contrôle até que sua tripulação foi autorizada a descer, perdendo, a seguir, o contato pelo rádio. Chocou-se com uma colina de 6 mil m de altura, a 200 m do pico, às 18h43m (GMT). Os bombeiros que acorreram ao local, onde a visibilidade era de apenas 50 m, inundaram com espuma carbônica os restos do aparelho que se partiu em dois e teve um dos motores projetado a 100 m de distância.

A princípio foi anunciado como sendo de 29 o número de vítimas, mas a embaixada russa em Belgrado fixou em 18 o total de mortos, informando que 7 compunham a delegação e 11 a tripulação. O avião normalmente leva 5 tripulantes e pode transportar de 84 a 111 passageiros. Em Belgrado foi decretado luto oficial por 48h.

BIRYUZOV

O marechal Biryuzov, de 60 anos de idade é um dos militares mais importantes da União Soviética, pertencia, também, ao Comitê Central do Partido Comunista russo. Antes de chefiar o Estado-Maior das Fôrças Armadas, no govêrno de Kruchev, foi comandante da Fôrça de Foguetes Estratégicos. Em 1954 chefiou as fôrças militares russas na Áustria e, em 1960, a Defesa Aérea da União Soviética.

As causas do acidente foram atribuídas ao nevoeiro observado na região, tendo as autoridades anunciado a realização de investigação especial a respeito. Tôdas as festividades programadas pelo govêrno iugoslavo foram suspensas.

O chão é nosso

Os favelados conquistaram seu chão ao mangue, pelo seu próprio esfôrço

FAVELADOS DE BRÁS DE PINA NÃO MUDAM

"Embora o povo careça de meios para lutar contra as autoridades, a ninguém pode ser negado o direito de defender aquilo que julgue lhe pertencer" — declarou ontem ao CORREIO DA MANHÃ o padre José Sanz Artola, vigário de Brás de Pina, acrescentando que o problema da remoção dos favelados para Bangu exige um estudo em que não pode ser desprezado o lado humano dos moradores.

Os favelados se organizam para resistir pacificamente à mudança, defendendo a tese da urbanização da favela, com o argumento de que a maioria mora há mais de vinte anos, em Brás de Pina, que de extenso mangue se transformou em local relativamente habitável graças ao esfôrço próprio dos moradores.

IGREJA

Desde que assistentes sociais, a serviço da COHAB, passaram a avisar os favelados de Brás de Pina de que seriam removidos para Bangu, êstes procuraram o padre José Sanz Artola, vigário da paróquia e diretor do Ginásio Almeida Serra, para que obstasse a mudança. Padre José, falando à nossa reportagem, disse que, na sua condição de sacerdote, não poderia fugir ao problema e que, depois de ouvir outros padres e a Cúria Metropolitana, assumiria a defesa dos favelados, "que têm tôda a razão do ponto de vista humano e cristão, embora no direito positivo seja difícil defender a permanência dêles".

URBANIZAÇÃO

"A favela é um fato e os favelados vítimas de uma situação que tem suas origens na própria necessidade de progresso do País, no seu desenvolvimento, que exige a migração de braços do campo para a cidade, e da falta de um plano de urbanização que dê condições dignas de vida às famílias, no momento em que elas cheguem à cidade". E', de fato, essa a situação da maioria dos habitantes de Brás de Pina que, aliás, estão dispostos a colaborar na urbanização da favela. A favela ocupa uma área de 128 mil metros quadrados, dos quais 50 mil já foram aterrados pelos próprios moradores. Bastam 200 mil cruzeiros para complementar as obras de atêrro.

CÚRIA

Informa o padre José que a Cúria Metropolitana, através da Ação Social Católica, na pessoa de monsenhor Vital, estuda a situação dos favelados, a fim de apresentar sugestões à Comissão de Habitação Popular do Estado da Guanabara. Entende a Cúria que a melhor medida seria um estudo em profundidade das condições de urbanização da favela e uma consulta aos moradores sôbre a sua transferência para Bangu. Se mais da metade preferir sua permanência em Brás de Pina, a Cúria defenderá a tese da não remoção e oferecerá técnicos que colaborarão nos planos de urbanização. A COHAB, informada a respeito, não deu resposta.

Os favelados de Brás de Pina somam 10 mil pessoas (1.200 famílias), em sua maioria contrárias à mudança. Esta provocaria, entre outras conseqüências, a perda de empregos pelos chefes de família e obrigaria as crianças a abandonarem as escolas localizadas na própria favela.

COHAB

Insensível aos problemas dos moradores de Brás de Pina, a COHAB mantém suas assistentes mobilizadas para fazerem guerra de nervos aos favelados, através de informações desencontradas, ou seja, de que os terrenos já foram vendidos, que será construído um viaduto no local ou ainda que por ali passará a Avenida Castelo Branco. Não faltam as ameaças: os que não preencheram fichas de reserva de casa em Bangu ficarão sem onde morar.

Diálogo com o Leitor

"CPI PARA VENDAS DE IMÓVEIS"

Do Deputado Emmanoel Waismann recebemos a seguinte carta:

"Assinante e leitor assíduo deste matutino, fui surpreendido com a publicação das declarações feitas por Mário Rodrigues de Carvalho, no exemplar de 18 do corrente, relativamente à minha pessoa, sob o título de "CPI PARA VENDAS DE IMÓVEIS".

Devolvo ao entrevistado as expressões infelizes com que se referiu a minha pessoa, pois essas vieram com o endereço errado. Não polemizarei com quem não tem credenciais para tanto.

No exercício de meu mandato popular, venho lutando em benefício das facções econômicamente menos favorecidas da sociedade, tendo, por isso, gerado várias incompatibilidades. Apresentei na sessão legislativa de 1963 cêrca de 52 proposições, sendo o segundo parlamentar na Câmara dos Deputados em projetos apresentados. Neste exercício, no primeiro trimestre, já havia submetido à consideração de meus pares 10 trabalhos de minha autoria.

Tôda essa atividade procura amenizar os desajustes sociais que desgraçam nossas populações. O único projeto regulamentando a profissão dos incorporadores de imóveis, proposição justa e equidistante, é de minha autoria, e vai anexo a esta carta.

Reconheço haver um paradoxo entre minha posição econômica e as teses filosóficas que orientam minha vida pública, fruto de minhas convicções, fàcilmente compreensível para aquêles que conhecem a minha origem humilde e acompanharam a minha luta até atingir a posição que ora ocupo.

"Em doze anos de ininterrupta, diária e cansativa atividade comercial e industrial, posso apresentar minha efetiva contribuição ao progresso dêste Estado, indicando cêrca de 60 empreendimentos imobiliários de grande porte, constituindo 4.000 unidades habitacionais, aproximadamente, a maioria, já ultimadas e entregues aos seus legítimos donos.

Outras diversas realizações de minha pessoal iniciativa têm seqüência na atualidade, através de meus antigos colaboradores e cessionários da antiga Predial Waismann S/A., hoje acionistas da MARCO S/A., — Engenharia e Arquitetura, dando trabalho efetivo a um sem número de brasileiros."

Além disso, planejei e fundei duas sociedades por ações, com 27.000 quotistas, igualmente em pleno desenvolvimento e progresso.

Jamais participei de qualquer empreendimento que não se realizasse.

Naturalmente que no numeroso contato humano que tive, tratando de interêsses comerciais, e, ainda mais, em virtude de ter sido um dos pioneiros da construção por administração, tenho áreas de atrito e descontentamentos, numèricamente desprezíveis nesse imenso total de realizações. Mesmo para êsses quando um acôrdo é possível, de imediato se realiza; quando a justiça soberana é chamada ao arbítrio, curvo-me e cumpro suas determinações.

As infâmias assacadas, pelo entrevistado, despidas de qualquer fundamento ou veracidade, merecem de minha parte a presente resposta, como repulsa a quem desonra-se atingindo pusilânemente a quem não conhece.

Nascido nesta Cidade-Estado, pelas mãos do ex-prefeito Pedro Ernesto, como aquêle, não presto-me a trabalhos derrotistas, só sei, e com orgulho, construir para o futuro."

*** **O CORREIO DA MANHÃ limitou-se a publicar as declarações do sr. Mário Rodrigues de Carvalho, como agora publica as do sr. Emmanoel Waismann.**

SERÁ DISCUTIDO HOJE O NÔVO AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

O presidente da Comissão de Pecuária Leiteira, da Confederação Rural Brasileira, sr. Lindolfo Martins Ferreira, confirmou à reportagem reunião, progamada para a tarde de hoje, entre representantes das entidades que participam da produção, comercialização e industrialização do leite com os dirigentes da SUNAB.

Deverão prosseguir, no encontro, os entendimentos iniciados na semana passada, visando ao nôvo aumento do preço do leite *in natura* e derivados. Nova reunião deverá ser realizada às 7h30m de amanhã, quando então, definitivamente, será definido o problema.

LIBERAÇÃO

Explicou o informante que reuniões preparatórias realizadas pelos pecuaristas no fim de semana concluíram pela manutenção do ponto de vista anteriormente defendido pela Confederação, contrário à diretriz da atual administração da SUNAB de decretar a liberação total dos preços, a exemplo do que ocorreu recentemente com a carne bovina. Acentuou que os pecuaristas preferem que o alimento continue sob regime de tabelamento, com elevação dos níveis de preço atuais.

SESSÃO

A SUNAB recusou-se a fornecer qualquer informação a propósito do nôvo aumento do produto, desconhecendo-se, por isso, se será acolhida à argumentação da CRB. Anunciou, apenas, que hoje haverá sessão extraordinária de seu Conselho Deliberativo, de cuja pauta constava, até a noite de ontem, assuntos de natureza interna, como aprovação de regimento interno e gratificações a funcionários. Para depois de amanhã, está convocada outra sessão do colegiado, de caráter ordinário, quando poderão ser apreciados os novos pedidos de aumento ou liberação de preços e outros assuntos de interêsse da indústria e do comércio.

FLÔRES

Além da majoração do preço do leite, também é possível sejam apreciadas, na reunião de quinta-feira, a decretação do tabelamento do preço das flôres para os festejos relativos ao Dia de Finados, o nôvo aumento do preço dos remédios e modificações na fórmula CLD. O tabelamento das flôres foi solicitado à Delegacia do órgão pela associação que congrega os comerciantes do ramo, sob a alegação de que se os preços ficarem liberados os produtores de Petrópolis e outras localidades fornecedoras aumentarão suas cotações. No caso do tabelamento poderão pagar menos aos floricultores.

REMÉDIOS

A nova majoração do preço dos remédios tem sido estudada nos últimos dias entre o sr. Guilherme Borghoff e outros dirigentes, da autarquia com representantes dos laboratórios fabricantes. Êstes pretendem que os preços da indústria farmacêutica fiquem liberados, mas preferem que a liberação não seja expressa, a fim de não sensibilizar desfavoràvelmente a opinião pública. Por isso, sugeriram a renovação dos itens 1 e 2 da Portaria 113 que regula atualmente a indústria. Os ítens estabelecem que os laboratórios só poderão fazer novos aumentos em seus produtos depois de comprovarem junto à autarquia a correspondente elevação dos custos de produção. Com a revogação, os laboratórios passariam a promover as majorações sem qualquer comprovação, prévia ou posterior, dando à SUNAB apenas ciência do nôvo preço.

CARNE

A SUNAB não anunciou ontem qualquer aplicação de multas a açougues, embora a portaria que obriga a venda da carne fresca pelo preço da congelada, na hipótese do açougue não dispor desta para atender ao freguês, estar sendo descumprida em tôdas as zonas da cidade. Também o item que proíbe aos açougueiros a colocação de pedaços de carne de segunda, sebo e nervo como contrapêso dos tipos de primeira continuou sendo desobedecido. A fiscalização nos dois primeiros dias, havia mostrado alguma eficiência, pois encontrara em flagrante crime contra a economia popular a totalidade dos açougues inspecionados.

MAL MAIOR

Só o Brasil saiu perdendo com a intervenção militar na Assembléia Legislativa do Ceará. Cada uma das partes implicadas deixou, no episódio, uma parcela de sua autoridade e honra, mas o grande perdedor foi o povo brasileiro, que pede apenas paz e segurança para poder buscar, na redemocratização de sua vida política, o instrumento institucional do seu desenvolvimento econômico.

O caso cearense foi resolvido da pior forma possível. O presidente da República foi desrespeitado e não conseguiu fazer valer sua autoridade sôbre um corpo de tropa rebelado. O governador Virgílio Távora desmoralizou o Executivo local ao abdicar das responsabilidades que o povo lhe confiara, vindo refugiar-se no Rio de Janeiro, enquanto Fortaleza ficava à mercê de fôrças em conflito. A Assembléia Legislativa deu uma lamentável demonstração de fraqueza ao ceder aos argumentos das baionetas, cassando os mandatos de cinco deputados e impedindo seis suplentes de ascenderem à deputação sem que para tanto houvesse a menor base jurídica ou, sequer, processo regularmente instruído. Procurando uma sobrevivência covarde, na realidade suicidou-se. E, mais, sua pusilanimidade restabeleceu a vigência do famigerado artigo 10 do Ato Institucional. Restabeleceu êsse artigo com um vago simulacro de legalidade.

Há, finalmente, a examinar a atitude do chefe rebelde, general André Fernandes. Assumiu êle a responsabilidade histórica de pôr à mostra a dilaceração da unidade nacional. Acabou com a ficção de uma federação de Estados governados por um poder central. Estabeleceu-se como vice-rei do Ceará, desligado do resto do Brasil. É o nôvo Floro Bartolomeu, embora careça dos milagres do padre Cícero. Milagres, fabrica-os êle mesmo: do alto de seus quartéis, munido de seus tanques e metralhadoras, troveja e relampeja sôbre o Ceará.

* * *

Estas são as conclusões obrigatórias que se retiram do episódio. São límpidas e óbvias. Ao expô-las, não pretendemos atacar o marechal Castelo Branco, antes procuramos ajudá-lo a defender-se da subversão implantada em seu Estado natal. Não está em jôgo sua pessoa ou a autoridade dêste govêrno. É o poder civil, a ordem jurídica, a preservação da federação e, em última análise, a própria sobrevivência da Pátria, que desejamos una e indissolúvel, que se encontram ameaçados. Na medida em que o presidente da República lutar pela preservação dêsses valôres, pela defesa da Constituição que jurou preservar, terá o apoio da esmagadora maioria dos brasileiros. Na medida em que contemporizar, em que procurar subtrair-se a êsse dever, estará abdicando de sua posição de presidente da República.

* * *

A rebelião do general André Fernandes não pode ser minimizada. É a mais violenta subversão da hierarquia militar dos últimos tempos, semelhante, embora muito mais grave, à assembléia de sargentos e marinheiros que serviu de estopim ao movimento de 1.º de abril. Em face dela, o govêrno não pode adotar a solução aparentemente fácil de guardar as aparências. Fazendo-o, estará apenas adiando o momento da verdade, quando será chamado a decisões definitivas, em circunstâncias talvez piores. Os revoltosos de Fortaleza têm de prestar contas de sua insurreição. Tomando-as, o presidente Castelo Branco, com o suporte da Nação, evitará o mal maior: o esfacelamento do Brasil em províncias militares independentes.

PROJETOS

A ofensiva contra o projeto de Estatuto da Terra está em pleno andamento. Na primeira linha, encontram-se os proprietários territoriais de mais de 10.000 h, que lutam desesperadamente para se convencerem e convencer o País de que o projeto é o "início da comunização do Brasil". Na retaguarda, espécie de chefe do Estado-Maior, elabora planos estratégicos o sr. Bilac Pinto, que também descobriu a pólvora: que o único objetivo de uma reforma agrária tem de ser o aumento da produtividade dos solos.

A produtividade da agricultura brasileira é realmente insatisfatória. Nos Estados Unidos, 1 ha dá, por exemplo, 3400 kg de arroz, e no Japão 4800, mas no Brasil só 1500. O recurso principal para aumentar a produtividade é o emprêgo de adubos e máquinas agrícolas. A êsse respeito informa o IBGE que as pequenas propriedades (até 50 ha) investem em adubos e máquinas 30,1% da despesa global da agricultura brasileira, mas as grandes fazendas (mais de 1.000 ha) só 2[illegible]%. Isto apesar das maiores possibilidades financeiras da grande propriedade territorial e apesar da falta de crédito para a pequena. O fato só deve surpreender o deputado Bilac Pinto, que parece desconhecer a diferença entre a cultura intensiva das pequenas propriedades e a cultura extensiva das grandes.

Êsse defeito da agricultura brasileira perdurará enquanto as pequenas propriedades continuarem a perfazer apenas 10% da terra arável. Ou antes, a produtividade diminuirá, pois o latifúndio — como já está provado não deixa de crescer. Mas qualquer tentativa de opor-se a êsse crescimento, por medidas de reforma agrária, é caracterizada como início da subversão do país.

• • •

É preciso, portanto, defender o projeto contra "a tacha de espoliação, socialismo e comunismo irrogada ao projeto". São palavras usadas por Ruy Barbosa para defender, em seu parecer de 1884 (pág. 46), o projeto de libertação dos escravos sexagenários.

SUBVERSÃO

O escritor Barbosa Lima Sobrinho, chama a atenção para a necessidade premente, nos tempos que correm, de se definir a palavra **subversão**. Acrescenta que a pior subversão é confundir o próprio dicionário, quando a noção de patriotismo se torna sinônimo da ideologia reinante no poder. Finaliza, afirmando que nenhum acadêmico pode ser favorável ao terrorismo intelectual e que, sob pretexto de "subversão", não deve o Brasil afastar-se das conquistas da **democracia**.

A manifestação do sr. Barbosa Lima Sobrinho foi oportuna e incisiva quanto ao atual delírio subverticida. E cabe lembrar que a mais eficaz definição do têrmo, em vigor, reside na Constituição Federal, quando, no parágrafo 5.º, do artigo 41, diz que não será tolerada a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe. Acontece, porém, que muitas autoridades não estão enquadrando os "subversivos" de maneira concreta, isto é, com provas, ou obedecendo àqueles dizeres da Carta Magna. Ao contrário, à fôrça de querer enquadrar políticos e intelectuais, elas desobedecem continuamente a todos os outros dispositivos do citado artigo, concernentes aos direitos e garantias individuais. São as autoridades, portanto, as que melhor se enquadram na caracterização da **subversão**.

INVESTIGAÇÃO

Requerimento de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas que impediram e impedem uma ação coordenada e eficiente dos órgãos federais que atuam no Nordeste, e as falhas e irregularidades na execução dos planos de valorização regional, foi já apresentado na Câmara Federal.

A CPI tem um enderêço certo: a SUDENE. Mas para o correto exame da questão da recuperação econômica e social da região nordestina e do papel da SUDENE nesta ação, a CPI não pode se limitar a examinar e interpretar os atos de seus últimos superintendentes. Tem, necessàriamente, de ampliar seu campo de investigação, de modo que a atuação dos dirigentes do órgão fique corretamente situada num contexto geral em que sejam fixadas também responsabilidades daqueles que direta ou indiretamente possam influir na execução dos planos de valorização regional.

CONVENÇÃO

A convenção nacional da UDN, já convocada para princípios de novembro, talvez não se realize. Afirma-se que mais de 30 deputados federais — numa bancada de 64 — estão contra a sua realização. O governador de Minas, sr. Magalhães Pinto, diz que a convenção, se aprovar a candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, provocará uma cisão no partido. Os governadores do Piauí, do Ceará e do Rio Grande do Norte também estão remando contra a maré da convenção. E os srs. Bilac Pinto, presidente do partido, e Pedro Aleixo, líder do govêrno, não escondem a sua falta de entusiasmo diante dessa malfadada convenção, convocada apenas com dois objetivos — o de confirmar a candidatura Lacerda e o de reafirmar a oposição da UDN ao programa de reforma agrária do Govêrno Federal. Nesses têrmos, a convenção da UDN colocará o partido em clara divergência com o govêrno do presidente Castelo Branco.

REVOLTA

O Conselho da SUNAB reúne-se hoje para examinar os preços do leite **in natura** e em pó. A tradição da SUNAB já permite que se antecipe com segurança que o produto, depois dêsse exame, terá seus preços sensìvelmente majorados.

Os produtores querem elevar de mais Cr$ 45,20 o preço do litro, pôsto nas fazendas, o que significa aumentar o preço ao consumidor de Cr$ 130 para ... Cr$ 200, por litro. A SUNAB não tem ainda ponto de vista firmado quanto à forma pela qual concederá o aumento pleiteado pelos produtores, mas inclina-se, sob o argumento frágil da perecibilidade do produto, pela extinção de todo e qualquer preço mínimo ou tabelamento. Os produtores, contudo, negam-se a aceitar a liberação dos preços. Querem reajustamento de preços para o leite, mas exigem seja mantido um tabelamento rígido para o produto na fazenda, no atacado e no varejo.

À primeira vista causa espanto que os produtores, que sempre se bateram contra os tabelamentos da SUNAB, venham, nesta fase de inflação desgarrada, defender o tabelamento. Mas a explicação é fácil: com preços e produção sem contrôle, os preços do leite poderiam vir a baixar num futuro próximo. E contra isso se revoltam os produtores, pois os consumidores poderiam vir a ser beneficiados.

PRISÕES

Professôres, estudantes, artistas e sacerdotes continuam ainda encarcerados em Minas Gerais. Procuram as autoridades justificar a superlotação das prisões, baseadas em vários argumentos e pretextos formalistas, ou mesmo sem nenhuma explicação, isto é, sem base. Prender por prender, eis o processo.

Seria inútil se fôssemos exigir coerência de um movimento que, especialmente com relação aos trâmites democráticos, por êles não se pauta. Mas não seria lógico deixar de apontar o absurdo das contingências, já quase desumanas, enfrentadas por inúmeros cidadãos, muitos dêles pacatos ou inocentes, a fim de satisfazer, amiúde, o simples capricho totalitário de querer justificar um movimento frustrado. Ninguém acredita numa "revolução", especialmente quando consumada contra intelectuais, estudantes ou sacerdotes.

LEMA

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Hélio Gomes, terá sérias dificuldades com o ministro da Guerra. Investindo contra os estudantes que fizeram uso de seu direito de reunião pacífica, formulando reivindicações justas, o sr. Hélio Gomes chamou a DOPS, submetendo o corpo discente aos cassetetes para demonstrar aos futuros juristas o que êle entende por Direito. Confirmou o que o ministro da Guerra nega: que há terrorismo cultural nas Universidades brasileiras. Esperamos assistir, agora, a um duelo entre o Ministério da Guerra e o da Educação. Talvez seja o único meio para os estudantes brasileiros saírem de sua condição atual. É para variar lògicamente o lema heráldico: "A desunião faz a fôrça."

Os rombos

Márcio Moreira Alves

A lei não existe no Brasil. Em 1937, quando o sr. Francisco Campos produziu a Polaca original, anulou-se uma ordem de direito substituindo-a por outra, que passou a ser obedecida. A ditadura, como as demais formas de govêrno, precisa de um ordenamento jurídico para sobreviver. A falta dêste ordenamento é a ausência de govêrno, o caos, a anarquia. Isto é o que temos hoje.

O Ato Institucional, reedição sintética da Polaca fascista, em sua introdução e nos artigos de repressão, declarou deixar intacta a Constituição de 1946 no que por êle não fôsse alterada. Esta declaração não vem sendo obedecida e resulta da desobediência a mais completa insegurança, tanto para o anônimo operário, esmagado pela política econômica em vigor, como para o marechal Castelo Branco, aparente senhor de baraço e cutelo da República. A lei é o escudo da autoridade e sem ela a autoridade não existe. O marechal-presidente ainda não compreendeu que sua fôrça, a garantia de sua permanência no poder até 1967, reside não no possível contrôle que possa exercer sôbre chefias militares em estado de semi-rebelião, mas na chancela legal que, bem ou mal, conseguiu do Congresso Nacional, ou seja, dos representantes legítimos de grande parte do eleitorado brasileiro. Seu govêrno é fraco. Sua política salarial, fiscal, externa, de capitais estrangeiros, sua incapacidade de enfrentar o abastecimento das cidades e o aumento do custo de vida, o desprêzo que vota à opinião pública, deixando-a sem esclarecimentos, e a timidez que demonstra no encaminhamento da única medida progressista que já propôs, o Estatuto da Terra, alienaram qualquer possibilidade de apoio popular. A confissão de udenismo que fêz e as contradições em que cai em suas relações com os partidos, afastaram o suporte que poderia ter das fôrças políticas. Restava-lhe o apoio armado, que está perdendo.

O esvaziamento do prestígio do govêrno da União junto à tropa é claro. O sr. João Goulart foi derrubado por um movimento de aglutinação em tôrno do princípio da hierarquia, que os militares acreditavam ameaçado pela subversão comunista, da qual viam indícios flagrantes no episódio dos marinheiros e no comício do Clube dos Sargentos. Veio o marechal Taurino e assegurou que a subversão era apenas esporádica, o importante mesmo era a corrupção. Não se descobriu um único depósito de munições, um arsenal de fuzis e metralhadoras. As provas de subversão ficaram em discursos e manifestações verbais de uma agitação sonora e pública que todos já conheciam. De concreto, por detrás das palavras, nada havia. Ficou a justificativa do roubo indiscriminado. Mas ainda neste ponto os IPMs foram de uma inépcia escandalosa. Feitos em cima da perna, usando processos ilegais, pouco conseguiram apurar de real. Não colheram em suas malhas nenhum tubarão. Contentaram-se em produzir sardinhas e uma ou outra garoupa e, assim mesmo, sem apresentar as provas da corrupção tão decantada.

Com isto, e mais com a insistência do govêrno em acumpliciar-se com um punhado de torturadores que desonram as suas fardas e são repudiados pela imensa maioria de seus colegas, também a frente militar está rompida. Ocorre, em conseqüência, a pulverização do poder. Chefes e chefetes de contingentes de tropas arrogam-se o direito de acatar ou não as ordens que recebem e a autoridade dos podêres constituídos. Oficiais irresponsáveis, como o coronel Danilo Cunha Melo, por exemplo, resolvem subtrair presos aos alvarás de soltura do Superior Tribunal Militar. Grupos isolados, como o de Fortaleza, decidem arrombar a legalidade prendendo deputados e coagindo assembléias legislativas. Enquanto isto, a trama de insatisfações urde uma série de conspirações autônomas, de tendências diversas, mas sempre com o mesmo objetivo — arrancar um naco do poder central ou, se possível, substituir-se a êle.

Resulta, dêste triste quadro, apenas a intranqüilidade geral. A cada rombo que se faz na ordem jurídica, a cada lanho que sofre a Constituição, mais e mais a paz civil se aproxima do colapso. A unidade do Brasil está ameaçada. O esfrangalhamento do território, que invasões estrangeiras e as dezenas de rebeliões que precederam à consolidação da Nação não conseguiram provocar, é hoje possível. Diante dos fatos, há sòmente a indagar: até quando resistiremos aos rombos? Até quando sobreviveremos à fôrça dissolvente de um govêrno que se nega a assumir suas responsabilidades, ao mesmo tempo, como os nazistas face ao levante do *ghetto* de Varsóvia, emprega seus meios ainda poderosos para perseguir e abolir as liberdades individuais? Queira Deus que as respostas não sejam escritas em vermelho, com o sangue dos inocentes.

Mitos militares

Hermano Alves

Uma das mais legítimas aspirações do povo brasileiro, nos dias que correm, é a de ver as Fôrças Armadas — especialmente o Exército — retornarem às suas funções específicas. As Fôrças Armadas estão mergulhando no poço sem fundo da política e, com isso, retardam a solução da crise brasileira, e perdem tempo, latim e prestígio. Se não fizerem um reexame da situação, retrocedendo sôbre os próprios passos, talvez a magnitude dos problemas políticos, sociais e econômicos as leve, inexoràvelmente, a instituir uma ditadura militar integral. Com isso, o último elo da confiança que o povo tinha em suas Fôrças Armadas poderá quebrar-se — para a desgraça de todos.

O problema é que, a esta altura dos acontecimentos, torna-se necessária uma redefinição do papel das Fôrças Armadas brasileiras e de suas funções específicas. As nossas Fôrças Armadas, como as da maioria das nações subdesenvolvidas ou em processo de desenvolvimento, não estão aptas a participar — com um mínimo de eficácia — de um conflito mundial. Vale a pena frisar que um nôvo conflito mundial será — quase que forçosamente — nuclear. Ou seja: muito caro e definitivo. Na melhor das hipóteses, um conflito mundial obrigará o mundo (ou o que restar dêle) a lamber as suas feridas durante decênios.

Por outro lado, as nossas Fôrças Armadas não se organizaram de acôrdo com os interêsses e as limitações de um país em processo de desenvolvimento e em crise. As Fôrças Armadas estão vivendo à custa de mitos: o mito da participação brasileira em um conflito global; o mito de um alerta permanente contra uma "agressão interna" de origem comunista; o mito de uma participação racional dos militares — como corporação — na direção dos negócios políticos, financeiros, econômicos e diplomáticos. E os mitos não as deixam ver a realidade — a dura realidade de um país arcado ao pêso de Fôrças Armadas dispendiosas, pouco eficientes e sem missão definida.

Em **The Military and Society in Latin America**, o professor John J. Johnson, de Stanford, diz que "entre 1954 e 1959, o Brasil gastou mais com as suas Fôrças Armadas do que com tôdas as obras públicas e os programas de desenvolvimento combinados". Já o "Jane's Fighting Ships", a única publicação internacional autorizada, que se edita na Grã-Bretanha, sôbre as Marinhas de Guerra de todos os países, diz que o navio-aeródromo "Minas Gerais" custou um total de 36 milhões de dólares. A compra custou oito milhões e os reparos, no estaleiro holandês, 27 milhões de dólares. Johnson, em outro trecho do seu livro, afirma que a Argentina, em ... 1959, sustentava 20 mil oficiais reformados (isso num país de pouco mais de 20 milhões de habitantes), enquanto que o Brasil "tinha 1.500 generais e 38 marechais na reserva remunerada". A revista "Time", em 28 de dezembro de 1959, calculava que o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek tinha gasto pouco mais de um bilhão e 600 milhões de dólares em obras, enquanto despendia 2 bilhões de dólares com as Fôrças Armadas.

O Brasil está em condições de manter um estabelecimento militar tão dispendioso e indefinido? O problema não é o da extinção das Fôrças Armadas, mas o da sua adequação à realidade nacional e aos verdadeiros objetivos do país. A missão das Fôrças Armadas não pode ser a de ocupar a sua própria Nação, a de investigá-la através de um frenesi de inquéritos policiais-militares, a de preservar mitos.

Ainda recentemente, o Exército argentino estudava os meios e modos de "melhorar a imagem dos militares", desgastada, perante a opinião pública, depois de tantas interferências na política nacional (só no Govêrno do sr. Arturo Frondizi houve mais de 15 crises militares). As nossas Fôrças Armadas já começam a correr perigo semelhante. Enquanto elas não conseguirem redefinir as suas funções e não decidirem deixar aos sapateiros partidários a sola da política (que pode ser desgraciosa mas que, sem dúvida, é bem mais resistente, nas mãos dos políticos civis), o Brasil continuará a marcar passo e a ser tratado, no estrangeiro, como uma banana republic, imatura, perplexa, instável.

Semana da Asa

João Paraguassú

No Brasil, a Semana da Asa lembra logo Santos Dumont. A glória não é sòmente nossa. Ela o é também do mundo moderno e civilizado. Na Galeria do Museu das Ciências, em Munich, o seu retrato, pelo menos até 1937, estava entre os de Hertz e de Marconi. No National Aeronautical Collection, que é dependência do Museum Science, de Londres, localizado em South Kensington, lê-se: — — 52 — Santos Dumont's «14 bis» — 1906 — The machine that made the first public flight in Europe.

E mais adiante, — 57 — Santos Dumont's "Demoiselle" — 1908 — One of the smallest aeroplans ever made — *Sem falar no que se informa sôbre os trabalhos do famoso inventor e que se vê na parte inicial* do Historical Survey.

Seria imperdoável ingratidão se nessa Semana não se lembrasse, igualmente, Augusto Severo. Foi quem aqui primeiro teve uma opinião avisada sôbre as experiências do Pai da Aviação, antes mesmo da prova vencedora dos aviões, realizada esta, depois de sua morte, na companhia do mecânico Sachet, com o aerostado Pax. Eis os fatos. Em plenário da Câmara dos Deputados, sessão de 17 de julho de 1901, discutiu Severo a moção Bueno de Paiva, que era um voto de louvor a Dumont, no qual Bueno acrescentava que a Câmara assim procedia "por ter sido encontrada a solução do secular problema brasileiro". Era evidente que o representante de Minas se reportava à façanha heróica do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão. Severo, deputado pelo Rio Grande do Norte, foi logo à tribuna. Pronunciou-se de inteiro acôrdo com a moção. Quanto à "solução encontrada" porém, guardava restrições. E disse porque. Afirmou que a Câmara não tinha condições técnicas, nem competência científica e especializada, para garantir que o problema estava resolvido. Nenhuma autoridade nacional ou estrangeira, nos domínios da dirigibilidade aérea, se havia manifestado. Certo que Dumont, para felicidade nossa, realizara uma ousada e brilhante experiência. De experiência à solução, alguma diferença existia. Citou o caso do La France, o balão militar francês construído pelos então capitães Renard e Krebs, à custa do Estado. Descreveu o aparelho de 1884, comparando-o ao de Dumont. Dissertou sôbre os métodos dêste, sempre elogiando-o. Retificou uma revelação de Emmanuel Aimé, em estudo publicado na revista Aeroplile. Aimé, exaltando o nosso patrício, escrevera que o seu merecimento era "um nôvo elo na cadeia que vem de Mongolfier a Dumont". Severo discordava. O nôvo elo era da cadeia que, "para glória nossa, ainda conservava seus extremos no Brasil — de Gusmão a Dumont". A Câmara, sustentava Severo, não se achava capacitada para registrar uma descoberta científica, tantas vêzes ensaiada, mas que até o momento era uma tentativa. Ali mesmo, com o apoio de outro deputado, Carlos Cavalcanti, êste do Paraná, apresentou um projeto de lei — 17-7-1901 — para que se abrisse pelo Ministério da Viação o crédito de cem contos de réis, dando-se essa quantia a Dumont, como prêmio de estímulo pelo resultado de sua experiência de um balão dirigível feito em Paris a 13 do mês e ano acima indicados.

Não esquecer que nesse tempo não se cogitava de dólar e a libra-ouro tinha o valor de nove mil réis. O projeto foi aprovado. Fora, nos rumôres das ruas e no noticiário dos jornais, não faltou quem atribuísse a Severo propósitos menos dignos de inveja e despeito. Insinuações absurdas. Injustiça flagrante. Severo tinha a coragem das atitudes e a lealdade de exprimir o que pensava. Talvez inábil, porque era sincero. Com o seu Pax, que foi um sonho com beleza, morreu no seu vôo infeliz, em Paris. Mas honrou a sua Pátria, que não o deve esquecer na Semana da Asa.

Coluna dos Sindicatos

METALÚRGICOS DE SÃO PAULO

A campanha salarial dêste ano dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, da capital paulista, vem de ser encetada, em vista da proximidade do término do acôrdo vigente, que vence no dia 3 de novembro vindouro. Relativamente aos operários da categoria do interior do Estado, a questão do aumento já foi resolvida há pouco mais de um mês, com a assinatura de um acôrdo cujos têrmos foram considerados satisfatórios. Um primeiro encontro com representante dos patrões, sr. Jorge Duprat Figueiredo, presidente do Sindicato das Indústrias de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos, já foi efetuado, havendo o sr. Breno de Oliveira Machado, interventor do Sindicato dos Metalúrgicos, representado os trabalhadores. Êsse último, atendendo aos desejos da classe, esforça-se por manter entendimentos diretos com os dirigentes das entidades representativas da categoria econômica, sem intervenções de autoridades do Ministério do Trabalho ou da Delegacia Regional, cuja atuação é encarada com suspeita e desconfiança pelos trabalhadores, em vista da política de compressão salarial adotada pelo Govêrno em sua área e preconizada para o setor das emprêsas particulares.

Reivindicações

Os metalúrgicos de São Paulo, hoje em número superior a 220 mil, pleiteiam uma majoração salarial de 100% sôbre os atuais níveis e um reajustamento, em consonância com a alta que se verificar no custo de vida, em maio do ano próximo, compensável no acôrdo que se seguir ao que está sendo negociado. Além disso, desejam que seja estipulado um salário profissional de Cr$ 75 mil, bem como o desconto de 1% na fôlha de pagamento das emprêsas. O montante do desconto aludido destina-se a formação de um fundo com o qual será instituído um serviço social específico da categoria, de alto nível, tal como o que foi pôsto à disposição dos trabalhadores nas indústrias do papel e do papelão, que garante, notadamente, tratamento em moderno estabelecimento hospitalar.

Proposta repudiada

A assembléia dos bancários havida na sexta-feira última, no salão do Automóvel Clube, terminou sendo dissolvida pela Polícia Militar, em vista da resistência verificada para a aprovação da proposta de acôrdo trazida à classe pelos dirigentes da Junta Governativa do Sindicato, de um aumento de 95% sôbre os salários de setembro de 1963, com a vigência de um ano. O tumulto teve início quando o sr. Paulo Zimmermann, um dos interventores, declarou que embora submetido ali à aprovação dos bancários, poderia o acôrdo ser assinado pela Junta sem consultá-los, atitude que causou indignação geral. Aos gritos de "renúncia" e "eleições", os integrantes da reunião impediram o prosseguimento dos trabalhos, até que chegaram os policiais e a dissolveram. Nos meios sindicais, aponta-se o ministro do Trabalho como o maior responsável pelos incidentes, de vez que mantém sob intervenção inúmeras entidades representativas, passando as respectivas corporações a serem dirigidas, salvo exceções, por pessoas inteiramente desvinculadas das mesmas.

Notas e Flagrantes

1 — Radialistas da Guanabara estarão reunidos, hoje, às 16h, em mesa-redonda, no Departamento Nacional do Trabalho, com os empregadores para discutirem o aumento salarial da categoria. Reivindicam os trabalhadores aumento mínimo de Cr$ 50 mil e máximo de Cr$ 100 mil, enquanto que os empregadores manifestam-se pela concessão de um aumento fixo de Cr$ 10 mil para o pessoal da portaria e Cr$ 15 mil para os ocupantes de demais cargos.

2 — Empregadores em edifícios na Guanabara estarão, hoje, reunidos em assembléia para debaterem a concessão do aumento salarial daqueles trabalhadores. Reivindicam os empregados aumento de 30%.

3 — Será realizada, 2a. feira, no TRT nova audiência de conciliação entre os trabalhadores em cerâmica, porcelanas e louças e os empregadores. Reivindicam os trabalhadores aumento de 120% sôbre os salários de outubro de 1963.

4 — Desenhistas de 8 Estados estarão reunidos, hoje, às 9h, no Tribunal Superior do Trabalho, em audiência de conciliação com os empregadores, para manterem novos entendimentos visando à concessão de aumento salarial.

5 — O sr. Armando de Brito diretor da DOAS, manifestou-se favorável a destituição da diretoria do Sindicato dos Vendedores Viajantes dos Estados do Rio e Guanabara. O parecer deverá ser encaminhado, hoje, ao ministro do Trabalho.

6 — O ministro do Trabalho assinou portaria destituindo o sr. David Borges da Silva da Junta Interventora do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, onde ocupava a presidência, e nomeando o sr. Giovani Américo Maranhão para aquêle cargo da entidade, em sua substituição. Outro nomeado foi o sr. José Gomes Filho, para a secretaria.

7 — Dirigentes da Federação dos Empregados em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas estarão reunidos, hoje, com os empregadores, para prosseguirem os entendimentos sôbre o Contrato Coletivo de Trabalho da categoria.

8 — O ministro do Trabalho assinou portaria suspendendo a intervenção ministerial no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Belo Horizonte.

9 — O Departamento Nacional da Previdência Social expediu, ontem, ofício às autarquias determinando o aproveitamento imediato de todos os dentistas concursados, com base em autorização de nomeações concedida pelo presidente da República.

FACULDADE AFASTA 117 UNIVERSITÁRIOS

Os 117 excedentes da Faculdade Nacional de Arquitetura foram proibidos de assistir às aulas pelo secretário da escola, prof. José Proença, e pelo prof. Vladimir Alves de Souza, diretor em exercício. Em nota oficial enviada ao CORREIO DA MANHÃ, o presidente do diretório acadêmico da Faculdade, João Batista Bortolotti, protestou contra o ato, dizendo que "vem acarretando prejuízos materiais e morais".

"Quanto às notas zero a que se referiu o procurador da Universidade do Brasil", — prossegue — "o que há de verdade é que o único dos excedentes da FNA que obteve 3 zeros (e não quatro, como foi noticiado), espontâneamente informou ao diretor da Faculdade a sua desistência, a fim de tornar mais defensável a causa de seus colegas".

CRITÉRIO

Disse ainda que, de acôrdo com o que decidiu o Conselho Universitário, no que concordou a Congregação da FNA, o critério adotado no vestibular foi o da classificação; "é lógico, portanto, haverem se matriculado alunos que obtiveram nota zero em determinadas provas".

A nota prossegue dizendo não compreender o motivo da medida tomada pelo Tribunal Federal de Recursos, suspendendo o mandado concedido pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, pois os excedentes "nada mais estão pedindo a não ser estudar".

ALEGAÇÃO

Continuando, diz o presidente do diretório que não é verdadeira a alegação da direção da Faculdade, que considerou os excedentes inaptos para o curso, uma vez que vários professôres, que há sete meses vinham ministrando aulas aos referidos alunos, testemunharam que seu aproveitamento era igual ao dos matriculados normalmente.

"Nesse período de sete meses", — acrescentou — os excedentes não só tiveram conduta exemplar, como também têm-se dedicado com seriedade aos estudos, ao ponto de terem adquirido por seus próprios meios material de expediente e para as aulas práticas, assim como duas toneladas de barro e pranchetas para desenho e trabalhos em cerâmica."

Correio dos Estados

MINAS GERAIS

Milho

ARAXÁ (CM) — O emprêgo do fosfato de Araxá na adubação do milho mostrou aos agricultores que êste fertilizante dá um rendimento de 150 por cento. Esta experiência foi feita por um agricultor da zona da Mata que preparou um hectare de terra e dividiu em talhões de meio hectare cada um, para fazer experiência sem e com adubo. O talhão adubado com fosfato de Araxá produziu milho com rendimento equivalente a cêrca de 735 quilos por hectare. A adubação fosfatada proporcionou lucro de 450 mil cruzeiros por hectare, contra 170 mil cruzeiros em área não adubada.

Citação

OURO PRÊTO (CM) — A Procuradoria da República, representando o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ingressou em juízo contra a Prefeitura de Ouro Prêto, visando a impedir a construção de um grupo escolar nas proximidades da Ponte da Barra.

A repartição federal alega que esta construção irá prejudicar a tradição da cidade, pondo em risco a famosa ponte e que Ouro Prêto está sujeita a um conjunto de normas legais.

O juiz de direito da 2.ª Vara da Fazenda mandou citar o prefeito de Ouro Prêto para responder aos têrmos da acusação.

ESTADO DO RIO

Remoção

CAXIAS (CM) — Os Promotores de Justiça, que desejarem remoção para esta cidade ou para os municípios de São Fidelis e Duas Barras, devem requerer no prazo de dez dias a contar do dia 16.

Contas

S. JOAO DE MERITI (CM) — As Contas do prefeito Domingos Corrêa, recusadas pela Câmara de Vereadores desta cidade, foram remetidas à AL.

Vereadores de Meriti disseram que a Assembléia Legislativa vai incorrer em grande êrro se as homologar.

Escola

RIO BONITO (CM) — Visando à construção de uma escola modêlo em Rio Sêco e o reaparelhamento dos demais estabelecimentos de ensino, o prefeito Nélson Mendonça passou procuração ao deputado Geremias Mattos Fontes para assinar convênio com o Ministério de Educação.

A nova escola será construída em terreno já doado à Prefeitura e obedecerá à planta padrão elaborada pela Inspetoria de Ensino da municipalidade.

Impôsto

PETRÓPOLIS (CM) — A Prefeitura de Petrópolis só está admitindo o pagamento do impôsto predial, bem como do territorial urbano, com multa de 10%, uma vez que o prazo para cobrança sem multa já se esgotou.

Iluminação

SÃO GONÇALO (CM) — O prefeito de São Gonçalo, sr. Joaquim Lavoura, anunciou o propósito de dotar as principais ruas e praças da cidade de iluminação a vapor de mercúrio.

PARANÁ

Cafeicultores

CURITIBA (CM) — Em Londrina, numa promoção da Federação Paranaense das Cooperativas de Cafeicultores, realizou-se uma reunião, quando foi fixada posição em face da atual política cafeeira.

SÃO PAULO

Água

SANTOS (CM) — Na Prefeitura de São Vicente foi assinado ato para as obras de canalização da água de Cachoeira do Soldado até Praia Grande. Está prevista a instalação de uma adutora de vinte quilômetros, com rêde distribuidora de 40 quilômetros, para servir tôda a região até Itaipu.

Monumento

SÃO BERNARDO (CM) — O Executivo Municipal foi autorizado a erigir um monumento em homenagem ao ex-prefeito Lauro Gomes, no perímetro da sede do Município.

MATO GROSSO

Orçamento

CUIABÁ (CM) — Já se encontra na Assembléia Legislativa mato-grossense a mensagem do governador Corrêa da Costa, dispondo sôbre o orçamento do exercício vindouro. Deverá entrar em pauta nesta semana.

Censo

CUIABÁ (CM) — Foi lançado oficialmente nesta capital a Campanha do Censo Escolar. Compareceram ao ato o governador do Estado e o secretário da Educação.

Cursos para oficiais

CUIABÁ (CM) — A partir do próximo dia 28, serão abertas as inscrições para o curso de oficiais da Polícia Militar do Estado. Os candidatos aprovados farão seus estudos na Escola de Formação de Oficiais do Estado de São Paulo.

PIAUÍ

Aftosa

TEREZINA (CM) — Casos violentos de aftosa estão ocorrendo neste Estado, fato que está preocupando os fazendeiros piauienses. Os prejuízos são elevados.

Notas de São Paulo

ORÇAMENTO

O governador Ademar de Barros deverá apresentar duas emendas à proposta orçamentária do Estado para o próximo exercício, ambas elevando o montante das despesas. A primeira emenda aumenta de 82 para 143 bilhões a verba destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem e a segunda libera maior verba para usinas hidrelétricas. Como o pensamento do govêrno é manter o equilíbrio entre a receita e despesa, acredita-se que o sr. Ademar de Barros tem plena confiança nos resultados do "Talão da Fortuna" que elevaria a arrecadação, permitindo manter êsse equilíbrio. A proposta orçamentária foi encaminhada ontem à Comissão de Finanças e segundo seu relator, já tem mais de 2 mil emendas.

RENDA

O Sindicato dos Metalúrgicos iniciará, no próximo dia 24, ampla mobilização das demais entidades classistas, para que seja aprovado o substitutivo Franco Montoro sôbre a nova lei do Impôsto de Renda. A proposta do parlamentar pedecista estabelece que só pagarão o tributo aquêles que ganharem mais de dois salários-mínimos por mês, para os solteiros, e mais de 3 mínimos, para os casados sem filhos. Para os que tiverem filhos, será fixada uma tabela, dando um mínimo para cada filho. Assim, casados com 1 filho só pagarão o impôsto se ganharem mais de 4 mínimos e assim por diante.

DE GAULLE

O governador Ademar de Barros disse ontem que mandou uma saca de café e uma coleção de fotografias como presente ao gen. De Gaulle. O governador de São Paulo estava eufórico com a repercussão da visita do presidente francês a esta Capital, exibindo a todos que se achavam no palácio um exemplar do **Le Figaro**, com uma foto em que apareciam o visitante e o governador, durante a passagem do cortêjo oficial pela Av. São João.

ESVAZIAMENTO

A pressão a que vêm sendo submetidos, desde abril, os sindicatos provocou tal esvaziamento da vida sindical que na assembléia realizada domingo último pelos empregados em indústrias têxteis compareceram apenas 200 ou 300 pessoas, quando a categoria abrange 93 mil trabalhadores. Os líderes da classe, após a assembléia, mostravam-se aborrecidos com o fato, afirmando que, enquanto não houver a liberdade necessária, os operários só poderão ter saudades do comuno-peleguismo que dominava o sindicalismo da "revolução".

SEQUÊNCIA

Depois do pronunciamento do brigadeiro Roberto Brandini, inúmeros parlamentares como envolvidos nas irregularidades descobertas na Recebedoria Federal, o cel. Souto, encarregado de IPM na Caixa Econômica, deu entrevista ontem, afirmando que alguns deputados e, até mesmo, alguns partidos políticos estão comprometidos em irregularidades. Os nomes dêsses parlamentares ou dos partidos não foram revelados, preferindo o coronel que a CGI se incumba dessa parte. Todos os círculos políticos apontam a evidente ligação entre êsses pronunciamentos, numa tentativa de "desmoralizar o Legislativo" com objetivos ainda não perfeitamente definidos.

BANDEIRA

O vereador Jayme Rodrigues apresentou ontem projeto criando a bandeira do município de São Paulo. Segundo a proposta a bandeira será tôda branca, tendo ao centro, em sentido vertical, o brasão com as armas da cidade.

Edifício Regina Feigl (Av. Central)

Edifício Barão de Mauá

Edifício da Embaixada Americana

DESEMPRÊGO: NOVAS INDÚSTRIAS PARAM

SÃO PAULO (Sucursal) — Mil e novecentos operários da indústria têxtil de Taubaté ficaram sem trabalho, pois dos 2.200 empregados dispensados com o fechamento da Companhia de Juta daquela cidade, apenas 300 conseguiram emprêgo fora do Município, enquanto em Santo Antônio do Jardim o fechamento da Fábrica de Juta deixou sem colocação 300 operários. Dêsse número, sòmente 96 trabalhadores arranjaram emprêgo em outras cidades.

PROBLEMAS

Realizou-se na Delegacia Regional do Trabalho uma mesa-redonda entre dirigentes da "Indústria e Comércio Miguel Calfat", de Americana, e os representantes dos empregados demitidos. A emprêsa, que estava sob ameaça de fechar, continuará, entretanto, funcionando com o seu setor de estamparias, podendo, assim, aproveitar 61 operários. Aos demitidos a firma propôs 80 por cento do total a que têm direito, sendo o pagamento efetuado em 12 prestações. Os trabalhadores não aceitaram.

Os interventores no Sindicato do Petróleo de Cubatão enviaram ao Delegado Regional do Trabalho um ofício sôbre uma crise que se esboça na entidade, face à atitude de um grupo de associados que quer exigir a aprovação, em assembléia da classe, de modificações a serem feitas no Sindicato.

CASTELO QUER NOVA POLÍTICA DO SANGUE

O presidente Castelo Branco assinou decretos, ontem, considerando ser a Hemoterapia, por suas implicações sociais, problema de saúde pública, com repercussão na área de segurança nacional, dando normas à Escola Nacional de Saúde Pública e renovando a declaração de utilidade pública a que se refere o decreto n.º 44.199, de 29-7-58, para fins de desapropriação pelo DNOCS, da área de terreno com 278.745.000 m2, necessária à construção do açude público Orós, no município de Orós, Ceará.

O decreto relativo à Hemoterapia é o seguinte:

Art. 1.º — Fica instituído, no Ministério da Saúde, um grupo de trabalho constituído de cinco membros, um dos quais representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, para estudar e elaborar, no prazo de 120 dias, projeto de lei destinado a estabelecer as bases da política nacional do sangue e a instituir a Comissão Nacional de Hemoterapia, órgão permanente incumbido de promover e fiscalizar a execução dessa política.

Parágrafo único — O projeto definirá a composição da Comissão Nacional de Hemoterapia, suas atribuições e atividades.

Art. 2.º — O ministro da Saúde designará os componentes do Grupo de Trabalho dentre técnicos de alta qualificação, cabendo ao Estado-Maior das Fôrças Armadas indicar seu representante.

Art. 3.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ENSP

O decreto regulamentando as atividades da Escola Nacional de Saúde Pública determina que estas compreendam: 1 — aulas; 2 — trabalhos práticos; 3 — exames; 4 — visitas; 5 — seminários; 6 — simpósios; 7 — mesas-redondas. As atividades didáticas citadas serão retribuídas na forma da legislação vigente e nos limites das dotações orçamentárias próprias, de acôrdo com a tabela aprovada pelo Ministério da Saúde e publicada no "Diário Oficial". Determina, ainda, o decreto, que os funcionários em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, quando participarem de qualquer das atividades didáticas enumeradas, não farão jus à retribuição pecuniária acima referida.

NOMEAÇÃO

Outros decretos assinados pelo presidente da República, foram:

1 — Promovendo ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Mauro Borges Teixeira, transferindo-o para a reserva de 1.ª classe nesse pôsto.

2 — Nomeando por necessidade do serviço, o coronel-aviador Hamiet Azambuja Estrêla, para exercer as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas da Inglaterra, Noruega e Suécia, com sede em Londres, em face da exoneração do coronel-aviador Josino Maia de Assis.

3 — Admitindo no quadro suplementar da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, o contra-almirante Henrique Polanco Martinez, da Marinha da Espanha.

4 — Concedendo a medalha de Serviços de Guerra a militares da ativa, reserva, reformados e ex-praças da Marinha de Guerra e concedendo a José Santana, ocupante do cargo de trabalhador do Departamento do Promoção Agropecuária do Ministério da Agricultura, a Medalha-Prêmio por 50 anos de serviços públicos prestados.

Rio e Niterói com tempo instável hoje

Tempo instável, temperatura estável, hoje, no Rio e em Niterói, previsão do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. A temperatura máxima de ontem, 28,5 graus, foi registrada no Engenho de Dentro, e, a mínima, 19,2 graus, em Santa Teresa.

Tempo instável, também, em Brasília, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba, e, bom, no Recife. A temperatura máxima de ontem no Distrito Federal foi de 27,3 graus, e a mínima, de 16,8 graus.

Pagamentos no Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 2.º dia útil da Tabela da Diretoria da Despesa Pública:

Nº. 2.031 — 2.032 — 2.034 — 2.035 — 2.040 — 2.041 — 2.042 — 2.043 — 2.044 — 2.049 — 2.057 — 2.058 — 2.059 — 2.060 — 2.061 — 2.062 — 2.063 — 2.064 — 2.065 — 2.066 — 2.067 — 3.001 — 3.002 — 3.003 — 3.005 — 3.006 — 3.450 — 3.460 — 3.499 — 2.033 — 2.036 — 2.037 — 2.046 — 2.047 — 2.048 — 2.051 — 2.068 e 2069.

PAGAMENTOS EXTERNOS

Serão efetuados os seguintes do 2.º dia da Tabela: Ministérios: Educação, Saúde, Agricultura e Relações Exteriores.

AMANHA INICIO APOSENTADOS

Será iniciado amanhã, a partir das 11h30m, o pagamento dos aposentados com o 3.º dia da Tabela.

Estudantes de MG voltam a depor em IPMs

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Estudantes da Universidade de Minas Gerais, Universidade Católica e colégios secundários estão alarmados com as novas convocações de jovens para tomada de depoimento nos inquéritos policial-militares. Ontem foi divulgado edital convocando Algar Goron, Angel Rafael Jimenez Tineo, Carlos Alberto Resende de Oliveira (Vovô), Frank Algot Svenson, George Washington de Almeida, Haroldo Alves Nogueira, Ivan Cupertino Rodrigues, José Expedito Prata, Rodolfo Gonzalo Guilhem Peralta e William Abdala. No prazo de 8 dias deverão comparecer ao quartel do 12.º Regimento de Infantaria para declarações sôbre atividades subversivas. O IPM foi instaurado pelo cap. Amauri Sá Freire de Lima, de ordem do comandante da IV Infantaria Divisionária.

Govêrno do Estado

600 MILHÕES PARA O IV CENTENÁRIO

O superintendente do IV Centenário abriu o crédito de 600 milhões de cruzeiros, sendo 130 milhões para as despesas do II Festival de Música e Dança do Rio de Janeiro; 105 milhões para recuperação das arquibancadas do Estádio do Remo e construção de uma concha acústica flutuante na Lagoa Rodrigo de Freitas; 130 milhões para remodelação da Quinta da Boa Vista e aquisição de animais para o Jardim Zoológico; 20 milhões para publicidade e propaganda; etc.

• • •

Banco Alemão

O governador enviou mensagem à Assembléia solicitando autorização para devolver ao Banco Alemão Transatlântico o prédio atualmente ocupado pela Secretaria de Finanças, à Rua da Alfândega, relacionado na liquidação forçada dos bens alemãs durante a última Grande Guerra. Estabelece como condição para a devolução, o pagamento, pelo referido Banco, das despesas com a transferência das repartições da Secretaria para outras instalações.

Serviços Sociais

Em solenidade realizada ontem, à noite, no Palácio Guanabara, o engenheiro Luiz Carlos Vital foi empossado no cargo de secretário de Serviços Sociais, em substituição a professôra Sandra Cavalcanti, nomeada para a presidência do Banco Nacional de Habitação, por ato do presidente da República.

• • •

Jenny Gomes

Foi confirmada, para a próxima sexta-feira, às 15 horas, a inauguração da escola primária "Jenny Gomes", localizada na Avenida Paulo de Frontin. Tem 10 salas de aulas e demais dependências, com capacidade para 900 alunos, em regime de dois turnos.

• • •

Alberto Borghert

Não será mais inaugurado amanhã, o Centro Médico Alberto Borghert, construído com recursos da Aliança para o progresso e localizado na Avenida Edgard Romero, em Madureira. Sua inauguração foi transferida para a próxima segunda-feira, às 20h, com "foguetes" e desfile de escolas de samba.

Gerico

Tifo

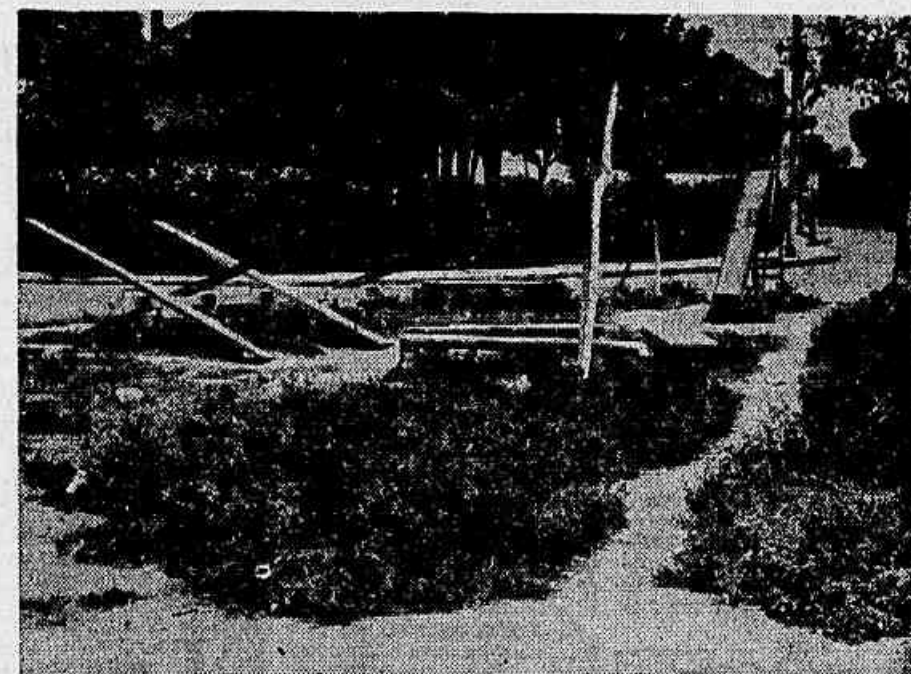
Ainda com referência ao problema da água estagnada na Rua Marquês de Abrantes, esclarece o sr. Cunha Horta, diretor da Divisão de Saúde da IV R.A: "a) os casos de febre tifóide são de notificação compulsória; b) os médicos devem fazê-la, pessoal ou telefônicamente, ao Centro Médico Sanitário da Zona, no caso do Flamengo, sito à Rua Silveira Martins, 161; c) durante o mês em curso e até ontem, dia 19 foram notificados e positivados dois casos, ambos à Rua Pedro Américo, 349 — Barraco 7 e que se acham internados no Hospital de Isolamento Francisco de Castro. Durante o mês de agôsto foram notificados e positivados 3 casos, sendo dois à Rua Senador Vergueiro, 200 aptos. 305 e 810 e um à Rua Bento Lisboa, 159, apto. 412; d) ainda que haja vazamento de águas servidas não se lhe pode atribuir os poucos casos de febre tifóide relatados, pois se o fôsse conseqüentemente teríamos realmente diversos casos face a propagação da contaminação em seu reservatório; e) em todos os locais referidos foram providenciadas vacinações, por enfermeiros da Saúde Pública, como é norma profilática sempre observada em tais emergências".

Vazamento

O problema poderia ser de somenos importância, não fôsse a maneira irônica como servidores do D.A. respondem aos reclamos — "já vamos já". Trata-se do vazamento existente na esquina das ruas Conselheiro Ferraz e Vinte de Março. Há 4 meses permanece aquêle cano arrebentado. Para quem apelar?

Pavuna sem luz

Moradores das ruas Afonso Terra, Ourinhos, Capitu, Volta Redonda e Malheiros, em Pavuna, queixam-se contra a falta de luz no bairro. Por nosso intermédio dirigem apelos à Light. Acham, inclusive, que esta poderá dizer alguma coisa para justificar êsse "castigo", já que na esfera do govêrno do Estado os responsáveis afirmam "não ser coisa nossa"...

"Velho" abandono

Para os moradores das Ruas Fernando Esquerdo e Domingos Magalhães, em Maria da Graça, protestar contra o abandono desta pequena praça existente na confluência daqueles logradouros, é perder tempo. Em verdade, ela assim se encontra a meses. Aquilo que seria uma área para os folguedos da criançada local, assim se encontra: mato, brinquedos destruídos, depósito de lixo e bancos quebrados

Um sério problema

O flagrante fotográfico tem aspecto artístico. Contudo sua beleza contrasta com a gravidade do problema: trata-se do mangue formado na altura das Ruas Antônio de Freitas e Conde de Azambuja, em Maria da Graça, paralelamente ao leito da via férrea. Veja-se, ainda, o cano da água que abastece as residências. O local, é um autêntico inferno e desafia a capacidade de dirigentes de diversos órgãos do Estado. Além dêsse sério problema, outro traz em sobressalto os moradores — a sucessão de assaltos e atentados. Os malfeitores, após a "ação", ganham a linha férrea já que não existe um muro que a margeie. Urgem as providências

Lixo & Lixo

Êste terreno baldio na esquina das Ruas Padre Nóbrega e Augusto Franco, na Piedade, tem amargurado os dias dos moradores. Providências têm sido solicitadas, em vão. Segundo informações que nos chegam, seu proprietário foi intimado a murar o terreno e fazer um passeio. Contudo, por ser "poderoso" não deu importância à intimação e lá está o terreno servindo de pasto e de vazadouro de carrocinhas de lixo. Para quem apelar?

Estudantes vão cuidar de crianças

Estudantes vão custear seus estudos cuidando de crianças na ausência dos pais, como nos EUA os que fazem o serviço de baby-sitter. Enquanto as crianças dormem os jovens também podem repassar as lições.

Para mostrar que o trabalho é interessante e pode beneficiar grande número de estudantes necessitados, um grupo reúne a imprensa hoje, às 14h, no 8º pavimento da Avenida Almirante Barroso, 2. Os interessados poderão comparecer livremente.

Começa hoje em SP troca de "Talões"

SAO PAULO (Sucursal) — Duzentos e cinco postos de troca serão abertos hoje à população paulista para que as notas fiscais ou cupões de máquinas registradoras sejam trocados pelos talões numerados que concorrerão aos prêmios do chamado "Talão da Fortuna". Os consumidores terão direito a um talão para cada 50 mil cruzeiros em notas ou cupões, concorrendo a 40 milhões em prêmios, subdivididos em várias categorias. O primeiro prêmio é de 10 milhões de cruzeiros.

Lígia Jordan precisa pagar para cantar

SÃO PAULO (Sucursal) — Se a milionária Lígia Jordan, que agora se revelou como cantora, não pagar à Ordem dos Músicos do Brasil, até sexta-feira, a quantia de 250 mil cruzeiros, perderá sua licença e não mais poderá atuar profissionalmente em emissoras de rádio e televisão. A exigência da entidade se prende ao fato de que a nova cantora assinou contrato no valor de 8 milhões de cruzeiros com uma estação de TV e não recolheu, como é da lei, a percentagem estabelecida. Lígia Jordan vem atuando em televisão com licença provisória da OMB.

Mundo Político

Trinta deputados contra a Convenção

Novos obstáculos vieram juntar-se, ontem, ao caminho já repleto de dificuldade do sr. Carlos Lacerda, nessa pendenga em prol da convocação da convenção nacional, problema que se agrava na medida em que os interessados avançam na discussão de fórmulas e de conveniências e já agora não resta a menor dúvida de que é o próprio govêrno, através de seus amigos udenistas, que desaprova e condena a antecipação do conclave.

Noticiou-se, ontem, depois de gestões patrocinadas pelo deputado Costa Cavalcanti, no Rio, de que pelo menos trinta deputados da UDN se dispõem a travar uma luta sem quartel contra uma convenção que no modo dêles pensar carece inteiramente de objetivo, pois que não seria possivel admitir uma "convenção para lançar candidato a uma campanha de dois anos de duração".

De acôrdo com a tese que vem sendo sustentada pelo sr. Costa Cavalcanti e que reflete o pensamento dos militares que mais atuaram no movimento militar de abril, "o ano de 1965 vai ser decisivo para a revolução", razão por que não se justificaria um debate sucessório no decurso de um periodo tido como de esperanças fundamentais para a "revolução".

O perigo dos candidatos

A convenção udenista, além do mais, iria obrigatòriamente determinar, ainda segundo a tese Costa Cavalcanti, o lançamento, por outros partidos, de outros candidatos, pois ninguém poderia evitar que o PSD, por exemplo, advertido pela presença, nas ruas, de um candidato adversário, não cuidasse, desde logo, de preencher o vazio em que certamente mergulharia o pessedismo, apesar de ser a maior expressão político-eleitoral do País.

E nas águas do PSD iria o PTB, para não falar da candidatura do sr. Ademar de Barros, já objeto de convenção nacional e que, se vem mantida sob a conveniência de uma campanha tênue e quase imperceptível, a circunstância decorre precisamente da falta de motivação e de clima propício aos grandes debates populares.

Por outro lado, argumentam os adversários da convenção que não haveria ainda condições de submeter a "revolução" de abril a um teste decisivo, antes da consolidação dos pressupostos que inspirou o aludido movimento, já que dos problemas que teve de enfrentar poucos são os que podem ser considerados resolvidos, enquanto os outros mal se encontram equacionados.

O esquema da luta

O argumento mais decisivo exposto pelo deputado-coronel Costa Cavalcanti, em suas articulações é êste: os militares (e quando fala em militares o faz indistintamente e de maneira genérica) não querem a convenção. E não querem, e pronto.

E se os militares desaconselham, a UDN, que não deve contrariar os militares, está na obrigação de também não querer a convenção, para evitar dissabores e a conseqüente divisão do dispositivo revolucionário.

Sabe, não obstante, o sr. Costa Cavalcanti — e disso tem êle plena consciência — que não vai ser fácil demover o sr. Carlos Lacerda nem os setores comprometidos com a idéia de convenção. E por reconhecer essa verdade, estruturou-se um esquema de luta que se dividirá em três etapas consecutivas, a saber:

Primeira etapa: dificultar ao máximo a convocação; segunda: se isso vier a ser de todo impossivel, evitar o lançamento de candidato; terceira: se também aí falhar o esquema, restará a alternativa da dissidência declarada e da luta aberta em todos os campos.

O dirigente udenista de São Paulo, sr. Oscar Klabin Segall informa que haverá convenção de qualquer maneira e que esta lançará e homologará a candidatura do sr. Carlos Lacerda.

Alterações na emenda de reforma agrária

Ao ser anunciado, no Rio, e em Brasília, que o govêrno encaminhará, sem falta, amanhã, ao Poder Legislativo, a mensagem acompanhada da emenda constitucional sôbre reforma agrária, o min. Milton Campos se reunia em seu gabinete com o deputado Paulo Sarasate e técnicos do Ministério do Planejamento, com o objetivo de introduzir algumas alterações no esbôço de emenda que estará pronta ainda hoje.

A natureza das modificações foi dada a conhecer pelo deputado Paulo Sarasate ao presidente de seu partido, deputado Bilac Pinto, pelo telefone, da mesma se inteirando o dirigente udenista que não chegou a opor qualquer restrição. E o mesmo teria feito o representante cearense com o sr. Amaral Peixoto, dirigente nacional do PSD, o qual, igualmente, deu seu aval.

Uma nova reunião estava programada para ontem, à noite, na residência do sr. Milton Campos, pois o próprio ministro pretende levar consigo a emenda para Brasília, já que no dia imediato o presidente da República tenciona subscrevê-la para enviá-la ao Congresso.

Transferência do impôsto

Efetivamente o deputado Paulo Sarasate conversou sôbre a emenda constitucional com o sr. Amaral Peixoto, mas sòmente à noite, na residência do chefe pessedista, exibiu o nôvo texto, o que será enviado nas próximas horas ao Congresso.

A modificação fundamental entre o nôvo texto da emenda constitucional e o antigo, aquêle sôbre o qual o PSD já emitiu opinião favorável, se relaciona com a cobrança do impôsto territorial que o primeiro texto atribuia à União. Em face das objeções apresentadas pela UDN, o tributo passará a ser cobrado pelo Estado, mas entregue, em seguida, ao Município.

Tal como está consignado no primeiro texto, o segundo estabelece o critério do pagamento das expropriações através de títulos da dívida pública, alterando-se, dessa forma, o parágrafo 16 do artigo 141, da Carta de 46.

Quanto ao Estatuto da Terra será adaptado à emenda constitucional e só na semana que vem é que o mesmo será encaminhado ao Congresso. Caberá ao Estatuto da Terra frisar o valor do tributo consignado na emenda, não devendo ser maior do que 0,02% do valor da respectiva gleba.

Por ordem de Costa e Silva

Simultâneamente com a notícia de que a Assembléia cearense havia deliberado cassar os mandatos dos três deputados acusados pelos IPMs, nos bastidores militares da Guanabara corria a versão segundo a qual a decisão da Assembléia resultou de "ordens expressas" do ministro Artur da Costa e Silva".

Nos setores contíguos ao Ministério da Guerra essa versão corria livremente, sem qualquer contestação, nascendo daí a convicção pela qual o próprio presidente da República, depois de haver ordenado que os deputados fossem libertados, tivesse afinal se conformado com a manutenção dos mesmos no xadrez e a posterior cassação dos respectivos mandatos.

O êxito da pressão militar sôbre a Assembléia cearense, ao que se informava, serviu de estímulo para outros procedimentos idênticos e há quem afirme que "um caso igual" estaria na iminência de ocorrer no Estado de Goiás.

* * *

• Lavra grande descontentamento contra o presidente Castelo Branco, entre os pessedistas baianos, inconformados com a demissão do sr. Murilo Soares da Cunha, das funções de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Bahia, em plena vigência de seu mandato. A primeira manifestação de protesto partiu da bancada federal, que divulgou nota em que manifesta o seu "veemente protesto" contra a substituição do sr. Murilo Soares da Cunha. Essa manifestação deverá ser seguida de uma outra do Diretório Estadual do PSD baiano, de que o conselheiro demitido é membro efetivo.

A nota da bancada pessedista baiana diz a certa altura: "Nessas condições, convicta de estar interpretando os mais legítimos sentimentos de baianidade, a bancada do PSD, sem postular ou pretender favores políticos do govêrno, não poderia calar sua repulsa contra a violência e a injustiça, tanto mais quanto usou de sua influência no govêrno anterior, precisamente para que respeitassem o mandato de outro cidadão digno, pertencente aos quadros da UDN, que ocupava, e ocupa, cargo idêntico na mesma instituição, para o qual fôra nomeado na administração Juscelino Kubitschek". Os pessedistas baianos estão convencidos de que a demissão de seu correligionário foi inspirada pela UDN.

* * *

• Apesar do desmentido à notícia de que o governador da Guanabara pretendesse assumir a chefia da representação brasileira, na ONU, insiste-se nos círculos políticos na assertiva. Essa seria a maneira de o chefe do Executivo da GB desistir da convenção udenista e de sua candidatura presidencial.

* * *

• Com a missão de cuidarem da reestruturação dos quadros do PSP em todo território nacional, viajaram ontem com destino a Curitiba e de lá a outros Estados, os deputados Arnaldo Cerdeira e Paulo Lauro, dirigentes partidários em São Paulo.

* * *

• Em apenas 182 dias de govêrno, o marechal Castelo Branco já remeteu ao Congresso Nacional nada menos de 145 mensagens, envolvendo os mais variados assuntos, com o que superou o recorde existente, que pertencia ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

Flashes de Brasília

ANEXO

O ajardinamento do nôvo anexo da Câmara, destinado à biblioteca e salas de reuniões para comissões permanentes e de inquérito, começou ontem. O trabalho foi planejado pelo jardinista Burle Marx. Quanto ao anexo — que deverá ser inaugurado no dia 15 de fevereiro de 1965 — comporta salão de leitura, maior que o atual espaço do plenário, subsolo para guarda de volumes e microfilmes, e salas de reuniões. Cada sala terá anfiteatro e balcão para o público. Na sala central das CPIs haverá um cofre-forte, na instalação, para a guarda de documentos. A área total do anexo é de 20 mil metros quadrados.

INIMIGO

O estudante Francisco Rocco, presidente do Diretório Central dos Estudantes de São Paulo, conferiu ontem ao sr. Eurico Rezende (UDN-ES), relator da mensagem governamental que extingue a UNE, o título de inimigo público número 2 dos estudantes. O título, segundo o presidente do DCE paulista, se deve ao parecer do representante capixaba, que — ao que disse — mantém todos os dispositivos "considerados antidemocráticos e sugeridos pelo govêrno contra a classe estudantil". O inimigo número 1 é o próprio ministro da Educação, autor da mensagem, sr. Suplicy de Lacerda.

Os universitários de São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio e Estado do Rio programaram para quinta-feira próxima — quando a matéria deverá ser votada em plenário — o comparecimento maciço ao Congresso, para tentar a derrubada da mensagem ou a aprovação do substitutivo do sr. Adolfo Oliveira (UDN-RJ).

CONSTRANGIMENTO

Em telegrama que enviou ao sr. Edmundo Monteiro, presidente do Sindicato das Emprêsas Jornalísticas de São Paulo, convidado a depor perante a CPI da Câmara que estuda o custo da produção de papel no País, o presidente dêsse órgão, sr. Mendes de Morais (PSD-GB), marcou a data assinalando "ser conveniente a presença do editor paulista, na hora predeterminada, para evitar constrangimentos recíprocos".

IGNORANCIA

O sr. Abraão Moura (PTB-AL), que ontem regressou da Europa, onde estêve em missão oficial da Câmara, informou que a imprensa européia continua perplexa ante os acontecimentos políticos no Brasil. Ao que disse, quando se noticiou a intenção de processar-se o presidente da Câmara, sr. Ranieri Mazzilli, alguns jornalistas italianos o procuraram e indagaram se "não estava prestes a eclodir outro golpe de estado no Brasil".

TEATRO

Duas conferências sôbre Direito Penal são a programação de amanhã e depois, na Universidade de Brasília, através do seu Centro de Extensão Cultural.

Hoje, às 11 horas, na Sala dos Papiros, o professor Paula Lima falará sôbre "Shakespeare e seu tempo".

Amanhã, às 11 horas, no auditório Dois Candangos, haverá a palestra do teatrólogo Joracy Camargo sôbre "Quarenta anos de teatro".

No mesmo dia, às 20h30m, o desemb. Hugo Auler discorrerá sôbre "Suspensão Condicional e Execução da Pena", palestra com que se inaugura o ciclo de estudos penais que o Centro de Extensão Cultural oferece à cidade em colaboração com o procurador-geral da Justiça do DF, dr. Guimarães Lima.

LIVROS NA UNB

Inaugurada pelo general Charles De Gaulle, acha-se aberta ao público na exposição de livros franceses na Biblioteca Central da UNB. Os livros reunidos nesta exposição documentam vários aspectos das relações franco-brasileiras. Além das obras doadas à Universidade pelo govêrno francês, incluíram-se na exposição livros franceses sôbre o Brasil — dentre os quais se destacam, por sua raridade, os de viajantes como Lery, Saint Hilaire e outros — livros de poetas e romancistas franceses traduzidos no Brasil e de autores brasileiros escritos em francês. Essa é a primeira de uma série de exposições que a Biblioteca Central da UNB oferecerá aos bibliófilos de Brasília, além dos serviços que já vem prestando a essa laboriosa população, através de suas seções de consulta a empréstimos externos.

PRESOS SEM CULPA DURANTE 3 MESES

BELO HORIZONTE e BRASÍLIA (Sucursais) — Dois jornalistas mineiros, Ponce de Leon e Cellus Aulicus Gomes Jardim (sobrinho do arcebispo de Diamantina, Dom Serafim Gomes Jardim), estiveram presos mais de três meses por ordem de autoridades militares, acusados de subversão contra o regime.

Com a revogação da prisão, iniciou-se a fase de julgamento e o procurador-geral do Estado, sr. Mauro Gouveia, acaba de despachar os autos do inquérito instaurado pela Auditoria da 4a. Região Militar contra aquêles jornalistas, agora julgados pela justiça comum, determinando seu arquivamento.

INCONSEQUÊNCIA

Igual decisão já tomaram o promotor Teodomiro Pimenta e o subprocurador do Estado, José Utsch Ribeiro, por não terem encontrado elementos no processo, capazes de enquadrar os indiciados na Lei de Segurança Nacional. O promotor da Justiça Militar, ao estudar o processo, opinou pela competência da Justiça comum, tendo o juiz auditor despachado no mesmo sentido.

ARQUIVAMENTO

Ao ser distribuido ao cartório do ofício criminal, o processo chegou às mãos do promotor Teodomiro Pimenta, que concluiu pelo arquivamento, após entender que tanto Cellus Aulicus como Ponce de Leon não praticaram qualquer ato subversivo. Como determina a lei, os autos subiram ao subprocurador e ao procurador, cabendo ao juiz, agora, examinar o processo e determinar o arquivamento, eis que não há ação penal sem denúncia. O lastimável é que a conclusão virá após três meses de prisão.

CONVOCAÇÃO

O comando da ID-4 está convocando por editais, a fim de prestar depoimento, os srs. Algar Goron, Angel Rafael, George Washington de Almeida, Haroldo Alves, Rodolfo Gonzalo, Guillen Peralta, Carlos Alberto Rezende de Oliveira, Frank Algot Svenson e William Ramos Abdala, todos no prazo de 7 dias.

Em Brasília, o presidente da República reuniu-se, ontem, pela manhã, com o chefe do DFSP, general Riograndino Kruel, e com o comandante da 11a. Região Militar, general Nogueira da Paz, a fim de discutir a situação dos presos políticos no Estado de Goiás. Os participantes da reunião, no entanto, negaram-se a prestar maiores esclarecimentos.

© Volkswagen do Brasil S.A.

RECEBER O PAPA É HONRA PARA ÍNDIA

"O povo e o govêrno da Índia sentem-se profundamente honrados com a visita do Papa e aguardarão ansiosamente sua chegada para prestar-lhe as honras de chefe de Estado e de Pontífice", declarou-nos ontem o 1.º secretário da Embaixada Indu no Brasil, sr. O. N. Sheopuri, a propósito da anunciada viagem do chefe da Igreja Católica a Bombaim, para as cerimônias do Congresso Eucarístico.

Frisou o sr. Sheopuri que a Índia será o primeiro país asiático a receber a visita de Sua Santidade, "o que nos torna ainda mais orgulhosos".

Explicou que a religião predominante na Índia é o induísmo, seguindo-se o budismo, o islamismo e o cristianismo. O maior grupo cristão, segundo o sr. Sheopuri é o catolicismo que conta com cêrca de 6 milhões de adeptos. Disse que não há na Índia religião oficial e que é assegurada a mais absoluta liberdade de culto.

A visita do Papa a Bombaim para participar do Congresso Eucarístico já havia sido anunciada meses atrás pelo govêrno da Índia.

Advogado pode entrevistar constituintes

Em virtude de decisão do STM "determinando que prêso pode ficar incomunicável, inclusive com seu advogado, durante três dias", o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Povina Cavalcanti, disse ao CORREIO DA MANHÃ que "a Ordem aguarda uma representação objetiva para agir; isto porque o STM é um colegiado e não pode legislar". Disse ainda o sr. Povina Cavalcanti que o Conselho da Ordem já apreciou o assunto e que tal representa "alterar a legislação em vigor".

— O advogado — concluiu — por lei tem o direito de se avistar com o seu constituinte em qualquer ocasião. Já temos atitude assumida nêsse sentido e recorreremos ao Supremo Tribunal Federal, porque a iniciativa do STM fere o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil. O Superior Tribunal Militar não é Poder Legislativo.

Bôlsas de estudo para os da ABI

Sócios ou filhos de associados da ABI podem candidatar-se a seis bôlsas de estudo de Inglês e Matemática que o Instituto Eddy's oferece à entidade de classe dos jornalistas. Os outros sócios interessados têm desconto de 30 por cento.

Processo eleitoral é prioritário

O desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, ao abrir a sessão plenária de ontem, cientificou seus pares das providências que havia tomado no sentido de terem a mais absoluta prioridade os processos eleitorais em andamento.

Esclareceu que alguns processos estavam com o andamento sustado, em virtude de circunstâncias provenientes da revolução, matéria que agora já está resolvida. Os feitos eleitorais terão prioridade na participação do Ministério Público e na dos juízes de tôdas as justiças e instâncias, ressalvados os processos de habeas-corpus e mandado de segurança. Cometem crime de responsabilidade os que infringirem o disposto na lei.

Juiz contra prefeito

SALVADOR (Asp) — O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Renato Mesquita, sustou a volta do sr. Francisco Pinto à prefeitura de Feira de Santana, suspendendo a execução do mandado de segurança, que o juiz José Pinheiro concedeu em favor do prefeito.

POÇO DE CARMÓPOLIS ENTUSIASMA SERGIPE

Senadores e deputados da bancada sergipana — srs. Ariosto Amado, José Carlos Teixeira, Valter Batista, João Machado Rolemberg, Dylton Costa, Heribaldo Vieira, Leite Neto, Arnaldo Garcez e Francisco Macedo — entregaram ao CORREIO DA MANHÃ, para divulgação, o documento abaixo:

Congregados em tôrno do bem público, nós senadores e deputados federais componentes da bancada sergipana, independentemente de filiação partidária, vimos diante do Congresso Nacional emitir a opinião da representação do nosso Estado sôbre as ocorrências petrolíferas de Sergipe, recém-anunciadas à Nação pela imprensa falada e escrita.

Os mais renomados geólogos que lidam com estruturas sedimentares não vacilam em classificar a descoberta do campo petrolífero de Carmópolis como o mais expressivo acontecimento da história da Geologia brasileira, não sòmente por revelar um bolsão de óleo cuja potencialidade o aponta como provável líder da produção nacional, a curto prazo, mas e sobretudo por indicar uma nova Província produtora supostamente capaz de vir a ser mais expressiva do que o próprio Recôncavo Baiano, até então a única fonte brasileira fornecedora de combustíveis líquidos nacionais.

Essa descoberta é um atestado do quanto vale a tenacidade bem orientada pelos rigorosos critérios científicos, sendo também a recompensa maior da paixão profissional que jamais abandonou os administradores, engenheiros e operários da PETROBRÁS na luta diuturna e quase sempre anônima em busca de jazimentos de óleo mineral a serem traduzidos em têrmos de independência econômica de nossa Pátria.

Desta forma, Carmópolis não é o milagre revelado por deuses piedosos ou perdulários, tampouco é o resultado do sôpro de um gênio ou mesmo a dádiva de sábios conciliares; êle é a conquista da vontade insubmissa da engenharia brasileira que recusou e continuará recusando o negativismo das afirmações apriorísticas que debuxavam um quadro pessimista das riquezas do nosso subsolo, arrimadas em conceituações pedantes e pretensiosamente incontestáveis.

Foi graças à compreensão carteziana da dúvida antes da prova, que se pôde fazer a prova que hoje não comporta dúvidas. Carmópolis é nossa radiosa verdade, a esperança desta manhã por cujo alvorecer tanto esperamos.

Contudo, êle é ainda o primeiro passo embora o mais importante; apenas a primeira etapa vencida mesmo sendo definitiva para os nossos destinos. Resta-nos transformá-lo no celeiro efetivo e para tanto não haverá de nos faltar entusiasmo, determinação, capacidade de decidir e firmeza em executar.

Quem conhece o Nordeste — e o sente além da frieza estatística que o rotula como região subdesenvolvida de um país em desenvolvimento — percebe logo o impacto que os jorros de petróleo darão na sua estrutura social. Por que petróleo sinônimo de revolução salarial nas áreas onde as Leis Trabalhistas não são ainda observadas; é renovação do conceito de propriedade pois aquela incalculável riqueza pertence a todo povo e não a grupos; é dinamização comercial pela elevação súbita do capital de giro; é semeadura de oportunidades pela criação de empregos; é a dilatação da fronteira do bem-estar social graças à solução de seculares problemas sanitários, educacionais e de nutrição.

Por isso pleiteamos junto à PETROBRÁS que aplique, sem demora, o numerário exigido para a exploração plena da jazida, multiplicando as sondas no canteiro de trabalho e transportando para as refinarias o petróleo que substituirá, progressivamente, o similar importado, até atingirmos a tão almejada autosuficiência, e também que já comece o estudo para implantar, em Aracaju, uma grande refinaria para processar o óleo sergipano.

Tal numerário alcança o desembôlso mensal de trezentos mil dólares mais oitocentos milhões de cruzeiros e assegura a perfuração, a operação e o aproveitamento dos cento e vinte poços já escolhidos, permitindo que se atinja no curto espaço de quatorze meses o recorde de produção de vinte mil barris por dia. Desta forma iniciaremos o consumo dentro de pouco mais de um ano, das reservas comprovadas, de seiscentos milhões de barris, localizada nos vinte quilômetros quadrados da área produtora de Carmópolis, já delimitada. Até lá, mercê de Deus, teremos a comprovação da potencialidade dos bilhões de barris estimados para a totalidade das estruturas sedimentares que estão localizadas entre os vales dos rios Japaratuba e São Francisco e cujo trend geológico nos permite sonhar de olhos abertos com a redenção econômica do Brasil.

Já hoje porém, podemos afirmar que os quatorze bilhões de cruzeiros requeridos constituem sem sombra de dúvida o melhor investimento brasileiro porque possibilita o lucro líquido de sessenta milhões de retôrno, superior a sete vêzes o capital inicial, ou ainda, setecentos por cento do principal, acima, portanto, de qualquer taxa de juros que se possa imaginar para negócios lícitos, no período de quatorze meses.

Isto sem considerar que a parcela maior do investimento se exprime em pagamento de salários, compras no país, além do efeito de verdadeira transfusão de recursos no combalido organismo econômico do Estado, cuja conjuntura atual é desoladora.

A SUMOC está, portanto, no dever de dar prioridade absoluta à liberação das cambiais requisitadas pela Petrobrás, para dinamizar a produção de óleo cru de Carmópolis, no atendimento dos reclames da nossa soberania, porque se assim não proceder, só restará a alternativa de continuarmos importando aquêle combustível indispensável à vida dos povos civilizados.

Assim, sobejam razões para encararmos com serenidade a confiança no futuro e aliarmos essa confiança ao orgulho se pudermos proclamar que entre os congressistas que mais se destacaram na luta pelo monopólio estatal do petróleo, figuram sempre expoentes das representações de Sergipe, nas várias legislaturas, dignos de serem recordados para todo o sempre porque merecedores da eterna gratidão da Nação Brasileira.

Ministro quer dar 22% aos da Petrobrás

Sem a participação de dirigentes de entidades sindicais de trabalhadores na Petrobrás, nos entendimentos com o govêrno para aumento salarial, o ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, disse ontem que sugeriu aos demais componentes do Conselho Nacional de Política Salarial o aumento de 22% para aquêles servidores. O ministro diz ainda que a majoração com base nesse percentual já teria sido aceita por aquêle órgão se não fôsse pedido de vista no respectivo processo.

Extinção do Impôsto Sindical

S. PAULO (Sucursal) — Durante a reunião de ontem da Federação das Associações Comerciais do Estado de S. Paulo, voltou-se a tratar do problema da extinção do Impôsto Sindical. O dirigente Paulino Rafael, da A. C. de Bauru, lembrou ao presidente da Federação, sr. Paulo de Almeida Barbosa, que as fôrças interessadas na manutenção do tributo continuam ativas. Afirmou não acreditar que "o odioso impôsto da corrupção e do peleguismo seja extinto sòmente com o envio de mensagem ao Congresso e algumas palavras do atual ministro do Trabalho. O que se deseja é o fortalecimento do sindicalismo". Disse ainda o sr. Paulino Rafael: "É estranha a decisão da Comissão de Legislação Social da Câmara ao rejeitar a extinção gradativa dêsse impôsto, fazendo assim perpetuar o tributo da corrupção através de velhacarias e medidas imorais." Concordaram com as palavras dêsse diretor vários representantes de associações comerciais do interior.

Bancários contrariam interventores

Denunciando a presença aparatosa de policiais na última assembléia da classe, uma comissão de representantes bancários estêve na redação do CORREIO DA MANHÃ para protestar contra a permanência dos srs. Luís Henrique Knoler e Paulo Zimmerman à frente do seu órgão de classe. "O acôrdo que será assinado hoje — informaram — sòmente contenta aos patrões e a seus prepostos, como são os atuais dirigentes do sindicato." A decisão da assembléia, segundo êsses informantes, era contrária ao acôrdo, que concede um aumento médio de 23 mil cruzeiros a 70% da classe, quantia irrisória em face do nível salarial, da inflação e da alta do custo de vida. Concluíram os dirigentes bancários por apelar para eleições livres e democráticas, a fim de que a classe readquira o sindicato.

Deputados recusam o convite

NATAL (ASP-CM) — Nenhum dos deputados da oposição atendeu ao convite do governador Aluísio Alves à Assembléia para uma visita às obras que estão sendo construídas pelo govêrno do Estado, inclusive as de convênio, transformando a pretendida prestação de contas em inspeção de correligionários.

No almôço oferecido aos parlamentares, o sr. Aluísio Alves agradeceu ao presentes e, ao mesmo tempo, criticou os que se esquivaram em acompanhá-lo.

SP elege a Miss Objetiva Internacional

SÃO PAULO (Sucursal) — A peruana Irma Gledis Reina Gonzales foi eleita, na madrugada de domingo, "*Miss* Objetiva Internacional", de 1964, em concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos de São Paulo. *Miss* Estados Unidos (Annete Bruno) e "*Miss* Objetiva" do Brasil, (Regina Célia Scarpa) foram as segunda e terceira colocadas, respectivamente.

Irma, morena de 18 anos, ganhou um prêmio de Cr$ 1,5 milhão, além de presentes oferecidos por várias firmas. Participaram do concurso o Peru, Brasil, Estados Unidos, Uruguai e Argentina e a representante brasileira, de São Paulo, foi escolhida entre concorrentes de 7 Estados.

Hospital desconhece nova vacina

A diretoria da Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima, em Nova Iguaçu, desmentiu que estivesse sendo aplicada em doentes internados no estabelecimento uma vacina anticancerosa conhecida sob o nome de Vacina do Dr. Oscar M. Mendoza Otamendi.

Informou a direção do hospital que o produto é completamente desconhecido naquela instituição, acrescentando que o Código de Ética Profissional impede qualquer aplicação de tratamentos que não tenham sido elaborados e comprovados dentro das mais rígidas normas medicinais.

IPM acusa deputado de subversão

PÔRTO ALEGRE (TRP-CM) — O deputado estadual do PTB, sr. Hélio Fontoura, foi apontado, ontem, como um dos líderes de um suposto plano comunista que deveria ter sido pôsto em prática no Rio Grande do Sul.

A revelação foi feita pelo comandante do III Exército, general Justino Alves Bastos, ao anunciar a conclusão do inquérito policial-militar instaurado para investigar o assunto e que inclui, além do deputado petebista, cinco militares e diversos civis. Os militares, cujas prisões preventivas já foram decretadas e que foram expulsos do Exército, são os sargentos Pedro Espinosa, Hélio Gonçalves e Flôres Soares, e mais dois subtenentes.

Também foram denunciados, como participantes no pretenso plano subversivo, os civis: Heraldo Cruz, Mogardo Cielo, Carlos Afonso Alves, Júlio Gomes, Iracema Vasconcelos, Álvaro Duarte Moura, Enid Valois, José Souza Lima e Anselmo Dias.

CABO ANSELMO NÃO FOI QUALIFICADO

Foi transferida pela 1.ª Auditoria da Marinha, para o próximo dia 26, a qualificação dos presos políticos Cosme Alves Ferreira Neto, Isa Guerra e o ex-cabo José Anselmo, em virtude de a DOPS e o Presídio do Alto da Boa Vista não os terem levado à presença daquele Conselho. Os civis, são acusados de incitamento e aliciamento de militares e por terem ajudado o ex-cabo José Anselmo a sair da Embaixada onde estava asilado. Apenas três militares foram ouvidos ontem: o 2.º-sarg. João Pedro Façanha de Souza e os marinheiros Édson Neves Quaresma e Valter Herman Robert Laubert, que se encontram recolhidos ao Presídio Naval. Foi auditor o sr. Osvaldo Lima Rodrigues.

COSME

O sr. Cosme Alves Ferreira Neto, incurso nos arts. 132 e 133 do Código Penal Militar, juntamente com sua noiva Isa Guerra, é primo do governador do Amazonas, sr. Artur Ferreira Reis, e primo do secretário da Agricultura do mesmo Estado, sr. Cosme Alves Ferreira Filho. Na família de Cosme Alves Ferreira Neto, prêsa desde o dia 6 de junho e um dos torturados no CENIMAR, há ainda vários generais e almirantes da "revolução". Cosme, com 27 anos, e Isa, com 26 (completados na prisão), são católicos militantes, tendo sido êle secretário sul-americano da Juventude Estudantil Católica Internacional e crítico cinematográfico, e ela dirigente da Juventude Universitária Católica em Campina Grande e, depois, João Pessoa. Estavam com seu casamento marcado na igrejinha do Leme para dia 17 de junho. O julgamento e a condenação de Cosme e Isa, inicialmente acusados de ajudarem o ex-cabo José Anselmo a sair da Embaixada (o promotor concluí não existir crime no auxílio), estão sendo considerados pela Marinha como um "ponto de honra", para dar exemplo de "punição exemplar de civis".

PADRE

Na 2ª Auditoria teve prosseguimento o sumário de culpa do padre Alípio de Freitas, asilado em Cuba. O 1º tenente da Polícia Militar, Pedro Lasmar Júnior, prestando depoimento, acusou padre Alípio de tramar uma revolução sangrenta e incitar o povo a invadir os quartéis para apanhar armas e munições. Funcionou como promotor o sr. Rubens Pinheiro de Barros e como advogado de ofício o sr. Brauner Ferreira, de vez que o advogado de defesa constituído, sr. Alfredo Tranjan, abandonou o processo. As testemunhas Fernando de Albuquerque Teixeira, José Aureliano e Geraldo Nogueira, todos do PR, e uma outra de São Paulo, vão ser ouvidas por precatória.

MOTIM

A 3ª Auditoria recebeu denúncias contra o coronel Descartes Guaiava, subtenente Alceu Luís Cardoso, 2ºs sargentos Wilson Barros, Guilherme Ferreira dos Santos, Valdomiro Medeiros, Ronaldo de Souza Freitas, João Tiago e Ernani Ricarte Cunha, acusados de incitamento à indisciplina e motim. A qualificação será no dia 5 de novembro próximo, perante um conselho especial de generais. Auditor o juiz Jacó Goldemberg.

PROCURADORIA

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, até ontem não regressara do Ceará, para onde foi em companhia do general Lira Tavares, a mando do pres. Castelo Branco, a fim de resolver a crise entre a Assembléia Legislativa e o comando da 10ª Região Militar. Assumiu interinamente suas funções o subprocurador Fernando Moreira Guimarães.

HABEAS

Deram entrada ontem no STM os seguintes pedidos de habeas-corpus: cel.-aviador Rui Barbosa Moreira Lima, prêso há mais de 80 dias sem justa causa; médico Simão Luty Rossobudssel, prêso desde 14 de agôsto sem decreto de prisão preventiva, em Goiânia; cabo da Marinha Inácio Pereira da Silva e sargento da Aeronáutica Estanislau Fragoso Batista.

IAPC VAI RETOMAR OS SEUS IMÓVEIS

O presidente da Junta Interventora do IAPC, sr. Carlos Eduardo Ferraz, disse que a autarquia ingressou no fôro da Guanabara com uma ação de reintegração de posse, para tomar todos os imóveis comerciais que se encontram em mãos de terceiros, intrusos e outros cujos contratos já expiraram. Criticou o governador da Guanabara que concedeu alvarás de locação a invasores de propriedades do IAPC, inclusive os barraqueiros, situados em terreno da Avenida Passos.

DESPEJO

Informou o sr. Carlos Ferraz que os barraqueiros deverão ser despejados amanhã, em ação coletiva. A invasão, prosseguiu, foi feita há vários anos e contou com proteção política. Grande parte do terreno é ocupado pela Diretoria de Trânsito que poderá abandoná-lo imediatamente. Quanto aos invasores, prometeram resistir.

Idêntica ação também está sendo movida contra dezenas de comerciantes que ocupam indevidamente várias áreas e dependências do conjunto residencial do Irajá, obtidas graças a ajuda de um deputado da Guanabara. O propósito do IAPC, esclareceu, é regularizar todos os imóveis da autarquia para entregá-los ao Banco Nacional de Habitação, a quem ficará afeto o problema, inclusive a grande área da Avenida Passos. Já foi feito entendimento com a secretaria de Segurança da Guanabara e ela está informada que, por incrível que pareça, vários imóveis do IAPC não constam do cadastro.

ALUGUEL

Adiantou depois que milhares de ocupantes de casas e apartamentos da autarquia, que não pagam há anos, serão objeto de uma ação. Os funcionários em atraso serão descontados nos vencimentos parceladamente. Quanto aos contribuintes, terão contra si a lei do inquilinato.

FAU MOSTRA ENSINO SÔBRE ARQUITETURA

SÃO PAULO (Sucursal) — Para mostrar a orientação do ensino de arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em 16 anos, os alunos do departamento **Museum** instalaram exposição. A mostra deu ênfase especial à luta que se trava pela caracterização da FAU como autêntica escola de arquitetura após a reforma curricular de 1962. A exposição estará aberta até 6 de novembro.

EXALTADA MEMÓRIA DE ROQUETTE PINTO

Destacándo o patriotismo lúcido de Roquette Pinto e a sua contribuição no sentido de se valorizar o homem brasileiro, o acadêmico Ivan Lins pronunciou, na Academia Brasileira de Letras, discurso em homenagem à data de nascimento do renomado cientista.

Assinalou o acadêmico que o autor de **Rondônia** insurgia-se, "contra a teoria, muito em voga em seu tempo, de que a miscigenização é um mal, acarretando a degenerescência da espécie. Roquette Pinto, através de numerosos trabalhos, pôs em relêvo as altas qualidades do nosso mestiço, quer proveniente da miscigenização do português com o índio, quer com o negro."

SERTANEJO

Prosseguindo diz o sr. Ivan Lins:

— A inferioridade de que se acusa o nosso sertanejo — dizia Roquette Pinto — é exclusivamente econômica, decorrente das condições climáticas desfavoráveis com que luta, ao desamparo de qualquer assistência oficial, e não, de modo algum, intrínseca ou biológica, pois o próprio Euclides da Cunha, vítima das teorias em voga em seu tempo, viu-se obrigado a confessar, diante da bravura e resistência dos componentes do reduto de Canudos, que **o sertanejo é um forte.**

Acrescentando um detalhe original, o acadêmico recordou que Roquette Pinto protestava, "com veemência, contra a discriminação racial e chegava a gabar a beleza de uma de suas tias, que êle considerava um perfeito exemplar de nossa mestiçagem".

LUCIDEZ

A outra qualidade de Roquette Pinto, exaltada pelo discurso do acadêmico Ivan Lins, está no fato de que "sendo um patriota entusiasta, nunca deixou que o sentimento nativista, nêle muito exaltado, o cegasse a ponto de não reconhecer os extravios dos nossos governantes, mesmo na órbita internacional, como no caso das intervenções do Brasil no Prata, durante o Império".

A propósito das guerras no Prata, Roquette Pinto sustentou que "não se diminui a glória dos nossos antepassados ainda quando se demonstra que o seu luminoso sacrifício poderia ter sido evitado", e mais, "equidade não é sentimentalismo. Só compreendo patriotismo que não precisa de mentiras para manter a sua existência".

CAIXA VAI DEVOLVER ROUPAS E SAPATOS

Roupas, serrotes, machados, meias, gravatas, sapatos e outros objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, em fevereiro, por menos de Cr$ 2 mil e arrolados para o leilão de outubro, estão sendo devolvidos gratuitamente a seus donos em comemoração à Semana da Economia.

O gerente da agência, na Rua 1.º de Março, sr. Olavo Pereira Bezerra, informa que os interessados têm um prazo de 30 dias para retirarem seus pertences. A primeira pessoa que compareceu ontem para retirar seu objeto penhorado e já arrolado para leilão, não pôde fazê-lo gratuitamente porque o valor era de Cr$ 10 mil.

MERCADORIAS

Segundo informa o sr. Olavo Pereira Bezerra, os objetos apresentados com maior freqüência para penhor, em sua agência, são rádios de pilha, liquidificadores, gravadores, prataria e coleções de livros. Nenhum dêsses objetos, entretanto, será devolvido gratuitamente, pois são sempre de valor superior ao teto estipulado na campanha da CE.

A Caixa estabelece, ainda, um teto máximo para os penhores, que não podem ultrapassar Cr 1,5 milhão. Os casos de objetos com valôres mais elevados dependem de apreciação do Conselho Superior, sendo que na agência de 1º de Março acha-se empenhado um tapête persa que vale Cr$ 2,5 milhões, a quantia mais alta até agora emprestada. O penhor de mais baixo valor, informou o sr. Olavo, foi o de um balde amassado e enferrujado, pelo qual o proprietário levou Cr$ 100.

BRINQUEDOS

O gerente da Agência 1º de Março informou, ainda, que o penhor de brinquedos, que havia sido suspenso, voltou a ser aceito. Não acredita, entretanto, que êste ano ocorra, como em períodos anteriores, a devolução gratuita na época do Natal, pois o número de brinquedos empenhados é muito pequeno.

NITERÓI DOIS DIAS COM FALTA DE ÁGUA

NITERÓI (Sucursal) — Para que seja feita a ligação definitiva da travessia da adutora do Laranjal sôbre o Rio Macacu, amanhã a Superintendência dos Serviços de Água e Esgôto de Niterói interromperá o fornecimento a partir das 6h até às 19h. Hoje e amanhã as manobras de suprimento de água serão alteradas para atender à população. A partir de amanhã a distribuição voltará ao seu ritmo normal.

DILIGÊNCIAS

O delegado Edalberto Garcia, titular da Delegacia de Economia Popular, informou que reiniciará séria campanha contra os negociantes que sonegam notas fiscais, conforme determinação do secretário de Segurança, major Paulo Biar. A autoridade tem tido conhecimento de que em vários bairros de Niterói e São Gonçalo continuam alguns negociantes a não cumprir a lei que manda fornecer notas aos consumidores A DEP vem desenvolvendo também severa campanha contra os sonegadores de gêneros alimentícios e cobram preços acima das tabelas, na capital e no interior do Estado.

CONDUÇÃO

Moradores da Vila Progresso, na zona rural de Niterói, estão pedindo providências ao inspetor-geral do Trânsito contra o mau serviço prestado pela emprêsa concessionária de transportes coletivos daquele bairro. Alegam os reclamantes que os carros velhos e sem confôrto constituem perigo para os que dêles se servem obrigatòriamente em virtude de não terem outro meio de condução. Acusam, também, os motoristas da emprêsa de terem transformado as ruas de Pendotiba em verdadeiras pistas de corridas.

CONGRESSO

Será iniciado dia 13 de novembro, em Macaé, o II Congresso de Vereadores, durante o qual serão apresentadas teses objetivando o desenvolvimento sócio-econômico e turístico do Estado do Rio. Participarão do conclave representações de todos os legislativos municipais do Estado.

Di Mattia falará no TRE sôbre o voto

Deve chegar na manhã de hoje à Guanabara, em visita a convite do presidente do Tribunal de Justiça, o conselheiro Angelo Di Mattia, da Côrte de Cassação de Roma e uma das mais eminentes personalidades do mundo jurídico contemporâneo.

O conselheiro Angelo Di Mattia proferirá uma conferência amanhã, às 17h30m, no curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do Tribunal Eleitoral da Guanabara, abordando a tese "O significado do voto no regime democrático".

A segunda aula do curso será ministrada no dia 26, a cargo do ministro Júlio Barata, que falará sôbre "Sindicato, democracia e política".

As inscrições ao curso podem ser feitas com o oficial judiciário Martins Garcez, na Secretaria do Centro. Expedir-se-ão certificados de freqüência.

ESCLARECIDO O ASSASSÍNIO DOS VENDEDORES DE PORCOS

O comprador de porcos José André Furtado confessou, ontem, a autoria do latrocínio ocorrido há dias, no quilômetro 33 da Rodovia Presidente Dutra, cujas vítimas foram os motoristas gaúchos Ari Vogel e Rodolfo Alexandre Kolberg. Acrescentou que premeditara o crime, tendo em vista que necessitava de dinheiro para saldar várias dívidas. Após a confissão, acompanhou as autoridades ao local onde os cadáveres foram encontrados e mostrou os lugares onde havia atirado as armas (uma chave de fenda e um revólver) que utilizara para consumação do crime.

CONFISSÃO

José Furtado, vinha, há dias, sendo interrogado pelas autoridades de Nova Iguaçu, mantendo-se sempre na negativa. Ontem, entretanto, quando era conduzido ao local que, segundo dissera, estivera na hora em que ocorreu o latrocínio, fêz ampla confissão, dizendo, inclusive, que agira só. Acrescentou que estando com a situação financeira abalada, engendrou o plano de ir a São Paulo e adquirir porcos. Depois, ao invés de pagá-los, assassinaria o motorista e com o produto saldaria as dívidas, o que realmente fêz depois que abateu os motoristas gaúchos.

SANGUE FRIO

Contou Furtado que, para o êxito de seu plano, fêz com que as vítimas lhe dessem carona, pretextando ter necessidade de ir à localidade de Queimados, para cobrar uma dívida. Quando o caminhão dos gaúchos parou no quilômetro 33, por falta de combustível, compreendeu que era o momento apropriado. Estava tudo deserto e os dois gaúchos distraídos com a falha no filtro de óleo. Sem perda de tempo, fêz um disparo contra Ari que, ferido, rolou pelo barranco do lado da estrada. Depois virou-se para Rodolfo que tentava contornar o veículo para segurá-lo atingindo-o, também, com um tiro. Em seguida, jogou o revólver no mato e, quando procurava afastar-se, ouviu gemido. Voltou e com uma chave de fenda, exterminou as vítimas, fugindo depois com o dinheiro.

ARMAS

Terminada a confissão, Furtado acompanhou as autoridades até o local do crime e mostrou onde havia atirado o revólver e a chave de fenda que, pouco depois, foram encontrados pelo perito Walter Ferreira e pelo delegado Venâncio Bitencourt.

Alguns pontos da ocorrência ainda permanecem obscuros para as autoridades policiais de Nova Iguaçu que, para esclarecê-los, fará, hoje, a reconstituição do crime.

Tudo foi roubado: até a casa

PÔRTO ALEGRE, 19 (Transp.-CM) — Paulo Renato F. de Almeida registrou a "queixa do ano": roubaram-lhe a casa com todos os pertences.

O fato ocorreu entre 11 e 14 do corrente, ocasião em que a vítima estêve viajando. A casa desaparecida estava localizada na Rua Botafogo e tinha o n.º 1.060. No encontrando sua casa no lugar onde a deixara. Paulo procurou informar-se junto aos vizinhos sôbre o que havia acontecido. Soube então que cêrca de 10 homens realizaram sua mudança e logo após demoliram e levaram a casa num caminhão. Dada a naturalidade com que os dez elementos agiram os vizinhos não suspeitaram de nada, motivo pelo qual não tomaram nenhuma providência.

A Polícia não sabe o que fazer.

DOIS ACIDENTES NAS CORRIDAS DA BARRA

Seis pessoas saíram feridas, das quais três gravemente, nos 2 acidentes ocorridos na manhã de domingo durante a realização da prova automobilística "500km da Guanabara", realizada na Barra da Tijuca, ambos com o carro 77, pilotado por Mário Oliveti e posteriormente por Augusto Cláudio Lamêgo. No primeiro, o veículo capotou, colhendo os PVs Júlio Marques (cas. 54 anos, morador em Caxias) que, apresentando pequenas contusões foi atendido no local, e Mário de Jesus Juncal (cas., residente à Rua Joaquim Monteiro, 226) que, com várias costelas fraturadas, ficou internado no Hospital Miguel Couto em estado grave.

No segundo acidente — o mais grave — o mesmo carro 77, agora pilotado por Augusto Cláudio Lamêgo, desgovernou-se ao fazer uma curva, colhendo vários espectadores fora da pista. Saíram feridas as seguintes pessoas: Luís Cláudio Câmara Azeredo (comerciante, 23 anos, cas. Rua Nascimento Lira 202) e sua espôsa Sandra Azeredo (20 anos, mesmo endereço). Sandra, em em estado grave, com suspeita de hemorragia interna e fratura dos braços, foi removida para clínica particular, assim como seu marido, com fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

OUTROS FERIDOS

Também em estado grave ficou internado no HMC o estudante Carlos Giulli Reis (solt., 21 anos, Rua Mauá 37), com feridas contusas nas costas e região abdominal. Luís Antônio Gomes de Araújo também estudante (21 anos, sol., Rua Almirante Figueiredo 70), apresentando contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado no HMC retirou-se.

SEM HABILITAÇÃO

O 32.º Distrito Policial deverá abrir inquérito para apurar responsabilidades não só do Automóvel Clube do Brasil, que supervisionou a competição, sem contudo, cuidar da segurança da assistência, como de quem permitiu a Augusto Cláudio Lamêgo pilotar o carro de corridas sem estar para isso devidamente habilitado (não tem carteira de corredor).

ACIDENTES DE AUTOS MATAM 7 E FEREM 49

SÃO PAULO (Sucursal) — Sete mortos e 49 feridos, dos quais 25 em estado grave, é o impressionante balanço de mais de uma dezena de acidentes rodoviários ou de trânsito ocorridos no último fim de semana em São Paulo. Desastre mais grave ocorreu anteontem na Via Anchieta, à altura do km 55, quando o carro chapa 21-28-47 chocou-se com a traseira de um ônibus e, em seguida, atravessou o canteiro que separa as duas pistas, indo chocar-se com o carro chapa 1-82-42-54, atirando-o por um barranco de 20 metros. Faleceram em conseqüência Danton Pereira da Silva e o menor José Antonio Garbi, ocupantes do primeiro veículo, ficando feridas mais 12 pessoas: Florisvaldo Garbi, Rita Carvalho Garbi, Maria Livia Garbi, Florisvaldo Garbi Júnior, Teresa Silva, Cândida dos Santos, Osvaldo Rodrigues, Marinho Luís dos Santos, José Ruiz, Aparecido Roque, José Chesma e Serafim Pires.

FAMÍLIA

Na madrugada de ontem, o caminhão chapa 2-30-51-92, trafegando na contra-mão, desgovernou-se e apanhou o carro 17-86-26, provocando a morte de Roque Ciacco e Julieta Ciacco, e ferimentos graves em Paulo, João e Marina Ciacco, todos da mesma família, que viajavam no segundo veículo. O motorista do caminhão se evadiu. O acidente ocorreu na Via Monteiro Lobato, na altura de Guarulhos.

2 MORTOS

Na Via Dutra, altura do Km 298, o carro chapa 52-30-31 capotou depois de seu motorista ter perdido o contrôle, quando teve a visão ofuscada pelos faróis dos que vinham em sentido contrário. Faleceram João Henrique Gazola Filho e uma mulher não identicada, ficando feridos Zilda Machado Gazola e Vera Lucia Gazola, em estado grave, e José Carlos Gazola, levemente. O desastre ocorreu na noite de domingo.

1 MORTO

O guarda-civil Francisco Marques de Carvalho morreu em conseqüência de acidente ocorrido domingo na estrada de São Miguel, quando o jipe em que viajava colidiu com o ônibus 81-16-76. Ficaram feridos os guardas Wilson Tozi e Augusto de Oliveira Magalhães, em estado grave e, levemente, Amador Vaz de Morais.

ENGAVETAMENTOS

Em conseqüência de densa neblina que cobriu anteontem a Via Anchieta, dois engavetamentos se registraram, provocando ferimentos em sete pessoas, seis das quais em estado grave. Ambos os acidentes ocorreram à altura do Km 39, envolvendo 8 veículos no primeiro e 5 no segundo. Ficaram feridos: Teodosio Azevedo Sena Jr., Valdemar Pascionato, Sérgio Sibila, Maria Teresa Sibila, Maria José Del Pôrto, Ida Pascionato e Myra Cajan.

CIDADE

Os acidentes restantes, em número de cinco, ocorreram na cidade, provocando ferimentos em 18 pessoas, das quais 8 em estado grave. Os feridos internados nos hospitais são: Reinaldo Silva, Eugênio José Paulino, Manuel Soares e seus familiares Neide, Sandra, Volnei, Guilherme e Isaura.

Por último, na BR-2, Km 17, o ônibus 2-84-41-31 capotou, ao passar sôbre uma pilha de tijolos, ferindo Teka Kojima e Helena Koka.

"Arranjaram" dinheiro num banco da GB

O subdelegado de Piabetá, distrito de Magé, Estado do Rio, deteve ontem o menor WKS, de 14 anos, filho de Hélio Quintino dos Santos, residente em Vila Carvalho, naquela localidade fluminense, quando com os bolsos cheios de cédulas de Cr$ 5 mil, fazia compras vultosas de roupas, calçados e móveis para sua casa. Levado para a delegacia de Magé, o garôto confessou que o dinheiro (cêrca de Cr$ 500 mil) ganhara de seus amigos CA e SA, de 16 e 14 anos, respectivamente, filhos da viúva Giovania Araújo e também residente em Piabetá, que lhe disseram tê-lo "conseguido" em um banco na Guanabara. Na ocasião convidaram-no para aranjar mais dinheiro, sem, contudo, explicar como.

Tendo em vista as declarações de WKS, as autoridades de Magé foram à procura de CA e SA, que desapareceram com a mãe.

SUMARIADO O MATADOR DO DETETIVE PERPÉTUO

Perante o juiz Wilson Menezes Gomes, iniciou-se às 11h de ontem, no II Tribunal do Júri (e prosseguiu durante a madrugada) o sumário de Jorge Galante, assassino do detetive Perpétuo Freitas da Silva. Aramis de Freitas, filho de Perpétuo, que feriu a tiro o assassino de seu pai, foi também sumariado. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, apenas duas das 11 testemunhas haviam prestado depoimento: Hélio Wallace Blauth e Moisés Pereira de Castro, ambos policiais.

SEGURANÇA

Um choque da Polícia de Vigilância adotou medidas especiais de segurança na Côrte para garantir Galante e Aramis. O primeiro a depor foi Hélio Wallace, que disse ser o chefe da turma que saíra, no dia do crime, em diligência para efetuar a captura do bandido "Cara de Cavalo", que naquela noite ameaçara de morte um contraventor de nome Laércio Onam. Disse que ficou na camionêta enquanto seus colegas permaneciam dois na Rua Felipe Camarão, residência do contraventor, e Galante e Castro na Favela do Esqueleto. Ouviu dois disparos e, em seguida, vários outros, dizendo que divisou Galante que, ao aproximar-se dêle fêz um disparo para cima e estava ferido. Castro chegou depois e ambos removeram Galante para o Hospital Salgado Filho e em seguida para o Sousa Aguiar, tendo comunicado o fato ao detetive Naldir, chefe da Invernada de Olaria. Em seguida encaminhou-se ao comissário do 20.º Distrito Policial, na presença do secretário de Segurança e do superintendente da Polícia Judiciária, apresentando a arma de Galante, cujas cápsulas, segundo constatação na hora, estavam assim dispostas: uma deflagada, duas intactas, uma quarta deflagrada e as 2 últimas intactas, dizendo que a arma de Perpétuo foi arrecadada e apresentada pelo detetive Castro.

CASTRO

Durou mais de 5 horas o depoimento do detetive Moisés Castro. Repetiu êle quase tudo que foi dito por Hélio Wallace, até a parte que conta o incidente. Falou que chegou com Galante à Favela, encontrando Perpétuo e o detetive Jaime de Lima, além de outras pessoas, tendo trocado cumprimentos. Em seguida, declarou que houve uma desinteligência entre o declarante e Perpétuo, porque êste reprovara o seu procedimento quando falava em particular com Jaime de Lima. Castro disse que reagiu, declarando do que "o vento que sopra lá sopra cá" e explicou ao juiz sumariante que o sentido da expressão era de que no caso de Perpétuo querer briga com êle, que êle "topava". Falou que Perpétuo retirou-se em companhia de algumas pessoas, exceto Jaime de Lima, que permaneceu no local. Mais tarde, Perpétuo voltou e exigiu de Galante a identidade, tendo Galante exigido que o policial se identificasse. No curso d[illegible]sa discussão, Perpétuo agrediu Galante a tapa e a tiro, tendo Castro segurado a mão de [illegible]rpétuo, ocasião em que o viu um segundo disparo. Acent[illegible]ou que Galante chegou às suas costas e disse que baleara Perpétuo e que estava ferido, tendo Castro mandado que êle se apresentasse ao chefe da turma, declarando, ainda, ter prestado socorro a Perpétuo, e que ouviu do lado de fora da birosca onde se deu o crime, [illegible] de 15 disparos. Falou que arrecadou a arma de Perpétuo e a levou à Delegacia, onde foi constatado haver uma bala detonada. Durante o depoimento negou que tivesse agarrado Perpétuo quando Galante fêz o disparo que, segundo disse, não assistiu.

OUTROS

As outras testemunhas que estão sendo ouvidas no sumário são: Cícero Simões Santana, Antônio de Sousa Arêas, Laert Barros dos Santos, Luarlindo Ernesto da Silva, Francisco Ferreira Brandão, Jaime de Lima e Marta Fonseca. Aramis não estava prêso, embora escoltado. Antes do sumário, o juiz informara ao advogado Wilson Mirza, patrono de Aramis, que tomara a medida de escoltá-lo para sua segurança.

CHEFES TESTEMUNHARÃO

Face a acusações que vêm sendo feitas à honorabilidade de Perpétuo, o advogado Mirza requereu que sejam convidados a depor em defesa profissional do detetive extinto vários ex-chefes de Polícia e outras autoridades, entre elas, marechal Augusto Magessi, cel. Barros Nunes, gen. Amaury Kruel, [illegible]das Viana, Antônio Lima [illegible]ra e Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Policiais

PM MATA COLEGA

O PM 1807, João Pereira Menezes, matou, na tarde de domingo, com um tiro na testa, no interior do 15.º DP, o prêso Nilo Leônidas Latavanha, maconheiro, vulgo "Timbó", que servia na 1.ª Companhia do 2.º Batalhão da Polícia Militar. Embora a versão das autoridades policiais seja de acidente, não está fora de cogitações a hipótese de crime.

A versão da polícia é de que o tiro partiu quando o PM exibia sua arma para os presos, acionando o gatilho "inadvertidamente". Foram arroladas como testemunhas os presos José Bernardes Afonso, Cândido Rodrigues Pereira e Frederico Carlos. Houve, entretanto, um princípio de rebelião dos demais presos ao tomarem conhecimento do fato. O PM foi autuado no 15.º DP, e, posteriormente, removido para sua corporação.

ATROPELAMENTO

Antônio Corrêa Soares (80 anos, Rua General Polidoro 304, casa 9) foi atropelado às primeiras horas da noite de domingo na Rua Gen. Polidor, em frente ao cemitério São João Batista, por auto não identificado. Com várias fraturas e contusões de natureza grave, morreu ao receber os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto. O 10.º DP registrou o fato e removeu o corpo para o IML.

Francisca Maria de Jesus (solt., 28 anos, doméstica, Rua Macedo Sobrinho, número ignorado) foi atropelada, na manhã de ontem, na esquina das Ruas Visconde Silva e Capitão Salomão, em Botafogo, por auto de placa ignorada. Em estado de choque, com traumatismo abdominal e contusões e escoriações generalizadas, Francisca foi socorrida no Hospital Miguel Couto. O 10.º DP registrou o fato.

Na Praia do Flamengo, próximo à esquina da Rua Ferreira Viana um auto de chapa não identificada atropelou, ontem à noite, o motorista Evangelista de Souza (casado, 35 anos, Rua do Catete, 250). A vítima, com ferimento contuso na testa e outro na barriga, com vísceras à mostra, foi internada em estado grave, no Hospital Souza Aguiar. Registro do 9.º Distrito Policial.

CADÁVER NO RIO

As últimas horas da noite de ontem o comissário Marcelino do 27.º DP, recebeu comunicação de que u cadáver de um homem de 24 anos presumíveis e de côr branca fôra encontrado boiando no rio Pavuna. Segundo a informação, o cadáver apresentava diversas perfurações de bala. A autoridade policial solicitou a presença de um perito do Instituto de Criminalística que, ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, realizava os exames.

ESFAQUEADO

Antônio Pinheiro dos Santos (49 anos, solteiro, vigia do prédio em construção à Rua Marechal Jardim 1088, onde reside), foi esfaqueado, na tarde de ontem, no local de trabalho por Joaquim de tal, companheiro de trabalho, após discussão por questões de serviço. Em estado desesperador, Antônio foi internado no Hospital Souza Aguiar com ferimento penetrante no peito. O 17.º DP registrou.

DOMÉSTICA LADRA

Quarta-feira passada, Maria do Nascimento, a "Baísa" (solteira, de 24 anos, Rua Coronel Moreira César, s|n, Costa Barros), empregou-se como doméstica na residência do comerciário Cassiano Rodrigues Miguez (Rua Magalhães Correia, 35, Ramos). Na sexta-feira não voltou para trabalhar e só então a espôsa do comerciário deu por falta de um liquidificador, um relógio pulseira de ouro, uma aliança, também de ouro, um faqueiro e várias peças de roupa. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 21.º Distrito Policial que, em diligências, localizaram um examante da ladra e, por intermédio dêle, conseguiram detê-la ontem, apreendendo os objetos roubados, que escondera na residência. Ficou provado que o ex-amante de "Baísa" nada teve a ver com o roubo. A ladra foi recolhida ao xadrez e ainda hoje deverá ser removida para o presídio de Bangu.

BALA NO CRANIO

Apresentando um ferimento produzido por bala no crânio, foi medicado ontem à tarde no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado de coma, o indivíduo Manoel Alves (solteiro, 20 anos, residência ignorada). Foi levado para aquêle hospital por três policiais da delegacia de Caxias, que afirmaram tê-lo encontrado caído na altura do quilômetro 9 da Estrada Rio-Petrópolis. Nas vestes de Manoel foram encontradas três balas intactas e as autoridades policiais acreditam que se trate de um assaltante.

QUERIA SOLTAR O PRÊSO: FICOU

Numa ronda pela jurisdição, a turma de Vigilância do 29.º DP deteve para averiguações um cidadão qualquer que estava sem documentos. Da delegacia solicitaram a ficha do homem, pois podia de fato ter esquecido os documentos em casa. Enquanto a providência se processava entrou no Distrito o sargento fuzileiro naval Leopoldo Ferreira de Melo, que fôra pedir para soltar o detido. Levado à presença do delegado Fontoura de Carvalho, explicou êste que o homem seria sôlto se no seu Boletim (já solicitado à DV) nada constasse de comprometedor. Antes do Boletim, nada era possível fazer. O naval "queimou-se" e gritou que também era autoridade e que aquilo estava errado. O delegado Fontoura de Carvalho — que quando tem que dizer não manda — ordenou a autuação do naval pr desacato, ao mesmo tempo que mandava soltar o homem que dera origem àquela confusão. É que o Boletim chegara, informando que o detido era "limpo", só tendo sido prêso por motivos sem maior importância. O naval saiu mais tarde, pagando fiança.

Fanatismo matou o torcedor

— Foi o fanatismo pel[illegible]mengo que matou meu [illegible] — declarou Manuel José de Oliveira ao CORREIO DA MANHÃ, comentando a morte do lavrador Sebastião Crispiano de Oliveira ocorrida domingo à tarde no estádio do Maracanã, quando, ao pular de alegria com o terceiro gol do clube rubro-negro, despencou-se do 3.º andar da arquibancada, vindo a falecer. O 20.º DP registrou o fato tendo recolhido ainda, quatro mil cruzeiros dos bolsos do morto e um escudo do Flamengo.

Segundo Manuel, seu irmão Sebastião vinha acompanhando com grande entusiasmo a campanha do Flamengo para o bi-campeonato. Por isso, sempre que havia jôgo, vinha da localidade de Albuquerque, em Teresópolis.

MORREU

O médico Alves de M[illegible], do Instituto Médico Legal, [illegible] examinar Sebastião const[illegible] ter tido êle esmagamento do crânio, além de ferimentos por todo o corpo.

O corpo do ardoroso flamenguista foi removido ontem, às 11 horas, para Teresópolis, sendo sepultado no Cemitério de Albuquerque, onde, no clube local, Sebastião atuava como ponta esquerda, a mesma posição de Osvaldo, que foi quem marcou o terceiro gol do Flamengo.

Manuel disse ainda que só por volta da meia noite foi que sua família veio a saber da morte de Sebastião. A notícia foi transmitida pelos cinco amigos — Carlos Rapôso, Sebastião Macuco, Joaquim Pinheiro, Sebastião Molona e a espôsa dêste, Lia, com os quais Sebastião viera assistir ao jôgo.

PEDIDA ESTRUTURA NOVA PARA O CONSELHO NAC. DE PESQUISAS

O sr. Antônio Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, disse-nos ontem que a reestruturação do órgão que preside é uma necessidade, de vez que o CNPq ainda é regido pela hoje obsoleta lei 1.310 de 1951, que criou aquêle órgão, tomando por modêlo os princípios que norteavam o CNPq da França.

Após defender a liberdade ampla e irrestrita como condição primordial para que possa haver pesquisa científica, disse, falando dos planos do CNPq para o biênio 1965-66, que "o Brasil necessita, urgentemente, formar técnicos, sem os quais será impossível se falar, por exemplo, em reforma agrária".

RECURSOS

— "Com a lei que criou o CNPq, acrescentou, foi possível reviver a pesquisa científica no Brasil e mais do que isso, permitiu criar aproximadamente 80% dos grupos de pesquisas hoje existentes. Os novos pesquisadores recrutados para pesquisas científicas, no entanto, passaram posteriormente a sofrer limitações de recursos."

— "Tais limitações — prosseguiu — tinham duas razões principais: em primeiro lugar, a elevação de recursos destinados ao CNPq não acompanhava a taxa de inflação; em segundo, o próprio orçamento previsto não era concedido ao Conselho."

NÚMEROS

O sr. Antônio Couceiro esclarece que foram os seguintes os recursos orçamentários destinados ao CNPq nos últimos anos: 1956 — Cr$ 200 milhões a dotação prevista e recebida; 1957 e 1958 — Cr$ 240 milhões a prevista e recebida; 1959 — Cr$ 270 milhões a prevista e recebida; 1960 — Cr$ 335,5 milhões a dotação prevista e Cr$ 167,750 milhões a recebida; 1961 — Cr$ 555,5 milhões a dotação prevista e Cr$ 335,5 milhões a recebida.

Após afirmar que de maio a outubro de 1964 o CNPq recebeu recursos do Govêrno Federal num montante de Cr$ 1,438 bilhões, superiores às dotações dos dois últimos anos, e que até dezembro receberá Cr$ 2 bilhões, ainda insuficientes para as necessidades, o sr. Antônio Couceiro afirmou que o orçamento previsto para o programa de 1965 deverá ser de Cr$ 7.868.343.000,00, devendo, dentro de dez a doze dias, enviar ao presidente Castelo Branco o plano de trabalho para o próximo biênio.

PROGRAMA

— "O programa de ação para 1965 — explica — deverá atender de forma concentrada aos setores que mais de perto possam fortalecer o desenvolvimento nacional, como a Agronomia, Biologia, Física, Química, Geologia, Matemática e Tecnologia."

Após afirmar que "no trabalho científico, o pesquisador deve ter liberdade de escolha do tema de trabalho a investigar e mais do que isso, de meios que lhe permitam executar o plano de pesquisas por êle escolhido", o sr. Antônio Couceiro disse que "no plano do Conselho Nacional de Pesquisas para 1965-66, o primeiro objetivo é a duplicação do pessoal científico para ser utilizado nos Institutos de Pesquisa e Ensino Superior."

PESQUISA

— "O pessoal científico — segundo o sr. Couceiro — será formado através de ampla mobilização de jovens universitários a serem treinados por pesquisadores credenciados; aperfeiçoamento de docentes por meio de estágios em centros de pesquisas nacionais ou estrangeiros e de maneira muito especial através de cursos pós-graduação. Êsse contingente terá que ser reforçado com a vinda de destacados especialistas estrangeiros e envio aos centros de pesquisas fora do País de pesquisadores nacionais que tiverem esgotado as fontes de aprendizado no Brasil."

O sr. Antônio Coucerio, finalizando sua entreviste, defende a necessidade de ser aumentada de 50% para 75%, a dotação aos pesquisadores, além de seus salários básicos, condição para que se dediquem única e exclusivamente às pesquisas, fixando-os no País.

CELG enfrenta imposições da Eletrobrás

Porta-voz da Eletrobrás esclareceu, ontem, a posição da emprêsa com relação às Centrais Elétricas de Goiás, que segundo o deputado Geraldo Pina, do PSD daquele Estado, vêm encontrando tôdas as dificuldades para obter financiamento destinado à construção da usina de Cachoeira Dourada. Justifica-se a emprêsa com a alegação de que "o financiamento a ser concedido pela Eletrobrás às Centrais Elétricas de Goiás está dependendo únicamente da concordância daquela emprêsa estadual com os têrmos da minuta de contrato elaborado pela Eletrobrás e já em poder da CELG. À Eletrobrás cabe tão-sòmente aguardar a concordância da CELG para poder fornecer os recursos destinados às obras de Cachoeira Dourada, dentro das condições estabelecidas pelo seu conselho de administração, condições estas que regulam tôdas as operações financeiras que têm sido feitas pela Eletrobrás".

O presidente da Eletrobrás, prof. Marcondes Ferraz, no momento está em viagem pelo Rio Grande do Sul, acompanhando o ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia.

Para erigir a estátua de S. Sebastião

Prossegue com êxito a campanha financeira para erigir a estátua-altar de São Sebastião, iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico da Cidade do Rio de Janeiro, cuja sede provisória é no consistório da igreja do Rosário, na Rua Uruguaiana, onde existe um livro para receber donativos. A arrecadação, sem ainda a ajuda da indústria, comércio, bancos, já atingiu dezoito milhões de cruzeiros.

O nôvo presidente da Federação das Associações Portuguêsas no Brasil, já dirigiu apêlo à colônia lusa para prestar apoio financeiro ao movimento. Também o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dr. Rui Gomes de Almeida, vai tomar providências objetivas, com êsse desideratum.

A Comissão de Finanças, sob a presidência do dr. Nelson Mufarrej, está apressando a arrecadação, encarecendo a todos a devolução das listas, com urgência.

Foram recolhidas à conta 13.856, do Banco do Estado da Guanabara mais as contribuições das listas em poder de Isaura de Paula (Cr$... 288.000,00); de Nelson Peixoto (Cr$ 3.100,00); de Jorge Antônio Ganem (Cr3... 104.000,00); do professor Sílvio Salema (Cr$..... 7.000,00); do dr. Nelson Mufarrej (Cr$ 45.900,00), da Organização Machado Sobrinho (Cr$ 189.500,00); da Divisão de Contabilidade e Fiscalização do SESI-GB (Cr$ 66.000,00); da Fundação Educacional Machado Sobrinho, de Juiz de Fora (Cr$ 29.285,00); do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro (Cr$ 91.200,00); da Faculdade do Colégio Comercial de Contabilistas (Cr$ 124.015,00).

Os srs. Iolando Guerra e Arnaldo Paiva Menezes, representantes das Federações dos Comerciários e dos Varejistas cariocas sugeriram que cada firma comercial e industrial contribua com Cr$ 1.000,00, já estando em estudo um plano a respeito.

LBA vai promover nôvo curso

A Legião Brasileira de Assistência, objetivando a proteção da criança através da família, fará realizar no auditório da Escola do Estado-Maior um curso para pais e educadores, sôbre problemas psico-pedagógicos ligados ao crescimento e desenvolvimento da personalidade infantil.

O referido curso será ministrado pelo professor de puericultura social da LBA, dr. Humberto Ballariny, às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 22h.

O curso obedecerá à técnica de seminário, com projeção de filmes, debates e estudos em conjunto de soluções para os problemas educacionais que tanto afligem a sociedade de hoje.

As inscrições para êsse nôvo curso da LBA, a ser iniciado no próximo dia 22, às 20h30m, no auditório da Escola de Estado-Maior, na Praia Vermelha, poderão ser feitas na Escola Minas Gerais, no Ciclo Militar, no Externato Cristo Redentor, na matriz da Urca e no próprio local do Curso.

Preferem energia

Trabalhadores da Light querem ficar no setor de energia e não no de carris

SUSSEKIND ACUSADO POR TRABALHADORES

Funcionários do Departamento Subcontrolador da Light estão protestando contra a decisão tomada pelo ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, no dia 13, determinando o reestudo do processo que enquadrou 320 funcionários da emprêsa no setor de energia elétrica, depois de ter concordado com o parecer do sr. Jorge da Silva Mafra Filho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que considerava o pessoal do Departamento Subcontrolador como do setor de energia elétrica e não de carris.

BRIGA

A briga entre os funcionários e a Light começou há oito anos. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Proudção de Gás, já em 1956 a Light prevendo que o pessoal do setor de carris passaria para a esfera estadual, quis enquadrar os servidores do Departamento subcontrolador naquela categoria. Mas os empregados recorreram a tôdas as instâncias do Ministério do Trabalho, ganhando em tôdas elas. Até o Supremo Tribunal Federal reconheceu que êles são, realmente, do setor energético. E o parecer final foi dado no dia 8 de outubro pelo ministro Arnaldo Sussekind referendando as decisões anteriores.

No dia 13, porém, o ministro deu instrução aos seus auxiliares para que fôsse feito o reestudo da matéria.

Segundo os funcionários da Light esta atitude do ministro Sussekind tomada cinco dias após uma decisão sua, totalmente contrária, só tem uma explicação: um pedido que lhe fizeram três diretores da Rio-Light srs. Antônio Galloti, presidente em exercício; Almeida Neves, diretor-superintendente geral e Caio Tácito Mário, chefe do Departamento Jurídico e também chefe do gabinete do ministro da Justiça.

Para os trabalhadores prejudicados o maior trunfo com que contaram os patrões foi o sr. Caio Mário, que se prevaleceu de sua posição no Govêrno Revolucionário para fazer o ministro voltar atrás na sua decisão.

Os prejudicados disseram também que continuarão lutando para serem reconhecidos como sendo do setor de energia elétrica, pois, mesmo agora, estando a situação em reexame terão de prestar serviços à Companhia de Transportes Coletivos.

Atos Religiosos

CONTRA-ALMIRANTE
Alexandre Fausto Alves de Souza

Flávia Rocha de Souza, Fausto Alexandre Alves de Souza e família, Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha e seu marido Olavo Rodrigues da Cunha e filhos, agradecem as manifestações de apoio recebidas pela morte de seu muito querido ALEXANDRE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 20, no Altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas. Antecipam sua gratidão. 23726

HELIO MUNIZ GUIMARÃES

(Falecido em Barra do Piraí)

A família de HELIO MUNIZ GUIMARÃES, comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Catedral de Santana para o cemitério Municipal (Barra do Piraí).

20788

Almirante Ernesto de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato.
24676

Almirante Ernesto de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlota Fróes da Fonseca, Edgard Fróes da Fonseca, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu sobrinho e primo ERNESTO, amanhã, quarta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato. 24675

MÁRIO DA COSTA COIMBRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Cândida Martins Coimbra, Yara Coimbra Fernandes, Yolanda Coimbra Carneiro da Cunha, Benigno Fernandes, Jairo Moraes Carneiro da Cunha e demais parentes, convidam para assistirem à missa que farão realizar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.
24696

General Ruy Cotias

(2.º ANIVERSÁRIO)

Alayde Montenegro Cotias, e sua família, convidam a todos os seus parentes, amigos e companheiros de seu querido RUY, para assistirem à missa de 2.º aniversário de seu falecimento que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, sita à Rua 1.º de Março, pelo que, desde já antecipam seus agradecimentos. 0722

Dr. AUGUSTO LINHARES

1.º Aniversário

Dr. Carlos Linhares, Sra. e filhos, dr. Fernando Linhares, Sra. e filhos, convidam parentes e amigos para a Missa que farão rezar pela alma de seu inesquecível pai, sogro e avô, DR. AUGUSTO LINHARES, no Altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março) amanhã, dia 21 as 11 horas.
26223

MARIA TRYNISZEWSKA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família convida os amigos para assistirem a Santa Missa de 7.º Dia que será celebrada, sexta-feira, dia 23 de outubro, às 19,30 horas (7½ da noite), na Igreja dos poloneses, Rua Marquês de Abrantes, 215. Antecipadamente agradece.
56398

Ministério da Marinha

CRUZADOR "COLBERT" ZARPOU DA GUANABARA

Com sua tripulação em "postos de continência" enquanto a banda de bordo executava marchas militares, zarpou às 17h de ontem do pôrto do Rio o cruzador francês "Colbert" Tendo transportado o presidente Charles De Gaulle até à Guanabara e, posteriormente, palco de importantes solenidades oficiais, a moderna unidade antiaérea constituiu-se em autêntica atração durante os sete dias que permaneceu atracada ao cais fronteiro ao Touring Club do Brasil. Zarpou de maneira festiva, não faltando os tradicionais acenos e muitas lágrimas.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL — Encontram-se abertas até 10 de novembro próximo, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. O Departamento de Instrução da DPM está distribuindo folheto contendo instruções detalhadas. Os alunos do Colégio Militar ficarão isentos do concurso desde que tenham concluído o curso ginasial com média igual ou superior a seis. Inscrições no guichê n.º [illegible] às 16h, sendo indispensável a presença do candidato.

CANDIDATOS APROVADOS — Todos os candidatos aprovados nos exames de seleção ao Corpo de Fuzileiros Navais (pessoal subalterno) devem comparecer à Divisão de Seleção (Av. Pres. Vargas, 290 — 5.º andar).

RESERVA E REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA — O ministro da Marinha almirante Mello Baptista assinou as seguintes portarias: transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, o 2.º SG reformado — Eudoracy Lima de Souza e o 2.º SG-FN reformado — Francisco das Chagas Ribeiro; transferindo para a reserva remunerada na graduação de suboficial, o 2.º SG-TA-AR Osmar Silva, na graduação de 2.º SG, o CB-MA Braz Odorico dos Santos, na graduação de 2.º SG, o MOR-TA-CO José de Souza; na mesma graduação, o 3.º SG-SC refromado — José Alves de Souza, o 2.º SG-TM reformado — Otacilio Avelino da Silva e o 3.º SG-FN reformado — Djalma Carrilho Tavares; retificando a portaria que promoveu à graduação de 3.º SG, o CB — asilado — João Rocha Paes, para o fim especial de considerá-lo reformado na mesma graduação, e considerando promovido à graduação de cabo, o FN-SD-TC-reformado — Lauro de Souza Bragança, ficando assegurados aos seus herdeiros os benefícios decorrentes desta promoção.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS — Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de 1.º tenente. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 35 anos e apresentar os seguintes documentos: diploma de médico, certificado de reservista, título de eleitor, atestado de idoneidade moral, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes, certidão de idade, atestado de vacina e quatro (4) retratos tamanho 3 x 4cm, de frente sem chapéu. As inscrições no Rio de Janeiro serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha — Rua Acre n.º 21 — 10.º andar — e nos Estados nas sedes dos Comandos Navais, Capitanias; Delegacias e Agências dos Portos.

DIA DO MINISTRO — O ministro da Marinha almirante Mello Baptista recebeu ontem em audiência os almirantes (reserva remunerada) Paulo Bosisio e Oswaldo Osiris Storino, o dr. Gilberto Goulart de Barros, procurador do Tribunal Marítimo e o dr. Agenor Guimarães.

Ministério da Guerra

MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DA VILA

Hoje, às 10h, com a presença de altas autoridades civis e militares e convidados outros, serão inaugurados vários melhoramentos recém-realizados no Hospital de Guarnição da Vila Militar, destacando-se uma moderna Enfermaria de Clínica Médica. O seu diretor, coronel médico dr. Felício Sacchi, organizou um esmerado programa de festividades. Uniforme: 5.º.

UNIFORME — A Secretaria da Guerra marcou para hoje, dia 20, o 5º uniforme.

COMANDO DO 6º RI — Assumiu o comando do 6º Regimento de Infantaria, e Guarnição de Caçapava o coronel Hugo de Sá Camelo Filho, que até há pouco servia como oficial de gabinete do ministro da Guerra, chefiando a Divisão de Relações Públicas do Exército. O ato revestiu-se de solenidade, tendo formado tôda a tropa do Regimento.

DIA DO MINISTRO — O ministro da Guerra dedicou grande parte do dia ontem, para estudos e despachos de papéis entrados em seu gabinete. As últimas horas da tarde, recebeu os generais Franco Ferreira, diretor-geral de Remonta e Veterinária e Francisco Caldas Xexéo, que chegou de Brasília, onde servia como interventor na Caixa Econômica Federal local.

DIA DO RESERVISTA — A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita-nos a divulgação do seguinte: "Reservista de 1a. categoria! Se fores chamado individualmente ou por edital de convocação geral, coopera com o Exército apresentando-te no dia 16 de dezembro, Dia do Reservista, que assinala mais um aniversário, de nascimento do incansável propagandista do Serviço Militar e insigne poeta: Olavo Bilac".

REUNIÃO — Reúne-se hoje, às 14h, sob a presidência do ministro Costa e Silva, o Conselho Superior de Economias de Guerra, a fim de tratar de importantes assuntos administrativos e militares.

CAPEMI EM SALVADOR — Solicitam-nos: "Prosseguindo em suas visitas de esclarecimento ao corpo social e aos militares e servidores civis, a direção executiva da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente estêve na Guarnição de Salvador, onde, com auxílio de quadros murais, fêz prestação de contas e demonstração dos novos benefícios criados — a Pensão de Montepio e o Pecúlio para Casa Própria, sempre com aceitação por parte de todos. Bem recebida em tôdas as Unidades, a Representação da CAPEMI começou pelo Colégio Militar de Salvador, continuando pelo QGR/6, I/4º GA Cos. M, ERS/6, 17a. CR, Base Naval do Salvador, Depósitos de Mont Serrat 19º BC. O comandante do Colégio Militar, cel. José Marcos Bezerra Cavalcanti, assim como o da Base Naval, comandante Hilton Berutti Augusto Moreira, recomendaram à direção da CAPEMI seu árduo trabalho de esclarecimento junto às Unidades do interior, uma vez que a dificuldade de informações não permite que se faça um justo juízo dos órgãos assistenciais que lhe servem, constituindo surprêsa o estágio evolutivo da CAPEMI e a expansão dos benefícios que oferece.

FINANÇAS — O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, o comparecimento ao aludido órgãos dos tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos abaixo, a fim de que os respectivos Processos Requisitórios de Numerário Pessoal, do corrente mês possam ter andamento: 1005 — 1006 — 1008 — 1010 — 1018 — 1049 — 1070 — 1073 — 1075 — 1078 — 1083 — 1090 — 1112 — 1121 — 1122 — 1126 — 1134 — 1138 — 1142 — 1149 — 1166.

General Fernando Lopes da Costa

(FALECIMENTO)

Noemia Faria Lopes da Costa, General Ruy Pinto Duarte, Yedda Pinto Duarte, Dr. Enio Giovanni Filippi, Maria Lucia Filippi, Dulce Lopes da Costa e Maria Cecilia Lopes da Costa, comunicam o falecimento de seu querido espôso, sogro e pai General FERNANDO LOPES DA COSTA e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 15 horas, saindo o féreiro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica, para o Cemitério de São João Batista. 56400

AFFONSO BEZERRA VIEIRA FERREIRA

(2.º ANIVERSARIO)

A família convida parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário do seu falecimento, a se realizar às 10 horas de hoje, têrça-feira, no altar-mor da Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, 474. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. 52058

Ao Glorioso SÃO JUDAS TADEU

Reconhecido, agradeço duas graças alcançadas.

JORGE

2830

Lelia Portocarrero Velloso

(MISSA DE 7.º DIA)

Lygia Portocarrero Velloso, Lincoln Portocarrero Velloso, senhora e filhos, Lycurgo Portocarrero Velloso, senhora e filhos, Lecio Portocarrero Velloso, senhora e filhos e demais sobrinhos e sobrinhos-netos, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do sepultamento de sua querida irmã, tia e tia-avó — LELIA —, convidam para a missa do 7.º dia que farão realizar, hoje têrça-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. 52045

ALVARO F. CARNEIRO

Corina, Álvaro José e espôsa, Maria da Penha Costa, espôso e filhos, Maria Cecilia M. Ribeiro, espôso e filhos, Roberto e espôsa, Maria Corina, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ÁLVARO F. CARNEIRO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, quarta-feira, dia 21, às 9h30m no altar-mor da Igreja São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). 8246

Vida Cultural

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Realiza-se amanhã, 21, às 17h, a sessão magna comemorativa do 126º aniversário do Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, em sua sede à Av. Augusto Severo, 8. Falarão o presidente perpétuo, o 1º secretário Virgílio Corrêa Filho e o orador oficial prof. Pedro Calmon.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA — Realiza-se hoje, têrça-feira, às 14h30m, no Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, uma reunião dessa Sociedade, quando serão apresentadas comunicações dos srs. Carlos de Paula Couto, sôbre desdentados fósseis das Antilhas e Rubens da Silva Santos a respeito de uma viagem geo-paleontológica à chapada do Araripe e Bacia Piauí — Maranhão.

CONFERÊNCIAS

SÔBRE JEAN GENET — No próximo dia 23, às 18h, falará na Maison de France o prof. Gerard Lebrum sôbre "Jean Genet: o imaginário da maldição".

"A ELOQUÊNCIA JUDICIÁRIA" — Hoje, têrça-feira, às 20h, na Faculdade Nacional de Direito, falará o dr. Laércio Pelegrino sôbre o tema supra.

CURSOS

SÔBRE HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO — Foi transferida para a próxima quinta-feira, às 17h, no Automóvel Clube do Brasil, a aula do professor Marcelo Ipanema, sôbre "O Rio de Janeiro do Primeiro Reinado (1822-1831)".

VÁRIAS

A MEMÓRIA DE COELHO NETTO — Nos dias 21 e 24 do corrente Zita Coelho Netto, realizará conferências sôbre o pai, no Ginásio Guido Fontgalhand, em Copacabana e no Colégio São José, respectivamente, participando da primeira o escritor e filólogo João Guimarães.

Na Escola de Suboficiais e Sargentos da Marinha realizou-se a conferência de Paulo Coelho Netto intitulada "Coelho Netto e a Mocidade".

Aviação e Astronáutica

SEMANA DA ASA

O ministro Nelson Wanderley abriu a "Semana da Asa" em Guaratinguetá, tendo sido recebido naquela cidade paulista pelos brig. Alcides Neiva, com. da Escola de Especialistas; general Moreira Couto, com. da Academia Militar das Agulhas Negras; e autoridades civis, militares e religiosas. O ministro da Aeronáutica foi acompanhado dos brigadeiros José Xavier Neto e Paulo Sobral; cel. Arsírio de Oliveira e ten.-cel. Ciro Valente. Ali inaugurou o Reembolsável Regimental de Intendência e presidiu a abertura dos Jogos Olímpicos da Escola. Recebeu homenagem de colegiais. De Guaratinguetá o ministro deslocou-se para a Capital paulista, a fim de proceder a abertura da Semana da Asa em São Paulo. Foi recebido no aeroporto de Marte pelos brigadeiros Marcio de Souza e Mello, Agemar da Rocha Sanctos e José Vaz da Silva; oficiais do Exército, da Marinha e da FAB e, autoridades civis. Recebeu as viaturas doadas a diversos destacamentos da Aeronáutica, por firmas comerciais. No cassino dos oficiais do Parque de Aeronáutica de São Paulo, foi o ministro Nelson Wanderley homenageado pelo coral orfeônico da cidade de Piracununga, do Instituto de Educação daquela localidade paulista. Na oração proferida pelo brig. Marcio, com. da 4a. Zona Aérea, agradeceu a presença do ministro da Aeronáutica naquelas solenidades e as firmas que presentearam viaturas à FAB.

Com um programa intenso organizado pelo com. da 5a. Zona Aérea, brigadeiro Doorgal Borges, foi inaugurada a "Semana da Asa de 1964", na Capital gaúcha. Diversas exposições aeronáuticas foram montadas para visitação pública e o programa social, esportivo, religioso e militar. A propósito da Semana da Asa, o comandante da 5a. Zona Aérea recebeu da Associação Rio-grandense de Imprensa um ofício, em que o signatário, Alberto André, presidente da entidade elogia a FAB: "A Associação Rio-grandense de Imprensa tem a honra de cumprimentá-lo pelo transcurso da Semana da Asa e, através do comandante, transmitir a todos os integrantes da 5a. Fôrça Aérea as congratulações dos jornalistas gaúchos. Aprendemos todos a admirar a FAB e a proclamar seus feitos, sua missão civilizadora e integradora, suas tarefas assistenciais, sua ação de boa vizinhança e continental, seu desempenho no Correio Aéreo e a promoção interna e externa que vem realizando, formando tudo um acervo respeitável querido do povo brasileiro."

Prosseguiram, ontem, as solenidades com que a FAM comemora mais uma Semana da Asa. Pela manhã, nesta Capital no Cemitério de S. João Batista, realizaram-se, a exemplo dos anos anteriores, duas homenagens simultâneas, a Santos Dumont e aos pilotos da FAB mortos no cumprimento do dever. Ambas contaram com a presença do ministro Nelson Wanderley e dos brigs. Clóvis Travassos, Grun Moss, Paulo Sobral, Miguel Lampert, Nelson Baena, Armando Perdigão, Renato Rodrigues, João de Almeida, Pinto de Moura, Araripe Macedo, Adamastor Cantalice e outros oficiais e sargentos. Ali compareceu a aviadora Anésia Pinheiro Machado e o cel. Pierre Lallart, adido francês no Brasil. O brig. Oswaldo Balloussier proferiu um excelente discurso que terminou: "Idealizado pelo universalismo do espírito francês, o monumento que ora aqui nos reúne representa a glorificação de um homem livre — que fêz do estudo, da pertinácia e do arrôjo, companheiros inseparáveis de sua genialidade pioneira, cujo esplendor cresce à medida que os povos progridem. Santos Dumont! Prestamos-te, hoje, mais êste carinhoso preito de saudade e de reconhecimento. Ontem, a Pátria era, ainda, pequena para a tua Glória. Foste, lá fora, em busca de outras fontes onde pudesses realizar tua grande obra, enaltecendo tua Pátria que nunca esqueceste.

Ela cresceu. Cresce e crescerá mais ainda. E para que não sejas esquecido, quando, seguindo êsse determinismo que ninguém mudará, nem mesmo essa avalancha maldita que quase dominou o País procurando levar a Nação para designios sombrios, ela fôr grande, aí então, talvez, grande demais para tô a tua glória, porque não podes ser, não deves ser e não serás esquecido, viremos sempre, todo ano, nós e aquêles que tomarem nossos lugares, mostrar-te como te somos gratos, como te manteremos sempre vivo e presente e que para a Aeronáutica, para o Brasil, és imortal como a Idéia, és perene como a Eternidade."

Sepultado ontem, às 13h, no Cemitério de São João Batista, o mar. do ar, Ajalmar Vieira Mascarenhas, vítima de trombose da coronária aos 67 anos de idade. A família dispensou as honras militares, apesar da FAB ter prestado homenagem com tropas formadas e toque de silêncio. Presentes, entre outros, o min. da Aeronáutica, brig. Nelson Wanderley, min. da Guerra, gen. Costa e Silva, mar. Eurico Gaspar Dutra, brigs. Eduardo Gomes, Francisco Corrêa de Melo, Armando Araribóia, Henrique Fleiuss, Clóvis Travassos e Dario Azambuja. O pres. da República estêve presente na véspera, na capela do Hospital Central da Aeronáutica, onde foi velado o corpo. O mar. Ajalmar Vieira Mascarenhas exerceu funções destacadas, como ministro da Aeronáutica à saída do govêrno Eurico Dutra, pres. do STM, chefe do Estado-Maior e comandante da 2a. Zona Aérea, em substituição ao brig. Eduardo Gomes. Deixa viúva e três filhos.

Estas são as turbinas propulsoras do avião Supersônico americano "XB-70" construído para a Fôrça Aérea dos Estados Unidos; a aeronave é o mais avançado tècnicamente dos construídos até hoje (bombardeiro) cujo planejamento e construção levou aproximadamente 10 anos e o custo de um bilhão de dólares ou seja cêrca de um trilhão e oitocentos bilhões de cruzeiros

"BLUE STREAK"

Canberra, 18 — Todos os preparativos foram já feitos para o lanamento do segundo foguete "Blue Streak", no polígono de tiro de Woomera, segundo anunciou nesta cidade o sr. Allen Fairhall, ministro do Abastecimento do govêrno australiano. Disse o ministro australiano que um céu azul e claro era essencial para o perfeito rastreamento fotográfico do vôo do foguete, durante o qual mais de 4 mil pés de filme serão tirados e posteriormente analisados pelos técnicos. Os serviços meteorológicos australianos adiantaram que as condições atmosféricas segunda-feira em Woomera serão favoráveis. O programa "Blue Streak" é parte dos planos da Organização Européia de Lançamentos de colocar em órbita satélites de comunicação, de três [illegible], em 1966.

BRANIFF

16 de outubro de 1951 saía de São Paulo o primeiro avião da "Braniff", que iniciava a ligação entre a cidade que mais cresce no mundo e os Estados Unidos, através da rota do Pacífico. Era um DC-6 que completava a rota até Houston em 24 horas, tempo excelente para a época. Era o chamado "Silver Service". Vieram depois os "DC-7-C" e agora a linha é servida exclusivamente pelo "Eldorado Super Jet" (Boeing 707), que reduziu à metade o tempo de viagem, perfazendo o percurso Houston-São Paulo em apenas 12 horas.

"VC-10"

Telegrama da "AP" de Londres informa que o sr. Emilio L. Rosso, diretor da "Aerolineas Argentinas" estava na Grã-Bretanha para "avaliar o avião "VC-10" construído pela "British Aircraft Corporation" em comparação com o "DC-8" e o "Boeing 707" (ambos americanos) pois vão mudar o equipamento de suas linhas internacionais".

"IBERIA"

O sr. Luiz Rey Carou oferece no Leme Palace Hotel no próximo dia 21, às 19h o "Vino Espanhol" de despedida do agregado aeronáutico da Espanha em nosso País almirante [illegible] Polanco.

EXPOSIÇÃO

Está funcionando no Aeroporto Santos Dumont a exposição da Diretoria de Rotas Aéreas, encarregada do Serviço de Proteção ao Vôo e das comunicações da FAB. Foi inaugurada pelo maj.-brig. Gabriel Grun Moss, chefe interino do Estado-Maior da Aeronáutica, que desmanchou o laço da fita simbólica de abertura à visitação pública. Na ocasião, ao visitar o stand da rêde telex, enviou o brig. Moss uma mensagem que em poucos minutos estava sendo recebida por todos os postos rádios e telegráficos espalhados pelo Brasil, mesmo nos rincões mais afastados, onde pràticamente, só pelo ar, estão ligados à civilização. Teve o seguinte teor a mensagem: "Ao ensejo do início da Semana da Asa, quando inauguro a Exposição da Diretoria de Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont, tendo a grata satisfação de me congratular com todos vós que integram o Serviço de Proteção ao Vôo, especialmente como os da parte mais sensível de sua organização, a rêde de comunicações, pela eficiência dos serviços prestados à coletividade, à FAB e ao nosso grande Brasil."

Ensino

ENSINO MÉDIO

Parecer concluindo "que o Estado da Guanabara está em condições de receber o ato de transferência dos encargos e responsabilidades relacionados com o reconhecimento e inspeção dos estabelecimentos de ensino médio localizados no seu território: os da rêde oficial estadual e os particulares que não optarem pelo sistema federal, nos têrmos do artigo 110 da LDB" foi dado pela Câmara de Ensino Primário e Médio do Conselho Federal de Educação, firmado pelo padre José de Vasconcelos, na qualidade de conselheiro-relator, e dos conselheiros Borges dos Santos, Faria Góes, Celso Kelly e Henrique Dodsworth. O documento foi elaborado em vista de consulta encaminhada ao Conselho Federal de Educação pelo ministro de Educação.

NÔVO DIRETOR NA FCM

Foi empossado no cargo de diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara o prof. Américo Carneiro, braços cruzados (foto), em solenidade realizada no gabinete da reitoria da UEG. Na oportunidade foi saudado pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

Notícias e comentários

• DICÇÃO — Estão abertas as inscrições para as aulas de Impostação da Voz Falada e Dicção, sob a orientação do competente mestre, no Clube de Oratória. Informações pelo tel. 37-9078, Rua República do Peru, 250, 10.º, esq. de Barata Ribeiro.

• NAÇÕES UNIDAS — Pela passagem do "Dia da Nações Unidas", o ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos da América, oferecerá aos seus associados e famílias, uma reunião social, constante de cocktail e exibição de filmes coloridos sôbre as Nações Unidas e vários países. A reunião está marcada para o dia 23 de outubro corrente, às 19h, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Av. N. Sa. de Copacabana, 690, 2.º andar.

• LATINO-AMERICANOS — Os alunos latino-americanos estrangeiros, matriculados em todos os cursos das faculdades da UB, deverão comparecer, com a máxima urgência, ao Departamento de Educação e Ensino, da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n.º 250, no horário de 11 às 17 horas, para tratar de assunto de seu interêsse.

HOMENAGEM

A Direção do Museu Nacional, em conjunto com a Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, programou uma tarde de festividades para entregar ao escritor Eurico Santos, autor de Zoologia Brasílica, o Diploma de Sócio Honorário daquela sociedade. O homenageado conta 82 anos de idade e está terminando outros livros sôbre a fauna do Brasil.

AMÉRICA LATINA FAZ CONVENÇÃO: PETRÓLEO

Buenos Aires (FP-CM) — "De forma extremamente simples, como deve corresponder a todos os atos tendentes a conseguir maior cooperação entre as emprêsas estatais latino-americanas, desejo comunicar, oficialmente, a abertura desta reunião preliminar, cujo objetivo é conseguir maior intercâmbio em tudo que se refere à indústria do petróleo."

Foram estas as palavras do sr. Facundo Suarez, presidente da "Yacimientos Petroliferos Fiscales", da Argentina, dirigindo-se, oficialmente, aos delegados das emprêsas do Uruguai, Venezuela, Colômbia, México, Brasil, Bolívia e aos representantes da ALALC e da CEPAL que deverão assistir à Reunião Latino-Americana do Petróleo, iniciada, hoje, nesta Capital.

DIÁLOGO

Acrescentou que "é fundamental o diálogo e as circunstâncias mundiais exigem a aplicação de política regionais que os latino-americanos possam realizar, fortalecendo, ao mesmo tempo, a zona de livre comércio. Creio que uma reunião dêste tipo poderá ter um alcance verdadeiramente histórico, porque daqui sairão as bases que deverão consolidar nossas indústrias. Em um momento de falta de investimentos, deve-se tender a reduzir os custos e a proporcionar mais empregos e serviços. Quero acrescentar que nossas decisões serão tomadas com o conhecimento dos representantes de todos os países produtores de petróleo."

LIVRE COMÉRCIO

Por sua vez, o sr. Belaunde Ginassi, representante do Peru, manifestou otimismo a respeito dos resultados da conferência e afirmou que, em sua opinião, tudo deve apoiar-se em bases técnicas e científicas; e que as decisões tomadas poderão assumir caráter histórico, sobretudo no terreno do livre comércio.

DESENVOLVIMENTO

O representante do Uruguai (ANCAP), sr. Rafael Tognola, afirmou:

"Diante do convite formulado pela YPF não hesitamos nem por um momento, em mandar uma delegação a esta conferência. O nosso diretório apoiou os convênios com a YPF (Argentina) e a Petrobrás (Brasil). Considero que essa reunião é de fundamental importância no campo científico, tecnológico e comercial, onde as emprêsas petrolíferas têm muito a fazer. Consideramos que o desenvolvimento se processou ao nível dos diversos países. Temos, agora, a esperança de que o desenvolvimento se registre em plano regional. Creio que o esfôrço que representa a conferência latino-americana será encaminhado no sentido de aproveitar-se da melhor maneira possível, os fatôres disponíveis de cada um dos países".

TECNOLOGIA

Após, o engenheiro Eduardo Guzman, das Empresas Petrolíferas Mexicanas (PELMEX), depois de agradecer o convite que lhe foi feito e de manifestar seu apoio a tôda espécie de intercâmbio técnico e comercial acrescentou:

"O México já formulou diversos convites para que técnicos de todos os demais países latino-americanos possam trabalhar junto aos técnicos de petróleo mexicanos e tomar conhecimento das características dessa exploração de petróleo nesta região."

COMPLEMENTAÇÃO

Finalmente, o delegado da Colômbia, sr. Manuel Nieto, ressaltou a necessidade de uma cooperação eficaz de todos os organismos petrolíferos latino-americanos.

"Consideramos — disse — que a conferência é de fundamental importância para a complementação econômica e para os futuros desenvolvimentos que se possa lograr na ALALC, que, atualmente, vive um momento de debilidade."

Impôsto de Renda terá emendas

SÃO PAULO (Sucursal) — Os deputados Hamilton Prado e José Resegue informaram ontem que apresentaram emendas ao projeto sôbre impôsto de renda, o primeiro estabelecendo que só serão atingidos pela tributação os assalariados que ganharem mais de 100 mil cruzeiros mensais e o segundo aumentando de 2 para 3 salários-mínimos a isenção. Ambos os parlamentares e mais o deputado Wilson Martins criticaram o anteprojeto do Govêrno sôbre a matéria, entendendo que cobrar o tributo de quem ganha 50 mil cruzeiros mensais é inconcebível. O sr. Wilson Martins, de sua parte, acha que "o problema é mais de fiscalização do que de legislação" e sugere que o Govêrno ponha fim à sonegação para não haver mais problemas no setor.

Progresso é arma eficiente

Oklahoma City (FP-CM) — Os investimentos privados constituem "a arma mais eficiente para o desenvolvimento econômico dos países insuficientemente desenvolvidos", declarou o secretário de Estado, sr. Dean Rusk, em discurso proferido no congresso mundial da jovem câmara econômica internacional.

Mais de 80 países estão ali representados. O sr. Dean Rusk recomendou que os EUA e outras potências econômicas incentivem a exportação de Capitais privados e encontrem "os meios mais eficientes para investir nos países que acabam de alcançar sua independência".

Natal vem aí: cartaz

"O Natal vem aí. Compre agora para comprar melhor" Esta é a mensagem do cartaz que, dentro em breve, será lançado pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro para antecipação das compras de artigos natalinos e evitar o acúmulo que ocorre na época.

O cartaz é modernista, com Papai Noel em bossa nova.

Selos e cartões especiais serão também confeccionados à base das encomendas feitas ao CDL pelos magazines que o integram.

Economia e Finanças

FLASHES

A Associação de café verde de Nova Orleans protestou, junto ao ministro da Viação, sr. Juarez Távora, contra o fato de seis partidas de café do Brasil terem sido carregadas a bordo de navios que não os especificados pelos importadores norte-americanos. Em telegrama dirigido ao ministro, o presidente da Associação, sr. Louis J. Castaings, declarou: "Estamos informados de seis casos nos quais as partidas de café vendidas para serem transportadas ao Gôlfo do México, a bordo de navios especialmente designados, foram, por instrução da Comissão de Marinha Mercante, carregadas em outros navios. Lamentamos as práticas contrárias ao direito fundamental dos compradores de exigir os meios de transporte que mais lhes convenham e censuramos, enèrgicamente, tal prática, que constitui uma infração ao caráter absoluto do comércio do café". O telegrama conclui exigindo, com insistência, que sejam "revogadas tais ordens e levantadas as restrições que têm como efeito modificar contratos já firmados."

CONVÊNIO DO TRIGO — As comissões oficiais da Argentina e do Brasil, que estudam a renovação do convênio do trigo, chegaram ao término da primeira etapa das negociações sem conseguir um entendimento. As conversações prosseguiram, ontem, em Buenos Aires, sem que saiba quando terminarão. O acôrdo seria asinado na base de um milhão de toneladas. A Argentina prevê para a presente campanha agrícola outra excelente colheita de trigo: perto de 17 milhões de toneladas. A colheita de 1963/64 ultrapassou os 8 milhões de toneladas, superando o recorde dos últimos 22 anos.

FAZENDA RECONHECE DÍVIDA — Face à delegação que lhe foi outorgada e à diligência do Tribunal de Contas da União, reconsiderou o diretor-geral da Fazenda Nacional o despacho de 3 de abril último, para reconhecer a dívida, na importância de Cr$ 41.075,60, em nome de Stella Bezerra Nunes de Oliveira. Determinou, outrossim, a remesa do processo à Diretoria da Despesa Pública, para prosseguimento.

ISENÇÕES A INDÚSTRIAS — Visando a oferecer maiores vantagens às indústrias que queiram se instalar no Estado e depois de estudos realizados pela Companhia de Desenvolvimento de Alagoas, o governador Luiz Cavalcante enviou mensagem à Assembléia Legislativa, alterando a legislação referente à tributação que sôbre elas incide. Além dos favores que são concedidos às indústrias que venham se implantar no Estado e sem similar, o projeto prevê a isenção ou redução de impostos até cinco anos ou a redução de impôsto até 50% às indústrias com similares no Estado, desde que atendam às seguintes condições: a) utilização da matéria-prima local; b) maquinaria que apresente aperfeiçoamento técnico sôbre as já existentes; c) — reconhecido interêsse econômico e social do projeto industrial; e d) se a produção de similares existentes não fôr suficiente às necessidades de consumo local ou se a fábrica que vier a ser instalada tiver sua produção destinada à exportação.

SUSPENSÃO DE FISCAIS — O ministro da Fazenda resolveu prorrogar, por 60 dias, a suspensão preventiva de 30 dias, aplicada aos agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Antônio de Mello Motta, Moisés de Almeida Cavalcanti, Raimundo Pires Braga e Enio Sarmenhe Lepage, pela portaria nº 1.218, de 4-9-64, do diretor da Recebedoria Federal, em São Paulo.

PÔRTO DE VITÓRIA — Os 17 dias gastos, em média, no pôrto de Vitória, pelos navios estrangeiros, nos trabalhos de descarga, serão reduzidos a 30 horas, com a mecanização do Cais do Paul, em andamento, sob a supervisão da Usiminas e com conclusão prevista para ainda êste ano. Simultâneamente, os navios brasileiros, que normalmente permanecem 9 dias em atividade idêntica, passarão a realizar sua tarefa em 20 horas, sòmente. A obra em curso representará o seguinte, além da economia de tempo assinalada: duplicação de fornecimento de carvão à Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, que verá atendidas suas necessidades, duplicação da produção de derivados químicos de carvão da Usiminas e produção de aço, que valerá pelo atendimento ao mercado nacional a intensificação da exportação de chapas e placas, iniciada em agôsto último.

Impôsto do Sêlo: Portaria

O ministro da Fazenda em portaria de ontem, declarou que as normas contidas na portaria GB 355-64 se aplicam a todos os contratos sujeitos à incidência do impôsto do Sêlo, desde que celebrados com pessoas de direito público.

A Portaria n.º 355-64, acima aludida, estabeleceu normas para o pagamento, sem quaisquer eventualidades, do impôsto do sêlo por verba, devido em contratos de empreitada celebrados entre empreiteiros e pessoas de direito público interno, no período de 21 de novembro de 1961 até 31 de agôsto do corrente ano, e cujo débito fiscal, apurado ou não em processo fiscal, relativo a operações já liquidadas, ainda não tenha sido satisfeito.

4 bilhões a indústrias de Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais já financiou, até ontem, setenta projetos de novas indústrias, localizadas em tôdas as regiões do Estado, totalizando investimento de 4 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, sendo que os financiamentos do BDMG atingiram a um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. O sr. Paulo Camilo de Oliveira Penna, presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, informou ontem que os projetos financiados representam, ainda, um acréscimo de mais de dois mil e quinheitos novos empregos no Estado, e fazem parte da campanha do governador Magalhães Pinto para acabar com o desemprêgo em Minas.

CONSUMO DE AÇÚCAR NOS EUA: PROPOSTA

Washington (UPI-CM) — O secretário de Agricultura, sr. Orville Freeman, propôs, hoje, uma cota de 9.200.000 toneladas de açúcar para 1965.

A cota para 1964 foi de 9.800.000 toneladas.

A decisão final sôbre a cota para a comercialização do próximo ano será adotada em dezembro.

O sr. Freeman também propôs o rateio das quotas dos países estrangeiros, exceção das Filipinas, entre as nações que venderam açúcar aos Estados Unidos em 1963 e 1964.

Sugeriu, ainda, a eliminação das taxas sôbre as importações do produto.

LEI

A parte da lei norte-americana sôbre o açúcar, que fica as quotas de importações deve expirar em 31 de dezembro, porém, apesar disto, o sr. Freeman anunciou que o seu departamento aplicará um sistema revisado de quotas.

As medidas de contrôle, segundo adiantou, se basearão na "autoridade geral" que outorgam as disposições da Lei, que não caducarão na data indicada.

O secretário de agricultura indicou que tôdas as quotas de importação serão adjudicadas a uma lista específica de nações, sem que se estabeleça uma quota global, da qual poderia participar qualquer país do mundo livre, como se fêz em 1964.

Declarou que o consumo do açúcar, em 1965, se calcula em 9.800.000 ou 9.900.000 toneladas; e que o nível das quotas, estabelecido em quantidade moderada, como é a de 9.200.000 toneladas, estimularia a manutenção dos preços do produto, de conformidade com os objetivos da lei de açúcar.

Prefeitura de SP venderá terrenos

SÃO PAULO (Sucursal) — Imóveis de propriedade da Prefeitura paulista, de valor global superior a 15 bilhões de cruzeiros, não estão tendo qualquer utilização, é o que concluíram os técnicos da municipalidade que efetuaram o levantamento de várias áreas da capital. Os peritos vão sugerir ao prefeito Prestes Maia a venda, em concorrência pública, dêstes terrenos a fim de que, com os recursos obtidos, possam ser realizadas algumas obras de envergadura, programadas pela Prefeitura.

A venda dos imóveis, segundo os técnicos, teria a vantagem de estimular a construção civil e o mercado imobiliário, proporcionando trabalho para milhares de pessoas e maiores recursos, através de impostos, para os cofres públicos.

MERCADO BRITÂNICO DE CRÉDITO: DADOS

Em tôrno de sua recente viagem à Inglaterra, juntamente com outros representantes sul-americanos, para conhecer o desenvolvimento da indústria metalúrgica britânica, o sr. Brás Ventura, presidente da ACESITA e vice-presidente da Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, declarou haver visitado as mais importantes usinas siderúrgicas e indústrias mecânicas, produtoras de máquinas e equipamentos, bem assim escritórios especializados em serviços de engenharia, recolhendo impressão favorável, pois aquêle país produz cêrca de 30 milhões de toneladas de aços, o que lhe dá o quarto lugar no mundo.

COMÉRCIO

Salientou:

"Tivemos oportunidade de verificar a capacidade que tem hoje o Reino Unido de fornecer máquinas e equipamentos em larga escala, constatando o interêsse dos industriais inglêses em restabelecer suas relações de intenso comércio com os países latino-americanos."

PRAZOS

Informou ter participado de várias reuniões com banqueiros e industriais, inclusive no Banco de Londres, na presença do ministro do Comércio, destacando as exposições feitas pelos srs. Senior e W. Longmore.

Relatando o que se passa na Inglaterra em matéria de crédito, revelou que, segundo o depoimento do sr. Longmore, diretor do Banco de Londres e da América do Sul, compradores e vendedores têm sempre meios de conciliar seus interêsses nos negócios a prazos médio e longo.

"Os bancos comerciais operam, lá, na maioria dos casos, tendo em vista os depósitos dos seus clientes, depósitos êsses de retirada imediata ou com aviso prévio de sete dias. Por isso, têm capacidade relativamente limitada para "empréstimos a longo prazo", bem assim de assumir compromissos para períodos superiores a três anos ou, eventualmente, a cinco anos no máximo. O fato é que, observado o que se passa no mercado financeiro de Londres, os créditos com prazos de amortizações superiores a três anos entram na categoria de financiamentos de capital, os quais os bancos comerciais se inclinam a considerar fora do seu ramo e mais como responsabilidade de instituições, como as companhias de seguros, de investimentos e outras que possam reter seus fundos por períodos variáveis a partir de cinco anos."

CONTRATOS

Quanto à exportação de produtos inglêses, foi-lhe assegurado que poucos contratos comercialmente viáveis tenham se tornado ou se tornarão inexeqüíveis na Grã-Bretanha por falta de ajuste de financiamento adequado entre as partes interessadas.

Créditos do BID para 6 países

Washington (FP-CM) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou, hoje, a aprovação dos seguintes empréstimo: de 1.250.000 dólares, à Universidade do Chile, para o financiamento de um programa de expansão e renovação da equipe da Escola de Saúde; de 400.000, para ajudar o financiamento de um programa de melhora dos sistemas de distribuição de água potável em seis localidades de Honduras; de 525 milhões de dólares, para financiar projetos de desenvolvimento social na América Latina, dentro do programa da Aliança para o Progresso; de 7.500.000 dólares, a fim de continuar cooperando no financiamento da construção de residências econômicas para famílias de baixos rendimentos em 22 cidades da Colômbia; e de seis milhões de dólares, para ajudar o financiamento de projetos de desenvolvimento da agricultura e da educação avançada no Peru.

SP quer ajuda do BIRD

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Dagoberto Sales, secretário dos Transportes, informou, ontem, que ainda esta semana voltará a se reunir com técnicos do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) em busca de financiamento para a construção do pôrto de São Sebastião. O titular dos transportes acertará, também, verbas para a ferrovia que liga aquêle pôrto à Central do Brasil, para o anel ferroviário de São Paulo e para importantes rodovias.

O sr. Dagoberto Sales viajou para o Rio a chamado do ministro Vasco Leitão da Cunha, com quem tratará dos detalhes finais da compra de 100 mil toneladas de trilhos da Polônia, destinados às companhias ferroviárias paulistas.

Congresso de Economia em S. Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — A Universidade de São Paulo fará realizar, sob os auspícios do IPES, o Congresso Internacional de Economia, que terá lugar, de 23 a 27 de novembro próximo. Deverão comparecer ao certame empresários de todo o país, autoridades governamentais e economistas de todo o mundo, que debaterão a tese — o govêrno e a emprêsa privada no processo de desenvolvimento. As conclusões do Congresso serão encaminhadas ao Govêrno brasileiro, como sugestão à ação do poder público.

Transportes

ESTADOS UNIDOS

O engenheiro Sílvio Lustosa — conhecido técnico cujos trabalhos temos divulgado e que participou do recente forum de debates do CORREIO DA MANHÃ — vem de publicar, na revista "Transporte Moderno", circunstanciada análise da evolução do parque de vagões tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, tendo em vista confrontá-la com a situação no Brasil. Nos Estados Unidos, a partir da década de 20, tem lugar um gigantesco esfôrço de retirada das unidades antiquadas para substituí-las por veículos modernos e mais eficientes. Neste após-guerra, êsse programa de reposição apresenta dois ciclos com características diversas. No primeiro, de 1946 a 1955, a construção supera o número dos que são retirados do tráfego. Depois de 1956, a quantidade de vagões novos é sempre inferior à daqueles retirados das estradas. Entre 1956/60 são construídos em média 50 mil vagões por ano e retirados mais de 60 mil. No biênio 1961/62, essa relação é ainda mais desproporcional: construídos cêrca de 35 mil, em cada ano, e retirados mais de 80 mil. A quantidade média de vagões existentes nas ferrovias americanas é de um milhão e setecentos mil, entre 1950 e 1960, caindo para pouco menos de 1,6 milhão nos anos 61/62. Todo êsse processo de remodelação do material rodante se faz acompanhar de incremento insuitado na capacidade de transporte. A média subiu de 20,9 mil toneladas/milha por trem-hora, no decênio 46/55 e passou a 30,9 mil em 1962. No estudo em epígrafe o técnico patrício procura situar a causa do descompasso entre a quantidade retirada e as aquisições substitutivas.

TONELAGEM — Esclarece o eng. Sílvio Lustosa que os vagões estão sendo retirados do tráfego, nos Estados Unidos, para serem substituídos por um menor número, de maior capacidade e aptos a suportar maior utilização com despesas de manutenção e reparação mais reduzidas. Os vagões convencionais, com 12,30m de comprimento e 45t de capacidade — que representavam 38% da frota, até muito recentemente — dão lugar a vagões de 15,40m e 64t. E não é só. Os vagões para o transporte de carvão já possuem 90t de capacidade e está sendo construído um protótipo de 135t com truques de três eixos. Os vagões-tanque convencionais tinham capacidade para 45 metros cúbicos. Hoje são frequentes os de 75 metros cúbicos e já foi construída uma unidade experimental para 190m cúbicos.

PLATAFORMAS — Nas ferrovias americanas, o transporte de automóveis era feito em vagões fechados especiais, que conduziam 4 veículos de cada vez. Hoje, com as plataformas de três andares, são transportados 12 ou 15 automóveis, dependendo de seu tamanho. As plataformas que eram de 12 metros de comprimento são, hoje, de 18 a 29. No ano de 1963, de um total de 60 mil vagões encomendados à indústria americana, mais de 10% tinham plataforma da mais de 18 metros.

NOROESTE — Nos últimos três anos, a Noroeste do Brasil padronizou os freios de 2.500 carros e vagões instalando novos veículos freios a ar comprimido. Com essa medida, a ferrovia passou a organizar trens maiores e com melhor velocidade comercial, pois foram eliminados vários inconvenientes que oneravam o seu tráfego.

Economia e Finanças

MOEDA & SEGUROS

A agência do Banco do Brasil, em Pôrto Alegre, confirmou oficialmente que está impossibilitada de continuar financiando pequenos, médios ou grandes produtores por se encontrar totalmente sem numerário para êsse fim. acrescentando que serão apenas atendidos os produtores cujos pedidos já haviam sido aprovados.

A resolução adotada pela agência do nosso estabelecimento oficial de crédito no RGS deixa em situação extremamente difícil cêrca de 2 mil produtores, que se estão articulando para pressionar a administração central do BB no sentido de que a mesma seja revogada, sob pena de verificar-se um colapso na produção daquele Estado.

Afirma-se que a suspensão do financiamento está sendo apresentada como parte do plano do Govêrno Federal para combater a inflação.

Banco do Nordeste aumenta capital — Presidida pelo sr. Raul Barbosa, realizou-se, ontem, em Fortaleza, a 7.ª assembléia geral extraordinária do Banco do Nordeste. Convocada para deliberar sôbre aumento de capital do estabelecimento, aprovou a sua elevação de 100 para 3.800 bilhões de cruzeiros.

Banco da Prefeitura de São Paulo — Os membros da Comissão de Finanças da Câmara Municipal de São Paulo têm reunião marcada, hoje à tarde, com o prefeito daquela capital. O encontro destina-se a debater o problema da instalação do Banco da Prefeitura de São Paulo.

Fundo Indenizações Trabalhistas — O Banco do Brasil está fornecendo instruções para a constituição do Fundo de Indenizações Trabalhistas, criado recentemente. As agências do nosso principal estabelecimento de crédito estão dando todos os elementos sôbre o preenchimento de guias e referências, no verso dos cheques, para o recolhimento da taxa de 3%.

Magé quer agência do BB — Em ofício que acaba de enviar ao presidente do Banco do Brasil, a Câmara de Vereadores de Magé pleiteia que sêja instalada uma agência daquele estabelecimento de crédito no município fluminense, justificando o seu pedido com a alegação de que se trata de uma região de acentuada importância no setor da produção agrícola e que pràticamente não dispõe de Bancos financiadores.

"União dos Bancos do Uruguai' — Acaba de ser inaugurada, em Montevidéu, una nova sociedade bancária particular "União dos Bancos do Uruguai", na qual participam dois estabelecimentos locais — o Banco Espanhol e o Banco Territorial, além de sucursal da emprêsa francesa Banco Nacional para o Comércio e a Indústria. A criação da "União dos Bancos do Uruguai'" foi motivada pela excessiva dispersão que se verifica naquele país e está sendo considerada contrária aos seus interêsses. O atual sistema bancário uruguaio caracteriza-se pela existência de 62 sociedades bancárias, a maioria delas fundada nos anos de expansão da nação vizinha e graças ao liberalismo da sua legislação.

SEGUROS

O Fundo Federal Agropecuário acaba de firmar convênio com a Cia. Nacional de Seguro Agrícola através do qual o primeiro vai conceder à segunda uma verba de 3 milhões de cruzeiros para a realização de amplos estudos sôbre a formulação que deve ser dada ao seguro agrícola no País.

SUNAB FAZ CAFÉ IR A 800 NO NORDESTE

RECIFE (Sucursal) — Os estoques de café chegaram pràticamente, a zero, nesta capital, com alguns armazéns de varejo vendendo pacotes restantes, de 250g, no mercado-negro, por até Cr$ 200.

O governador Paulo Guerra entrou em entendimentos com a Delegacia local do IBC e autorizou, sob a responsabilidade do Estado, o fornecimento do estoque existente no Instituto (4 mil e 600 sacas) às torrefações, bem como requisitar o produto de algumas firmas exportadoras, num total de 4 mil e 200 sacas. Com isto considera o governador que a crise será superada por oito dias, não sòmente no Recife como nas principais cidades do interior.

Por outro lado, estava sendo aguardado no pôrto do Recife, o navio "Alegrete", procedente de Antonina, Paraná, trazendo 50 mil sacas de café, devendo proceder o desembarque ainda esta semana. A falta de previsão nos embarques — segundo as autoridades — é que vem motivando essas crises no abastecimento do principal produto brasileiro.

ESPECULAÇÃO

Consta que a atual crise é gerada mais pelo interêsse dos produtores e torrefações, de aumentar o preço no varejo, afirmando-se que o café sòmente voltará ao mercado, normalmente, com nôvo preço.

Fenômeno idêntico está ocorrendo com o leite, que também sumiu da praça, não sòmente em pó, mas também o próprio leite pasteurizado da Cia. Industrializadora do Leite, indústria subordinado ao Govêrno do Estado.

No caso do café a própria Sociedade de Moegem, a principal torrefação do Estado, está vendendo o produto, nos seus balcões, por preços muito acima dos estabelecidos pela SUNAB, o que tem provocado reações, até mesmo violentas, de algumas donas de casa.

INDUSTRIAL PROPÕE ALGODÃO FINANCIADO

Afirmando que a crise que abala a indústria têxtil no país é de origem financeira, por falta de capital de giro e financiamento, o engenheiro Fernando Gasparian, presidente do Sindicato da Indústria Têxtil de São Paulo e membro do Conselho Nacional de Economia, disse ao CORREIO DA MANHÃ que o problema se agravou com a falta de algodão para as fábricas. Disse que o govêrno mantém, desde 1961, um estoque de algodão no Nordeste de cêrca de 8 mil toneladas, cúja venda, financiada a 120 dias, permitiria superar a crise de matéria-prima, enquanto o mercado do algodão se normaliza. Serão Cr$ 8 bilhões que o govêrno poderá arrecadar no curto prazo de quatro meses, evitando emissões.

PREÇOS

O industrial Fernando Gasparian informa que o preço do algodão paulista subiu no corrente ano de Cr$ 5 mil para Cr$ 15 mil por arroba. A indústria têxtil brasileira consome, anualmente, 310 mil toneladas dessa matéria-prima, situando-se a produção nacional em tôrno de 600 mil toneladas. Para solucionar a crise atual, sugeriu ao ministro Gouveia de Bulhões o financiamento a 120 dias, por parte da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e também da Comissão de Financiamento da Produção da SUNAB, condicionando as retiradas de 4 em 4 meses. O Banco do Brasil financiaria nesse caso, o consumo de 5 a 10 dias de cada fábrica, evitando uma corrida ao estoque.

VENDA

Com a venda financiada, ao contrário do que está sendo exigido atualmente, com a venda à vista ou em 90 dias, mediante fiança bancária, o sr. Fernando Gasparian acha que o govêrno fará bom negócio com o algodão estocado, sem sobrecarga inflacionária. Advertiu que o preço do algodão seridó já atingiu Cr$ .. 20 mil cruzeiros por arroba e que mantida esta situação de crise, cujo agravamento poderá ocorrer-se se realizar a exportação do produto pela CACEX, os maquinistas terão de comprar o algodão a preço alto (artificial) e quando chegar a safra nordestina, atrasada em dois meses, ocorrerá a baixa do preço do produto, e será necessário, então, lançar mão da emissão para aguentar êste setor da indústria de beneficiamento, como ocorreu quando da crise da lã. Concluiu o conselheiro Gasparian afirmando que, quanto ao mercado, a indústria está bem, sòmente por falta de recursos financeiros vem ocorrendo desemprêgo em algumas fábricas. Disse, afinal, que tecidos de algodão constituem um item importante pelo pêso que representam no custo de vida.

Títulos e Ações 94

Falências & Concordatas

FALÊNCIA REQUERIDA

Gráfica Record Editôra S.A. — No Juízo da 11ª Vara Cível, Gráfica Editôra Rio Branco, dizendo-se credora, requereu a decretação da falência de Gráfica Récord Editôra S.A. Em Assembléia realizada em 31 de março de 1964, de Limitada, transformou-se em Sociedade Anônima. É estabelecida à Rua 24 de Fevereiro 175. Seu capital é de Cr$ 6.000.000,00. São seus diretores: Renato Lareurotti, e Guilherme Augusto de Vasconcelos.

FALÊNCIA DECRETADA

Corrêa Carvalho, Tecidos e Confecções Ltda. — Damos o quadro de credores habilitados nesta falência que se processa no Juzo da 15ª Vara:

Juntas de Conciliação e Julgamento 49.272,90; Milton Gomes de Oliveira, 468.050,00; Neldon Doyle da Costa, 825.040,00; Veriana da Costa Pereira, 896.000,00; Guaraciara Maria da Conceição, ... 300.000,00; Rita Maria do Nascimento, 160.000,00; Eltex S.A., 13.425,50; Hoineff Irmão & Cia., 184.859,00; Tecelagem Calux, 44.066,00; Textil Odete Limitada, 14.185,60; Indústria Textil Chafic Farah Limitada, 12.298,00; B. Storani S. A. Comercial, Industrial, Agrícola e Pastoril, 254.365,20; Maria Amélia da Costa Macedo Barros, 645.000,00; Maria José da Costa Silva, 380.000,00; Cecília Ribeiro, 138.880,00; Alcides Soares de Oliveira .... 852.100,00; Sabato Palmo Angelo Manzi, 724.080,00; IAPI e IAPETEC, 778.061,70; S. A. Ind. Reun. F. Matarazzo, 15.891,00; Cia. Fiação Tec. Bezerra de Mello 211.601,30; Textil Amazonia S. A., ... 104.247,00; Fuad Haidad, ... 207.292,80.

CONCORDATA IMPETRADA

Essiene — Engenharia Comércio Indústria S.A. — Esta firma estabelecida à Rua José Bonifácio 871, com fábrica de esquadrias, impetrou concordata preventiva no Juízo da 12ª Vara Cível, para pagamento de seu débito em 60% no prazo de 2 anos e 4 prestações iguais. O passivo declarado é de Cr$ 169.444.068,70. Em data de 29 de abril de 1964, a concordatária fêz um comunicado no Monitor Mercantil, transformando de Limitada para Sociedade Anônima e elevou seu capital para Cr$ .... 10.000.000,00. São seus maiores credores: Alumínio Com. Indústria S.A., 8.406.624,00; Cia. T. Janer Com. Ind., 1.568.662,40; Cadib S.A. Com. Ind., 1.430.789,00; Tavares Gonzalez C. Ind. Ltda., ... 1.331.494,30; Ferragens Carvalho Com. Ind., 1.629.887,00; Aço Solar Ferragens S. A., 1.460.121,00; Enciser Eng. Com. Ind. Ferro, 1.541.230,00; Metalic S.A. Ind. Com. Metais 1.204.402,00.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Autor

Jorge Marques Paliano ......
Cond. Edifício Rondônia ....
Perfumaria Lopes Ind. Com. S. A. ....
José Gil Fernandes ....
Cond. Edifício Melbourne ...
Cond. Edifício Pache Faria .
Cond. Edifício Primoroso ...
Cond. Edifício Teresópolis ...

Réu

Jaincy Bastos Carreira 1.500.000,00
Dalziza Rodrigues Freire 383.565,40
Ayrton Hollanda Cavalcante 307.309,90
Antônio Pugliessi . 234.970,00
Kerpel Asserman . 231.600,00
Construtora Rocha Silva 223.610,00
Zuleika Braga 121.652,60
Esp. Lourenço M. Melman 171.945,70

N.R. — Em nosso boletim do dia 13 do corrente, à página 23.788-6, publicamos um executivo, tendo como réu Walderedo Paula Freitas, quando na verdade o réu é José Ferreira Nazareth. O sr. Walderedo Paula Freitas é componente da firma Lindo Lar Móveis Ltda., que é a autora, e por erro o cartório colocou como réu.

OUTROS ESTADOS

Manhattan Editôra Ltda. — São Paulo — Foi requerida por parte de Farid Salomão Bumaruf, a falência da firma supra, com sede na Capital, no Largo Paissandu 72, 14º andar. Cartório do 1º Ofício Cível.

Nicola Marano — São Paulo — Foi requerida por parte de Aristides Paludo, a falência da firma supra, com sede na Capital, à Rua Alcântara, 826. Cartório do 11º Ofício Cível.

Daniel Ferreira Thomé — Foi requerida por parte de Olmes Domingos Paludo, a falência da firma supra, com sede na Capital, à Rua Belizário Campanha 309. Cartório do 8º Ofício Cível.

Herszek Kalim — São Paulo — Foi requerida por parte de Móveis Padrão Indústria e Comércio Ltda., a falência da firma supra, com sede na Capital, à Rua Teodoro Sampaio 1.221. Cartório do 6º Ofício Cível.

Pedro S. S. Glass — São Paulo — Foi requerida por parte de Textil Helito Ltda., a falência da firma supra, com sede na Capital, à Rua Branco de Araújo 176, Santo Amaro. Cartório do 9º Ofício Cível.

Santarém Comércio de Materiais de Construção Ltda. — São Paulo — Foi requerida por parte de Dewton Bueno Candota, a falência da firma supra, com sede na Capital, à Rua da Glória 453. Cartório do 13º Ofício Cível.

CONCORDATA IMPETRADA

Travox — Indústria e Comércio de Peças Ltda. — São Paulo — Foi requerida por parte da firma supra, com sede na Capital, à Rua Paes Leme 387, a convocação de seus credores a fim de lhes propôr concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus débitos, em 4 prestações semestrais. Cartório do 9º Ofício Cível.

Tendo deixado de funcionar o Metro-Passeio, passará a Metro-Goldwyn-Mayer a fazer o lançamento de suas atrações, no centro da cidade, no Pathé, que passará a integrar o conjunto lançador Metro (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca e Pax) com Paratodos e o Mauá, da mesma emprêsa do confortável cinema da Cinelândia. A foto registra a assinatura do importante contrato vendo-se o sr. Frederick G. Riley, diretor-geral da Metro no Brasil, ao firmá-lo, tendo ao lado o sr. Gilberto Ferrez, da emprêsa exibidora. Pela ordem, aparecem na foto, ainda, os srs. Edgar Ferrez, Eric Ferrez, Eduardo Ferrez, e, da Metro, os srs. Mitchell Smith, supervisor do departamento de cinemas da Metro e "executive" da companhia, e Albert Salem, chege-geral de vendas. O contrato terá início a 12 de novembro próximo, com a abertura do Festival dedicado a Greta Garbo.
52027

Economia e Finanças

Câmbio

Livre

O mercado de taxa livre abriu ontem, em condições estáveis, com os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 1.640,00 e comprando a Cr$ 1.590,00 e a libra a Cr$ 4.576,00 e a Cr$ .... 4.428,00 respectivamente. Assim permaneceu e fechou inalterado.

Manual

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 1.780,00 para venda e a Cr$ 1.740,00 para compra. No fechamento o dólar-papel era vendido a Cr$ ... 1.770,00 e comprado a Cr$ .... 1.750,00.

TAXAS DE CÂMBIO

	Venda	Compra
Libra	4.576,00	4.428,00
Dólar	1.640,00	1.590,00
F. Francês . .	334,60	324,40
Schilling . . .	63,00	61,50
Peseta	27,00	26,40
C. norueguesa	228,00	221,00
P. argentino .	11,60	11,00
Franco belga .	33,00	32,00
Franco suíço .	380,00	368,50
Lira	2,62	2,54
Coroa sueca .	317,60	307,00
P. uruguaio .	77,90	73,90
Escudo	56,90	55,10
Marco	412,70	400,00
Florim	455,80	441,70

Estrangeiro

NOVA YORK, 19

FECHAMENTO — Nova York sôbre Montreal livre por 0.9300 comp. e 0.9303 vend. Rio de Janeiro livre por 0.061 compra e 0.064 venda. Buenos Aires por 0.69 compra e 0.71 para venda. Montevidéu livre por 4.65 compra e 4.75 venda. Berna livre por 23.1725 comp. e 23.1775 venda. Estocolmo por 19.3775 comp. e 19.3825 venda. Madri P. M. 1.660 comp. e 1.680 vend. Lisboa por Esc. 3.4800 comp. e 3,5000 venda. Amsterdam livre 27.7900 comp. e 27.7950 venda. Londres por £ 2.7827 comp. e 2.7830 para venda. Paris por Fr. 20.4025 comp. e 20.4075 venda. Bélgica por 2.0145 para compra e 2.0155 venda. Alemanha Ocidental por M. 25.1575 compra e 25.1625 venda. Noruega por £ Kr. 13.9550 compra e 13.9600 vend. Áustria por Sch. 3.8600 comp. e 3.8800 venda. Dinamarca por 14.4300 compra e 14.4350 venda. Itália por Lira 0.160,025 compra e 0.160,075 venda. Peru por S. 3.70 comp. e 3.75 venda.

LONDRES, 19

FECHAMENTO — Londres sôbre Nova York por £ US$ 2.7828 comp. e 2.7830 venda. Canadá por £ S. Can 2.9913 compra e 2.9918 venda. "Cross" por 100 US$ 93.02 compra e 93.04 venda. "Switch" por £ US$ ... 2.7755 compra e 2.7770 venda. Alemanha Ocidental por £ D. M. 11.0600 compra e 11.0615 venda. Amsterdam por £ G.R. 10.0125 compra e 10.0140 venda. Berna por £ F. 12.0090 compra e 12.0100 venda. Bruxelas por £ F. 138.090 compra e ... 138.110 venda. Paris por £ Fr. 13.6390 compra e 13.6410 venda. Roma por £ 1.738,75 compra e 1.738.95 vend. Copenhague por K. 19.2840 compra e 19.2860 venda. Oslo por £ 19.9395 compra e 19.9415 venda. Estocolmo por £ Kr. 14.3600 compra e 14.3615 venda. Lisboa por £ Esc. 71.8750 compra e 71.8950 venda. Madri por £ P. 166.60 compra e 166.65 venda. Buenos Aires por £ P. 396.00 para compra e 399.00 venda. Rio de Janeiro por Cr$ 4.300,00 venda. Montevidéu por £ P. 58.00 para compra e 60.00 venda. Praga por K. 20.00 para compra e 20.25 venda. Lisboa por £ Esc. 80.20 compra e 80.23 venda.

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve ontem, destituída de importância não acusando negócios de vulto nos papéis em atividade. As apólices da União, as estaduais e municipais cotaram-se calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil estiveram fracas e em baixa, com as demais sem alteração. As ações das companhias Aços Villares, Arno preferenciais, Brasileira de Roupas, Brahma, Cigarros Souza Cruz, Docas de Santos portador, Artex, Ferro Brasileiro, Hime, Lojas Americanas, Brinquedos Estrêla preferenciais, Mesbla portador, Mineração da Trindade, Moinho Santista, Paulista de Roupas, São Paulo Alpargatas, Belgo Mineira, Mannesmann, Siderúrgica Nacional, Willys ordinárias, Tecidos América Fabril portador, Nova América portador e D. Isabel preferenciais fecharam fracas e em baixa. As ações das companhias Cimento Aratu, Duratex e Nacional Ferro e Liga Regularam calmas e em ligeira alta. Os outros papéis em atividade permaneceram inalterados. O total de títulos vendidos somou 168.815, rendendo Cr$ ..... 275.560.500,00. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa, renderam 267.566.870,00 e as de importação Cr$ 18.480.000,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em 357, acusando baixa de 19 pontos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

19-10-64	17-10-64	12-10-64	5-10-64	outubro de 1963
2.345	2.469	2.713	2.903	2.503

(Elaborado pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	V. da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	V. do Fundo Cr$
Fundo Crescinco	16/10	481,57	15,00 Set.	24.945.296,
Condomínio Deltec	19/10	272,30	12,00 Set.	2.113.394,
Fundo Atlântico	15/10	268,29	10,00 Set.	1.201.713,
Fundo Orcica	15/10	133,85	6,00 Set.	337.832,
Fundo Halles	16/10	518,40	32,00 Set.	125.005,
Fundo Brasil	20/7	189,50	1,50 Junho	50.460,
Fundo Nortec	8/10	461,38	8,00 Fev.	47.970,
Vera Cruz	16/10	1.936,00	—	7.974,

VENDAS REALIZADAS ONTEM

LETRAS DE IMPORTAÇÃO

Banco do Brasil

22.000 Em. 12-10-64 .	81,00

APÓLICES E OBRIGS.

132 D. Emissões — Nom.	550,00
2.120 Rec. Financeira	900,00

ESTADUAIS

51 S. P. Unifor. - 8%	700,00
468 Idem	720,00
4.825 Lei 14	650,00
8 Tit. de Renda Prog. da GB	172.000,00

BANCOS E COMPANHIAS

6.574 Brasil	2.000,00
1.000 Oliveira Roxo.	200,00
1.033 M. Salles	380,00
490 R. Junqueira .	200,00
180 Cia. Seg. da Bahia	750,00
3.300 A. Fabril — Pt.	3.000,00
500 Idem	3.050,00
400 Fab. de Tec. D. Isabel — Pref.	1.230,00
400 Idem	1.240,00
300 Idem	1.250,00
150 N. América — Nom.	2.950,00
175 Idem — Pt. .	2.900,00
400 Aços Villares .	2.800,00
700 Idem	2.790,00
500 Idem	2.780,00
100 Idem	2.770,00
400 Arno — Pref.	950,00
2.000 Idem	900,00
900 Idem	800,00
1.500 Idem	830,00
6.000 Borghoff Ord.	115,00
2.000 Idem — Pref.	112,00
1.000 Idem	115,00
2.000 Bras. de Roupas	770,00
1.200 Idem	780,00
100 C. Industrial .	2.000,00
100 Cerv. Brahma — Ord. .. .	4.500,00
200 Idem	4.400,00
100 Idem	4.350,00
1.000 Idem	4.200,00
80 Idem — Pref.	5.000,00
200 Idem	4.950,00
1.860 Idem	4.900,00
800 Idem	4.850,00
100 Idem	4.830,00
4.020 Idem	4.800,00
4.100 Idem	4.780,00
100 Idem	4.760,00
300 Idem	4.750,00
900 C. S. Cruz — Pt.	2.800,00
100 Idem	2.850,00
283 Idem	2.900,00
2.500 Idem	2.950,00
1.400 Idem	2.980,00
500 Idem	2.990,00
3.800 Idem	3.000,00
630 Idem	3.100,00
40 Idem	3.200,00
40 C. Aratu	10.500,00
1.100 D. Santos — Pt.	750,00
1.000 Idem	740,00
8.200 Idem	730,00
2.000 Idem	720,00
2.000 Idem	710,00
100 Duratex	2.200,00
758 Fab. Artex ..	2.000,00
500 F. Brasileiro .	1.850,00
100 Idem	1.830,00
700 Idem	1.800,00
300 Idem	1.760,00
1.050 Idem	1.750,00
1.550 Idem	1.740,00
300 Idem	1.720,00
750 Idem	1.700,00
700 Hime C. Ind.	1.750,00
300 Idem	1.780,00
100 Idem	1.790,00
1.000 Idem	1.800,00
100 Kibon	1.030,00
6.830 Idem	1.000,00
500 Idem	990,00
2.600 Idem	970,00
500 L. Americanas	3.850,00
400 Idem	3.800,00
700 Idem	3.750,00
700 Idem	3.700,00
200 Idem	3.680,00
100 Idem	3.660,00
1.300 Idem	3.650,00
100 Idem	3.640,00
100 Idem	3.620,00
100 Idem	3.600,00
2.500 M. B. Estrêla — Pt.	1.850,00
100 Idem	1.860,00
470 Idem	1.870,00
450 Idem	1.900,00
300 Mesbla — Pt.	2.800,00
1.367 Idem	2.650,00
2.050 Idem	2.700,00
125 M. Trindade .	1.000,00
1.000 Idem	980,00
600 Idem	970,00
100 Idem	960,00
3.100 Idem	950,00
700 Idem	940,00
100 Idem	935,00
100 Idem	930,00
500 M. Santista ..	2.000,00
200 Idem	2.030,00
500 Idem	2.050,00
1.240 Nac. Ferro e Liga	1.320,00
1.000 P. Roupas ...	1.100,00
400 Idem	1.120,00
1.000 Ref. Exp. de Pet. União - Ord.	1.000,00
2.400 S. P. Alpargatas	330,00
5.736 Idem	325,00
5.000 Idem	323,00
5.735 Idem	425,00
5.000 Idem	323,00
2.000 Idem	322,00
1.000 Idem	321,00
1.000 Idem	320,00
2.000 Idem — ex/j.	205,00
1.000 Idem — Direitos	30,00
20.000 Idem	28,00
4.000 Idem	26,00
1.000 Idem	25,00
200 Sid. Belgo Mineira - Pt. .	1.900,00
6.224 Idem	1.850,00
300 Idem	1.840,00
4.120 Idem	1.830,00
550 Idem	1.820,00
400 Idem	1.810,00
8.193 Idem	1.800,00
200 Sid. Mannesmann - Ord.	2.000,00
268 Idem	1.800,00
200 Idem — Port.	1.900,00
75 Idem	1.800,00
1.000 S. Nacional ..	1.000,00
1.000 Idem	1.030,00
1.000 Idem	1.050,00
1.100 T. Janer	1.350,00
2 V. do Rio Doce - Nom. .	3.300,00
830 Willys — Ord.	600,00
1.450 Idem	690,00
280 Idem	700,00

DEBÊNTURES

4 Petrobrás de 1.000	1.000,00

LETRAS HIPOTECARIAS

585 Banco do Estado da Guanabara	700,00

VENDAS A TÊRMO

300 Cerv. Brahma — Ord. v/c 13-11-64	4.560,00
500 Sid. B. Mineira - Port. - v/c 18-11-64 .	1.900,00
500 Idem	1.920,00

LETRAS DE CAMBIO

CREDICASTRO

6.900 176 dias	82,50
10.050 179 dias	82,50

CRÉDITO COMERCIAL

1.000 134 dias	87,30
1.100 145 dias	86,30
200 148 dias	86,00
4.000 158 dias	85,00
4.300 164 dias	84,50
100 168 dias	84,10
700 169 dias	84,00
700 173 dias	83,60
300 175 dias	83,40
58.050 180 dias	83,00
6.000 192 dias	81,80
800 210 dias	80,10
500 233 dias	77,50
600 332 dias	67,60

CRESA

2.000 50 dias	95,00
2.000 82 dias	91,80
2.800 214 dias	78,60
1.000 244 dias	75,60
150 256 dias	74,40
300 258 dias	74,20
200 259 dias	74,10
50 260 dias	74,00
1.000 274 dias	72,60
200 282 dias	71,80
800 286 dias	71,40
100 309 dias	69,10
150 334 dias	66,60
250 336 dias	66,60
100 356 dias	64,40

FINCO

2.000 180 dias	82,50
2.000 210 dias	79,60
2.000 240 dias	76,70
2.000 270 dias	73,80
2.000 300 dias	70,80
2.000 330 dias	67,90
2.000 360 dias	65,00
2.000 390 dias	62,10
2.000 420 dias	59,20
2.000 450 dias	56,30

INVEST. UNIDOS DO BRASIL S/A

35.000 180 dias	85,00

VALÉRIA FINANCEIRA

500 206 dias	81,70
1.500 238 dias	78,80
8.000 267 dias	77,80

SOMA

30.000 180 dias	82,00

AYMORÉ

1.000 171 dias	85,75
100 172 dias	85,67
10.000 180 dias	85,00
20.000 210 dias	82,50
2.000 233 dias	80,59
1.000 234 dias	80,50
10.000 240 dias	80,00
2.100 270 dias	77,50
3.000 300 dias	75,00
4.000 330 dias	72,50
2.700 360 dias	70,00
2.500 390 dias	67,50

COPEG

60.000 180 dias	81,00

DE LONDRES

LONDRES, 19

TITULOS DIVERSOS

Consols, 8½ .. .. .. £	40.12.6
S. Paulo Railways Co. Ltda. .. .. £	0.1.4
Bank of London South America Ltd. £	1.18 0
Lloyd's Bank Ltd A Shares .. .. £	2.3.0
Royal Dutch Petroleum .. .. £	18.8.9
Ocean Wilson & Co. Solding Ordinari . £	0.5.6
Cable & Wireless Ltd. Ordinárias .. .. .. £	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. .. .. £	0.15.0
Imperial Chemical Industries Ltd. .. .. £	2.4.0
Emp. de Guerra Britânico 3½ 1927/47 . £	56.10.0

Uma máquina de costura Singer Ouro, foi o troféu recebido pela Sabrina Modas, como criadora do melhor vestido da "Coleção Brazilian Style", apresentado durante o "Festival Singer de Ouro", realizado em São Paulo, durante a VII Fenit.

A decisão unânime foi alcançada por um júri composto pelos maiores costureiros, artistas plásticos e pessoas de relêvo da sociedade, como Aldemir Martins, Thérese Quié, Denner, José Nunes, Luís Carta, Ela Coutinho, June Locke Arruda, Cecília Mesquita, Teresa Gregori, Marcelino de Carvalho e representantes da Alcântara Machado e Singer.

Na foto, flagrante da entrega da máquina, vendo-se a sra. Nadyr Araújo das Neves, presidente da Sabrina Modas, e os srs. Cláudio de Barros Barreto, Gustavo Lindolpho Fernandes, do Departamento de Propaganda da Singer. 52028

CREMEX S.A. INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Cremex S.A. Indústrias Alimentícias para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 28 do mês de outubro em curso, na sede social, na Av. General Justo 275-B, Grupo 604, às 9 horas, para tratar sôbre a seguinte ordem do dia: 1.º) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o cargo de Diretor Administrativo; 2.º) Tomar conhecimento e deliberar sôbre a situação dos senhores acionistas em relação à sociedade; 3.º) Tomar conhecimento sôbre uma proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal de aumento do Capital Social e reforma dos estatutos sociais e deliberar sôbre a mesma; 4.º) Assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1964. *João de Orleans e Bragança — Guy Pimez — Ricardo Telesio.*

CREMEX S.A. INDUSTRIAS ALIMENTICIAS 28291

Lojistas combatem camelôs

Será realizada, amanhã, na Federação do Comércio Varejista da Guanabara, a reunião de representantes do Clube de Diretores Lojistas e da Associação dos Vendedores Ambulantes, destinada a tratar de campanha visando à extinção dos camelôs.

A comissão do CDL é constituída pelos srs. Afifi Fiani, Sílvio Cunha e Ivo Vidal.

MERCADORIAS

CAFÉ

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares foi cotado a Cr$ 4.700,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 6.910 sacas pela estrada de rodagem. Embarques, existência e café despachado para embarques o IBC não forneceu.

Safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares.

Tipo 2	5.700,00
Tipo 3	5.500,00
Tipo 4	5.300,00
Tipo 5	5.100,00
Tipo 6	4.900,00
Tipo 7	4.700,00
Tipo 8	4.500,00

Pauta — Estado de Minas Gerais

Café comp. saf. 64/65	480,00

Estado do Rio

Idem 64/65	460,00

MERCADO EM SANTOS

SANTOS, 19.

TERMO

	Abert.	Fech
Dez. 1964 . .	2.646,00	2.650,00
Jan. 1965 . ..	N/C	N/C
Março 1965 .	N/C	N/C
Maio 1965 . .	N/C	N/C
Julho 1965 ..	N/C	N/C
Set. 1965 . .	N/C	N/C

POSIÇÃO — Na abertura, firme, no fechamento, firme.

Contrato C

	Abert	Fech
Dez. 1964 . .	3.441,00	3.445,00
Jan. 1965 . .	N/C	N/C
Março 1965 .	N/C	N/C
Maio 1965 .	N/C	N/C
Julho 1965 ..	N/C	N/C
Set. 1965 . .	N/C	N/C

Posição — Na abertura, firme no fechamento, firme.

CAFÉ DISPONIVEL

Por 10 quilos

	Hoje	Ant
Estilo Santos Tipo. 4 safra 62/63	5.766,00	5.766,00
Santos Riado Tipo 4	5.233,00	5.233,00
Sem descrição Tipo 4	4.733,00	4.733,00

MERCADO — Estável. Estável.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech
Dez. 1964	48,06 —	48,51
Março 1965 . .	47,30 —	47,70
Maio 1965	46,75 —	47,19
Julho 1965	46,00 —	546,49
Set. 1965	45,20 —	45,74

VENDAS — Na abertura, 250. No fechamento 18.200 sacas.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável com alta de 5 e baixa de 3 a 28 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 26 49 pontos.

7 — 1/2 "	9.150,00	9.150,00
8 "	8.950,00	8.930,00
9 "	7.750,00	7.750,00

MERCADO — Calmo. Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

MERCADO — Firme.

Cotações — Por 80 quilos

Mata tipo 5 comp. 11.800,00.

Sertões tipo 5 comp. 12.800,00.

Entrada: 631.

Em 1.º de setembro: 23.820.

Existência: 190.040.

Exportação: nada.

Consumo: 1.400.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Int.	Fec.
Dez. 1964 . .	31,85	N/C	31,70
Março 1965 .	32,50	N/C	32,40
Maio 1965 . .	32,53	N/C	32,45
Set. 1965 . .	32,22	N/C	32,30
Out. 1965 . .	31,45	N/C	31,55
Dez. 1965 . .	31,50	N/C	31,50
Disponível . .	—	—	32,60

NA ABERTURA — Mercado calmo, com alta de 3 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado paralisado.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 10 a 11 e baixa de 4 a 7 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado de algodão em pluma estêve ontem, firme e com as cotações inalteradas. Entraram 1.510 fardos de São Paulo e saíram 510, ficando em depósito 5.151 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Em Cruzeiros

(Entrega em 120 dias)

Fibra longa

Seridó, tipo 3	13.800,00	14.000,00
Seridó tipo 4	13.700,00	13.800,00
Fibra Media		
Sertões, tipo 3	11.800,00	12.800,00
Sertões, tipo 4	11.700,00	11.800,00
Ceará, tipo 3	11.600,00	11.700,00
Ceará, tipo 4	11.600,00	11.600,00
Fibra curta		
Matas tipo 3/4	9.500,00	—
Paulista tipo 5	10.200,00	10.400,00

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19.

(Cotações por 15 quilos)

Meses	Abert.	Fech
Dez 1964 . ..	N/C	N/C
Março 1965 . .	N/C	N/C
Maio 1965 . .	N/C	N/C
Julho 1965 . .	N/C	N/C

Posição — Na abertura paralisado, no fechamento paralisado.

DISPONIVEL

(Cotações por 15 quilos)

TIPOS		HOJE	ANTERIOR
3	Cr$	Nominal	Nominal
4	"	11.000,00	11.000,00
4 — 1/2	"	10.900,00	10.900,00
5	"	10.700,00	10.700,00
5 — 1/2	"	10.550,00	10.350,00
6	"	10.200,00	10.200,00
6 — 1/2	"	9.600,00	9.600,00
7	"	9.300,00	9.300,00

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO

O mercado de açúcar regulou ainda ontem firme e sem alteração nos preços. Entraram 5.600 sacos do Estado do Rio e saíram 10.000, ficando em depósito 425.200 ditos.

Cotações por 60 quilos

"Resolução n.º 1.846 de 29-6-64

P V C 8.200,00

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS:

MERCADO — Estável.

Cristais: 9.001,00.

Demeraras: 8.510,00.

Entrada: 37.178.

Em 1.º de setembro: 514.429.

Existência: 1.903.993.

Exportação: nada.

Consumo: 6.000.

CACAU

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Dez. 1964 . .	22,07/10	22,00
Março 1965 .	22,86/87	22,53/54
Maio 1965 . .	23,06	22,98
Julho 1965 ..	23,36	23,26
Set. 1965 . .	23,70	23,61
Dez. 1965 . .	24,00	23,91
Março 1965 .	24,35	24,30

VENDAS — Na abertura 17 contratos no fechamento 456 ditos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 5 a 13 pontos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 13 a 20 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 19.

	Fechamento Hoje	Ant
Dez. 1964	1.50 50	1.49,12
Março 1965 . ..	151.00	1.52,50

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1964

Nº 21.947 — ANO LXIV

CASSAÇÕES NO CEARÁ SOB COAÇÃO

FORTALEZA (Pelo enviado especial) — Depois que o presidente da Assembléia Legislativa de Fortaleza solicitou aviões da Base Aérea e do Aeroclube, a fim de buscar no interior do Estado deputados ausentes para completar o **quorum** necessário, foram cassados, na madrugada de ontem, os mandatos dos deputados presos no fim da semana, por corrupção. Dos 65 deputados da Assembléia compareceram 48. Logo após a cassação os generais Lira Tavares e André Fernandes estiveram na Assembléia "em visita de cortesia."

O ministro do Superior Tribunal Militar, general Mourão Filho, disse, ontem, no Rio, que a "atitude do comandante da 10.ª Região Militar, prendendo quatro deputados foi a medida indicada para a situação, pois do contrário, seria um precedente perigoso para a revolução. A Assembléia Legislativa do Ceará vinha resistindo à cassação dos deputados desde que eu era comandante do IV Exército". O deputado Viaorino James foi do Rio para Fortaleza coordenar o assunto.

NORMALIDADE

Depois da movimentação do fim-de-semana, voltou a normalidade à cidade de Fortaleza. O general André Fernandes mandou soltar os deputados Aurimar Pontes, Cândido Ribeiro, Vasconcelos Arruda e Amadeu Ferreira Gomes, que tiveram, posteriormente, seus mandatos cassados.

A reunião da Assembléia que determinou a cassação foi iniciada às 18h30m, após a leitura dos pareceres da Comissão de Justiça, a respeito da documentação enviada na manhã de ontem pelo comando da 10.ª Região Militar, que determinou o reexame da questão.

O primeiro projeto aprovado cassou o mandato do deputado Vasconcelos Arruda, acusado de desviar camionetas Kombi, pertencentes ao Ministério da Saúde. Em seguida, foi cassado o mandato de Peixoto de Alencar, por atividades subversivas e, depois, Aurimar Pontes, Cândido Ribeiro e Amadeu Ferreira Gomes, por desvio de café.

O deputado Vitorino James, da Guanabara, serviu de elemento de ligação entre as autoridades militares e o Poder Legislativo, em virtude da recusa do general André Fernandes de receber Mauro Benevides como presidente da Assembléia.

ARTICULAÇÃO

Todos os entendimentos foram coordenados pelo deputado Vitorino James. O general Lira Tavares, o procurador Eraldo Queiroz, e o coronel Meira Matos, subchefe da Casa Militar, chegaram às duas horas da madrugada de ontem. A reunião extraordinária da Assembléia foi imposta pelos militares, que afirmavam só soltar os deputados se êles tivessem os mandatos cassados.

O deputado Dória Sampaio, diretor da "Gazeta de Notícias", foi libertado pessoalmente pelo general André Fernandes, que pediu desculpas ao parlamentar, dizendo que a sua prisão tinha sido um equívoco.

Na Assembléia, antes mesmo da apresentação dos pareceres da Comissão de Justiça, a decisão já estava tomada e a reunião apenas oficializou o fato. Reinou expectativa apenas quanto à obtenção do **quorum**, mas o presidente da Assembléia convocou aviões da Base Aérea e do Aero Clube e mandou buscar deputados até no interior.

EXPULSÃO

Dois deputados, capitães do Exército, que se recusaram a votar a favor da cassação, na primeira vez que a matéria foi submetida à votação, foram expulsos do quadro social do Clube Militar, por "falta de idoneidade moral".

Depois das cassações, o deputado Vitorino James disse à imprensa que "a Assembléia não sofreu qualquer coação por parte das autoridades militares", o que provocou risos. Uma das razões que foram dadas aos deputados para as cassações foi a da evolução da crise, que atingiria âmbito nacional, em virtude do apoio que teria sido dado à 10.ª Região Militar por outras unidades militares. Acrescentaram os militares que iriam até mesmo contra a determinação do presidente Castelo Branco e não soltariam os parlamentares. A última coação foi a ameaça de fechar a Assembléia.

Apesar de entre os parlamentares haver um dono de jornal, o único órgão que protestou, oficialmente, contra a prisão foi a seção cearense da Ordem dos Advogados, que resolveu "expressar na defesa da ordem jurídica do país o seu repúdio à violação do princípio constitucional da imunidade parlamentar que vem de registrar-se no nosso Estado".

Além da cassação, a Assembléia aprovou emenda considerando impedidos os seguintes suplentes: Calixto Ramos, Américo Barreira, Cícero Pereira, José Leandro Bezerra, Carlos Abo Pompillo, todos do PST e Gonçalo Leite, do PTB.

O fuzil e o ôvo

A Assembléia Legislativa tomou suas precauções para que o hábito de jogar ovos sôbre figuras políticas não atingisse, ontem, o plenário dos representantes do povo carioca. Quando a Casa se preparava para discutir e votar a emenda constitucional que permite a nomeação, sem concurso, para os cargos isolados do serviço público estadual, houve comícios improvisados nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto. Nas galerias e no recinto parlamentar, também os ânimos se esquentaram. Então a Mesa — que mandou deter um manifestante agressivo — resolveu ordenar o policiamento preventivo, com a ordem de revista das pessoas que queriam ingresso. Na bôlsa, o guarda não descobriu o ôvo. (Pág. 2)

CORONEL DESRESPEITA O STM: PRENDE ADVOGADO

Reportagem de Márcio Moreira Alves

O caso do seqüestro de João Batista Zacariotti, advogado, oficial do gabinete do governador de Goiás, é mais um acinte que, contra a ordem jurídica e a tranqüilidade pública, cometem oficiais irresponsáveis e impunes. Foi êle prêso a 29 de julho, em Goiânia. Passados 52 dias de sua prisão, a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Goiás, entrou com um pedido de **habeas-corpus** a seu favor junto ao Superior Tribunal Militar. Era tão flagrante a necessidade da medida — face à falta de provas contra o prisioneiro — que o Tribunal mandou libertá-lo pelo voto unânime de seus membros, inclusive o do general Mourão Filho. Pois bem. Estive sexta-feira em Brasília com a sra. Edith Zacariotti: Contou-me a seqüência da história de seu marido.

TORTURAS

Edith Zacariotti é uma jovem médica chilena que, apesar de estar grávida de seis meses, não perde o dinamismo ou a calma na luta já longa que mantém contra a prepotência do coronel Danilo Cunha Melo, vice-rei de Goiânia. Conta que desde a prisão de seu marido, só deixou de visitá-lo 15 dias, quando o coronel declarou-lhe encontrar-se êle em súbita incomunicabilidade. Quando, finalmente pôde vê-lo, em visita que fêz em companhia da sogra, Maria de Freitas Zacariotti, reparou em um lanho da grossura de um lápis que descia de seu pescoço. Após muito insistir, contou-lhe João Batista haver sido torturado diversas vêzes, por meio de choques elétricos. Fôra ainda espancado e acabara assinando uma extraordinária confissão: o governador Mauro Borges receberia, por seu intermédio, um envelope lacrado que o polonês Paulo Gutko trazia diretamente da embaixada da URSS. Êste dinheiro de Moscou seria usado no incentivo à subversão e o governador estaria pronto a declarar o comunismo em Goiás caso a revolução fôsse derrotada. Zacariotti assinou ainda uma declaração de que fôra bem tratado no quartel do 10.º BC mas, quando interrogado a respeito dêste tratamento pelo general Nogueira Paz, que visitava Goiânia, pediu-lhe que garantisse sua vida levando-o para Brasília, onde se sentiria em segurança para contar o que sofrera.

SEQUESTRO

Edith fala rápido, uma língua misturada de castelhano. Diz que o desejo do marido foi atendido, embora em circunstâncias estranhas: o coronel Danilo Cunha Melo negou haver recebido o alvará de soltura do Superior Tribunal Militar, expedido a 12 de outubro e tratou de mandar o prêso para Brasília, quando viu que o ministro Lima Brayner não deixaria o caso passar em brancas nuvens. Porém, em Brasília chegou outra cópia do alvará de soltura. Mas já era tarde. O Batalhão de Guardas comunicou que Zacariotti fôra entregue à Polícia do Distrito Federal, que o levara para local ignorado. Em local ignorado êste homem se encontra até hoje, apesar dos esforços de sua família e da Ordem dos Advogados em localizá-lo. Fica êste registro de mais um deslavado atentado à dignidade da mais alta côrte de justiça militar do País, praticado por um oficial do Exército com a conivência de outros.

TERRA: EMENDA VAI À CÂMARA AMANHÃ

BRASÍLIA (Sucursal) — O chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Luís Viana Filho, confirmou ontem a remessa, ao Congresso, amanhã, da emenda constitucional que dispõe sôbre as desapropriações de terras. Admitiu, também, que a proposta governamental consagrará a tese do pagamento das desapropriações com títulos da dívida pública, corrigíveis contra a desvalorização da moeda através dos índices a serem periòdicamente fixados pelo Conselho Nacional de Economia. Confirmou ainda o ministro Viana Filho que, na próxima semana, o presidente Castelo Branco enviará ao Congresso o anteprojeto do Estatuto da Terra.

RESISTÊNCIA

O sr. Luís Viana Filho não adiantou quais os prazos de resgate dos títulos nem demais particularidades daquele dispositivo, em seu comentário informal com a imprensa, mas disse acreditar que a matéria será aprovada no Congresso, a despeito da resistência que lhe fará uma grande parcela de deputados.

ESTATUTO

De sua parte, também o ministro Milton Campos confirmou que a emenda constitucional estará no Congresso amanhã, quarta-feira, e que, em seguida, o presidente da República enviará o anteprojeto da reforma agrária. A redação da emenda estêve a cargo do ministro da Justiça e foi aprovada domingo último, no Palácio das Laranjeiras, em reunião presidida pelo sr. Castelo Branco e à qual estiveram presentes, além do deputado Paulo Sarazate, os ministros da Justiça e do Planejamento.

SEGURANÇA

No Rio, ouvido pela nossa reportagem sôbre a aplicação da Lei de Segurança contra aquêles que se manifestarem contrários ao Estatuto da Terra, conforme foi aventado pelo ministro Roberto Campos em recente discurso, o sr. Milton Campos declarou nada haver de positivo. Negou também qualquer iniciativa do govêrno para intervenção nos Estados, inclusive no Ceará.

ESG

Hoje, às 16h, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, em São Paulo, haverá reunião para debate sôbre o Estatuto da Terra. Participarão do encontro assessôres do govêrno e representantes de várias entidades rurais de São Paulo, Paraná e Minas. Sabe-se que tais associações já aprovaram o texto de um telegrama ao presidente Castelo Branco, solicitando-lhe que o Estatuto da Terra, antes de enviado ao Congresso, seja debatido com as classes diretamente interessadas.

CONTRA

Em nova sessão, realizada ontem na Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, decidiram-se várias associações agrícolas a lançar um manifesto à Nação, pois se sentem "no dever patriótico de se manifestar, de imediato, contrárias às alterações da Constituição da República". Resolveram manter-se em assembléia permanente "para levar ao inclito marechal Castelo Branco as preocupações ante a perspectiva de fome que se abaterá sôbre o País, se a agricultura brasileira fôr desbaratada pela lamentável filosofia contida naquele anteprojeto".

CONCORDANCIA

Fontes do Ministério da Justiça confirmaram, na noite de ontem, que o ministro Milton Campos concluiu a redação do texto da emenda constitucional que possibilitará a reforma agrária e cuja remessa ao Congresso já foi confirmada para amanhã. O deputado Paulo Sarazate, que acompanha os trabalhos, serviu de elemento de ligação entre o ministro da Justiça e os deputados Bilac Pinto e Amaral Peixoto, respectivamente, da UDN e PSD.

Dizem ainda as informações que colhemos no Ministério da Justiça, que o sr. Bilac Pinto já deu a sua aquiescência à emenda (ou emendas) que será apresentada, e que o sr. Amaral Peixoto também concordou. Os têrmos da emenda são, assim, considerados conciliadores, eliminando os pontos de atrito denunciados pela UDN e mantendo algumas das teses defendidas pelo PSD.

ELEITORAL

Ainda no Ministério da Justiça colheu a nossa reportagem a informação de que o ministro Milton Campos deverá examinar nos próximos dias o projeto de reforma eleitoral elaborado pelo TSE. Assim, imediatamente após levantar o problema da reforma agrária, estaria o presidente Castelo Branco disposto a lançar ao debate também a reforma eleitoral.

PRÊSO POLÍTICO NA GB ENFRENTA FOME

O clima de terror continua a imperar nas prisões da Guanabara. Na DOPS, no presídio da Rua Frei Caneca e na prisão do Alto da Boa Vista, os presos políticos estão sendo submetidos a verdadeiro regime de debilitamento pela fome.

Na DOPS, especialmente, só uma refeição por dia é servida aos presos, esta mesmo de aspecto repugnante, causando náuseas e desarranjos intestinais e estomacais. Vários são os presos atacados, por êsse motivo, de úlceras. Em precário estado de saúde encontram-se, dentre outros detidos, o cenógrafo Leo Gomes de Oliveira, o estudante de Direito Guido Duque de Norié e o jornalista Mário Alves.

ALIMENTAÇÃO

No presídio da Rua Frei Caneca a comida não é melhor do que a da DOPS. Ali, todavia, há uma sopa noturna feita com as sobras do almôço. Mas é sem dúvida alguma na prisão do Alto da Boa Vista que o tratamento é pior. Os presos são em grande parte elementos da Marinha, moços pobres, sem recursos e sem visitas. Estão submetidos a um verdadeiro regime de fome. Na Ilha das Cobras, onde estão os presos às ordens do CENIMAR, embora as condições de alimentação sejam um pouco melhores, a úmida cela subterrânea e as constantes torturas a que são submetidos, causam verdadeiro desgaste entre os acusados de subversão.

CAMPOS LEVA PLANO "MADURO" PARA EUA

O ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, declarou ontem, antes de embarcar para os Estados Unidos, que os novos empréstimos norte-americanos deverão ser assinados no Rio de Janeiro, a partir do dia 26 de outubro. Salientou que estava levando, nesta viagem, o Plano de Ação do govêrno, "que agora já está amadurecido", para ser debatido com os dirigentes do Comitê Interamericano da Aliança pelo Progresso (CIAP).

Plano

O Plano de Ação, que já está em condições "de ser debatido juntamente com outros projetos latino-americanos, a fim de determinar as necessidades globais de financiamento de que o Brasil está carecendo para acelerar seu desenvolvimento", encontra-se consubstanciado em 800 páginas datilografadas em espaço um, e reunido em dois volumes, que constituem sua divisão em duas partes. A primeira, que trata dos problemas econômicos, contém os programas financeiros e orçamentários governamentais e o conjunto da política fiscal, agrária, educacional, do emprêgo, de distribuição de rendas, habitacional e do capital estrangeiro. A segunda parte abrange os programas setoriais, que dizem respeito a transportes, energia elétrica, agricultura, petróleo e carvão, além dos setores industriais, onde se destacam os ramos siderúrgico e químico.

UDN VAI DEBATER A SUCESSÃO NO DIA 7

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Bilac Pinto, presidente nacional da UDN, afirmou ao CORREIO DA MANHÃ, falando de Brasília, que o problema da sucessão presidencial será objeto de exame da convenção nacional do partido, prevista para os dias 7 e 8 de novembro próximo, na Capital da República, como o sugeriu o deputado Pedro Aleixo.

De outra parte, o governador Magalhães Pinto fêz sentir, através do sr. Monteiro de Castro, o seu ponto de vista contrário à convocação imediata da convenção da UDN. A indicação de um candidato atrairia, no momento, tôdas as atenções, inclusive do govêrno federal, o que lhe parece desaconselhável nas presentes circunstâncias.

BILAC

Entende ainda o sr. Bilac Pinto que o tema da sucessão presidencial só não será debatido na convenção do próximo mês se houver modificações de última hora, o que não lhe parece possível, já que as consultas que vem formulando aconselham o exame do assunto. Como presidente da agremiação, não quis comentar a atitude da UDN mineira.

Declarou ainda o presidente da UDN que aproveitou o seu encontro com o sr. Magalhães Pinto, ocorrido em Governador Valadares, para consultá-lo oficialmente sôbre a data, temário e local da convenção. Ficou o sr. Magalhães Pinto de enviar-lhe até amanhã o seu ponto de vista. Acredita, entretanto, que o governador de Minas acompanhará o pensamento do Diretório Regional e vetará o debate do problema sucessório.

Finalmente, disse o sr. Bilac Pinto que convocará o Diretório Nacional para amanhã, quando será definitivamente fixado o temário e a data da convenção que deverá realizar-se em Brasília de 7 a 8 de novembro próximo.

MAGALHÃES

Além da opinião contrária à convocação imediata da convenção, fêz sentir o sr. Magalhães Pinto, através do sr. Monteiro de Castro, a amigos e correligionários, que a candidatura do sr. Carlos Lacerda poderá provocar uma cisão no partido, pois os deputados udenistas não estão unidos e coesos em tôrno dos seus principais líderes.

Aliás, admitem certos meios ligados ao governador que poderá também ocorrer um rompimento de S. Exa. com o Executivo estadual da UDN, se a agremiação vier a indicar o sr. Carlos Lacerda como candidato à presidência da República.

CAMPANHA

Em São Paulo, o deputado federal Jorge Cúri (UDN-PR) informou que o governador Carlos Lacerda deverá visitar todos os Estados da União e manter contatos com os Diretórios Regionais e convencionais udenistas antes da convenção de novembro próximo. As primeiras cidades que o sr. Lacerda visitará serão Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo.

CONVOCAÇÃO

O sr. Carlos Lacerda, concedendo à Rádio Tupi uma entrevista, disse que "o PSD e o PTB procuram, à viva fôrça, dividir-nos, separar os revolucionários, dividir o que no primeiro passo, enquanto que se recompõem e preparam a sua campanha pelas urnas". Disse, ainda, que "com a cobertura de algum chefe militar atraído pela perspectiva de ser o sucessor do marechal Castelo Branco, pela mão do PSD-PTB, e tendo como vice algum renegado da revolução, pretendem chegar ao poder do qual ainda não foram apeados devido às condescendências, consideradas necessárias, com a maioria PSD-PTB no Congresso". Visou, com a entrevista, convocar para a convenção partidária os udenistas, dos quais pleiteia voto.

Governador de MG vem ver Castelo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Anuncia-se para esta semana, na Guanabara, um nôvo encontro do governador Magalhães Pinto com o presidente Castelo Branco, que hoje deverá chegar ao Rio. Segundo as notícias, o governador mineiro reiniciará as gestões relativas a uma ajuda federal no valor de 25 bilhões de cruzeiros, destinadas ao desenvolvimento do Estado. No decorrer do encontro entre o presidente da República e o sr. Magalhães Pinto será debatido o Estatuto da Terra e será estudada uma possível viagem do governador de Minas Gerais, aos EUA, na qualidade de convidado do Govêrno norte-americano, porém, com credenciais do Govêrno brasileiro, para debater com as autoridades financeiras daquele país a nova política financeira do Brasil.

Brasil pode importar café em 15 anos

SÃO PAULO (Sucursal) — O presidente da CPI do Café, deputado João Ribeiro, disse ontem que a Comissão vai propor ao govêrno federal a extinção do confisco cambial dentro de 5 anos. O parlamentar é de opinião de que, se isso não acontecer "estaremos importando café dentro de 15 anos".

A CPI proporá também a criação de um convênio internacional de países produtores, caso o Congresso norte-americano não ratifique o acôrdo internacional do café. A Comissão encerrará esta semana os seus trabalhos, devendo sugerir ainda, um aumento de financiamento governamental para o produto.

Nôvo aumento para os remédios

SÃO PAULO (Sucursal) — As indústrias farmacêuticas de São Paulo solicitarão, na próxima semana, aumento dos preços dos medicamentos ao presidente da SUNAB, sr. Guilherme Borghof.

O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas, sr. Fausto Spina, afirma que o aumento de 33 por cento obtido há 60 dias foi totalmente absorvido. Além disso, haverá reajuste salarial a partir do proximo dia 1.º. Quanto às bases do aumento dos remédios, nada foi esclarecido.

DIRETOR SUSPENDE 15 ALUNOS DO CACO

Mais de 40 alunos da Faculdade Nacional de Direito, entre os quais tôda a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, estão ameaçados de suspensão por um ano, segundo anunciou o diretor do estabelecimento, professor Hélio Gomes, no decorrer de entrevista coletiva concedida ontem.

Quinze estudantes, incluindo o presidente e vice-presidente do CACO, foram suspensos por oito dias, enquanto os demais serão julgados na reunião da congregação que se realiza hoje.

Enquanto se realizava a entrevista no gabinete do diretor da Faculdade, centenas de alunos se aglomeravam em frente ao prédio da FND, usando crepe, "em sinal de luto pelas arbitrariedades e violências do sr. Hélio Gomes".

EXPLICAÇÕES

Em suas declarações, o professor Hélio Gomes acusou a diretoria do CACO de tentar realizar uma Assembléia Geral, sem sua audiência, e que depois de ter advertido a diretoria do centro acadêmico, comunicando que a reunião estava "terminantemente proibida", os estudantes concordaram com a sugestão, prontificando-se a distribuir nota oficial comunicando o adiamento da assembléia.

Segundo o próprio diretor, a promessa teria sido cumprida, porém, afirmou "fiquei vigilante e, às 20 horas, hora prèviamente marcada para a assembléia, supondo-me ausente da Faculdade, os alunos reuniram-se na sede do CACO, para depois alegar que se tratava de uma reunião da diretoria". Assinala o professor Hélio Gomes não ser procedente a alegação de que se tratava de uma reunião de diretoria, "pois as paredes estavam repletas de cartazes vermelhos, confirmando a Assembléia Geral".

— Ao saber da reunião — prossegue o diretor — convoquei todos os funcionários e me dirigi ao salão do CACO e cassei a palavra do presidente da entidade, mandando arrancar os cartazes, ao mesmo tempo em que dava ordens aos presentes para se retirarem, imediatamente, sob pena de serem expulsos pela Polícia do Exército". (Página 3).

PSD vai deixar maioria

BRASILIA (Sucursal) — Preparando-se para uma reação contra qualquer tentativa de ferir-se a autonomia da Câmara e do Senado, o PSD, de acôrdo com o PSP e o PDC, comunicará à Mesa que passará a constituir um bloco independente, retirando, assim, o poder de voto da maioria das mãos dos líderes udenistas Pedro Aleixo e Rondon Pacheco. Com essa decisão a UDN deixará de ter o número necessário de votos para se intitular cabeça de bloco majoritário.

REFORMA

O deputado Bilac Pinto foi encarregado de redigir as alterações admitidas pelo presidente Castelo Branco para a Reforma Agrária. Segundo as informações, as modificações seriam as seguintes: a indenização por títulos da dívida pública sòmente poderá ser feita para as desapropriações de latifúndios improdutivos; o impôsto progressivo só incidirá nas áreas de terras não aproveitadas. Essas modificações são vistas como uma transigência do chefe do Govêrno para com a UDN.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 20 de Outubro de 1964 — Nº 21.967 — ANO LXIV

Marianne me contou... (VII)

QUE SEUS APAIXONADOS NÃO ERAM FANTASISTAS

Françoise Parturier

Tradução de Fernando de Castro Ferro

Contudo, devia ter desconfiado de qualquer coisa quando o vi, pouco tempo antes da ruptura, partir sòzinho para o Eden-Roc, de chapéu mole e de sobretudo. Charles, na *Côte d'Azur!*... Mal se podia acreditar!

Fêz-me notar que era a primeira vez, em sete anos, que gozava de alguns dias de repouso e disse-o no tom do marido esgotado de que a espôsa frívola gasta o dinheiro sem pensar em todo o trabalho que êle teve para ganhá-lo.

Charles partiu para Antibes, no início de janeiro, levando consigo algumas camisas de côr e as memórias do Cardeal de Retz.

Já estava na oposição.

Eu continuava a pensar que íamos nos casar e que êle saberia, pela sua autoridade natural, como se servir dos podêres que o contrato não lhe dava explicitamente. Um homem amado é sempre o mais forte e, mesmo que tivesse violado um pouco os textos estabelecidos por êsses senhores — não existirão arranjos nos dias de crise? — eu não teria formalizado tanto, com a condição, claro está, de que êle tivesse pedido a minha opinião.

Infelizmente, Charles é um daqueles homens que não têm autorização nem conselho a receber de quem quer que seja.

"Tem de ser sim o unão", disse-me êle.

Ah! Êsse orgulho masculino!

Não gostaria êle de mim o suficiente para sofrer, para meu bem, certas humilhações, certas restrições? Se êle pensava verdadeiramente que, sem êle, eu iria de nôvo dispersar-me e afogar-me na facilidade, sob o triplo signo da ignorância, da incapacidade e da má fé, por que me abandonou?

Não aguardou sequer para saber qual seria o texto exato do contrato. Na realidade, nem tudo estava perdido: a prova é que recusei o primeiro projeto dêsses senhores do conselho de administração, embora não goste muito de dizer não, isso me cansa. E se acabei por ceder — aceitando uma fórmula que não dava qualquer poder real ao meu futuro espôso, o presidente — foi por não ter Charles a meu lado para me apoiar durante a discussão.

Mas, nessa época, êle tinha um tal mêdo de passar por um César que preferiu deixar-me à minha sorte (que dizia ser funesta) do que ser mal visto por pessoas que êle próprio desprezava.

Conheço bem Charles, agora, e sei que, se por acaso tiver remorsos, serão devidos certamente ao fato de não ter sacrificado a sua reputação aos meus interêsses.

Partir como um homem moralmente intacto, é muito bonito, e economizar assim um capital para o futuro, é perfeito, sem dúvida, mas abandonar uma mulher às tentações do mundo, às más companhias, será isso sinal de verdadeira nobreza?

Não podia fazer outra coisa, ao que parece, e viver comigo, provocar os desastres e ver-se reduzido à impotência.

Notem bem que a razão e a política têm as suas culpas neste assunto! Charles é muito alérgico à vida parlamentar! Uma sessão na Câmara e fica coberto de urticária moral.

Charles, que não suporta que uma só pessoa o contrarie, como poderia êle agüentar seiscentos contraditores?

Charles partiu com essa dignidade, da qual tem o segrêdo, e com essa arte inimitável de deitar as culpas para cima dos outros.

"Já que os seus negócios estão restabelecidos, minha querida amiga", disse-me êle, "já que tudo corre bem e que, de agora em diante, não precisa de mim, é o momento de levar a vida que desejar, que não me convém, como você sabe perfeitamente. Vou deixá-la, portanto, ao cuidado dos seus bons amigos e desejo-lhe boa sorte."

Admiráveis escrúpulos masculinos, eminente dignidade moral, consistindo em deixar uma infeliz mulher sem um vintém, debatendo-se sòzinha contra os fornecedores e os credores.

Mas Charles não pensou, por certo, em contingências tão vulgares quanto essas, quando, após ter tirado da parede a espada de Hitler que o general Leclerc lhe trouxera, foi instalar-se em Marly, aguardando que ficasse pronta, em Colombey, a tôrre que mandara construir, de propósito, para se encerrar como um rapazola incompreendido que, para castigar os outros, fecha a porta à chave, por dentro, até que o venham buscar.

Os seus bons amigos disseram-me que êle esperava que eu fôsse correndo buscá-lo.

Devo dizer que não tive êsse impulso visceral que por vêzes me tem lançado à rua e, com grande surprêsa de todos, nada fiz. Os franceses também não.

Encontrava-me triste, desamparada, surpreendida e, ao mesmo tempo, vagamente aliviada. Charles e eu não éramos do mesmo meio e êle me fatigava, com freqüência, com um ritmo de vida que não era o meu. Com êle, nada era simples, tudo se transformava numa complicação. Charles é uma pessoa muito cansativa, quando se vive com êle, e, além disso, não sei bem por quê, sentia-me sempre culpada quando estava a seu lado. Enfim, devo confessar que sofri por me ter separado de um homem a quem eu concedia, o que é raro, todos os meus favores. É um caso único na história da França. Não sou uma mulher a quem se abandone de boa vontade.

Aproveitando-se tanto do meu desespêro como da minha irritação, a alegre equipe que me rodeava mimava-me e enchia-me de ternuras, persuadindo-me que, no fundo, era melhor para mim que Charles tivesse partido de sua livre vontade, que o meu gôsto pela liberdade não se teria acomodado, com o tempo, a um homem tão tirânico, que decididamente os militares não são feitos para a vida civil, que Charles já provara não ter o menor sentido da vida política e que eu tinha muita sorte de me ver desembaraçada dêsse meu grande homem com tanta facilidade. Os seus fiéis, fingindo lamentar-me, jubilavam em silêncio, e o pequeno Bidault já começava a fazer-me olhos ternos.

Assim, encontramo-nos todos em família, entre pessoas da mesma estatura, sem ter mais no nosso horizonte êsse personagem estranho que tem uma estatura diferente de todos os outros, êsse tipo que acabara por nos cansar pela sua grandeza, conforme dissera o seu amigo Mauriac.

Teria sido coincidência? Uma manobra hábil? A verdade é que fui privada de jornais durante alguns dias depois da partida de Charles e que, logo depois de terminada essa greve, foi iniciado o famoso processo do doutor Petiot: 63 crimes de morte, mistério, escândalo. Maître Floriot e os seus rapazes, a multidão que rompeu as barreiras, as mulheres que desmaiaram e aquela incerteza: quem via Petiot no visor da câmara triangular? Para que serviam aquelas argolas prêsas à parede? Por que razão não seria a câmara hermèticamente fechada? Para que serviria aquela campainha perto da porta falsa? Como matava Petiot as suas vítimas?

Nunca o saberemos.

É certo que, se nessa época eu tivesse encontrado um homem capaz de substituir a Charles, eu me teria consolado de boa vontade e até o teria esquecido.

Mas, na realidade, tive 25 amantes (*) e 2 maridos em 13 anos sem que o meu coração houvesse jamais batido por qualquer um dêles. De início, gostava bastante dêles, pobres queridos, depois, pouco a pouco, sem mesmo me aperceber, ia-me fartando dêles, nunca sabendo bem por que, talvez por nojo, talvez por esgotamento. Nada tinha em especial para os censurar, a não ser, a todos êles, a incapacidade que revelavam de me conservarem. Acabei mesmo por me enganar entre os Mayer, os Schuman e os Faure e um dia chegue mesmo a confundir êsse bom Chaban com Gaillard, sem dúvida por êsses dois serem os menos feios.

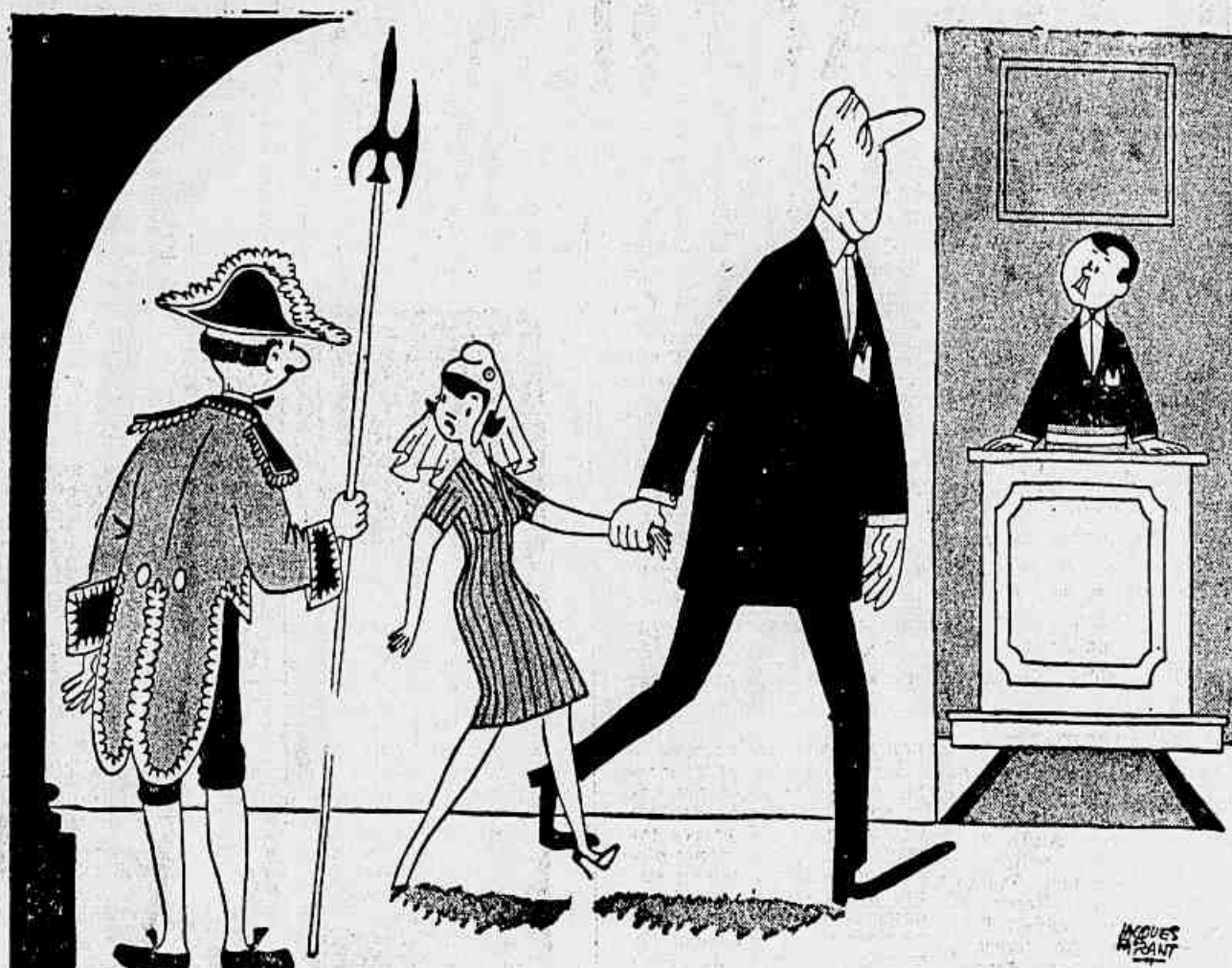
Já não me deitava com homens, mas sim com verdadeiras tribos. Era um pouco como com os russos brancos, era preciso casar-me com todos os parentes de cada um dos meus amantes.

O meu êrro foi ter sido tão lenta a compreender sôbre que areias movediças eu estava caminhando. Isso tudo ainda era mais ridículo da minha parte, visto que, de russa, a minha vida só tinha os inconvenientes. Os meus apaixonados não eram fantasistas...

Eu deveria ter previsto o meu futuro quando, depois da partida de Charles, êsses senhores me lançaram nos braços de um tal Gouin (Félix) de quem a boa disposição, a gentileza e a ausência de idéias garantiam, ao que parece, uma indestrutível fidelidade à minha pessoa. Parecia-se com êsse personagem Chrysale, com quem casavam, antigamente, as heroínas de Molière. Era um pássaro bem simpático, diziam, um verdadeiro liberal que seguia os debates em vez de os orientar, um Truman...

Depressa compreendi como me haviam mimado, na realidade, quando vi o meu Truman espezinhar o seu cigarro sôbre um tapête da coroação de Charles X, tapête êsse que um rei, um imperador e duas repúblicas me haviam deixado em bom estado.

Assim, não fiquei muito surpreendida quando fui informada que êsse tal Gouin sofrera certos aborrecimentos, um negócio de crustáceos ou um negócio de vinhos, já não sei bem, mas que, de qualquer forma, foi incômodo e ridículo.

Essas histórias do cigarro e da barrica de vinho nada seriam se não tivessem um início, desorganizado e duvidoso.

— Somos nós outra vez. Êle nunca se cansa de ouvir dizer sim!

Foi por isso que o sr. Vincent Auriol não achou conveniente vestir a casaca para receber a minha mão e que se casou com a República de paletó, enquanto Bidault lia o jornal e Ramadier se coçava. Os corredores do congresso não haviam sequer sido varridos e a sala não fôra aquecida. Com o pretexto de que estávamos entre bons republicanos, não parecera necessário entrar em despesas. Para que, então, ir a Versalhes se o casamento se passou de uma forma tão pobre?

Por que motivo deverá a República ser, inevitàvelmente, terna, poeirenta e boa menina? Não será desprezar o povo, de onde vim, tratar-me dessa maneira, quando as princesas se casam com arcebispos e grande pompa?

Ainda hoje não compreendi como é que me deixei ser tratada assim. Talvez, nessa época, eu tivesse mêdo, como todo o mundo, de não ser suficientemente boa democrata.

Em resumo, deixei que me casassem, sem nada dizer, com êsse homem de aparência tão bonacheirona que eu mal conhecia, embora já estivesse a meu serviço desde 1914. De resto, êle não tardou a confiar-me ao velho Ramadier.

Os bons republicanos respiraram fundo, eu já estava arrumada. Com Auriol, eu não corria o risco de me subir à cabeça nem de me tomar por uma princesa.

Eu criticara muito a Charles, o seu comportamento distante e cotidianamente solene, mas por uma contradição que vocês considerarão sem dúvida feminina, sofri ainda mais pela falta de boas maneiras dos meus novos amantes. Não gosto que me amem em mangas de camisa, nem em pantufas. Nunca deixei de o provar. Como tôdas as mulheres, gosto dos *playboys*, dos militares e dos nobres, e os únicos que não o confessam são, *helas!*, os bons republicanos.

Os sucessivos golpes de Estado que assinalaram os meus reinados nada ensinaram àqueles que dizem conhecer-me.

Ao grito de "Viva a República", êsses Senhores conduziam-se como motoristas inexperientes, chamando-se uns aos outros vendidos, assassinos, polichinelos sangrentos, cachorros, trapaceiros, falsos, vigaristas... e para não dizer mais... muito mais.

"Você é um motor de gás pobre", dizia Bidault a Robert Schuman.

"Nem todo o mundo pode ter um motor a álcool", respondia Robert Schuman.

Sucedia mesmo, por vêzes, que êsses Senhores do Conselho de Administração chegassem a vias de fato e se cuspissem nas caras uns dos outros, sempre em minha honra, naturalmente.

"É como no tempo da sua pobre mãezinha", diziam-me os funcionários.

Hum... a minha pobre mãezinha, como êles diziam, não conseguira grandes resultados...

O que é mais curioso é que, nessa desordem, eu tinha a pretensão de enriquecer, de conservar os meus bens familiares e de consolidar os meus negócios.

É verdade que, logo que Charles virou as costas, aproveitei para me vender a êsse querido Tio Sam, que me fazia propostas e cujos dólares eu mirava havia já muito tempo. Enviei imediatamente o meu velho Blum aos Estados Unidos para fazer o pedido e recolher os trocos. Blum disse que eu me tornara muito razoável, que as minhas loucuras haviam passado e que, se me mimassem um pouco, eu depressa esqueceria totalmente o meu general. De resto, eu já me casara, então, com um rapaz bastante gentil, não ciumento, nem demasiado orgulhoso para receber uns vinténs, o que, na ocorrência, 280 milhões de dólares não passavam de uma maneira de falar... o bom Tio Sam abriu-me os seus afetuosos braços e deu-me, como recompensa, certos conselhos: em primeiro lugar, desembaraçar-me dos meus amigos comunistas, os quais, depois da partida de Charles, acentuavam a sua côrte com êxito. (Era na época em que eu lia mais o jornal "L'Humanité" do que "Le Figaro"). Era verdade que a sua presença perturbava a minha nova carreira de mulher vendida. Compreendi que as meias-mundanas devem, mais do que as outras mulheres, cuidar das suas relações a fim de conservarem os seus amigos sérios. As mulheres da sociedade têm a sorte de se poderem rebaixar. Nós já não estávamos nessa fase e o bom sr. Vincent Auriol não hesitou em sacrificar ao nosso confôrto os antigos camaradas tornados indesejáveis.

Quando Charles partiu, disse a Malraux: "Só o silêncio é grande, o resto é fraqueza". Desejava, sem dúvida, falar do silêncio de Malraux, pois êle, Charles, nunca cessou durante 13 anos de dizer o que tinha a dizer, ou seja: "Eu bem o disse..."

O que é verdade. Na realidade, declarara sempre que "isso não pode durar" e que "isso vai dar mau resultado". De resto, é o que dizem todos os homens que abandonam uma mulher que os engana e que êles continuam a amar.

Charles nunca deixou, durante êsses 13 anos, de espiar os erros e as fraquezas dos meus amantes, que sempre perseguiu com sarcasmos incisivos: incapazes, perigosos, estéreis, êsses pequenos partidos que cozem a sua própria sôpa ao canto da lareira, estados-maiores sem tropas, imaginem essa gaiola, é o govêrno de cervejaria, fantoches, teatro de sombras, circo, etc.

Os grandes bosques e os campos, as longas caminhadas, as estações do ano reencontradas, em nada haviam suavizado o meu general.

Descobri um Charles nôvo, agressivo, incisivo, espirituoso, maldoso, um homem de humor e de cólera, um polemista cujo humor direto e mordaz contrastava com o lirismo formal ao qual êle me havia habituado. As cartas estavam lançadas. Charles perdera a segunda jogada da sedução e, desta vez, estava bem decidido a não usar de grandes delicadezas, visto que eu caminhava para a minha perda com aquêle bando de medíocres. Esquecia-se, contudo, de que fôra êle quem nos trouxera de Londres e de Argel. É verdade que êle trouxe o que havia e que não havia muito por onde escolher... Todavia, considerara-os suficientemente aceitáveis para receber dêles certificados de fidelidade e de lealdade para comigo... Mas a verdade é que Charles parecia ter esquecido tudo isso, o mesmo sucedendo com relação ao seu velho namôro com os comunistas. Tratou-os friamente de traidores, vendidos, vigaristas.

(*) Mais exatamente 16, visto que tive várias vêzes os mesmos... como Schuman, Queille, Faure e outros, talvez.

DA ARTE DE FALAR MAL

Da Segurança Nacional e da Crônica

Carlos Heitor Cony

Sim, houve tempo que eram os sonetos. Não havia brasileiro de respeito que não tivesse, dentro do bôlso ou da memória, o último sonêto, composto naquela manhã mesmo, sôbre um "assunto que de repente" inspirou o poeta e caceteou seu eventual e desprevenido ouvinte ou leitor. Hoje, ainda há alguns nortistas recalcitrantes que cultivam o gênero. Apanha-se qualquer cidadão na rua, se fôr maranhense ou paraibano, é inevitável. Sacode-se o sujeito. Dinheiro não cai. Cai o papelucho infame, dobrado em quatro: o sonêto sinistro e saído do fôrno.

Passaram os sonetos, mas a mania não passou. Para substituir os catorze versos fatais, surgiram as crônicas. São os do norte, os do sul, os do centro, os do este e do oeste, são todos, é o mundo inteiro: não há cidadão que não traga, terrível, o papel também sinistro e também fatal:

— Escrevi hoje. Estava olhando para uma borboleta e de repente me veio a idéia de escrever isso. Leia, é coisa simples, sem pretensão.

Geralmente a gente finge que lê e geralmente a gente finge que gostou. Sim, muito bom, o estilo é espontâneo, e aquela comparação da borboleta com os pensamentos alados é realmente original e importante.

— Então fale com o Condé, vê se encaixa essa coisa aí num suplemento, não faço questão do pagamento.

Protesto. Um escritor não deve trabalhar de graça, cito meu próprio exemplo, só abro a máquina diante de boa remuneração, já passou êsse tempo do amor à arte, hoje a profissão é profissão. Mesmo assim prometo:

— Sim, falarei com o Condé.

— Êle vai gostar?

— Vai.

E para dar uma explicação por conta do Condé, digo qualquer coisa:

— Êle gosta muito de borboletas.

O desgraçado aferra-se a êsse súbito amor do Condé pelas borboletas:

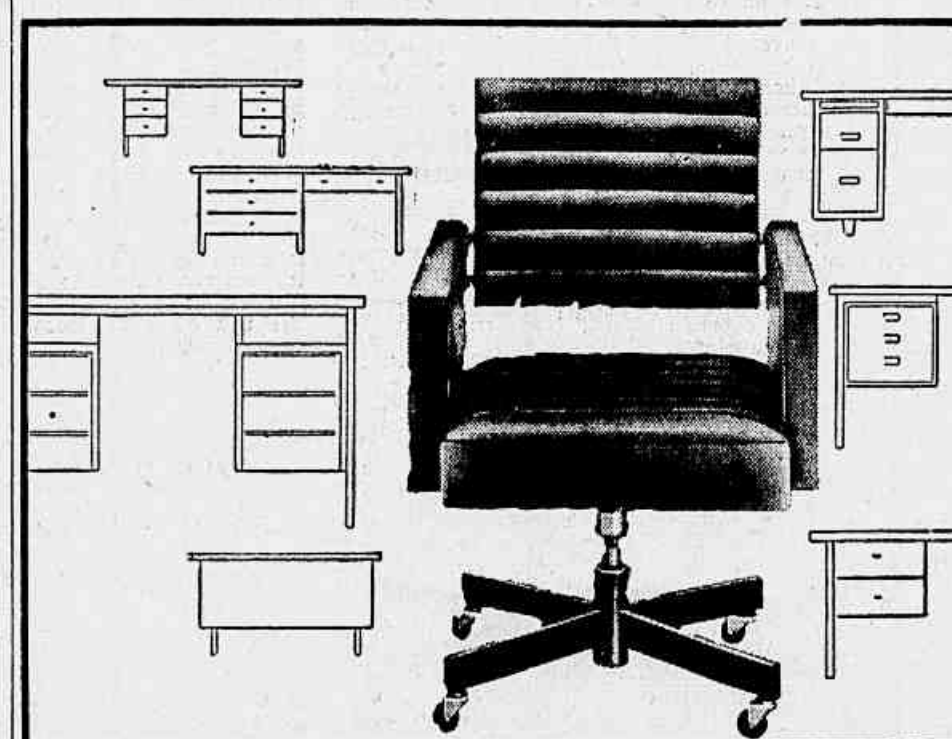
— Pois olha, tenho outras crônicas em casa, são sôbre o bem-te-vi, mas posso fazer algumas adaptações, onde entrar o bem-te-vi eu boto a borboleta.

Afasto-me do miserável e jogo no primeiro bueiro a obra-prima recém-fabricada. Sei o que me espera pela frente. Telefonemas, quando vai sair a minha crônica? O Condé não gostou? Quer que mande outras? Até que o camarada resolve aparecer pela redação em busca da crônica inédita. Atira-me como um insulto:

— Vou levar para outro jornal, já falei com o fulano, êle gostou muito.

O problema é meu, agora. Abro uma gaveta que mantenho cheia de papéis velhos e complicados, para assustar os importunos. Digo que meti a crônica ali, preciso de tempo para procurar, tenho um mundão de papéis desarrumados, muita gente me entregando cartas e documentos secretos, apanho um papel a esmo, é de um ferroviário de Passa-Quatro que me mandou uma fotostática sôbre a multa que o Inspetor das Rêdes aplicou indevidamente no guarda-freio do S-11 por causa da cancela do Barbeiro que fica sob a jurisdição do Fiscal do Trânsito.

— Está vendo? Por causa dêsses papéis até o Costa e Silva está-me processando pela Lei de Segurança Nacional!

O sujeito me olha, aterrado, e dá o fora. Então, do fundo d'alma, eu bendigo e agradeço a segurança nacional.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

Quem venceu o Prêmio Carnegie 64?

O júri do Prêmio Carnegie, fornecido cada três anos pelo Carnegie Institute, no momento em que escrevemos esta coluna já terá decidido quais os premiados entre as 300 pinturas e 100 esculturas, selecionadas entre 35 países, pois estêve reunido entre 13 e 16 do corrente. O fim de semana, naturalmente, atrasou a comunicação telegráfica. O júri do prêmio dêste ano é constituído pelo pintor Hans Hartung, que visita os EUA, pela primeira vez; crítico inglês Roland Penrose e a sra. Adelyn D. Breeskin, consultora especial da National Collection of Fine Arts, da Smithosonian Institution. As obras foram selecionadas por Gustave von Groschwitz, diretor do Museu de Arte do Carnegie Institute, Pittsburgh. O Brasil está incluído na seleção que concorre ao Prêmio, mas não se sabe através de quem. Outros países concorrentes: Estados Unidos, Argentina, Austrália, Austria, Belgica, Canadá, Chile, China, Colombia, Cuba, Dinamarca, Equador, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irã, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Coreia, México, Países Baixos, Nicarágua, Polônia, Portugal, Espanha, Suiça, Turquia, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia.

A premiação contempla seis artistas e a exposição das obras selecionadas, sob o título "Exposição Internacional Pittisburg de Pintura e Escultura Contemporânea" será inaugurada no dia 30 do corrente continuando aberta até 10 de janeiro de 1965. Cândido Portinari foi o único artista brasileiro que já foi contemplado com o Prêmio Carnegie.

Cavalleiro na "Décor"

Henrique Cavalleiro é um velho mestre da Escola Nacional de Belas Artes, hoje com 72 anos. Durante quase cinqüenta anos sua pintura limitou-se a um tímido mas honesto e seguro modernismo próximo ao dos antigos impressionistas. Do antigo mestre, Elyseu Visconti, conservara a técnica e a visão. Há quatro anos, sùbitamente, sua pintura se transforma. Côr e forma se exasperam levando o pintor até os limites do abstracionismo. Mostrar esta última fase é o objetivo da exposição da **Décor**, na exposição que vai inaugurar no próximo dia 10 de novembro, às 21 horas, com apresentação de Flávio de Aquino.

Crianças na Pampulha

Inaugurada a exposição de pintura de crianças da Escolinha de Arte de Minas Gerais no Museu de Arte, Pampulha, no dia 17 último, sob a eficiente direção de Arlinda Corrêa Lima.

O que êles dizem e fazem

A pintora **Marília Gianetti Tôrres** viajou para a Itália onde pretende demorar-se por uns dois ou três meses, sendo esta sua primeira viagem à Europa; no momento a galeria da Casa do Brasil em Roma apresenta uma individual de Marília. * O pintor **Antônio Bandeira**, que desta vez vai mesmo para Paris, viajou antes para o interior de São Paulo, a fim "de conhecer as terras da minha fazenda". * A escultora **Luiza Miller**, com exposição no Museu de Arte Moderna, viajou com a romancista Françoise Parturier para o Nordeste e Norte do País, numa viagem oferecida pelo Banco de Crédito Real, cujo chefe de relações públicas, Floriano Duarte — é o máximo em atenção — acompanhou as convidadas. * Um seminário sôbre O Homem e a Paisagem Paulistana vai ser realizado nos primeiros dias de novembro em São Paulo. * O pintor e crítico de arte **Paulo Menten** está expondo na Rua Augusta, em São Paulo, com apresentação de **Mário Schenberg**. * Cartão com desenho especial de **Heitor dos Prazeres** e composição de **Walter Wendhausen** convida para o casamento de Zica Cartola, o já famoso casal do popular restaurante da Rua da Carioca. * Será amanhã, às 21 horas, a primeira noite do leilão de arte que tem como organizadora **Paulina Katz** e **patronesse** a sra. Amélia Whitaker Gondim de Oliveira, no Museu Nacional de Belas Artes. * O pintor **Luiz Canabrava** está executando grandes painéis em Belo Horizonte, já que não mais realizará a individual que havia planejado para a Galeria Goeldi. * **Giovana Bonino** telefona eufórica: já conseguiu telefone para a sua galeria, na Rua Barata Ribeiro, tomem nota: 36-7534. * Eleições no Instituto de Arquitetos, Departamento da Guanabara, para o corpo de jurados com mandato até dezembro de 1965; em ordem de votos obtidos foram eleitos os seguintes arquitetos: **Maurício Nogueira Batista, Marcos Konder Netto, Maurício Roberto, Aldary Toledo, Ernâni Vasconcelos, Donato Mello Junior, Jorge Machado Moreira, Alfredo Britto, Flávio Marinho Rêgo, Luiz Paulo Conde, Sérgio Bernardes.** * **José Roberto Teixeira Leite** vai expôr ao chefe do govêrno a lisura da sua administração no Museu Nacional de Belas Artes, prosseguindo depois — e intensivamente — suas atividades à frente do Teatro da Praia. * A decoração em Brasília para as festas oferecidas à De Gaulle, foi confiada inteiramente a **Roberto Burle Marx** que trabalhou àrduamente durante 15 dias, sendo que uma semana no Distrito Federal. * Oscar Niemeyer estaria à caminho do Brasil, em navio, acompanhado por **Di Cavalcânti**.

Arte Negra

Iniciando o curso de Introdução ao Teatro Negro, comemorativo do 20.º aniversário do Teatro Negro, animado pelo excelente Abdias Nascimento, o professor Flexa Ribeiro pronunciou ontem, no auditório do M.N.B.A., uma conferência sôbre "Estética da Arte Negra". No próximo dia 26, Thian Bodiel falará sôbre "Escultura Africana" e no dia 30, Teixeira Leite abordará de um modo geral a "Arte Negra". Em novembro, dia 11, Fernando Pamplona conferenciará sôbre "Possibilidades da Arte Negra na Fenografia e no Figurino".

Artesanato Mutirão

Mais uma sala de artesanato conta a Guanabara, aliando-se à de Kalma Murtinho, é o Artesanato Mutirão, no Conjunto Comercial de Copacabana, na Siqueira Campos, projeto inacabado de Henrique Mindlin.

Concorrido o embarque de Djanira para os Estados Unidos, para onde viajou com a embaixatriz Sette Câmara. A Embaixada dos Estados Unidos, por ocasião do "visa" da pintora, prestou grandes homenagens a Djanira, cercando-a de manifestações de aprêço. O Adido Cultural, sr. George C. A. Boehrer, foi ao Galeão onde permaneceu até a 1 hora da madrugada (avião atrasado), tendo acompanhado Djanira até o aparelho que a conduziu a Nova York, ocasião em que foi feito o flagrante acima. Djanira deverá permanecer aproximadamente 30 dias em Nova York

CINEMA

SÉRGIO AUGUSTO

Integração racial

Já falamos aqui das contradições do **cinèma-vérité**, tentando mostrar as suas limitações ao descobrir uma realidade como ela é, os homens como êles são, tais como a câmara os vê. Sem dúvida: a câmara registra sòmente aquilo que a fazemos observar porque ela não é livre nem tem livre iniciativa. Ela revela o que desejamos ver revelado, obedecendo aquêle que a carrega e a guia. O cinema-verdade está, portanto, prêso às reações subjetivas de um operador a preferir isto àquilo, segundo as solicitações de sua sensibilidade. "Em física, o observador perturba o objeto observado", disse Niels Bohr, sem calcular que no cinema o problema fôsse o mesmo.

O observador não seleciona um plano sem que êste possua um significado especial. E não adianta recorrer às "condições de incerteza" de Heisenberg a fim de saber que a observação imparcial é um mito.

Há em cada pessoa um ator latente que imagina o papel, a atitude, a expressão que lhe parecem as mais eficazes para impor-se aos demais. A liberdade do homem não resiste aos olhares dos outros e a câmara é a multiplicação dêsses olhares. A partir do momento em que ela (a câmara) pesa sôbre os personagens, o cinema-verdade não pode existir. A partir do momento em que a câmara é reconhecida pelos personagens, êstes deixam de ser homens livres. Eis um fenômeno de alienação. O que um visor está capacitado a apreender é a recomposição do homem em função de outros, que se torna um comediante profissional, cercado de proteções e expressões fabricadas, ao tomar consciência de que está sendo observado. Atrás do visor, o observador escolhe uma dessas expressões. Aí entramos no domínio da criação, ou seleção, e o cinema-testemunho deixa de existir em favor de um cinema seletivo — uma montagem subjetiva de atitudes compostas.

Integração Racial (*), filme-verdade realizado sob os auspícios do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional por uma equipe comandada por Paulo César Saraceni, endossa tôdas as deficiências e facilidades do cinema-**enquête**, aproveitando-se de um tema sério para provar que só se chega à verdade documental através da astúcia, do pitoresco e do improviso. Não acreditamos nessa forma de verdade orientada por uma parcialidade física, moral e política que leva o observador a examinar as proposições que nos são impostas segundo um processo de escolha cujos desígnios extremos a montagem está incumbida de forjar. Saraceni, que provou em **Pôrto das Caixas** se contentar com um amadorismo muito longe de ser rosselliniano, consegue o inverso de tudo aquilo ambicionado pelos correligionários dêsse tipo de cinema: reduzir uma parcela da realidade às raias da peripécia ficcional, fugindo ao assunto com uma inconstância surpreendente, chegando ao ponto de filmar um passeio de sua mulher pelas ruas de Copacabana. Tudo em família. Será o **trailler** de **O Desafio?**

Todos os personagens são deliciosos, ou melhor, todos os entrevistados são engraçados. Engraçados e imbecis. Eis a verdade dessa integração racial: mostrar que o homem do povo é imbecil, valer-se de suas respostas para lograr uma clientela que antes de ser esnobe, é ingênua. A vulgaridade crassa do homem indefeso diante da câmara é um **gag** precioso para Saraceni, que dêle faz um cavalo de batalha para impor essa empreitada de gôsto e utilidade duvidosas, uma vez que o arsenal de seu formulário dialético é bem precário. Trata-se de um mau repórter, cujo trabalho só tem de curioso, ou válido, a declaração dos entrevistados.

No início, **Integração Racial** diverte, porque o ridículo é engraçado. E é com o ridículo que o jovem e simpático diretor se contenta. Com o ridículo alheio e com a indigência travestida de experiência — atitudes conformistas — qualquer um pode fazer-se de cineasta nato, deixando o artesanato e a aprendizagem para os outros, e apresentando o caótico como um capricho da genialidade. Daí, essa reportagem mal redigida, necessitando um **copy-desk** severo que, apesar dos esforços, não poderia tirar-lhe o ar de escárnio, nem a impressão triste de que estamos assistindo a um deboche do próprio cinema, tal a margem de improvisação. Talvez não tenha sido essa a intenção da equipe, mas a única verdade de **Integração Racial** é ser um filme mentiroso.

* * *

(*) Complemento de **A Morte passou Perto**, no Cinema de Arte.

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Pontualidade ultrabritânica

Hoje, quando esta edição estiver circulando, devo estar voando, para chegar a Madri às 13h. (hora local). Sou gentilmente convidado pelo Instituto de Cultura Hispânica, que tem como diretor-geral o eminente dr. Gregorio Marañon, a comparecer ao I Festival de Música de América e Espanha, que se iniciou há dias, e cujas manifestações relevantes, a partir de agora, até o fim do mês, me proponho a registrar.

Os atos musicais a que se assiste no exterior são via de regra superiores aos nossos. A intensa concorrência de valôres engendra a seleção que leva a temporada de níveis uniformemente altos. Os Festivais, então, representam concentrações dos artistas e conjuntos do mais elevado mérito, que nos serviriam de exemplo e modêlo, quando promovemos nossos Festivais do Municipal.

Em última análise, a qualidade de concertos e espetáculos — que espero encontrar, agora, em Madri — depende da capacidade de organização de quem os promove. Além da aptidão para escolher, selecionar grandes artistas, é necessário que se saiba atraí-los, não apenas pelas recompensas monetárias, que a alguns, dos maiores nem sempre interessam, mas pelo prestígio do quadro onde vamos inserí-los, e pela segurança que podemos fornecer-lhes de uma organização cabalmente responsável, capaz de cercá-los dos recursos técnicos necessários. Não foi o caso da última administração do Teatro Municipal, que agiu, ao contrário, com uma vasta e notória irresponsabilidade. Mas é um dos requisitos — na esfera das relações internacionais do Teatro — que se espera confiantemente seja preenchido pelo atual diretor, sr. Murilo Miranda, a quem tive o prazer de saudar, sexta-feira, em almôço-monstro, no qual o homenageado se sentou entre dois grandes poetas, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

Por falar em organização, um dos seus aspectos, absolutamente irrepreensível, na Europa e nos EUA, é o da hora de começar o concêrto. Os concertos e espetáculos líricos começam à hora exatamente em ponto — ao passo que no Brasil não costumam ter hora de começar, pois o prazo de "tolerância" se alonga, por quinze ou vinte minutos, e até meia hora. No **Philharmonic Hall**, de Nova York, por exemplo, quem chega em cima da hora não entra mais na sala, embora o regente não haja ainda assomado ao palco. Fica de fora, aguardando o fim do primeiro movimento — quando então os retardatários penetram no auditório.

É verdade que, no **Philharmonic Hall**, alto-falantes transmitem a execução, nos corredores, para os que ficaram temporàriamente barrados — mas não se pode considerar solução ideal a entrada na sala ao fim do primeiro tempo de uma Sinfonia, cuja continuidade não deixa, assim, de interromper-se. Seria preferível um pouco mais de tolerância no começo, e então impedir — que remédio? — até a conclusão da primeira obra, o ingresso dos que chegassem "depois" que o maestro tivesse surgido em cena.

O cúmulo, entretanto, em matéria de exigência de pontualidade, se verifica em Londres, segundo o comunicado que me chega, anunciando recital do nosso talentoso pianista Homero de Magalhães, na "Anglo-Brazilian Society" — concêrto realizado a 2 de outubro. Diz êsse aviso que o público só será admitido até quinze minutos antes da hora fixada para o início do concêrto. Isso já chega a ser um rigor de pontualidade super, ultrabritânica. Que farão as pessoas, cujo presumível interêsse, quando vão a um concêrto, é só ouvir música, no longo quarto de hora de espera, quando se esgotam os motivos de superficial sociabilidade que nos faz contemplar as fisionomias alheias, e as senhoras já cansaram de investigar as toaletes, umas às outras?

Acresce que — diz o comunicado — quem quiser fumar, nos intervalos, tem de procurar outro "hall", onde se permite essa prática. Há, como se vê, a mistura de extrema severidade em matéria de horários, com a indisfarcável medida antitabagista, que segrega os ouvintes fumantes do contato dos seus semelhantes...

Estréia do pianista Szidon

Está fixada para 28 do corrente, no Municipal, a apresentação do jovem pianista gaúcho Roberto Szidon, considerado pelos críticos de discos como a maior revelação do ano, em vista de sua recente gravação do **Rudepoema** e outras composições de Villa-Lobos.

Atuará no concêrto a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação que, nessa oportunidade, apresentará a primeira audição do seu "Pequeno Oratório de Santa Clara" (texto de Cecília Meireles), as "Valsas Humorísticas" para piano e orquestra, e a Abertura de "Zemira", do Padre José Maurício. O pianista Roberto Szidon executará o Concêrto em lá menor de Schumann.

Coral Dante Martinez

O "Stage Club", no auditório da filial de Copacabana da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (Av. Atlântica, 4.228), faz realizar, quinta-feira próxima, às 20h30m, uma audição do Coral Dante Martinez, regido pelo maestro Roberto de Regina.

Flagrantes de J., J. & J...

Veneno oriental

E dizem por aí que a bomba chinesa custou a desencabular porque o difícil, mesmo, era encontrar um lugar onde testá-la. Depois de muito procurar acharam um lugar que só tinha 30 mil chineses...

Marujada tirou casquinha

Andaram reclamando do **buffet** servido no "Colbert", considerado pelo paladar exigente do nosso **society** como "très michuruque..." Os Joias acham que se uma recepção oferecida em vaso-de-guerra e servida por marujos improvisados em garções não se poderia esperar mundos e fundos. O negócio teve até um ar boêmio e simpático, pois a certa altura dos trabalhos a moçada que servia, aderiu também ao **champagne**, apelando para aquela receita que fêz escola entre os condutores cariocas: três pra **Light** e um pra mim.

Na berlinda

O embaixador Fomin, da União Soviética, era a pessoa mais encarada a bordo do "Colbert". Todo mundo enviava uma interrogação muda ao embaixador: "O que é que houve com o homem?"

Fomin guardou silêncio absoluto, afivelando uma cara de missa de sétimo dia.

Sócio na festa

Ademar, por ocasião da chegada do general De Gaulle a São Paulo, não teve cerimônia e resolveu avançar na festa. No carro aberto em que De Gaulle percorreu a cidade, Ademar parecia o rei de França em visita ao Brasil. Tantos salamaleques fêz que De Gaulle acabou levando meia dúzia de trancos, estòicamente suportadas.

Bis

Se Leonid Brejnev e Alexei Kosygin fôssem a alguma cartomante saber do seu futuro, não haveria baralho ou bola de cristal que deixasse de acertar. O negócio seria mais ou menos assim:

— Vejo acusações graves para daqui a dez anos. Nepotismo, culto da personalidade, erros táticos, inépcia, pendor para a intriga, filhotismo, falta de inteligência, inclinação para conclusões prematuras e decisões precipitadas, jactância, fraqueza para com a ideologia mal interpretada, desdém pela experiência das massas, amor aos métodos domésticos, incompetência administrativa, falastrice autoritária e tendência para desprezar as realizações da ciência e da vida prática".

A Kremlinologia é tal qual a história: anda sempre a se repetir com incrível monotonia.

TEATRO

VAN JAFA

Lançamento: "O Preço de um Homem"

Na noite de hoje Cacilda Becker será Elizabeth, a personagem telúrica de Steve Passeur, em "O Preço de um Homem" (L'Acheteuse), na tradução de Nelson Seabra (que também produz) e abre a temporada do Teatro Cacilda Becker no Teatro Mesbla. Aqui se faz jus a um parágrafo para nos deter em duas novas presenças no teatro brasileiro.

Steve Passeur é o pseudônimo de Etienne Christophe Morin e com o qual se fêz conhecido e famoso como crítico, dramaturgo e **scripter**. Pràticamente desconhecido das platéias brasileiras, Passeur entrou o ano passado novamente em moda em Paris quando foi "redescoberto" pelo genial dramaturgo Jean Anouilh que trouxe à cena "L'Acheteuse", revivendo um dos grandes êxitos da década dos trinta em Paris.

Evidentemente que êste retôrno de Steve Passeur pela mão de Anouilh, que apresentou e dirigiu a peça "O Preço de um Homem", não passaria despercebido pelos produtores dramáticos de outras latitudes. E eis que vamos ver a peça de Passeur numa mise-en-scène de Maurice Vaneau, que acredito tenha "compreendido" plenamente o propósito e a intenção que animou um homem da importância e da qualidade de Jean Anouilh a extrair dêste original um espetáculo, seu espetáculo.

"O Preço de um Homem" já mereceu nestes trinta anos nada menos de umas quatro montagens em Paris, sendo a primeira da responsabilidade do diretor Lugné Poe e esta última de Jean Anouilh. E desde que Anouilh também redescobriu "Vitor" ou "As Crianças no Poder", de Roger Vitrac, que presenciamos em Paris no ano passado, que suas incursões como **meteur-en-scène** (fora de seus próprios textos) vêm sendo olhadas como sucessos certos.

Steve Passeur é também o autor de "L'Amour Gai", "Je Vivrai un Grand Amour", "La Visiteuse" entre outras. Sua colaboração no cinema tem sido ampla na qualidade de **scripter**.

A outra presença é feita por Nelson Seabra, banqueiro e homem do mundo, que sempre teve seus olhos voltados para o teatro, quando começou sua paixão há muitos anos na produção de dois espetáculos na Broadway. Homem de sensibilidade, amigo de artistas espalhados pelo mundo afora, sempre inclinado aos movimentos artísticos, espectador de qualidade em tôdas as latitudes civilizadas, viu em Paris "L'Acheteuse" e sentiu acender sua chama de produtor em potencial e ei-lo de corpo inteiro na área da produção teatral.

A presença de Nelson Seabra é de suma importância, pelas qualidades que reúne, intelectuais e financeiras. Ao levar a efeito a tradução de "L'Acheteuse", Nelson Seabra era ainda impulsionado pelo tropismo dramático de participar da produção não sòmente no aspecto financeiro, mas sim de participar mais diretamente da sua produção e para tanto convidando e confiando a Cacilda Becker, a primeira dama do teatro brasileiro, a personagem telúrica de Steve Passeur, Elizabeth. Steve Passeur é o Prêmio "Henri-Becque" de 1951.

TUDO SÔBRE A ESTRÉIA DE HOJE

O AUTOR — Steve Passeur (Etienne Christophe Morin) é introduzido com "L'Acheteuse" (O Preço de um Homem) à platéia brasileira. Passeur nasceu em Sedan em 1899, no dia 24 de setembro. Antes da glória literária e dramática foi bancário, jornalista, crítico de cinema e cronista mundano, até marcar sua presença nos palcos de Paris e ganhar o mundo através do cinema como **scripter**. Foi cenarista de "Un Grand Amour de Beethoven", "J'Accuse", "Le Paradis Perdu", "Venus Avengle", "Mademoiselle de la Ferté", entre outros; no teatro sua produção é animada com "L'Amour Gai", "Marché Noir", "Je Vivrai un Grand Amour", "Le Pavillon Baule", "La Visiteuse", a adaptação de "Telles sont les Femmes" e da presente "O Preço de um Homem" (L'Acheteuse).

O TRADUTOR — Nelson Seabra, banqueiro e homem de negócios, cidadão do mundo, **globbe-trotter** e integrante do **internacional set**, tem nas suas andanças pelo mundo freqüentado as mais variadas e importantes rodas artísticas européias e estadunidenses. Ao traduzir a peça de Steve Passeur integrou e completou seu gesto inaugural de produtor teatral no Brasil. Antes disto já havia produzido dois espetáculos na Broadway.

O DIRETOR — Trata-se de Maurice Vaneau, belga radicado há anos no Brasil (Rio-São Paulo), desde que por aqui passou com uma temporada do Teatro Nacional Belga, onde interpretava e dirigia "Barrabás", de Ghedelrode. Convidado por Franco Zampari, que naquela altura regia o destino do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Maurice Vaneau integrou-se na paisagem dramática brasileira e logo empregou seus conhecimentos nos nossos palcos, editando dois sucessos seguidos com "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", de John Patrick, e "Gata em Teto de Zinco Quente", de Tennessee Williams (onde dirigiu Cacilda Becker pela primeira vez). Praticou outro estágio na Europa e de volta dirigiu "O Marido vai à Caça", de George Feydeau, para o Teatro Maria Della Costa, e em seguida "Quatro num Quarto" para o Teatro Oficina, e convidado para dirigir o TBC retornou como diretor-artístico e administrativo, salvando o tradicional grupo paulista do colapso total ao montar "Os Ossos do Barão", de Jorge Andrade, que permaneceu 2 anos em cartaz. Depois dirigiu para o produtor Oscar Ornstein "Qualquer Quarta-Feira", de Muriel Resnik, no cartaz do Teatro Copacabana. Maurice Vaneau tem curso de direção feito na Universidade de Yale e conta também com cursos de interpretação e cenografia. Maurice Vaneau é responsável pela **mise-en-scène** de "O Preço de um Homem".

O CENÓGRAFO — Seria ocioso enumerar os títulos e a importância de Júlio Senna, decorador renomado, homem do mundo, cenógrafo, escritor e um sem-número de habilidades a que empresta o "toque" do seu talento. Esta por certo não é a primeira vez que comparece à área dramática. Entre seus trabalhos mais conhecidos citamos "É de Amor que se Trata" (Ardele ou La Margaride), de Jean Anouilh, montada por Carlos Brant em "Os Artistas Unidos" e recentemente decorou o baile de carnaval do Copacabana Palace com o seu gôsto personal. Acreditamos que Júlio Senna (um dos amigos brasileiros de Cecil Beaton) seja o cenógrafo certo na cenografia certa.

OS FIGURINOS — Marie-Claire Vaneau, desenhista, cenógrafa, figurinista, formada na Academia Belas-Artes de Bruxelas, responde pelos figurinos de "O Preço de um Homem". Já havia feito trabalhos para o grupo francês "Le Stropontin", figurinos de "O Marido vai à Caça" e cenografia e figurinos de "Os Ossos do Barão", de Andrade, e a cenografia de "Qualquer Quarta-Feira", de Resnik. São seus os figurinos dos personagens de Steve Passeur.

A ESTRÉIA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Mesbla, o produtor Nelson Seabra apresenta "O Preço de um Homem" (L'Acheteuse), de Steve Passeur, na tradução de Nelson Seabra, direção de Maurice Vaneau, cenografia de Júlio Senna, figurinos de Marie-Claire Vaneau, com Cacilda Becker como Elizabeth, e mais Adriano Reys, Rosita Thomas Lopes, Fregolente, Paulo Serrado, Jorge Chaia, Rofran Fernandes, Kleber Macedo e Leila Diniz. A récita de hoje será fechada com a presença da Crítica Dramática e convidados especiais.

Cacilda Becker: engrandece qualquer personagem

Bom dia, RIO

Eliana Pittman, filha de Booker e Ofélia, e que estêve no show de Jack Parr

SÉRGIO BITTENCOURT

Hoje, ali pelas 20 horas, artistas de Televisão não-contratados se reunirão na boate Litle Club, *a fim de fixarem uma posição, e por conseqüência uma atitude, em defesa dos seus direitos Fui chamado a semana passada. Fizeram questão desta presença — lá vou eu, pois.*

Mas, vou como observador, apenas. Vou, como poderia perfeitamente deixar de ir.

Tôda missão deve ser limitada e medida. A minha, para mim, já está cumprida. Levantei um problema, reforcei uma denúncia, procurei esclarecer. A onda se fêz — uma onda que, confesso, nem eu esperava. E chegou-me o convite, junto com a notícia: porque Hugo Dupin, aos domingos, e esta coluna diàriamente, resolveram mexer no problema dos cachês não-pagos das televisões, os artistas acharam por bem embarcar na crista da onda, e agir.

Isto, depois de uma "revolução" dessas, é profundamente animador.

* * *

Não vou chamar de "primeira grande vitória" dêste pobre canto de página a reunião de hoje, no Litle. *Um jornalista jamais tem vitórias: tem lutas, tem missões, tem até brigas, se fôr o caso — vitórias, não. Saindo alguma atitude coerente e de utilidade imediata da reunião de hoje, a vitória será dos reunidos. A vitória será de quem se descobriu gente como tôda gente; a vitória, caso haja, será de uma classe, do poder de conscientização desta classe — e não é preciso ser comunista para isto.*

Em conversinhas miúdas de mesa de bar, tenho ouvido falar muito mal da fraternidade entre artistas de TV. Na bôca dos outros, ela simplesmente não existe, e, inclusive, alguém tentou apostar como não irá ninguém ao Beco das Garrafas, hoje. A guerra tornou-se guerra demais e o individualismo fabricou minúsculos monstrengos marginalizados.

Em síntese, vieram-me contar que, no meio, ninguém ama ninguém, apenas porque ninguém se ama. Para cada um, de importantes, mesmo, só existem o almôço, a janta, a fama. Ora, é em defesa justamente disto que todos deverão se unir, pacìficamente (nada de palhaçadas!...), e debater até encontrar a posição acertada.

* * *

A situação é de fato: os cachês a artistas não-contratados vêm sendo negados. Há profissionais sujeitando-se às mais vexatórias humilhações — e ninguém gritava, e ninguém alertava, e ninguém tomava uma defesa. Dupin foi o primeiro. Esta coluna, então, pegou o chamado "rabo de foguete", para hoje uma denúncia e um esbôço de campanha acabarem em reunião organizada.

Dou-me por satisfeito, dou-me por espantado, dou-me por lido. Mesmo não indo ninguém, pelo menos registrou-se uma tentativa. A minoria reagiu, deixou-se atingir — conforta saber que, na pior das hipóteses, ainda há minoria.

No mais, a causa é pra lá de justa. Daí, minha solidariedade.

A Cidade

A CTB mandou avisar para ninguém pensar em telefones, até não sei quando. Como o carioca é dos povos mais "bem mandados", até não sei quando, ninguém pensará em telefones.

* * *

E as transferências de aparelhos? Minha amiga, por exemplo, encontra-se na "fila" há mais de oito anos. O telefone é seu, está no seu nome — só que minha amiga, por motivos outros, precisou mudar de endereço. Lógico, junto com os móveis, a cachorrinha de estimação e o canário belga, quis também levar seu rico telefone. Ficou querendo, porque a CTB veio com uma história complicadíssima de "troncos", "estação", "fio", "ramal" — e a môça, hoje, é a mais incomunicável das pessoas.

* * *

Tenho pelo telefone (qualquer telefone) um ódio honestíssimo. Mas, reconheço sua utilidade. Só a CTB é que não.

* * *

Apareceu uma cratera enorme pouco antes da Ponte dos Marinheiros, próxima às obras que ali estão fazendo. Tôda aquela área sofre obras, assim de operários pra lá e pra cá. Quando ocorrer a primeira tragédia, aí consertam.

Sondado

Paulo Roberto, demitido da Nacional, vem sendo convidado pela Globo e pela Guanabara. Ainda não resolveu, mas afirma que resolverá. Curioso: Paulo Roberto, além de radialista, pertence ao quadro de médicos do Estado. Da Rádio Nacional saiu como "subversivo": do Serviço Público, não.

A isto chama-se "revolução"...

Farra

Infelizmente, Iara Salles vai fazer novela na Rio. Título: "A Fonte do Desejo". As gravações em video-tape terão início esta semana.

Sabag

Fábio Sabag limitando, sensivelmente, seu trabalho na Tupi. Motivo: boicote. Fábio vinha dirigindo uma telenovela com Jardel Filho e Márcia de Windsor. Tais foram as dificuldades de ordem técnica e artística para a realização do seu trabalho, que preferiu desistir.

E jogou a toalha no ringue...

Vai Voltar

A **Esquire**, de Fernando Barbosa Lima, retornará à Televisão, dependendo, apenas, da volta de Fernando (dia 25) da Europa. A **Esquire**, totalmente remodelada, pensa em reapresentar o "Prêto no Branco".

Imagem

Muita gente reclamando, de diversos pontos da cidade, da qualidade da imagem do canal 2. A nitidez sumiu, e não há posição de antena que dê jeito. Felício Naluy já pediu providências ao seu Departamento Técnico.

Caso haja desmentido, estou pronto a provar que a imagem da Excelsior anda bastante deficiente.

Rebuliço

Sexta-feira registrou-se verdadeiro rebuliço nos gabinetes das telemissoras, em virtude de um projeto proibindo a transmissão de propaganda de bebidas alcoólicas. Os prejuízos serão enormes.

Edu

Edu, o da gaita, apresentou recital, ontem, no Teatro Ginástico. Músicas do seu último **Lp**, para a Phillips do Brasil. Título do disco: "Edu, Ontem e Hoje".

Fiscalização

Na madrugada de sábado para domingo, policiais puseram-se à saída da ponte da Barra da Tijuca. Justiça se faça, todos muito educados e conscientes da missão: dar caça a transviados acostumados a furtar automóveis às vésperas de corrida na Barra, para assaltos e curras.

A medida, tomada não sei por quem, surtiu resultados satisfatórios.

Não sai

Pelo menos por enquanto, Sérgio Pôrto não deixará o telejornal da Excelsior. Andou estudando propostas da Rio. Só estudando.

Filho de Peixe...

O filho de Lourdes Mayer será lançado como galã de novela, na TV-Rio. Ricardo — êste o seu nome — até então era cenógrafo do canal 13.

CORREIO FEMININO

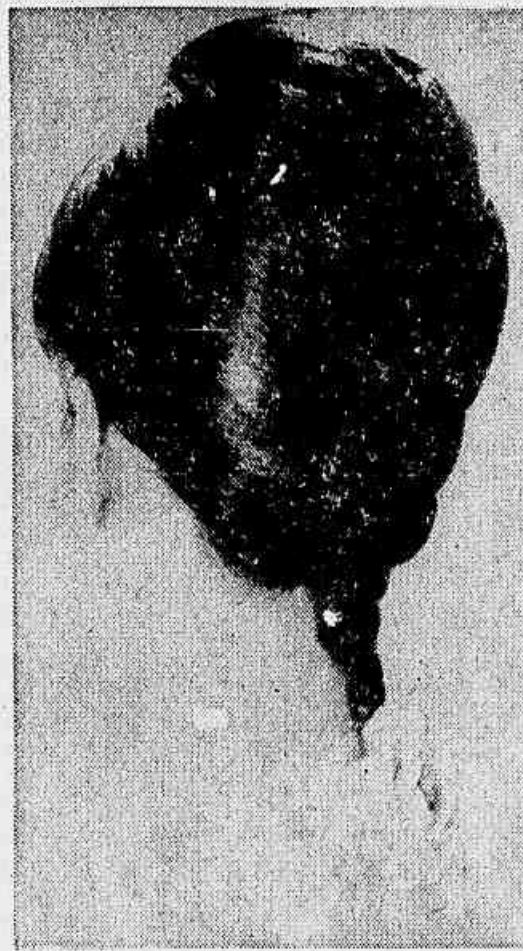
YLCLÉA

O laço, a flor e a trança

Êste fim-de-ano, os "postiços" chegaram em novas formas, adaptáveis aos cabelos naturais. Além dos bandós, franjas e **pufs** surgiram as tranças, moderníssimas, recurso precioso a preço acessível (bem mais em conta que as meias perucas) e que permite numerosas variações.

Se você ainda não possui um "postiço", chegou o momento de ceder à tentação. Verão e férias significam tempo racionado, ausência de preocupações com penteados e cabeleireiros. Procure a "sua" franja ou a "sua" trança mais ajustável a seu cabelo — em côr e consistência.

Após o dia passado na praia, com a ajuda de um "postiço", em poucos minutos você realizará um penteado "gostoso". Mas, conhecendo, evidentemente, certos segredinhos a respeito de "cabelos sobressalentes".

Galão de palha acetinada fazendo laço, é base de franja postiça, farta, longa, beijando a linha das sobrancelhas

A trança postiça prende-se sob os cabelos naturais puxados para trás, bem no alto da cabeça. A camélia (detalhe shock) pode ser substituída por laço ou fita de veludo

Oito segredinhos

1. Sempre que a "sua" trança não estiver em uso, guarde-a cuidadosamente ao abrigo da poeira.
2. Sempre que penteá-la, faça-o leve e delicadamente.
3. O uso do laquê deve ser comedido.
4. Não lave você própria a sua trança. Os cabeleireiros sabem como fazê-lo usando produtos adequados. Os cabelos postiços não podem levar xampu.
5. Usar postiços não dispensa tratar dos cabelos naturais.
6. Lave os seus próprios cabelos na freqüência desejável, segundo o tipo (sêco, frágil ou oleoso), de acôrdo com as regras.
7. Cabelos frágeis, sêcos ou quebradiços merecem recurso medicinal.
8. Sabonete à base de soda prejudica qualquer tipo de cabelo. Retira tôda a oleosidade natural e modifica o teor de acidez do couro cabeludo.

RONDA DOS CLUBES

LUIZ CARLOS

As de têrça-feira

1 — A peruana Gladys Reina Gonzales, uma linda morena de 19 anos, foi eleita "Miss Objetiva-Internacional", sábado último, nos salões do aristocrático Pinheiros, de São Paulo. Angela Vasconcelos, Miss Brasil-64, participou do júri.

2 — Gilda Valença será a atração do jantar-dançante do próximo dia 31, na boate do Santapaula Quitandinha Clube.

3 — Miriam Rosenthal, Beatriz Kampel, Glorinha Laufer, Betty Mallin, Rute Galper e Jacqueline Gabbay são algumas das debutantes da Hebraica, cuja festa está programada para a noite de 7 de novembro.

4 — Os sócios do Fluminense assistem hoje, às 21h, no Teatro de Bôlso, a comédia "Meu Marido é um Problema", de Somerset Maugham.

5 — Já a agenda dos freqüentadores do Caiçaras assinala para logo mais, com início às 21h, um divertido bingo.

6 — O balé do Tijuca Tênis Clube exibe-se hoje, a partir de 21h, para o quadro social cajuti. Direção do prof. Jones Santos.

7 — Recebo a notícia de que o Clube Militar está preparando para seus associados uma grande excursão à Europa. Em março próximo.

8 — O grupo cênico do Clube Municipal levará à cena hoje, às 20h30m, a comédia "Deus e os Negros".

9 — No Mackenzie o movimento gira em tôrno da noite de sexta-feira próxima, quando será realizado o Baile das Debutantes. Fundo musical a cargo de Steve Bernard.

10 — Tida como certa a presença de Elizabeth Gomes como representante do Magnatas Futebol de Salão no concurso Rainha dos Jogos da Primavera. A môça é realmente forte candidata.

VAIVÉM

Roberto Marinho Filho e Dadala Stoltenberg têm sido vistos muito juntos ùltimamente. * Gente môça assinando ponto, domingo à noite, no Castelinho: Denise Namur, Ivone Linhares, Lúcia Angela Glusman, Anamaria Jucá, Moacyr Pereira, José Antônio Abreu Fialho, Serginho Bernardes, Alfredo Bockel, Eduardo Bonjean e Erik (o divino) Wecheter. * Tudo azul entre Maria do Rosário Thomaz Lopes e Sidney Régis. * Em São Paulo, Vera Lúcia Dias Piani e Osmar Vieira estrearam alianças na mão direita. * Muito comentada a beleza de Ana Lúcia Anet no Baile das Debutantes do Clube da Aeronáutica. * Gilda Ribeiro Pinto terminou seu romance. * Dadinho Marcondes Ferraz voltou a circular de carro nôvo: Karmann-Ghia gêlo. * Ana Maria Guise, cada dia mais bonita e graciosa, circulando pela varanda do Iate, domingo. * Otávio José Bezerra Cavalcanti adiou, à última hora, a reunião informal que estava programada para o último sábado. * Consta que Edilberto Ribeiro de Castro e Solange Dutra estão romanceando. * Só.

Flora Machado Polzin — debutante do Botafogo

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Luiz Lemos Leite, gen. dr. Amaro Guilherme de Barros Azevedo, dr. Guilherme Malaquias, José Fontes Romero, com. av. Marcílio Gibson Jaques, cel. Vitor de Assunção Cardoso, Rich Krospch Araguari, Alberto Pinto da Fonseca, Armando Vaz de Carvalho, Crispin José da Rocha, Niso Vianna, Pedro Humberto Figueiredo, José D'Almeira Tavares, Fernand Albert Victor Vigneau, Manoel de Mello, João Vitor de Alencastro Guimarães.

DATAS ÍNTIMAS

Warner — O casal Roberto Smith Ribeiro da Silva-Cleide Barcellos Ribeiro da Silva festejou ontem o 6.º aniversário de seu filho Warner. O aniversariante é neto do sr. Arnaldo Ribeiro da Silva e sra. Helen Smith Ribeiro da Silva, por parte do pai, e do sr. Saturnino Barcellos, por parte da mãe.

Completa, hoje, um ano a menina Valéria, filha do casal Noren-Neide Gonçalves Ramos.

CASAMENTOS

Marcia Maria da Silva — Luiz Gonzaga — Hoje, às 18h., na Catedral de Petrópolis, realiza-se o casamento da srta. Márcia Maria da Silva, filha do casal arquiteto sr. Alonso Monteiro da Silva, com o sr. Luiz Gonzaga, filho do casal sr. Carmilo Antônio Brasil de Miranda.

Márcia Maria — Luiz Gonzaga — Realiza-se hoje, dia 20, na Catedral de Petrópolis, o casamento da senhorita Márcia Maria, filha do arquiteto e sra. Afonso Monteiro da Silva, com o sr. Luiz Gonzaga, filho do sr. e senhora Camilo Antônio Brasil de Miranda. Serão padrinhos, por parte da noiva, sr. e senhora Nélson Corrêa Monteiro, sr. e senhora Domingos Padula, sr. e sra Silvio Sertã, sta. Maria Lúcia e sr. Eugênio De Carolis; por parte do noivo, sr. e senhora Francisco Dias de Macedo, sr. e senhora José Marciano Neto, sr. e senhora Francisco Guaraciaba. Servirão como *demoiselles d'honeur* as srtas. Maria Regina e Maria Lúcia, meninas Maria Inês, Maria Márcia e Maria Teresa Padula e como *gentleman* Ricardo Martinez de Almeida.

HOMENAGENS

Comandante Marcílio Gibson Jaques — Será alvo de homenagens hoje, por motivo da sua data natalícia, o com.-av. Marcílio Gibson Jaques, cel.-aer.-ref., entusiasta da aeronáutica civil e que prestou relevantes serviços a FAB e na Guerra. A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, da qual é sócio e lhe deve a doação da "Casa do Ex-Alunos" em Paulo de Frontin, lhe prestará as homenagens de que faz jus.

EXPOSIÇÕES

Cães Pastores — No próximo dia 25, a Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães realizará uma exposição na VI Região Administrativa da Guanabara, com exibições, às 16h, de cães da Sociedade e da Polícia Militar da Guanabara, sendo que às 9h, haverá julgamento dos cães inscritos.

REUNIÕES

Excursionistas do Clube da Light debaterão assuntos de interêsse da entidade e do excursionismo, sexta-feira próxima, às 17h. A reunião será realizada na sede social do CEL.

MISSAS

José Petra da Fontoura Mello — Hoje, às 9h., na Igreja de São José, da Lagoa Rodrigues de Freitas, reza-se a missa do 7.º dia do falecimento do sr. José Petra da Fonseca Mello, pai do comissário Jayme Petra de Mello, do DSP.

— Viúva Maria Carolina de Paula Travassos de Oliveira, missa de 7º dia do seu falecimento, hoje, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

— Contra-almirante Alexandre Fausto Alves de Souza, hoje, às 11h, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do seu falecimento.

MISSA EM AÇÃO DE

Será celebrada amanhã, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Antônio Massair, diretor da *Brasita S.A.* O ato será na Igreja de N. Sa. da Consolata, às 7h30m.

Vida Católica

SÃO JOÃO CÂNCIO

E' o Santo um dos principais patronos da Polônia, tendo sido professor na Universidade de Cracóvia e sacerdote.

Tinha grande devoção a Jesus crucificado, e é crença que o Mestre lhe falou algumas vêzes.

Deixando o magistério por um curato, dedicou-se sinceramente ao seu rebanho, gastando tudo quanto possuía, com os pobres.

Praticou vários milagres, tudo fazendo para a salvação das almas que lhe estavam confiadas.

Temeroso, porém, das responsabilidades do curato, pediu ao bispo que o restabelecesse nas funções de professor.

Enquanto ensinava, cuidava também da formação piedosa dos discípulos, buscando a salvação de suas almas.

A prática de austeras penitências, era uma de suas maiores preocupações, tendo abolido o uso de carne em tôda a sua vida.

Faleceu a 24 de dezembro de 1463, sendo canonizado por Clemente XIII em 1767.

"Perseverem todos os fiéis no propósito de fomentar as Missões, multipliquem os meios de as ajudar, elevem sem cessar preces a Deus e ajudem os chamados para o trabalho missionário."

Pio XII

* * *

SANTOS DE HOJE

João Câncio, Artur, Sindulfo, Máximo, Feliciano, Artêmio, Marta, Saulo, Irene.

SANTOS DE AMANHÃ

Hilarião, Úrsula, Dásio, Astério, Zótico, Vitor, Malco, Jacó, Caio, Celina.

SANTA ÚRSULA — Religiosa de grandes virtudes, foi escolhida para superiora de um mosteiro em Colônia, no século V. Sendo a região invadida pelos hunos, ferozes e pagãos, não respeitaram o convento nem as religiosas que ali viviam. Santa Úrsula e suas onze companheiras foram então martirizadas.

Oportunidades de Hoje

Têrça-feira, 20 de outubro de 1964

As pessoas nascidas neste dia são progressistas, bem intencionadas, muito capazes e podem atingir altos postos graças a um esfôrço constante. Podem vir a ser chefes excelentes, ainda que um pouco exigentes. Nas relações de amizade são sinceras mas pouco efusivas. São sensíveis e amáveis.

● **CARNEIRO** — De 21 de março a 20 de abril. Talvez lhe peçam para fazer algo a que você não dá muito valor. Mas se isto ajudar uma pessoa ou uma causa, procure fazê-lo o melhor que puder. Mais tarde você será recompensado. **●** **TOURO** — De 21 de abril a 21 de maio. Atividades aparentemente inócuas podem perturbar seu equilíbrio e o dos outros. Choques de personalidade podem ser evitados se você se mantiver em alerta. **●** **GÊMEOS** — De 22 de maio a 21 de junho. Procure distinguir bem entre iniciativas bem orientadas e um desperdício inconsiderado e cego de energias. Se fôr criticado, não tome muito a sério, você poderá aprender algo de nôvo. **●** **CARANGUEJO** — De 22 de junho a 23 de julho. Será bom consultar outras pessoas antes de tomar uma decisão nova. Mas procure ouvir as sugestões de sua intuição. Influxos lunares encorajam o uso mais apurado de seus talentos. **●** **LEÃO** — De 24 de julho a 23 de agôsto. Dia solar muito brilhante. Tôdas as suas aspirações serão favorecidas pelos astros. Seja mais versátil e procure adaptar-se às circunstâncias. **●** **VIRGEM** — De 24 de agôsto a 23 de setembro. Muitas novas vantagens e aquisições. Mas não queira mais do que pode ou mais do que é razoável. Nem sobrecarregue seu programa de trabalho. **●** **BALANÇA** — De 24 de setembro a 23 de outubro. Não se desoriente em virtude de distrações. Não queira acompanhar a mania de ostentação de certas pessoas. Você pode ser enganado se não estiver alerta. Influxos oscilantes. **●** **ESCORPIÃO** — De 24 de outubro a 22 de novembro. Procure desenvolver e aplicar suas idéias nos setores mais promissores e que lhe tragam mais satisfação. Seja rigoroso agora e não deixe que outros interfiram em seus planos. **●** **SAGITÁRIO** — De 23 de novembro a 21 de dezembro. Um comêço certo e a pertinácia no trabalho o tornarão senhor da situação. Saiba enfrentar a competição, aproveitando para mostrar suas qualidades mais brilhantes. **●** **CAPRICÓRNIO** — De 22 de dezembro a 20 de janeiro. Algumas alterações inesperadas pedem sua atenção e cuidado, em todos os setores. Lembre-se de que intensa atividade de sua parte não implica em uma atitude de tensão. **●** **AQUÁRIO** — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro. A posição de Urano põe em evidência seu amor à perfeição. Cumpra com exatidão todos os seus deveres. Mas não confunda isto com mania e meticulosidade. **●** **PEIXES** — De 20 de fevereiro a 20 de março. Pese suas possibilidades, suas chances de bons resultados, antes de iniciar qualquer atividade. Talvez seja preciso fazer uma revisão.

EMPATE JUSTO NO GRANDE FLA X FLU

Flamengo e Fluminense empataram de 3 a 3, domingo, no Maracanã, realizando uma partida empolgante e cheia de alternativas que quebrou todos os recordes de arrecadação de Campeonatos Cariocas, com uma renda de Cr$ 79.281.533,00, para a qual contribuiram 136.613 pagantes, deixando o estádio desgostosos com a arbitragem do juiz Frederico Lopes, infelizmente um dos personagens centrais da partida.

A rodada, quinta do returno, completou-se com mais dois jogos, um dêles de grande significação, pois, vencendo a Portuguêsa pela contagem mínima, o Bonsucesso, pràticamente garantiu a sua participação no Campeonato de 1965 (de oito). No outro, Olaria e Madureira empataram sem marcar.

FLA-FLU SENSACIONAL

Juiz: Frederico Lopes — Renda Cr$ 79.281.543,00 (com 136.606 pagantes) — recorde em campeonatos regionais — gols: primeiro tempo: Ubiraci (11 min.), Osvaldo (15 min.) e Airton (28 min.). Final: Amoroso (18 min.), Amoroso (48 min.) e Osvaldo (49 min.). Equipes: Flamengo: Marcial, Murilo, Ananias, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho: Carlos Alberto, Airton, Berico e Osvaldo II. Fluminense: Castilho; Carlos Alberto; Procópio, Altair e Nonô: Oldair e Joaquinzinho; Amoroso, Ubiraci, Evaldo e Edinho.

Foi um Fla-Flu digno de sua tradição em tudo e por tudo, que proporcionou aos 136.606 espectadores pagantes e provàvelmente a mais uns 10 mil "caronas", um espetáculo inesquecível. Houve futebol, coração e sobretudo emoção do primeiro ao último minuto, pois a decisão só aconteceu quatro minutos depois de encerrado o tempo regulamentar, com a cobrança de um pênalti a favor do Flamengo e que decretou o empate final. As alternativas foram as mais sensacionais e não faltou a presença do juiz para deixar a dúvida em vários lances capitais da partida, que poderiam ter modificado o panorama e o resultado da mesma, e que, afinal, só serviram para aumentar a discusão em tôrno do "se".

O Flamengo foi nitidamente superior no primeiro tempo, realizando uma partida quase perfeita. Técnica e atlèticamente os seus onze jogadores funcionaram como máquina, dominando o campo em todos os seus setores com uma aplicação invulgar.

Carlinhos e Nelsinho venceram o duelo do meio-de-campo, quase que no campo adversário, só permitindo ao Fluminense os lançamentos longos, porque Evaldo, o seu homem que vem buscar jôgo, foi neutralizado por Ananias, que foi persegui-lo em seu setor. O Flamengo, por outro lado, tinha em Osvaldo, ligeiramente recuado, sempre uma jogada de desafôgo, pois Carlos Alberto não apoiou como habitualmente faz. Partindo quase sempre de Osvaldo e algumas vêzes por Carlos Alberto, o Flamengo chegava sempre à zona de gol em condições de marcar. Fêz dois e perdeu um certo por intermédio de Airton, que estava impedido, mas o juiz não havia marcado. Teve ainda o Flamengo a seu favor um penalti não marcado pelo juiz da partida, de Altair em Airton.

FLU SUPEROU-SE

No segundo tempo, o Flamengo começou ainda melhor que o Fluminense. Já não mais usando tanto Osvaldo, e sim Carlos Alberto, foi fácil à área tricolor duas ou três vêzes, numa das quais o extrema-direita sofreu pênalti claro, também não marcado pelo juiz da partida.

Com nove minutos de partida, contudo, o Flamengo perdeu Carlos Alberto e o Fluminense agigantou-se, dominando as ações. Ananias já não podia dar combate a Evaldo fora da área, como fizera no primeiro tempo, e o meio-de-campo Carlinhos e Nelsinho passou a lutar contra três: Evaldo, Joaquinzinho e Oldair; e perdeu o duelo.

O Fluminense empatou a partida num lance infeliz de Carlinhos e desempatou com um "frango" de Marcial, mas teve volume de jôgo e presença em campo para merecer os gols conquistados. A derrota do Flamengo parecia inevitável após o terceiro gol tricolor, mas não era justo êste triunfo pelo que se havia visto em campo. Aconteceu então o pênalti discutido de Altair em Ananias, passados 4 minutos do tempo regulamentar. Lance realmente duvidoso e de difícil interpretação, mas que pareceu realmente falta da defesa tricolor e veio, afinal, fazer justiça ao Flamengo e ao grande espetáculo proporcionado pelo Fla-Flu.

O juiz Frederico Lopes errou não marcando dois pênaltis a favor do Flamengo e um a favor do Fluminense, de Murilo em Edinho, e, assim sendo, foi um mau juiz.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Juiz: Cláudio Magalhães. **Renda: Cr$ 355.200,00 com 774** pagantes) — gol: Antoninho, aos 17 minutos do segundo tempo — Equipes: **Bonsucesso**: Claudio; Marcelo, Zé Maria, Jerry e Nelson; Jaime e Helinho; Carlinhos, Antoninho, Sabará e Wellis. **Portuguêsa**: Wagner; Bruño, Djalma, Luizão e Tião; Décio Recaman e Mário Breves; Sabará, Laerte, Edmur e Zé Carlos.

A partida entre Bonsucesso e Portuguêsa agradou pela igualdade de fôrças entre os dois adversários, o que não permitiu o domínio de nenhum dêles. Ficou em muito valorizado o espetáculo pelo equilíbrio que foi quebrado, apenas em um momento quando a defesa lusa permitiu que os atacantes do Bonsucesso chegassem à área. Carlinhos, numa investida pela esquerda passou por alguns adversários e centrou rasteiro, e Antoninho que acompanhava o lance, entrou para marcar.

EM BARIRI

Juiz: Amilcar Ferreira. — Renda: Cr$ 134.400,00 (321 pagantes). Equipes: **Madureira**: Humberto; Jorge, Alfredo, Jalmir e Nai; Nei e Alfredinho; Fará, Batata, Beto e Jair. **Olaria**: Manguito; Décio Brito, Ouraci, Mafra e Casemiro; Valtinho e Othon; Correia, Hélio, Oldack e Luiz Carlos.

Igualando-se em tudo, até mesmo nos erros e nas virtudes, o Olaria e Madureira empataram sem abertura da contagem, que não poderia ser outro o resultado. A equipe do Olaria voltou a ser dirigida por Délio Neves, começou bem, mas logo se equiparou ao adversário e prosseguiu assim até o fim.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada tem como jôgo principal Bangu e Fluminense, domingo, no Maracanã; sábado à tarde, também no Maracanã, jogarão América e Olaria, sendo os seguintes os demais jogos, no domingo: Vasco e São Cristóvão, em São Januário; Canto do Rio x Flamengo, em Niterói; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão e Campo Grande x Portuguêsa, em Italo del Cima.

COLOCAÇÃO

E' a seguinte a colocação por pontos ganhos, até a quinta rodada:

1.º) — Fluminense, 27; 2.º) — Flamengo, 25; 3.º) — América, 23; 4.º) — Botafogo, 22; 5.º) — Bangu e Bonsucesso, 21; 7.º) — Vasco, 19; 8.º) — Campo Grande, 14; 9.º) Portuguêsa, 13; São Cristóvão e Olaria, 12; 12.º) Madureira, 8 e 13.º) — Canto do Rio, 2.

Sempre juntos

Paulo Henrique não deu tréguas a Amoroso durante os noventa minutos do Fla-Flu, suplantando-o nitidamente, mas as duas chances que o extrema teve, transformou-os em gols

RESENHA AMADORISTA

FLAMENGO E COPACABANA FARÃO A FINAL DE PESCA

A equipe representativa do "Flamengo", vencendo a do "São Cristóvão", por 23 peixes contra 20, logrou classificar-se para a final do "Torneio Anzol de Ouro", quando deverá enfrentar a representação do "Copacabana P. 5". A prova, prejudicada pelo temporal que desabou na praia de Jaconé e ainda pela escassez de peixe, assim mesmo deu para emocionar, pelo equilíbrio e diferença pequena entre os competidores. No próximo dia 21 de novembro, então, será conhecido o campeão, devendo a disputa se efetuar em local a ser designado pela comissão diretora do concurso. VARAS & MOLINETES deverá relatar todo o acontecido domingo último, sôbre a competição.

— A Federação Sul-Riograndense de Amadores da Pesca enviou convite ao CORREIO DA MANHÃ, para se fazer representar no V Campeonato Sul-Americano de Pesca e Lançamento que se efetivará na cidade de Rio Grande, entre os dias 7 e 15 de novembro próximo. Idêntico convite foi feito ao popular desportista "Tio Juca", veterano e categorizado pescador da Guanabara e um dos incentivadores da organização da pesca amadorista no Estado.

FUTEBOL DE SALÃO

— Carioca x Vila Isabel, na Gávea, será a atração da noite de hoje, no "Super" salonista da categoria principal. Vila Isabel e Carioca foram, respectivamente, campeão e vice da temporada passada e trarão naturalmente as recordações daquele jôgo de portões fechados no Atlas, que decidiu o título. O Carioca está com dez pontos perdidos e não é a mesma equipe, contudo poderá ameaçar a invencibilidade do líder, que terá assim mais uma séria prova. A outra partida será também importante, reunindo AABB x AA Tijuca, na Lagoa, ambos com início previsto para as 21h30m. Ainda pelo certame juvenil, serão realizados Vitória x Pilares e Madureira TC x Atlas.

— A 10.ª rodada do "super" principal foi iniciada ontem e as colocações dos clubes eram as seguintes: 1.º) Vila Isabel, 3; 2.º) Minerva e Magnatas, 5; 4.º) AABB, 6; 5.º) Fluminense, Suruí e Imperial, 8; 8.º) River, 9; 9.º) Carioca e AA Tijuca, 10; 11.º) Piedade e América, 11. Os juvenis apresentavam as colocações: 1.º) Mello TC, 3; 2.º) América, 4; 3.º) Vila Isabel, 5; 4.º) Atlas e Fluminense, 7; 6.º) Mackenzie e Flamengo, 8; 8.º) AA Tijuca e Madureira, 9; 10.º) CIB, 10; 11.º) Vitória e Pilares, 11.

— O Flamengo, nos infantis, apesar de derrotado pelo Vasco domingo, por 4x2, conserva ainda a liderança do certame, agora com a diferença de 3 pontos para o 2.º colocado, que é o próprio Vasco.

— A seleção de jogadores dos clubes não classificados, voltará a treinar na noite de hoje, sob o comando de Zèzinho, no São Cristóvão. A atual seleção se prepara para defender o prestígio do salonismo carioca, em quadrangular no Paraná. Porém, talvez tudo seja em vão, já que o período previsto era a 2.ª quinzena dêste mês e nenhuma notícia foi dada pela Federação Paranaense até o momento.

HIPISMO

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira, teve início sábado o torneio Cidade do Rio de Janeiro, sob os auspícios da FHM e que conta com a participação de ginetes civis e militares.

A prova inicial dêste torneio foi a *Geraldo Calmon*, um percurso tipo caça com obstáculos à 1,30m de altura e que teve como vencedor o cap. João Franco Pontes do CDE montando Tribuno: Zero faltas no tempo de 1m14s1/5; em 2.º o ten. Paulo Agrações, com Santiago, em 1m.6s3/5; em 3.º a srta. Lúcia Faria, montando Polaris no tempo de 1m17s3/5, e em 4.º o sr. Luis Marcelo Pereira com Espanhol, com 4 falhas no tempo de 1m13s3/5.

Domingo à tarde, no mesmo local, em prosseguimento ao referido torneio, tivemos a prova *Júlio Lima Neto*, cronômetro, 1,40m. Sagrou-se vencedor o sr. Oto Vizeu Gil, com Arrufo, sem faltas, no tempo de ...... 1m40s3/5; em 2.º Rogério Viana, com Suez, 3 pontos perdidos no tempo de .... 1m31s2/5: em 3.º o sr. Luis Marcelo Pereira com Apolo, com 4 pontos perdidos, em 1m19s3/5 e na 4ª colocação ficou o cap. Fernando Monzom, com suspense, com 4 pontos perdidos no tempo de 1m33s.

Computados os resultados dessas duas provas, é a seguinte a classificação: 1.º) empatados, com 29 pontos, Rogério Viana e o cap. Franco Pontes; 2.º) com 26 pontos, Luis Marcelo Pereira; com 25 pontos acham-se empatados, na 3ª colocação, a srta. Lúcia Faria e o ten. Agrações.

Suez e *Tribuno* ocupam a 1ª colocação entre as montadas.

FUTEBOL

O Esporte Clube Aurora empatou domingo, no Campo do Nova América com a equipe do Nova América por 1 a 1, mantendo assim sua invencibilidade. O gol do Aurora foi assinalado por Gabiru e a equipe principal formou com Jorginho; Beto, Tuninho, Carlos e Paulinho; Jordiley e Gabiru; Maroca, Robertinho, Nenen e Gilson.

Na partida preliminar o Aurora venceu com a contagem de 2 a 1 com gols de Dodo para o time vencedor que formou com Chacau; Guilherme, Walmir II, Gileno Oldair; Pedrinho e Antenor; Ari (Henrique), Dodo, Alexandre e Jurandir.

GÔLFE

As atividades do gôlfe no fim da semana restringiram-se às disputas da "Medalha Mensal" dos dois clubes. No Gávea Gôlf, Caio Sylla ganhou a medalha referente à primeira categoria com o resultado de 79-12=69 "net". Na segunda categoria, empataram Jaime Oliveira Santos e Manoel Mello Machado, ambos com 65 "net". No Itanhangá, o vencedor da primeira categoria foi J. Clark com 81-10=71 "net" enquanto que Ivano Veloso triunfava na segunda com o escore de 93-24=69 "net".

O Itanhangá aproveitou ainda o fim de semana para comemorar com chapanha, a conquista do Campeonato Carioca de Gôlfe pelo seu jogador Douglas Mc Farlane.

CONVERSA NO "COCKPIT"

"PIMM" GANHOU PRIMEIRA VALENDO ESTRÊLA AZUL

João Augusto

O fim-de-semana ofereceu aos aficionados a possibilidade de presenciarem o encerramento da Semana da Vela e o início do "Campeonato do 7.º Distrito", reservado à classe star e que teve o barco "PIMM", de Walter Von Htuscheler, como vencedor da primeira regata. Aliás, vale ressaltar que, a pedido dos dirigentes da Federação, resolveram os "staristas", de comum acôrdo, anular a regata disputada sábado como válida para o Campeonato do 7.º Distrito, e reduzir de cinco para quatro o número de competições que indicarão o detentor da "Estrêla Azul".

Os três primeiros colocados na contagem final de pontos das quatro regatas estarão automàticamente selecionados para representar o Brasil na próxima "Regata Match" com a Argentina.

NO SABADO

Valendo apenas para a contagem de pontos da 5a. Regata da "Semana da Vela", patrocinada pela Federação, a regata de sábado apresentou como vencedor o "KOTUKA" de "Putz" Richter, seguido do BU de Tacariju Tomé de Paula e do NINOTCHKA de Peter Siemsen. A pedido dos promotores da competição e de comum acôrdo, resolveram os participantes anular esta regata como valendo para a disputa do Campeonato do 7.º Distrito, computando-se apenas os pontos, para a 5a. Regata da "Semana da Vela" que estava findando.

NO DOMINGO

Com barcos pertencentes às flotilhas do Rio de Janeiro (3), do Guanabara (3), de Copacabana (3), de São Paulo (1) e Guarapiranga (1), realizou-se, domingo, a primeira regata que indicará o detentor da "Estrêla Azul" na disputa do Campeonato do 7.º Distrito. Com vento sudoeste forte, ultrapassando por vêzes a fôrça 3, sagrou-se vencedor o star "PIMM" de Walter Von Hutscheder, entrando em 2.º o "NINOTCHKA" de Peter Siemsen; em 3.º, o ROCINANTE de Gil de Souza Ramos; em 4.º, o "MALABAR" de Jorge Pontual e em 5.º, o "KOTUKA" de Wolsgang Richter. A vitória de "PIMM" valeu também para a disputa da "Taça Petrobrás" em regatas que o Iate Clube Jardim Guanabara promove anualmente.

FINAL BRILHANTE

As outras categorias de barcos, por sua vez, realizaram regatas na Lagoa Rodrigo de Freitas e nas águas fronteiras à Ilha do Governador, onde o Iate Clube Jardim Guanabara tem a sua sede. Verificou-se elevada participação de barcos cariocas, paulistas e gaúchos, cabendo aos paulistas, ratificarem pela manhã, na Lagoa, a supremacia que já vinham mantendo no decorrer de tôda a "Semana da Vela".

Na categoria "A", da classe "Pingüim", sagraram-se vencedores os barcos "MICKY" de Klaus Dieckard e "CORUMIM" de Peter Reinhardt, enquanto que os cariocas, com o "SACI" de Helio Araujo Filho e "BALIZA V" de Pedro Petersen, ganhavam a categoria "B".

RESULTADOS GERAIS

Classe Flying Dutchmann: 1.º — "Saveiro", Roberto Bukup (SP); 2.º — "Bruxa", Ernesto Reibel (SP).

Classe Lightning: 1.º — "Rataplan", Alzir Sodré (GB); 2.º — "Waternote", Oscar Werkle (SP).

Classe Guanabara: 1.º — "Brekelé", Asp. Ermel (GB); 2.º — "Alcatrás", Asp. Muniz (GB).

Classe Carioca: 1.º — "Baliza", Anibal Petersen Jr. (GB); 2.º — "Maringa", Gilberto Ramos (GB).

Classe Sharpie: 1.º — "Inca", Alfredo Berchet (RGS); 2.º — "Storm", Amauri Farias (GB).

Classe Snipe: 1.º — "Piolho", Roberto Pelicano (GB); 2.º — "Capricho", Walkes Osório (GB).

Classe Finn Dinghy: 1.º — "Brisa", Antônio Figueiredo (SP); 2.º — "Poock", Klaus Scheil (GB).

Classe Hegen Sharpie: 1.º — "Critine Keller", William Tomás; 2.º — "Pelican", Haroldo Causer (GB).

Classe Cruzeiro do Sul: 1.º — "Bacamarte", José Monteiro (GB); 2.º — "Fim", Alaôr Del Lixa.

SANTOS E ATLÉTICO DECIDIRÃO DOMINGO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Perante 31 mil espectadores e renda de 32 milhões e 500 mil cruzeiros, o Santos Futebol Clube de São Paulo derrotou domingo o clube Atlético Mineiro, nas finais da disputa da Taça Brasil, e domingo, dia 25 disputarão a partida final no Estádio do Pacaembu.

Os gols do Santos foram marcados por Pepe, dois, no primeiro tempo, Toninho e Pelé. Bougleux fêz o tento de honra do Atlético. O governador Magalhães Pinto e o prefeito Jorge Carone compareceram ao campo do Sete, tendo o governador hasteado o pavilhão nacional, antes do jôgo.

Os quadros foram os seguintes: *Santos*: Laércio, Lima, Mauro, Joel e Geraldino; Zito e Mengálvio; Peixinho, Toninho, Pelé e Pepe. *Atlético Mineiro*: Luiz Perez, Marcelino, Grapete, Bueno e Décio Teixeira; Luiz Carlos e Bougleux (Bené), Toninho, Nilson, Adauri e Noêmio (Bougleux).

MAURO DEIXA O SANTOS

O zagueiro Mauro, do Santos, terminada a partida com o Atlético, informou à imprensa que deixará o Santos até o final do ano, pois, assinou contrato de apenas três meses com o clube paulista, a fim de ingressar no Eintracht, de Franckfurt, Alemanha, ganhando setecentos dólares por mês, além de alimentação e hospedagem.

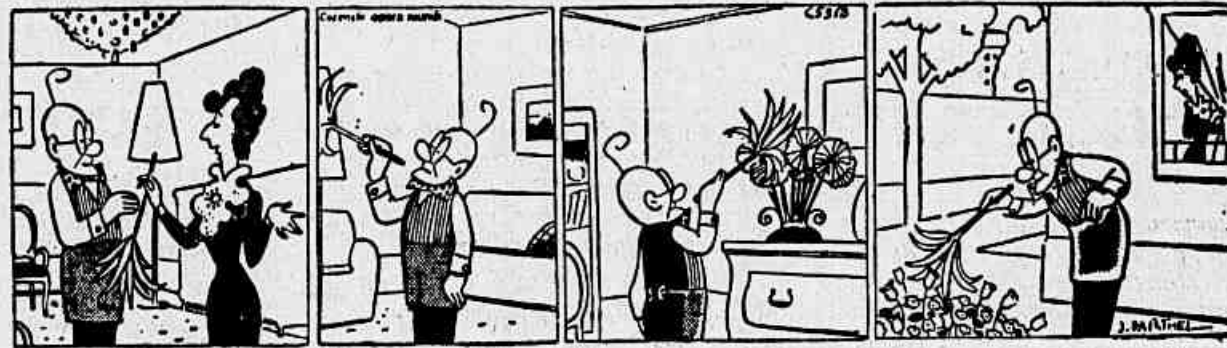
Mauro disse que ficará no futebol alemão por tôda a temporada do próximo ano, **durante nove meses.** Nos três restantes, aproveitará a oportunidade para realizar um passeio pelos países da Europa, com a sua espôsa e dois filhos menores.

Disse mauro que gostou do Atlético, acha que o Santos está melhorando pouco a pouco da má fase que atravessou e que se despedirá do futebol brasileiro êste ano, pois, quando retornar da Alemanha abandonará o futebol definitivamente.

FLU TAMBÉM

SALVADOR, 18 (SP) — A equipe do Fluminense, de Feira de Santana, derrotou o Ceará Sporting, esta tarde, no Estádio da Fonte Nova, pela contagem de 2 x 1, em partida válida pela "VI Taça Brasil", no primeiro compromisso entre ambos. Ao terminar o 1.º tempo, o time baiano vencia pela contagem mínima, tendo os cearenses empatado a partida na etapa complementar para o Fluminense desempatar logo após, estabelecendo a vitória de 2 x 1.

Com bom trabalho dirigiu a contenda, o sr. Louralbert Monteiro, da Federação Cearense e a renda na Fonte Nova somou a quantia de Cr$ 9.260.300,00 com 20.564 pessoas pagando ingressos. Os dois times formaram assim: *Fluminense*: Mundinho; Misael, Hilton, Vale e Silas; Chinezinho e Ari; Dedé, Renato (Veraldo), Almeida e Carlinhos. *Ceará*: Aloísio; Williams Alexendre, Mauro e Espanhol: Zé Gerardo e Lucena: Carlito (Riner), Dedé, Gildo e Marcos. O 2.º jôgo será realizado domingo próximo no Estádio "Presidente Vargas", em Fortaleza.

"PROFESSOR"

JEF COBB

MOCO

CISCO KID

DOM PEDRITO

by johnny hart

As melhores potrancas reunidas no GP "Diana"

A atração da semana é o grande prêmio "Diana", em dois mil metros e com a dotação de quatro milhões de cruzeiros. Para a ala feminina da geração mais nova, é a prova mais importante da temporada, de vez que servirá para mostrar a líder da turma nesta primeira etapa nas pistas. Assim, reuniu as melhores potrancas ora em atividade no turfe carioca, apresentando ainda a melhor de Cidade Jardim e a mais credenciada das pistas sulina. Desta forma, Eloqüência volta à Gávea e Caucasiana faz sua estréia nas pistas cariocas, enfrentando, como dissemos, os nomes mais destacados da turma, como Edição, Egide e Enid.

Edição, que, até o momento, ostenta o bastão da turma, com as vitórias registradas no "Ministério da Agricultura", "Criterium de Potrancas" e "Henrique Possolo", perdendo apenas no "Estado da Guanabara", quando, enfrentando representantes da ala masculina, foi, surpreendentemente, derrotada por Corsican. Mas, pela campanha até então realizada, verificamos que Edição é de fato o melhor nome da turma. E, agora, volta em condições de defender a posição conquistada, o que acreditamos que aconteça.

Enid e Ethel são outros bons nomes da turma, porém inferiores a Edição, que sempre as derrotou com facilidade. O perigo, no entanto, vem de fora. Da companheira Eloqüência, que por ela foi derrotada no "Criterium de Potrancas", e de Caucasiana, que chega à Gávea revestida de grande cartaz. Todavia, Eloqüência está num plano superior. Não só por ser uma égua de campanha superior, como também pelo que vem apresentando no turfe bandeirante, onde domina a turma com autoridade. Assim, o "Diana" está à mercê da parelha do stud Peixoto de Castro, sendo difícil dizer qual delas será a vencedora.

Debuxo livra pescoço sôbre Quertille. Em terceiro aparece Polar Vênus, seguido de Cami, Dominó, Ditongo e Docket

EM CIDADE JARDIM

RETHURKAN ASSUMIU A LIDERANÇA

S. PAULO — Depois de várias tentativas em clássicos, o potro Rethurkan conseguiu, finalmente vencer um, o G.P. "Manfredo Costa Júnior", onde os favoritos Zaluar e Enjeu lhe ficaram a dois corpos, sem o ameaçarem em parte alguma.

Desta vez, o filho de John Araby teve a seu favor a ausência de animais ligeiros. Seu jóquei, J. M. Amorim, o lançou para a dianteira e fêz o train da carreira como quis, enquanto em segundo lugar corria Zaluar, cujo jóquei vigiava o Enjeu, que acreditava ser o principal competidor.

Desta forma, Rethurkan iniciou a reta final ainda inteiro e Amorim fêz então uma partida de quinhentos metros. Mais ligeiro que Zaluar e Enjeu, livrou vantagem de alguns corpos, chegando ao espelho com pouco mais de dois corpos. Em segundo arrematou Zaluar, ficando Enjeu na terceira colocação.

Rethurkan é um filho de John Araby e Turkhan Lass, criado no Haras Bela Vista, defendendo a farda do turfista Antônio Sallum e foi muito bem apresentado por Amazilio Magalhães.

OS RESULTADOS

Os resultados dos nove páreos disputados domingo em Cidade Jardim foram os seguintes:

1.º — 1500 — Coarazides (D. Garcia) e Esterope (L. Rigoni). V. 12,00; D. (24) 35,00; P. 11,00 e 16,00. Tempo: 94"9|10.

2.º — 1500 — Desidia (J.M. Amorim) e Dacing Star (G. Massoli). V. 23,00; D. (13) 83,00; P. 15,00 e 41,00. Tempo: 94"1|10.

3.º — 1300 — Juleda (J.M. Amorim) e Rodésia (J. R. Olguin). V. 11,00; D. (13) 24,00; P. 11,00 e 13,00. Tempo: 93"3|10.

4.º — 1.300 — Divergência (S.P. Dias), Big Rose (L. Rigoni) e Quiluanza (E. Amorim). V. 51,00; D. (34) 24,00; P. 14,00, 11,00 e 13,00. Tempo: 82"1|10.

5.º — 1000 — Uchala (D. Garcia), Araléia (M. Alonso) e Pas de Chat (G. Massoli). V. 42,00; D. (24) 36,00; P. 18,00 28,00 e 26,00. Tempo: 62"9|10.

6.º — 1000 — Rinconada (M. Alonso), Vertente (J. Alves) e Joatinga (E. Amorim). V. .. 47,00; D. (12) 32,00; P. 19,00, 14,00 e 67,00. Tempo: 61"7|10.

7.º — G.P. Manfredo Costa Junior — 2000 metros — 1.º — Rethurkan, 56, J. M. Amorim; 2.º — Zaluar, 57, D. Garcia; 3.º — Enjeu, 58, F. Irigoyen; 4.º — Etolo, 56, C. Taborda; 5.º — Zest, 56, L. Rigoni; 6.º — Quaribi, 56, J. Santos; 7.º — Cara Suja, 56, F. Peres; e 8.º — Inédito, 56, A. Artin. Não correu Rabi. Tempo: 123"2|10. V. 56,00; D. (13) 39,00; P. 13,00, 11,00 e 11,00.

8.º — 1400 — Ponte Vecchio (A. Cavalcanti), Cine (J. C. Martins) e Jururu (D. Garcia) V. 167,00; D. (12) 60,00; P. 43,00, 25,00 e 22,00. Tempo: 86"3|10.

9.º — 1800 — Papanatas (S. Lôbo), Espolim (E. M. Bueno) e Caiado (L. Rigoni). V. .. 111,00; D. (22) 165,00; P. 30,00, 18,00 e 24,00. Tempo: 114"4|10.

BOXE

VALDEMIRO E OSUNA VENCEM NA SEMANA

Tércio de Lima

Valdemiro Pinto, sábado, na TV-Excelsior, e o argentino Estebam Osuña, domingo, na TV-Rio, foram os ganhadores das principais lutas dos programas de boxe do fim-de-semana, o primeiro reabilitando-se em parte das suas últimas más atuações e obrigando o campeão uruguaio dos penas Celmiro Rios a abandonar o combate no sétimo assalto, e o segundo cumprindo com facilidade a tarefa de vencer por pontos o paulista Vitor Timóteo, 3.º colocado no ranking brasileiro dos meio-médios. Em São Paulo, também, domingo, o meio-médio Jaconias Amorim desconcertou o que havia cedido ao panamenho Enrique Perea, há cêrca de um mês, impondo-lhe um nocaute técnico no sétimo assalto, depois de derrubá-lo duas vêzes no round anterior.

MELHOROU VALDEMIRO

Apresentando-se melhor preparado fisicamente, com maior continuidade e variedade de golpes do que na sua última luta com o argentino Ricardo Moreno, Valdemiro Pinto foi aos poucos impondo a sua maior "pegada" ao uruguaio Celmiro Rios. Já no quinto assalto, com uma seqüência de golpes desferidos no fígado e no baço do uruguaio, Valdemiro estêve para conseguir o nocaute. No sétimo round, repetindo a mesma combinação de golpes, Valdemiro teve o adversário inteiramente à sua disposição para uma decisão por nocaute, mas os segundos do uruguaio, acertadamente, evitaram-lhe o castigo, atirando a toalha em sinal de desistência. Na semifinal registrou-se a vitória do paulista Renato Reale sôbre Antônio Angelo, por pontos, em cinco assaltos. Jair Tomás impôs um nocaute no 2.º round ao paulista Luís Sampaio, na sexta luta da noite, e, no primeiro confronto, Antônio Carlos Silva e Silvio Roberto empataram em três assaltos.

OSUÑA GANHOU FÁCIL

Embora tenha contundido a mão esquerda no segundo assalto e em conseqüência tenha passado a evitar os golpes desferidos à cabeça de Vitor Timóteo, o argentino Estebam Osuña não teve maiores dificuldades para conquistar a vitória no combate que travaram domingo, no auditório da TV-Rio, em decisão apontada por unanimidade, uma vez que os dois jurados, inexplicàvelmente, tenha igualado a sua pontuação nos dois últimos pontos, optando pelo empate. Timóteo, muito lento e envolvido inteiramente pelo argentino, esboçando apenas uma reação nos assaltos finais, quando a margem de pontos acumulada em favor de Osuña só poderia ser eliminada com um nocaute. Jorge Pereira e Heleno Ferreira empataram em cinco assaltos na luta semifinal; Valdir Guedes venceu por pontos o iniciante Alfredo Silva, em três assaltos, na segunda luta; e, no primeiro confronto da noite, Antônio Penalva impôs-se por pontos, em três assaltos, ao estreante Odilon Morais.

SEVERINO ENFRENTARÁ AGUILLAR

Está definitivamente acertado o confronto dos invictos Manoel Severino e Valdir Aguillar, vencedor de Felipe Cambeiro, para o próximo sábado, no auditório da TV-Excelsior. Agora, além do problema de peso do pugilista argentino, um outro de muito maiores conseqüências acaba de surgir, com o acidente (uma queda de bicicleta) sofrido pelo campeão brasileiro dos pesos Válter Santos, que já tinha compromisso marcado com Aguillar para essa data. Válter deverá ficar inativo cêrca de um mês e caberá ao carioca a tarefa de enfrentar o eficiente Aguillar, possuidor de uma das mais brilhantes técnicas já vistas em ringues brasileiros.

Resultados de futebol nos Estados

VI Taça Brasil

Em Belo Horizonte — Santos 4x1 Atlético.

Em Salvador — Fluminense 2x1 Ceará Sporting.

Campeonato Paulista — Divisão Especial

No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos 2x1 América.

No Parque Antártica — Palmeiras 5x2 Noroeste.

Em Ribeirão Prêto — Botafogo 1x1 Corintians.

Em Araraquara — Ferroviária 1x1 São Paulo.

Em Campinas — Guarani 3x1 XV de Novembro.

Em Sorocaba — São Bento 6x0 Prudentina.

Campeonato Gaúcho

Em Pôrto Alegre — Grêmio 1x0 Juventude.

Em Pelotas — Internacional 1x0 Pelotas.

Em Caxias do Sul — Flamengo 4x0 Brasil.

No Rio Grande — Floriano 4x0 Rio Grande.

Em Bagé — Guarani 1x0 Farroupilha.

Campeonato Mineiro

Em Sabará — Siderúrgica 2x0 Guarani.

Em Uberaba — Uberaba 1x0 Cruzeiro.

Campeonato Pernambucano

Em Recife — Esporte 3x2 América.

Em Caruaru — Central 1x0 Centro Limoeirense.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Britânica 1x0 Rio Branco.

Em Irati — Irati 2x0 Primavera.

Em Ponta Grossa — Atlético Paranaense 5x1 Operário.

Em Paranaguá — Seleto 3x3 Água Verde.

Campeonato Capixaba

Em Vitória — Corintians 2x1 Rio Branco, Ferroviário 1x0 Americano, Atlético 1x0 Santo Antônio.

Campeonato Juizforano

Em Juiz de Fora — Tupinambás 1x0 América.

Em Barbacena — Olimpic 0x0 Andaraí.

Em Barroso — Montanhês 1x1 Vila do Carmo.

Campeonato Vale do Paraíba

Em Barra do Piraí — Royal 1x0 Rezende.

Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Filó 1x0 Serrano.

Amistoso

Em Fortaleza — Fortaleza 2x1 E.C. Bahia.

A noturna de quinta-feira

Montarias oficiais e forfaits

1.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00 — Compulsório.

		Kg
1 — 1	Meu Amigo, F. P. F.º	56
2	Oaks, L. Carlos ...	56
3	Pinese, F. Menezes	54
2 — 4	Vira-Lata, P. Lima ..	56
5	Laddie, A. Ricardo ..	56
6	Dandelion, N. Lima ..	56
3 — 7	Notário, J. Machado ..	56
8	Extend, P. Fontoura ..	56
9	Quadriga, S. M. C. ..	54
10	Coqueiro, J. Santos ..	56
4 — 11	D. Karadagian, M. A.	56
12	Satélite, N. Corrêa .	56
"	Es Não Es, E. Gibson	58
"	Sem Rival, N. Corrêa	58

2.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00.

		Kg
1 — 1	Pirambu, O. Cardoso .	54
2	Booster, D. Netto ..	58
2 — 3	Belga, A. Ramos ..	54
3	R. Constant, J. Portil.	56
"	Vitalgo, C. Souza ..	56
3 — 5	K. C. R. Carvalho.	56
6	Arrivederci, N. Lima.	52
6	Roselee, E. Oliveira .	54
4 — 7	Nicinha, D. Moreno .	54
8	Hervé, M. Andrade ..	56
9	Mezocca, J. Machado.	52
10	Meu Neguinho, P. A..	52
11	Dourado, J. Diniz ..	54

3.º Páreo — às 21h30m — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00.

		Kg
1 — 1	Los Prados, F. Este..	54
2	Reine, O. Cardoso ..	54
2 — 3	Cascavelero, J. Porti.	52
4	Papa Dadi, M. And.	54
3 — 5	Don Sérgio, J. Fagun.	56
6	Terwal, C. Morgado .	56
7	Montecatini, N. Corrê	56
4 — 8	Báculo, J. Machado .	58
9	Ramuntcho, N. Lima .	52
10	Conf. Azul, N. Corrê	52

4.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00.

		Kg
1 — 1	F. King, J. Portilho	58
2	M. Blanche, A. Barro.	54
2 — 3	Bomarbelo, S. Cruz ..	56
4	Inho, J. Baffica ...	56
3 — 5	Bozé, F. Pereira F.º	52
6	Incisivo, A. Machado.	58
7	Dugdel, L. Carvalho	54
4 — 8	Saltador, A. Reis ...	58
9	Hawick, A. Azevedo .	54
10	Agrado, P. Alves ..	58
11	Brau, A. Santos	54

5.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00 — Betting.

		Kg
1 — 1	Vocábulo, A. Barroso .	56
2	Aceiro, O. Cardoso ..	56
3	Craf, J. Machado ...	56
2 — 4	Palms, A. M. Cami.	56
5	Otasco, J. Silva ...	56
6	Potirim, L. Carlos ..	54
3 — 7	Taj-El-Amir, J. M. S.	56
8	Z. Plateado, A. Reis.	56
9	Eagle Stone, N. Lima.	56
4 — 10	Honey Kid, C. Morga.	54
11	El Pericon, F. Esteves	56
12	Redomão, A. Ricardo .	54
13	G. Choice, J. Santos	58

6.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00 — Betting.

		Kg
1 — 1	Cafuso, J. Portilho .	56
2	José Bravo, A. M. C.	56
3	Tio Guimarães, N. L.	52
2 — 4	El Cacique, M. Silva.	56
5	Cartago, J. B. Paul.	56
6	P. Sonhador, F. Per.	52
3 — 7	Purur, J. Negrelo ...	56
8	Insolente, A. Ramos .	54
9	Coryhué, N. Corrêa .	54
4 — 10	Aratirim, J. Baffica .	52
11	Cunco, J. Machado ..	54
12	Pampilho, P. Alves ..	54

7.º Páreo — às 23h45m — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 — Betting.

		Kg
1 — 1	Bedel, A. Santos ...	54
2	M. Polo, J. Negrello.	58
2 — 3	P. Rápido L. Carlos .	58
4	Greinado, A. Ricardo.	56
5	Monteimperial, A. R.	58
3 — 6	P. Donald, J. Baffica.	56
7	Mahomé, M. Andrade.	58
8	Hurlingham, A. Oliv.	58
4 — 9	Hiléu, N. Lima	54
10	B. Sêca, F. Alves ...	58
11	Sem Pescôço, F. Maia	54
12	M. Money, L. Carv. .	56

Resoluções da CC

a) — Proibir a inscrição do animal Scoubidou (balda);

b) — Suspender, de conformidade com o parágrafo único do artigo 64 do Código de Corridas (as penalidades aplicadas pelo diretor da Escola de Aprendizes prevalecerão para efeitos do Código de Corridas) o aprendiz Amauri Costa até o dia 6 de novembro próximo;

c) — Suspender, por infração do artigo 159 do Código de Corridas (imperícia) o jóquei Haroldo Vasconcelos (Bojudo) até o dia 30 de novembro de 1964;

d) — Estender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a suspensão do jóquei Haroldo Vasconcelos (Quiculo) até o dia 6 de dezembro dêste ano, e suspender Nilo Lima (Aramney) e Luís Carlos Silva (Gloucester) até o dia 25 do mês em curso; (As duas últimas suspensões sòmente entrarão em vigor a partir do dia 23 do corrente)

e) — Multar, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Portilho (Quertile) em Cr$ 5.000,00, Jobel Tinoco (Florana), José Machado (Quiet Boy) e Jefferson Baffica (Honey Love) em Cr$ 3.000,00 e Paulo Alves (Regialinda) em Cr$ 1.500,00;

f) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34, do Código de Corridas (não apresentar a blusa que devia correr seu pensionista), o treinador Sabatino D'Amore (Quiculo e Jaburi) em Cr$ 2.000,00;

g) — Multar, por infração do artigo 186, do Código de Corridas (inobservância de horário na apresentação de seu pensionista no Departamento de Veterinária) o treinador Jaime Corrêa Lima (Alonso) em Cr$ 2.000,00;

h) — Chamar a atenção dos jóqueis para o disposto no artigo 165 do Código de Corridas (os jóqueis serão obrigados a comunicar à Comissão de Corridas, mediante registro no livro existente para êsse fim, qualquer irregularidade verificada durante o percurso de um páreo);

i) — Chamar a atenção do treinador Alcides Morales (Bojudo) para o disposto na alínea I, do artigo 34, do Código de Corridas (permanecer no mínimo durante 15 minutos no Hipódromo, depois do páreo em que tiver atuado o cavalo a seu cuidado);

j) — Retirar a matrícula de aprendiz do profissional Israel G. de Oliveira por não mais preencher a exigência contida na alínea A, do artigo 68 do Código de Corridas (ter completado 22 anos de idade), possibilitando-o, todavia, a obter a de jóquei, com as restrições impostas pelo parágrafo único do mesmo artigo;

k) — Indeferir o requerimento do tratador Torquato Garcia;

l) — Suspender, por infração da alínea A, do artigo 47 do Código de Corridas os cavalariços Geraldo Batista da Cruz (366), Edmilson Gabriel de Lima (285) e Francisco Ferreira Faria (390) até o dia 19 de novembro próximo;

m) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 15, 17 e 18 de outubro de 1964.

AVISO

POTRANCAS ARGENTINAS — Estão abertas na Secretaria da Comissão de Corridas as inscrições para os candidatos à aquisição de potrancas argentinas de 2 anos, a serem importadas pelo Jockey Club Brasileiro.

Do Livro de Ocorrências

QUINTA-FEIRA

2º PÁREO — N. Lima (Aramney) declarou que, na reta final, sua montada queria abrir, mas foi sempre corrigida.

4º PÁREO — O. Cardoso (Rosecair) declarou que sua montada, exigida desde a partida, não correspondia, pelo que não obteve melhor colocação.

7º PÁREO — L. Santos (Báculo) declarou que, em tôda a reta final, Gloucester (L. Carlos) abria sua montada, não podendo, assim, corrê-la como devia. A. Ramos (Bluejeans) declarou que, nos 100 metros finais, sua montada foi para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe, tendo no lance quase rodado.

SÁBADO

2º PÁREO — J. Corrêa (Midpensa) declarou que, nos 700 metros finais, sua montada, ao trocar de mão, foi para dentro, apertando algo a Ocelado (J. Fagundes), mas foi prontamente corrigida.

4º PÁREO — J. Corrêa (El Gustavo) declarou que seu pilotado não correu como devia por ter sido apertado por Hello Ham N'eggs (J. Baffica) que não deixou abrir para a cêrca externa, pista onde rende mais.

6º PÁREO — S. M. Cruz (Long Line) declarou que, nos 800 metros, J. Portilho (Babão), segurou a manta de sua pilotada e depois foi de golpe para dentro, tendo quase rodado no lance.

7º PÁREO — N. Lima (Viareggio) declarou que, na partida, sua montada, por estar mal pisada, foi para fora, mais foi prontamente corrigida. J. Machado (Troubadour) declarou que, na partida, N. Lima (Viareggio) foi para fora, prejudicando-o bastante, e que na reta final, Quiculo (H. Vasconcellos) foi para dentro, obrigando-o a levantar. L. Acuña (Casco Escuro) declarou que, tendo recebido ordens do treinador para correr com os da frente, assim o fêz, até os 300 metros finais, onde o cavalo deixou de render mais. E. Pereira Filho (treinador de Casco Escuro) declarou que seu pensionista vindo de boa atuação devia ter corrido melhor, não tendo explicação seu fracasso.

9º PÁREO — P. Alves (Fugidia) declarou que, na partida, sua montada recuava no momento da largada, justificando, assim, seu atraso inicial.

DOMINGO

4º PÁREO — J. Portilho (Lucinéa) declarou que, na partida, Rainha Bela (F. Esteves) foi para dentro, obrigando-o a levantar e se atrasar.

DEBUXO REABILITOU-SE NO "SALGADO FILHO"

Vencendo o grande prêmio "Salgado Filho". Debuxo reabilitou-se dos últimos revezes sofridos na presente temporada. Após secundar Devon no "Frederico Lundgren", fracassou no "Presidente Vargas" e, em seguida, no "Brasil", em ambas oportunidades, chegando nos últimos postos. Mas, descansando um pouco e voltando num percurso de seu agrado e num trópel mais de acôrdo com suas possibilidades, o filho de Quiproquó ressurgiu em cenário, obtendo um triunfo autoritário sôbre Quertille. Demonstrou, portanto, ser um corredor de boas qualidades, principalmente na milha, distância que está dentro de suas características de corredor.

Quertille, o segundo colocado, correu muito. Saiu em forte luta com Dominó, quebrou a resistência do alazão e ainda resistiu aos ataques do vencedor, só esmorecendo nos metros derradeiros. Polar Vênus, que ficou na terceira posição, também correu a contento. Guardando para uma partida curta, surgiu em forte atropelada para finalizar próximo dos vencedores, juntamente com Cami, outro que produziu atuação destacada e que teria rendido mais, caso a pista estivesse normal. Dominó fêz um train violento até a reta de chegada, quando deu mostras de cansaço. Mesmo assim, ainda terminou no quinto posto, próximo. Bar nunca esteve na carreira. Corria no fundo do pelotão e aí ficou até o final, demonstrando não ser mais aquele animal que andou figurando nas grandes provas do calendário, inclusive no "Brasil". Perdeu para animais de segunda turma e nem mais velocidade possui. Firebird também atuou baixo da crítica. Foi o último colocado, mal completando o percurso. É possível que o alazão tenha sofrido alguma coisa durante a disputa, mas está longe de fazer jús à fama que trouxe dos prados sulinos. É um corredor regular, sem maiores pretensões no turfe carioca.

A CARREIRA

A partida foi dada em boas condições, forçando Dominó a vanguarda, seguido de Quertille. Ditongo seguia em terceiro, com Hardamo, Debuxo e Docket mais atrás. Depois Polar Vênus, Bandar, Cami, Firebird e Bar. Assim, fizeram tôda a reta oposta e Dominó sempre se defendendo dos ataques de Quertille. No meio da curva, Debuxo melhorou de posição, juntamente com Polar Vênus e Cami e, no início da reta, quando Quertille dominou a situação, o tordilho apareceu pelo centro da pista, com grande ação, logo igualando a linha do ponteiro. Daí para a frente, a luta foi viva e Debuxo, em cima do espelho, livrou pescoço de vantagem sôbre o rival. Polar Vênus e Cami, que atropelaram juntos, terminaram nas posições imediatas, próximos dos vencedores.

O VENCEDOR

Debuxo é um filho de Quiproquó em Martingala, de propriedade do stud Tié-Sângue. É treinado por Gilberto Lucio Ferreira e foi conduzido por Daniel Netto. A seguir, apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

1012 1.º Páreo — 1.200 metros — AP — Prêmio: Cr$ 600.000,00. (Aviação Civil Brasileira)

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º El Kan, F. Esteves	56	26.558	19,00	12	7.602	43,00
2.º Bojudo, H. Vasconcellos	56	9.288	56,00	13	6.109	53,00
3.º Edônios, J. Machado ...	56	9.248	56,00	14	18.707	17,00
4.º Frajolé, A. Barroso ...	56	27.055	19,00	23	2.208	149,00
5.º Lincolin, A. Ramos	56	1.821	287,00	24	5.335	61,00
6.º Paralin, Q. Machado ...	56	880	595,00	33	471	700,00
				34	5.122	64,00
		74.850		44	1.550	212,00
					47.104	

Não correu Indiano.
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 77"2/5.
Vencedor: (7) 19,00. Dupla: (24) 61,00. Placês: (7) 16,00 e (2) 21,00.
Movimento do páreo: Cr$ 14.444.700,00.
EL KAN — m., c., 3 anos, R. G. do Sul. Filiação: Mehedi e Flexilha. Proprietário: D. R. Kardos e N. A. Touças. Treinador: Walter Aliano. Criador: Serafim Dornelles Vargas.

1013 2.º Páreo — 1.600 metros — AP — Prêmio: Cr$ 500.000,00. (Correio Aéreo Nacional).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Joelle, P. Alves	57	26.152	22,00	12	13.031	26,00
2.º Damico, O. Cardoso ...	57	4.467	134,00	13	7.843	45,00
3.º Montevirgine, J. Fag...	57	21.869	27,00	14	5.376	66,00
4.º Decretal, J. Silva	57	7.645	78,00	22	2.017	177,00
5.º Iaiá Boneca, P. Font..	57	3.001	199,00	23	9.180	38,00
6.º Boina Real, N. Lima ..	57	12.602	47,00	24	6.618	54,00
7.º Dicaba, J. Portilho	57	9.870	60,00	33	1.378	261,00
				34	4.030	89,00
		85.606		44	1.150	313,00
					51.422	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 104"2/5.
Vencedor: (2) 22,00. Dupla: (24) 54,00. Placês: (2) 17,00 e (1) 40,00.
Movimento do páreo: Cr$ 16.158.100,00.
JOELLE — f., c., 4 anos, São Paulo. Filiação: Fastlad e Cordélia. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Jaberave.

1014 3.º Páreo — 1.200 metros — AP — Prêmio: Cr$ 600.000,00. (Bartolomeu de Gusmão).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Fille Soleil, A. Barroso	56	14.812	37,00	11	7.863	42,00
2.º Lindavice, C. Morgado ..	56	24.437	22,00	12	17.721	18,00
3.º Oltênia, J. Machado ...	56	7.926	69,00	13	5.990	55,00
4.º Flora Alixia, J. Tinoco	56	21.799	25,00	14	5.094	65,00
5.º Casta Diva, A. M. Cam.	56	6.094	90,00	22	578	590,00
6.º Itaquara, J. Julião	56	1.095	502,00	23	4.697	71,00
7.º Ile d'Amour, F. Maia ..	56	(Casta Diva)		24	3.521	[illegible]
8.º Pariry, P. Lima	56	2.494	220,00	33	518	617,00
				34	1.429	[illegible]
		78.657		44	461	[illegible]
					47.897	

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 77"4/5.
Vencedor: (2) 37,00. Dupla: (12) 18,00. Placês: (2) 19,00 e (3) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 14.696.400,00.
FILLE DE SOLEIL — f., c., 3 anos, Rio de Janeiro. Filiação: Regalo e Bellâtre. Proprietário: Stud Alpina. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Miguel Guerrero.

1015 4.º Páreo — 1.000 metros — AP — Prêmio: Cr$ 600.000,00. (Fôrça Aérea Brasileira).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Arpad, J. Machado ...	56	47.462	15,00	11	2.532	182,00
2.º Kilroy, A. Reis	56	5.559	129,00	12	22.048	21,00
3.º Rainha Bela, F. Esteves	56	16.563	43,00	13	4.022	119,00
4.º Escultura, S. Cruz	56	8.386	86,00	14	4.228	113,00
5.º Stink, O. Cardoso	56	2.535	284,00	22	2.214	216,00
6.º Unfair, J. Corrêa	56	12.246	58,00	23	13.766	34,00
7.º Energia, A. Ricardo	56	8.702	88,00	24	12.513	38,00
8.º Lucinéa, J. Portilho ...	56	(Unfair)		33	1.750	273,00
9.º Coaranéa, D. Neto ...	52	856	843,00	34	4.007	119,00
10.º Érato, J. Quintanilha ..	56	1.396	517,00	44	1.334	358,00
		103.205			68.414	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 62"4/5.
Vencedor: (3) 15,00. Dupla: (23) 34,00. Placês: (3) 11,00, (5) 19,00 e (1) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 20.925.800,00.
ARPAD — f., t., 3 anos, São Paulo. Filiação: Normanton e Khania. Proprietário: Haras Santa Anita. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

1016 5.º Páreo — 1.800 metros — AP — Prêmio: Cr$ 600.000,00. (Alberto Santos Dumont).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Honey Love, J. Bafica	60	43.167	14,00	12	21.471	21,00
2.º Sacha, O. Cardoso	53	17.244	36,00	13	5.965	77,00
3.º Banza, J. Machado ...	52	17.069	36,00	14	21.546	21,00
4.º Argent, D. Neto	50	5.004	126,00	22	2.159	215,00
5.º Causa, J. Silva	61	(Banza)		23	2.642	175,00
6.º Quinada, J. Fagundes..	52	5.320	118,00	24	7.047	65,00
7.º Varinia, F. Per. F.º ..	50	2.374	265,00	33	327	1.437,00
				34	2.983	156,00
		90.178		44	2.198	211,00
					66.329	

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 115"3/5.
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (14) 21,00. Placês: (1) 11,00 e (5) 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ 17.867.100,00.
HONEY LOVE — f., c., 5 anos, Rio de Janeiro. Filiação: Cadi e Vargem Alegre. Proprietário: Dilma Barreto Sidi. Treinador: Francisco Abreu. Criador: Haras Vargem Alegre.

1017 6.º Páreo — 1.600 metros — AP — Prêmio: Cr$ 500.000,00. (Augusto Severo).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Prefix, J. Portilho	57	66.583	12,00	12	10.074	46,00
2.º Monteleone, J. Fagundes	57	5.928	136,00	13	20.509	22,00
3.º Redoxan, P. Alves	57	2.281	355,00	14	22.087	21,00
4.º Queline, A. Portilho ..	57	18.857	43,00	22	456	[illegible]
5.º Hepatan, F. Maia	57	5.429	149,00	23	2.254	206,00
6.º El Alpes, D. Moreira ...	57	2.788	290,00	24	1.582	294,00
7.º Pivot, N. Lima	50	10.263	79,00	33	2.101	221,00
8.º Van Gogh, J. Corrêa ..	57	3.766	215,00	34	6.399	72,00
				44	1.060	439,00
		115.895			66.522	

Não correram: Cantilever e Silver Spray.
Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo: 101"4/5.
Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (13) 22,00. Placês: (1) 11,00, (5) 18,00 e (6) 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ 21.635.700,00.
PREFIX — m., c., 4 anos, Paraná. Filiação: Tévere e Guam. Proprietário: Stud M. M. J. Lopes. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Belmont.

1018 7.º Páreo - 1.600 metros - GP - Prêmio: Cr$ 2.000.000,00. (Grande Prêmio Salgado Filho).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Debuxo, D. Neto	59	5.277	133,00	11	17.060	29,00
2.º Quertile, J. Portilho ...	59	8.285	85,00	12	9.702	52,00
3.º Polar Venus, O. Cardoso	59	4.502	157,00	13	12.446	40,00
4.º Cami, J. Souza	60	4.319	163,00	14	19.683	25,00
5.º Dominó, M. Silva	59	13.164	53,00	22	926	543,00
6.º Ditongo, J. G. Silva ..	59	9.953	71,00	23	1.927	261,00
7.º Docket, J. Silva	59	616	1.147,00	24	2.508	200,00
8.º Bandar, J. Machado ...	60	(Cami)		33	879	572,00
9.º Bar, J. Bafica	60	38.932	16,00	34	4.493	111,00
10.º Hardamo, J. Negrelo ..	60	416	1.699,00	44	2.245	224,00
11.º Firebird, A. Ricardo ..	59	15.537	45,00			
		101.001			71.888	

Não correu: Dingo.
Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 101"3/5.
Vencedor: (5) 133,00. Dupla: (23) 261,00. Placês: (5) 40,00, (8) 47,00 e (4) 67,00.
Movimento do páreo: Cr$ 20.754.400,00.
DEBUXO — m., t., 4 anos, São Paulo. Filiação: Quiproquó e Martingala. Proprietário: Stud Tié-Sangue. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

1019 8.º Páreo — 1.300 metros — AP — Prêmio: Cr$ 500.000,00. (1.º Grupo de Aviação de Caça).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Dictis, M. Silva	57	27.261	28,00	11	1.804	242,00
2.º Zabeline, P. Alves	57	1.325	592,00	12	12.675	34,00
3.º Pianista, A. Ricardo ...	57	25.121	31,00	13	4.671	93,00
4.º Declive, J. Silva	57	13.303	58,00	14	11.463	38,00
5.º Quetião, H. Vasconcel...	57	4.032	109,00	22	4.852	90,00
6.º Ourefan, A. Ramos ...	57	3.742	228,00	23	4.034	108,00
7.º Hermicicio, J. Negrelo..	57	16.636	47,00	24	11.016	36,00
8.º Don Tranquilo, A. Reis	57	671	1.160,00	33	1.014	431,00
9.º James Bond, M. Henr.	57	1.142	687,00	34	3.133	139,00
10.º C. Elisées, J. Graça ..	57	15.364	51,00	44	6.874	63,00
11.º Jaburi, F. Maia	57	1.899	413,00			
12.º Alcio, A. Barroso	57	(Pianista)			62.436	
13.º Páteo, D. Moreira	57	692	1.134,00			
14.º Inguoy, J. Diniz	57	630	1.245,00			
		112.118				

Não correram: Kiepura, Fenix e Fantastic.
Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 83"1/5.
Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (11) 242,00. Placês: (1) 17,00, (3) 67,00 e (5) 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ 20.445.400,00.
DICTIS — m., c., 4 anos, São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Maldita. Proprietário: Stud Salgado Filho. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

1020 9.º Páreo — 1.200 metros — AP — Prêmio: Cr$ 400.000,00. (Ribeiro de Barros).

Col. - Animais - Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Miraqueta, J. Bafica ..	56	16.468	44,00	11	4.392	56,00
2.º Joby, F. Per. F.º	56	2.664	272,00	12	13.510	34,00
3.º Calmo, J. Portilho	54	10.478	69,00	13	12.187	38,00
4.º Curaçáu, J. Machado ...	56	19.911	36,00	14	9.126	51,00
5.º Corumbá, A. Ricardo ..	54	44.296	16,00	22	835	562,00
6.º Corumin M. Silva	54	(Corumbá)		23	7.752	60,00
7.º Cucul, B. Santos	54	4.731	153,00	24	6.141	76,00
8.º Hully-gully, J. Tinoco ..	54	4.522	160,00	33	842	558,00
9.º Gaúcho Negro, P. Lima	54	785	926,00	34	5.853	80,00
				44	2.512	187,00
		103.855			67.150	

Não correu: Oldan.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 75"1/5.
Vencedor: (4) 44,00. Dupla: (33) 558,00. Placês: (4) 24,00, (5) 53,00 e (8) 27,00.
Movimento do páreo: Cr$ 19.496.900,00.
MIRAQUETA — m., c., 5 anos, R. G. do Sul. Filiação: Miragaio e Forqueta. Proprietário: Stud A. J. P. Treinador: F. Cunha. Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Movimento de apostas ...	Cr$ 166.114.500,00
Concursos	Cr$ 4.958.660,00
Total	Cr$ 171.073.160,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de 6 pontos — 365 vencedores	Cr$ 1.282,00
Bôlo de 7 pontos — 7 vencedores	Cr$ 176.393,00
"Betting" — Não teve vencedor	Cr$ [illegible]

Inscrições para sábado e domingo

SÁBADO

1) — 1.300 — Cr$ 500.000 — Tacema 52, Dharma 52, Montemusa 52, Desasa 52, Decani 52 e Sweetness 52.

2) — 1.200 — Cr$ 500.000 — Pearl Harbor 57, Iara 57, Ana Lúcia 57, Beriozka 57, Truly 57, Etiene 57 e Inara 57.

3) — 1.600 — Cr$ 600.000 — Titular 56, Plebiscito 56, Estádio 52, Estheta 56, Episódio 56, Arkepan 56 e Ellicott 56.

4) — 1.600 — Cr$ 600.000 — Ardenza 56, Eslinga 56, Empeñada 56, Eslovênia 56, Cantarola 56, Unfair 56, La Française 56 e Janitza 56.

5) — 1.600 — Cr$ 400.000 — Ofensa 54, Pelmar 54, La Verité 56, Chuva 56, Qualopa 58, Onça 54, Springlight 54, Grey-All 58, Pinta Pura 56 e Aracena 56.

6) — 1.300 — Cr$ 500.000 — Jadil 56, Evreux 52, Le Cuisinier 52, Dragueur 56, Prefix 52, Despacho 52, Trovão e Dag 52.

7) — 2.200 — Cr$ 480.000 — Vallauris 54, Oldan 54, D. C. 8 54, Indio Jari 56, J. I. 54, Itaroguam 54, Bewitched 56, Sério 56, Homel 54 e Badajoz 56.

8) — 1.600 — Cr$ 400.000 — Lord Pinguin 58, Paiquerê 54, Torneio 56, Sucre d'Orge 56, Tony 58, Danielito 54, Major Orion 54 e Pai-Pai 54.

9) — 1.200 — Cr$ 500.000 — James Bond 53, Dictis 57, Le Galion 57, Redoxan 57, Resgate 57, Que Dilema 57, Halmito 57, Ocar-Way 57 e Tawny 57.

DOMINGO

1) — (Areia) — 1.200 — Cr$ 300.000 — Provençal 56, Bom Tom 58, Brumado 50, Guango 50, Red Orion 56, Quiet Boy 54 e Rover 54.

2) — 1.000 — Cr$ 500.000 — Tip Lila 57, Jubilation 57, Armedilha 57, Sary 57, Helna 57, Sem Legenda 57, Oguella 57, Fazuma 57, Mita-Cunhã 57, Havoline 57, Rosaflor 57 e Decimal 57.

3) — 1.200 — Cr$ 600.000 — Óbvio 56, Belo Principe 56, Espalha Brasas 56, Zut 56, Edjelé 56, Extra Dry 56, Venuziano 56, Escaleno 56, Royal Caparty 56 e Estape 56.

4) — 1.200 — Cr$ 600.000 — Ega 56, Engra 56, Eulaia 56, Escolha 56, La Première 56, Brasileira 56, Bela Luiza 56, Ana Maria 56, Kermor 56, Salomó 56, Elvas 56, Fragola 56, Crazy Love 56, Minha Noiva 56, Oben 56, Good Charm 56, Flora Alixia 56.

5) — Grande Prêmio Diana — 2.000 — Cr$ 4.000.000 ao proprietário da vencedora — Caucasiana 56, Eloqüência 56, Edição 56, Elora 56, Entica 56, Luena 56, Égide 56, Clair de Lune 56, Legalitée 56, Eslinga 56, Ethel 56 e Enid 56.

6) — 1.200 — Cr$ 400.000 — Captor 56, Gramado 54, Pinheiral 52, Codajaz 60, Cadmo 58, Praça Valente 52, Snowman 54, Pandanus 54, Comanchera 54 e Lena Quica 52.

7) — 1.600 — Cr$ 500.000 — Sonho de Ouro 57, Macon 57, El Galopeador 57, Fenix 57, Platter 57, Araguari 57, Ourofan 57, Tourist 57, Aramacho 57, Ice 53, Quatião 57 e Alfredo 57.

8) — (Areia) — 1.300 — Cr$ 300.000 — Que Guapa 52, Orangine 56, Fonteca 52, Bela Boa 58, Meridiana 54, Hoirié 54, Sindicada 56, Judy 56, Mahendra 58, Blondie 54, Lady Piava 56, Espanhola 58 e Soirée 58.

9) — (Areia) — 1.200 — Cr$ 400.000 — Ana Bata 54, Montelê 54, Skindô 56, Fugidia 54, Gralha 56, Silhouette 54, América 54, Azaléa 54, Mignonette 54, Guadalupe 56 e Sky 52.

Turfe Internacional

KELSO

Nova York — A contagem dos pontos do ranking organizado pela "Thoroughbred Racing Associations", entidade oficial que reúne os hipódromos dos Estados Unidos, no que se refere à eleição do "Cavalo do Ano" dá agora vantagem a Kelso.

O filho de Your Host, que nos quatro anos anteriores fôra apontado como o melhor parelheiro das pistas norte-americanas, está nesta temporada ameaçado por Gun Bow, que tem cumprido uma campanha excepcionalmente brilhante. A Kelso já foram atribuídos 75 pontos, 15 mais que os que foram dados a Gun Bow.

Kelso, prestes a quebrar o recorde mundial de somas ganhas, obtido por Round Table — 1.749.869 dólares — decidirá com o citado Gun Bow o título de "Cavalo do Ano" nos 2.400 metros do "Washington D. C. International", do dia 11 próximo, em Laurel Park.

HASTY CLOUD

Newmarket, Inglaterra — Hasty Cloud venceu no sábado o "Cambridgeshire Stakes", disputado pela 65.ª vez, tendo derrotado por três quartos de corpo o favorito Comander in Chief, vencedor do ano passado, e terminando Barwin em terceiro.

O ganhador, que levantou para seu proprietário a bôlsa de 5.544 libras, é um filho de Precipitic e Cluette.

FUTEBOL BRASILEIRO VOLTA AMANHÃ

RESULTADOS DE ONTEM NOS JOGOS OLÍMPICOS

***Tóquio* (De Ismar Buarque, enviado especial — FP-AP-UPI) — Foram os seguintes os resultados gerais da etapa de ontem dos Jogos Olímpicos, correspondentes ao oitavo dia de competição:**

ATLETISMO

5.000 METROS RASOS — FINAL

1) — Bob Schul (EUA), medalha de ouro.
2) — Harald Norpoth (Alemanha), medalha de prata.
3) — William Dellinger ... (EUA), medalha de bronze:

ARREMÊSSO DO DISCO, FEMININO — FINAL

1 — Tamra Press (URSS), 57,27 m, medalha de ouro (recorde olímpico).
2 — Ingrid Lotze (Alemanha), 57,21m, medalha de prata.
3 — Lia Manoliu (Romênia), 56,97m, medalha de bronze.
4 — Virginia Ancelov (Bulgária), 56,70m.
5 — Eugenia Kuztnetzova (URSS), 55,17m.
6 — Kontser Kleiber (Hungria), 54,87m.

1.500 METROS RASOS — SEMI-FINAIS

Classificam-se os quatro primeiros de cada semifinal para a final, mais o melhor dos derrotados:

PRIMEIRA SEMIFINAL:
1 — Peter Snell (N. Zelândia), 3' 38" 8. 2 — Witold Baran (Polônia), 3,38"9. 3 — Josef Odlozi (Tchec), 3' 39"3. 4 — Michel Bernard (França), 3'39"7. 5 — John Wetton (Inglaterra), 3'39"9. 6 — Wolf Dieter Hotz (Alemanha), 3'42"3. 7 — Karl Olofsson (Suécia), 3'44"8. 8 — Ergas Lps (Canadá), .. 3'51"29.

SEGUNDA SEMIFINAL:

1 — Burleson (EUA), ... 3'42". 2 — Alan Simpson (GB), 3'41"5. 3 — John Davies (N. Zelândia), 3'41"9. 4 — Jean Wadoux (França), 3'41'9. 5 — Kipchoge Keino (Kênia), 3'41"9. 6 — Eugene Allonsius (Bélgica), 3'41"9. 7 — Tom O'Hara (EUA), .. 3'43". 8 — Jurgenmay (Alemanha), 3'46.8. 9 — Simo Oozie (Iugoslávia).
O inglês John Wetton, o melhor dos vencidos (3'39"9 será também finalista dos .. 1.500 metros.

800 METROS RASOS, MÔÇAS — SEMIFINAL

Resultado da segunda semifinal:
1 — Ann Chamberlain (Nova Zelândia), 2'4" 6|10.
2 — Nagy Szabo (Hungria), 2'5" 1|10.
3 — Ann Packer (Grã-Bretanha), 2'6" justos.
4 — Gerarda Kraan (Holanda), 2'6" 2|10.
5 — Anita Worner (Alemanha), 2'9" 1|10.
6 — Z. Skobstova (URSS), 2'7" 4|10.

DECATLO

O venezuelano Hector Thomas encontra-se em 12.º lugar na classificação geral do decatlo olímpico, ao terminar a primeira jornada, durante a qual disputaram-se cinco provas.
Na última prova do primeiro dia (400 metros rasos) Thomas classificou-se em quarto lugar em sua série:
1) Hodge (EUA), 49" 6|10.
2) Suzuki (Japão), 50" 2|10.
3) Seree (Mali), 51" 2|10.
4) Thomas (Venezuela), .. 51" 4|10.
Classificação geral, ao terminar a quinta prova:
1) W. Holdorf (Alemanha), — 4.090 pontos;
2) H. Walde (Alemanha), — 4.073 pts.
3) R. Aun (URSS) — .... 4.067 pts.
12) Hector Thomas (Venezuela) — 3.704 pts.

SALTO EM ALTURA

1 — M. Stortzhenko ..... (URSS), 1,84 metros.
2 — H. J. Walde (Alemanha), 1,96 metros.
3 — R. Aun (URSS), 1,93 metros.
4 — W. Holdorf (Alemanha), 1,84 metros.
5 — H. Zeyer (Alemanha), 1,90 metros.
10 — Hector Thomas (Venezuela), 1,75 metros.

ARREMÊSSO DO PÊSO:
1 — M. Storozhenko ...... (URSS), 16,37m.
2 — Wam Holdorf (Alemanha), 14,95m.
3 — J. Walde (Alemanha), 14,95m.
4 — R. Aun (URSS), ... 13,82m.
5 — Kuznetsov (URSS), .. 14,06m.

100 METROS RASOS

1 — Hans Joachim Walde (Alemanha), 11"
2 — Russell Hodge (EUA), 11".
3 — Werner Duttweiler (Suíça), 11"3.
4 — Lois Buchel (Liechtenstein), 11"3.

Segunda Série:

1 — Richard Diemberger, .. (EUA), 11"2.
2 — Bert Kamerbeek (Holanda), 11"7.
3 — Franco Sarc (Itália), .. 11"3.
4 — Kolct Kiprop (Romênia), 11"7.

Terceira Série:

1 — Hector Thomas (Venezuela, 10"7.
2 — Mikhail Storoz Lenko (URSS), 11"
3 — Shofuke Sussuzki (Japão), 11"1.
4 — Guerino Moro (Canadá), 11"6.

Quarta Série:

1 — Vasily Kuznetsov .... (URSS), 10"9.
2 — Chuan-Kwang Yang (Taiwan), 11"
3 — Dramane (...) 11"1.

Quinta Série:
1 — Valbjoern Thorlakson (Islândia), 11"1.
2 — Paul Herman (EUA), 11"2.
3 — Horst Beyer (Alemanha), 11"2.
4 — Ar-min Wu (Taiwan), 11"7.

Sexta Série:

1 — Willi Holdorf (Alemanha), 10"7.
2 — Rein Aun (URSS), .. 10"9.
3 — William Gairdmer (Canadá), 11"2.

400 metros rasos — Final

1.º) — Michael Larrabee .. (EUA) 45,1.
2.º) — Wendell Mottley (Trindade) 45,4.
3.º) — Andrzej Badenski (Polônia) 45,6

80 metros com barreiras

1.º) — Karin Balzer (Alemanha) 10,5
2.º) — Tereza Barbara Ciepla (Polônia) 10,5.
3.º) — Pamela Kilborn (Austrália) 10,5.

Arremêsso do disco

1.º) I. Press (URSS) 57m27
2.º) Lotz (Alemanha) 57m21
3.º) Manoliu (Romênia) .. 56m97.

200 metros rasos (final)

1.º) Edith Marie McGuire .. (EUA) 23,0
2.º) Irena Kisszenstein (Polônia) 23,1
3.º) Marilyn Mar Black (Austrália) 23,1.

NATAÇÃO

200 M, BORBOLETA, HOMENS — FINAL

O australiano Berry foi o grande vencedor da prova dos 200 m nado borboleta. As medalhas de prata e bronze corresponderam aos norte-americanos Robie e Schmidt respectivamente. Berry é detentor do récorde mundial dos 200 m borboleta, com 2'06"9|10 de 20 anos de idade, participou dos jogos de Roma, quando tinha 16 anos e terminou na ocasião em sexto lugar na mesma prova. Estudou durante mais de um ano na Universidade de Indiana, onde treinava junto com Schmidt, que êste ano prosseguirá seus estudos na mesma universidade.

400 M, NADO LIVRE, MÔÇAS — FINAL

Três norte-americanos conquistaram três medalhas: Pinnie Duenkeb (4.43.3), Ramenofsky (4.44.6) e Stickles (4.47.2). A australiana Dawn Fraser teve que se conformar com o quarto lugar (4.47.6). Trata da segunda vez, depois dos 400 m quatro estilos, que as norte-americanas conquistavam as três medalhas.

REVEZAMENTO 4X200 M LIVRES — FINAL

1) — Estados Unidos; 2) — Alemanha; 3 — Japão.

PÓLO-AQUÁTICO

Classificação final:
1) — Hungria; 2) — Iugoslávia; 3) — URSS.

GINÁSTICA

Classificação geral da competição olímpica masculina de ginástica após os três primeiros exercícios:

1) — Japão	145,14
2) — URSS	143,29
3) — Alemanha ..	140,15
4) — Itália	140,15
5) — Polônia	140,15
6) — Finlândia, Hungria	139,55
8) — Tcheco-Eslováquia	139,40
9) — Iugoslávia ..	138,40
10) — Bulgária ...	138,35

VOLIBOL

Bulgaria, 3 x Estados Unidos, 0.
Holanda, 3 x Coréia do Sul, 1.
Japão, 3 x URSS, 1
Tcheco-Eslováquia, 3 x Brasil, 0.
Romênia, 3 x Hungria, 1.
Tôdas as equipes jogaram 6 partidas. A classificação atual é a seguinte:
1) URSS e Tcheco-Eslováquia, 11 pontos; 3) Romênia, 10; 4) Japão e Bulgaria, 9; 6) Hungria, Brasil, Holanda e Estados Unidos, 8; 10 Coréia, 6.

BASQUETEBOL

Grupo B
Brasil, 69 x Austrália, 57 — (1.º tempo 28 x 24).
Uruguai, 69 x Peru, 59 — (1.º tempo 29 x 29).
Estados Unidos, 116 x Coréia do Sul, 50 — (1.º tempo 70 x 23).
Iugoslávia, 74 x Finlândia 45 — (1.º tempo 34 x 38).
Grupo A
México, 64 x Japão, 62 — (1.º tempo 34x30).
Polônia, 74 x Canadá, 59 — (1.º tempo 32 x 42).
Porto Rico, 74 x Hungria, 59 — (1.º tempo 32 x 30).
União Soviética, 76 x Itália, 67 — (1.º tempo 40 x 32).
Com êsses resultados, classificaram-se para o turno final as equipes dos Estados Unidos, Brasil, União Soviética e Pôrto Rico.

TIRO

TIRO RAPIDO COM PISTOLA — FINAL
1) P. T. Linnosvuo (Finlândia), 592 pontos; 2) I. Tripsa (Romênia), 591; 3) Ludomiracovsky (Tcheco-Eslovaaquia), 590; 4) N. Albecht (Suíça), 590; 5) S. Kun (Hungria), 589.
(Todos os classificados superaram o récorde olímpico).

HIPISMO

EQUITAÇÃO (CONCURSO COMPLETO) — FINAL
1) Itália; 2) Estados Unidos; 3) Alemanha.

IATISMO

CLASSE FINN

Disputadas cinco regatas, a Alemanha lidera a competição de iatismo, Classe Finn, seguida da Nova Zelândia e Estados Unidos. O país latino-americano melhor colocado é o Brasil, em décimo lugar, tendo Jorge Bruder totalizado 3.138 pontos.
Peter Mander, da Nova Zelândia, ganhou a 5.ª regata de iatismo, Classe Finn, com 1.620 pontos. O segundo colocado foi Hening Wind, da Dinamarca, com 1.318; terceiro, Peter Barret, dos Estados Unidos, 1.142, e quarto, Bruce Kirby, do Canadá, 1.017. Os participantes latino-americanos classificaram-se assim: 10.º) Jorge Bruder (Brasil), 620; 25.º) Ricardo Bonep (Argentina), 222; 30.º) Juan Terruellas (Pôrto Rico), 142.

CLASSE FLYING-DUTCHMAN

Na quinta regata de iates da classe "Flying", alcançaram os três primeiros lugares: Nova Zelândia, com 1.423 pontos: Estados Unidos, com 1.122 e França, com 943.
O Brasil chegou em décimo-sétimo lugar, com 191 pontos.

CLASSE DRAGÃO

As Bermudas ganharam a quinta regata de iatismo, Classe Dragão, com 1.463 pontos. A Alemanha classificou-se em segundo, com 1.162, a Dinamarca em terceiro, com 986. A Argentina ocupou o 15.º lugar, com 287 pontos e a Jamaica o 18.º, com 207.

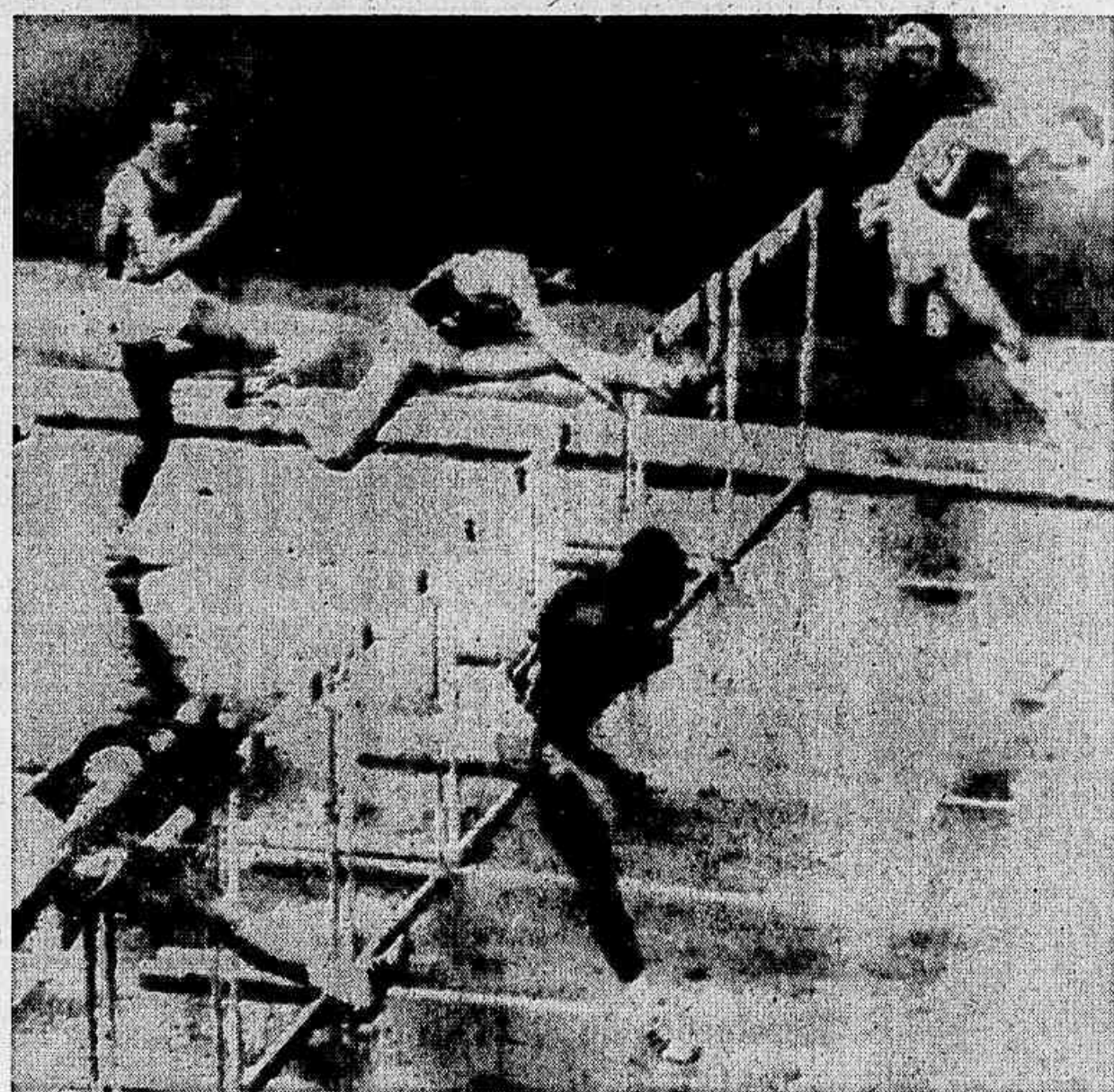
ESGRIMA

Grigory Kriss, da União Soviética, venceu a medalha de ouro na competição individual de espada e terminou assim com o reinado italiano durante 32 anos nas provas olímpicas.
Henry Hoskins, da Grã-Bretanha, conquistou o segundo lugar e obteve a medalha de prata e a de bronze foi conquistada por Guram Kostava, da União Soviética.
O italiano Gianluigi Saccaro, que defendia os títulos de seu país, obteve o quarto lugar.

RESULTADOS DAS PROVAS ELIMINATÓRIAS DE SABRE INDIVIDUAL (Masculino)

Primeira rodada:
Grupo "C" — Classificaram-se: Andrei Piatkowsk (Polônia), 5 vitórias; Wladimiro Xalarest (Itália), 4 vitórias e 1 derrota; S. Thomas Orley (EUA), 3 vitórias e 2 derrotas; Sieji Shibata (Japão), 2 vitórias e 3 derrotas.
Grupo "F" — Classificaram-se Marcel Parent (França), 5 vitórias; Emil Ochira (Polônia), 4 vitórias e 1 derrota; G. Walter Georg Kostner (Alemanhã) 4 vitórias, e 2 derrotas; Alexander Wallace Lekie (Grã-Bretanha), 2 vitórias e 3 derrotas. São eliminados: Harry Sommerville (Austrália), 1 vitória e 4 derrotas, e John Bouchiier Hayes (Irlanda), 5 derrotas.
Grupo "A" — Classificaram-se: Yokov Rylsky (URSS), 4 vitórias e 1 derrota; Pierluigi (Itália), 4 vitórias e 1 derrota; Ita Drimba (Romênia), 3 vitórias e 2 derrotas; Ignaco Posada (Colômbia), 2 vitórias e 3 derrotas.
Grupo "B" — Classificaram-se: Jerzy Pawlowsky (Polônia), 6 vitórias: Eugene Harmoi (EUA), 5 vitórias e 1 derrota; Cesare Salvador (Itália), 4 vitórias e 2 derrotas; Octaviano Vintila (Romênia), 3 vitórias e 3 derrotas.
Grupo "D" — Classificaram-se; Peter Bakomy (Hungria), 5 vitórias; Atilla Keresztes (EUA), 4 vitórias e 1 derrota; Jurgen Thuerkauff (Alemanha), 3 vitórias e 2 derrotas; Teruhirokiao (Japão), 2 vitórias e 3 derrotas.
Grupo "G" — Classificaram-se: Attilla Kovacs (Hongo Kong), 6 vitórias; Claude de Arabo (França), 5 vitó-

(Conclui na pág. 7)

Tempo bom com chuva

Com 13"6, resultado considerado excepcional para as condições da pista, Jones Hayes, dos Estados Unidos, ganhou a final dos 110 metros com barreira, em final emocionante com Blaine Lindgre, também norte-americano (ao fundo) (Radiofoto AP)

NATAÇÃO DOS EUA VENCEU MAIS QUE TODOS JUNTOS

Tóquio (De Ismar Buarque, enviado especial — FP-CM) — Ao encerrar-se ontem a competição de natação dos Jogos Olímpicos, os Estados Unidos se tornaram os grandes vencedores de 1964, conquistando 9 vitórias no setor masculino, 7 no feminino e um total de 37 medalhas, que é superior ao de tôdas as outras nações reunidas. As provas de natação resultaram em vários recordes mundiais e olímpicos. Eis o resumo geral dos vencedores e o balanço das medalhas obtidas pelos países participantes:

HOMENS

100 metros livres 1) — Don Shollander, 53|5; 2) Bob Mc Gregor (GB), 54; 3) Aan Joachim Klein (Alemanha), 54.
400 metros livres — 1) Don Schollander (EUA), 4|12|2 (recorde mundial); 2) Frank Wiegand (Alemanha), 4|14|9 (recorde europeu); 3) Allan Wood (Austrália), 4|15|1.
1.500 metros livres — 1) Robert Windle (Austrália), 17|01|7; 2) John Nelson (EUA), 17|03; 3) Allan Wood (Austrália), 17|07|7.
200 metros peito clássico — 1) Ian O'Obrien (Austrália), 2|27|8 (recorde mundial); 2) Gyorgi Prokopenko (URSS), 2|28|2 (recorde europeu); 3) Chet Jastremski (EUA), 2|29|6.
200 metros borboleta — 1) Kevin Berry (Austrália), 2|06|6 (recorde mundial); 2) Carl Bobbie (EUA), 2|07|5; 3) Fred Schmidt (EUA), 2|09|3.
200 metros nado de costas — 1) Jed Graef (EUA), 2|10|3 (recorde mundial); 2) Gary Diley (EUA), 2|10|5; 3) Bob Bennet (EUA), 2|13|1.
400 metros, 4 estilos — 1) Richard Roth (EUA), 4|45|4 (recorde mundial); 2) Roy Saari (EUA), 4|47|1; 3) Gerhardt Hetz (Alemanha), 4|51.
Revezamento 4 x 100, estilo livre — 1) EUA 3|33|2 (recorde mundial, Steve Clark, com 52" 9|10, igual ao recorde mundial; 2) Alemanha, 3|39|1; 3) Austrália, 3|39|1.
Revezamento 4 x 200, estilo livre — 1) EUA, 7|52|1 (recorde mundial); 2) Alemanha, 7|59|3; 3) Japão, 8|03|8.
Revezamento 4 x 100, quatro estilos — 1) EUA, 3|58|4 (recorde mundial, Thompson Mann, com 59|6, bateu o recorde mundial dos 100 metros nado de costas); 2) Alemanha, 4|01|6; 3) Austrália, 4|02|3.

MÔÇAS

100 metros livres — 1) Dawn Fraser (Austrália), 59|5; 2) Sharon Stouder (EUA), 59|9, 3) Kathie Ellis (EUA), 60|8.
400 metros livres — 1) Ginnie Duenkel (EUA), 4|43|3; 2) Marilyn Ramenofsky (EUA), 4|44|6; 3) Terry Stickles (EUA), 4|47|2.
200 metros, peito clássico — 1) Galina Prozumentchikova (URSS), 2|46|4; 2) Claudia Kolb (EUA), 2|47|6; 3) Slevtana Babanova (URSS), 2|48|6.
100 metros borboleta — 1) Sharon Stouder (EUA), 1|04|6 (recorde mundial); 2) Ada Kok (Holanda), 1|05|6; 3) Kathie Ellis (EUA), 1|06.
100 metros nado de costas — 1) Cathie Ferguson (EUA), 1|07|7 (recorde mundial); 2) Christine Caron (França), 1|07|9 (recorde europeu); 3) Ginnie Duenkeen, 1.08.
400 metros, quatro estilos — 1) Donna de Varona (EUA), 5|16|7; 2) Sharon Finneran (EUA), 5|24|1; 3) Martha Randal (EUA), 5|24|2.
Revezamento 4 x 100 estilo livre — 1) EUA, 4|03|8 (recorde mundial); 2) Austrália, 4|05|9; 3) Holanda, 4|12.
Revezamento 4 x 100 quatro estilos — 1) EUA, 4|33|9; 2) Holanda, 4|37; 3) URSS, 4|39|2.

MEDALHAS

Foi a seguinte a distribuição geral de medalhas em natação:

Homens

	O.	P.	B.	Tot.
EUA . . .	9	5	5	19
Austrália .	3	0	4	7
Alemanha	0	4	2	6
URSS . . .	0	1	0	1
Grã-Bret. .	0	1	0	1
Itália . . .	0	1	0	1
Japão . . .	0	0	1	1

Môças

	O.	P.	B.	Tot.
EUA . . .	7	5	6	18
Austrália .	1	1	0	2
Alemanha .	1	1	0	2
URSS . . .	1	0	3	4
Holanda . .	0	2	1	3
França . .	0	1	0	1

SÁBADO CONSAGROU VÁRIOS CAMPEÕES

Tóquio (De Ismar Buarque, enviado especial — FP-AP-UPI) — Vários campeões olímpicos foram proclamados na jornada de sábado, que apresentou os seguintes resultados gerais:

HALTEROFILISMO

Classificação dos pesos pesados:
1) Jabotinsky (URSS), .. 572,500 quilos; 2) Vlassov (URSS), 570; 3) Shemansky (EUA), 537,500; 4) G. Gubner, 512,5; 5) Karoly Ecser (Hungria), 495.

NATAÇÃO

REVEZAMENTO 4x100

Quatro estilos, femininos, do torneio:
1) Estados Unidos, 4'33"9 (récorde olímpico); 2) Holanda, 4'37"; 3) URSS, 4'39" 2; 4) Japão, 4'40"2; 5) Grã-Bretânha, 4'45"8.

400 METROS NADO LIVRE (MÔÇAS)

1) Ginnie Duenkel (EUA), 4'43"3 (recorde olímpico); 2) Ramenofsky (EUA), 4'44"6; 3) Stickles (EUA), 4'47"2; 4) Fraser (Austrália), 4'47"2; 5) Hughes (Canadá), 4'50"9; 6) Long (GB), 4'52".

ATLETISMO

SALTO EM DISTÂNCIA

A vitória do britânico Lynn Davies, um professor de educação física quase desconhecido, sôbre o recordista mundial em salto em extensão, o norte-americano Ralph Boston, constitui uma das maiores surprêsas dos jogos olímpicos. A prova foi disputada sob chuva e foi notada a firme vontade dos três primeiros para a conquista das medalhas, finalizando com quatro centímetros de diferença entre o primeiro e o segundo, e outro quatro entre êste e o terceiro, os demais ficaram muito atrás.
E a seguinte a classificação:
1) Lynn Davies Inglaterra — 8,07 m; 2) Raplh Boston (EUA), 8,03; 3) Igor Ter Ovanesian (URSS), 7,99; 4) Wariboko West (Nigéria), 7,60; 5) Jean Cochard (França), 7,44; 6) Luiz Areta (Espanha), 7,34.

MARCHA: 50 KM

1) Abdon Pamich (Itália), 4h11'12"4; 2) Vincent Hill (GB), 4h11'31"2; 3) Ingvar Pettersson (Suécia), 4h14' 17"4; 4) Burkhard Leuschke (Alemanha), 4h15'26"8; 5) R. C. Gardiner (Austrália), 4h17'06"8; 6) Christoph Hohne (Alemanha), 4h17'41"6.

5.000 METROS

1) Bob Schul (EUA), 13. 48.8; 2) Harald Norpoth (Alemanha), 13.49.6; 3) William Dellinger (EUA), 13.49.8; 4) Michel Jazy (França), 13.49.8; 5) K. Keind (Quênia), 13.50.4; 6) W. Baillie (Nova Zelândia), 13.51.

ARREMÊSSO DO MARTELO

1) Romuald Klim (URSS), 69,74 m; 2) Gyula Zsivotsky (Hungria), 60,09m; 3) Uwe Beyer (Alemanha), 68,09m; 4) Yuri Nikulin (URSS), 67, 69 m; 5) Yuri Bakaripov (URSS), 66,72 m; 6) Harold Connolly (EUA), 66,65 m.

CAMPEÃO DE SALTO JOGAVA O "RUGBY"

Tóquio (FP-CM) — O galês Lynn Davies, medalha de ouro de salto em extensão, é um rapaz modesto como se nota em suas declarações. Com a surprêsa que lhe produziu a vitória no salto em distância sôbre Ralf Boston, Davis respondeu à sua compatriota Mary Brand, que veio felicitá-lo "as condições da prova eram excelentes para mim. Esta é a simples razão por que venci".
Nascido em Bridgend (País de Gales), Davies mede 1,84 metros e pesa 77 quilos. Antes de especializar-se em atletismo Davies sentia-se atraído pelo rugby. Jogou no pôsto de três quartos do Cardiff FC. Mas um dia um amigo o levou a uma pista de treinamento e Davies se revelou como um excelente velocista e um brilhante saltador, e daí os seus êxitos atléticos não demoraram. O nôvo campeão olímpico realiza estudos para alcançar o título em educação física.

ATLETA NATO

O norte-americano Hayes Jones saudou a multidão, com ar fatigado, depois de sua vitória olímpica dos 100 metros com barreiras. Hayes Jones nasceu a 4 de agôsto de 1938 em Starksville Estado de Mississippe. Mede 1.78 metros e pesa 73 quilos. É um atleta nato. Forma parte da elite negra dos grandes centros industriais dos Estados Unidos e acariciava um sonho que cumpriu hoje: correr pela última vez para obter um título. Agora regressará a Detróit, onde se reunirá com sua família e continuará suas atividades como conselheiro para os jovens que correm o risco de transformar-se em delinqüentes.

DE QUARTO A PRIMEIRO

O vencedor dos 50 quilômetros marcha, Abdon Pamisch nasceu a 3 de outubro de 1933 na região de Fiume (Itália). Converteu-se no sucessor de seu compatriota Dordoni, que foi um dos andarilhos mais famosos da Europa. Pamisch participou dos Jogos Olímpicos de Melbourne e se classificou quarto lugar na prova dos 50 quilômetros, e mais tarde, nos Jogos Olímpicos de Roma obteve a medalha de bronze.
Nos campeonatos europeus que se disputaram em 1958 em Estocolmo classificou-se em segundo lugar, e venceu os de 1962 em Belgrado. Abdon Pamisch possui o recorde mundial dos 50 quilômetros com 4 horas 14 minutos 02 segundos e 4/10, e também o recorde mundial das 30 milhas, com 4 horas 04 minutos 56 segundos e 8/10.

Virada na borda foi melhorada

Tóquio FP) — A partir de agora os nadadores poderão, nas competições, fazer a volta da piscina tocando suas bordas com qualquer parte do corpo, segundo a decisão adotada hoje na segunda sessão do Congresso da Federação Internacional de Natação. Não obstante essa autorização será válida sòmente nas provas de estilo livre.
Também foi decidido solicitar a inclusão, nos programas olímpicos, de outras provas não admitidas atualmente, como os 100 metros nado de costas masculino, 100 metros braçada, 200 metros livres, etc. A Federação Internacional de Natação recebeu, nesse sentido, petições de vários países como Espanha, Japão e México.

Tóquio (de Ismar Buarque enviado especial — FP) — A delegação brasileira de futebol, alegando que os clubes cariocas e paulistas insistiam na presença de seus jogadores, conseguiu convencer o chefe da delegação, Sílvio Padilha, da necessidade de voltar, marcando viagem pela Pan-American para amanhã à noite, via São Francisco.
Apesar da alegação, o motivo real da volta dos jogadores olímpicos foi determinado pela insistência dos jogadores, que estão saudosos das gratificações que ganhariam jogando em seus clubes, e que não podem receber vendo os Jogos Olímpicos.

DESTAQUES

O veterano professor de matemática norte-americano, Mike Larrabee, foi ontem, o herói da jornada olímpica na qual foram distribuídos 4 títulos de atletismo. Larrabee com 30 anos de idade e honras de professor, superou no final dos 400 metros rasos seus jovens rivais, entre êles Wendel Mottley, de Trinidad, e o polonês Andrezej Badanski, tiveram as medalhas de prata e bronze respectivamente.
No início da jornada, a norte-americana Edith Mac Guire ganhou a medalha de ouro dos 200 metros rasos e superou o recorde olímpico de sua compatriota Wilma Rudolph. A polonesa Irena Kirszenstein e a australiana Marilyn Black chegadas em ordem e com o tempo de .. 23" correram com velocidade maior que a famosa "gazela negra" de Roma.
A luta dos 80 metros com obstáculos foi renhida, como demonstrou a chegada das três primeiras, em 10"5, nova marca olímpica. Mas as medalhas foram assim distribuídas: de ouro para a alemã Kraim Balzer, de prata para a polonesa Teresa Cielpa e de bronze para a australiana Pamela Kilborn.
Nas provas de equitação, após as jornadas de Roma, resistência e salto a Itália causou grande impressão ao vencer o título individual, com Mauro Checcoli, e também o das nações. Um argentino, Carlos Moratório, e um alemão, Fritz Ligges, acompanharam o italiano nos individuais: Os norte-americanos e alemães obtiveram as medalhas de prata e bronze.
O soviético Gregori Kriss foi o vencedor absoluto de espada e seu compatriota obteve a medalha de bronze e o britânico William Hoskyns a de prata.

GREVE

A primeira greve de braços cruzados registrada na história do pugilismo, ocorreu hoje durante o torneio Olímpico, quando o soviético Stanilasv Sorokin venceu o pêso-mosca coreano Dong Kim Choh por desclassificação, a 1,66", do primeiro assalto. Com efeito, o coreano negou-se a acatar a decisão do árbitro australiano A. L. Tanner, mas em lugar de reagir violentamente, como sucedeu em outros casos no mesmo torneio, limitou-se a abandonar o ringue, interrompendo assim a prova. Estava inaugurada a era da resistência passiva.
A atitude do pugilista foi ruidosamente aplaudida por seus "segundos" e pelos membros da representação coreana que não apenas protestaram de viva voz mas deram um banquinho a Choh para que ficasse mais à vontade.
Como a agitação ia aumentando de minuto a minuto e os 4 mil espectadores começavam a mostrar impaciência, foi preciso iniciar delicadas conversações com os coreanos. O árbitro explicou que havia desclassificado Choh porque êste não havia atendido nenhuma de suas três determinações de "break". Os coreanos alegaram que seu compatriota não atendera porque o soviético o agarrava impedindo-o de afastar-se.
Finalmente chegou-se a um acôrdo e o Comitê Executivo da Federação Internacional prometeu estudar o caso em uma sessão especial. Mas o pugilista, a despeito do assentimento de seus representantes, teve que ser retirado do raingue à fôrça.

DESCULPAS

O boxeador argentino José Chirino pediu esta noite desculpas pùblicamente, sôbre o ringue, ao árbitro egípcio K. Maghraby, que havia tentado agredir sábado, quando o mesmo o desclassificou. Chrino acompanhado pelo presidente da delegação argentina de boxe em Tóquio, Oscar Garzod Funes, subiu ao ringue no intervalo entre duas lutas, desculpou-se ante Maghraby e êste lhe apertou a mão. O Comitê Executivo da Federação Internacional examinará hoje o caso.

Pelos clubes e entidades

A direção do Vasco cancelou o jôgo amistoso que estava previsto para a próxima quinta-feira, em Teresina, contra o River.
— A delegação brasileira de futebol que participou do torneio nas Olimpíadas do Japão, deixará Tóquio na próxima sexta-feira, devendo chegar ao Rio na próxima têrça-feira.
— Na próxima quinta-feira, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio procederá uma vistoria no Estádio "Caio Martins", a qual deverá estar presente um representante do Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol. A administração da praça de esporte deverá ser intimada a proceder reparos urgentes, dentre os quais, no alambrado, que foi danificado por ocasião do jôgo Canto do Rio x Fluminense.

RESULTADOS DE ONTEM...

(Conclusão da pág. 6)

-ias e 1 derrota: Arnold Ralph Cooperman (Inglaterra), 3 vitórias e 3 derrotas; Enrique Penabella (Cuba), 2 vitórias e 4 derrotas.

Grupo "E" — Classificaram-se: Mark Kakita (URSS) 6 vitórias; Jacques Lefevre (França), 5 vitórias e 1 derrota; Mitusuoyoki Funamizo (Japão), 4 vitórias e 2 derrotas; Dierter Wellmann (Alemanha), 3 vitórias e 3 derrotas.

Grupo "H" — Classificaram-se: Tasase Muresan (Romênia), 6 vitórias; Umar Mavlikhanov (URSS), 5 vitórias e 1 derrota; Tiboq Pezsa (Hong Kong), 3 vitórias e 3 derrotas; Alberto Raul Lanteri (Argentina), 3 vitórias e 1 derrota.

BOXE

ELIMINATÓRIAS

Pêso môsca:
R. Carmody (EUA) venceu O. Babbiasch (Alemanha), por pontos; F. Atzori (Itália), a J. Mc Cafferty (Irlanda), por pontos; A. Olech (Polônia), a A. Ciuca (Romênia), por pontos.

Pêso galo:
T. Sakurai (Japão) venceu a N. Puiu (Romênia), por pontos.

Pêso médio-ligeiro:
P. Purhonnen (Finlândia) venceu a I. Dabore (Nigéria), por pontos; M. Kasprzyr (Polônia), a K. Hamada (Japão), por pontos; S. Bertini (Itália) a M. Varley (Grã-Bretanha), por nocaute técnico, no segundo assalto; R. Tamulis (URSS), venceu E. Mabwa (Uganda), por pontos.

Pêso meio-pesado:
Z. Pietrzykowsky (Polônia), venceu Rafael Gargiulo (Argentina) por pontos; A. Nicolov (Bulgária), venceu S. Mersal (RAU), por pontos; A. Kiseliov (URSS), venceu F. Polacek (Tcheco-Eslováquia), por pontos.

LUTA

CATEGORIA 52 QUILOS — FINAL

1) Tstomu Hanahara (Japão); 2) Angel Kerezov (Bulgária); 3) Dumitriu Pirvulescu (Romênia); 4) J. Wilson (Estados Unidos); 5) M. Lewis (Bélgica); 6) I. Fabra (Itália).

CATEGORIA 63 QUILOS — FINAL

1) Imre Polyak (Hungria); 2) Roman Rurua (URSS); 3) Rancon Martinovic (Iugoslávia); 4) K. Sakurama (Japão); 5) R. Finley (EUA); 6) M. Mansur (RAU).

CATEGORIA 70 QUILOS — FINAL

1) Kazim Ayvas (Turquia); 2) Valeriu Bularca (Romênia); 3) David Gvantselandze (URSS); 4) T. Fujitá (Japão); 5) S. Horvat (Iugoslávia); 6) E. Tapio (Irlanda).

CATEGORIA 78 QUILOS — FINAL

1) Anatoly Kolesov (URSS); 2) Cril Tdorov (Bulgária); 3) Bertil Nystrom (Suécia); 4) Bolislaw Dubicki (Polônia).

CATEGORIA 87 QUILOS — FINAL

Classificação da categoria dos 87 quilos:

1) Branislav Simis (Iugoslávia); 2) Jiri Koswanik (Tcheco-Eslováquia); 3) Lothar Mitz (Alemanha); 4) Valentin Clenik (URSS); 5) Geza Hollosi (Hungria); 6) Krali Bimbalov (Bulgária).

CATEGORIA 97 QUILOS — FINAL

1) Boyan Alexandrov (Bulgária); 2) Per Oskar Svensson (Suécia); 3) Heinz Kiehl (Alemanha); 4) Nicolae Martinescu (Romênia); 5) Peter Jutzller (Suíça).

CICLISMO

PROVA DE VELOCIDADE — FINAL

1) Giovanni Pettenella (Itália); 2) Asergirio Bianchetto (Itália); 3) Daniel Morelon (França); 4) Pierre Trentin (França).

HÓQUEI

As equipes de hóquei sôbre grama do Paquistão, Austrália, Índia e Espanha classificaram-se para disputar as semifinais do torneio olímpico.

Resultados gerais:

Grupo A — Paquistão 2 x Austrália 1; Rodésia 2 x Nova Zelândia 1.

Grupo B — Alemanha 1 x Hong Kong 1; Malásia 3 x Canadá 1; Índia 2 x Holanda 1; Espanha 3 x Bélgica 0.

Olimpíada do Serviço de Salvamento começa hoje

Terá início hoje a Olimpíada do Serviço de Salvamento com a disputa da prova de natação — 800 metros — primeira do programa que será iniciada às 7h, no Pôsto 5. Logo mais às 16 horas será realizado o primeiro jôgo de voli entre as equipes Branca e Verde, na Carreira.

As olimpíadas prosseguirão até o dia 28 quando será disputada, com início às 7h, a Travessia, no Arpoador.

O serviço de Salvamento anunciou que para qualquer outra informação sôbre a olimpíada os interessados devem se dirigir ao Centro de Adestramento, na parte da manhã, na Carreira.

PROGRAMA

Hoje, 7h, Pôsto 5 — 800m (natação); às 16h, Carreira — voli — Bandeiras; Branca x Verde; dia 21, 7h, Carreira — Condução dos Afogados; 7h30m, Carreira — Mergulho em progressão; 16h, Pôsto 6 — Futebol — Bandeiras; Vermelha x Branca. Dia 22, 7h, Pôsto 5 — 800 m (corrida); 7h30m, Carreira — Salto em distância; 8h, Carreira — Lançamento de pêso; 16h, Carreira — voli — Bandeiras — Verde x Vermelha. Dia 23, 7h, Carreira — 200m (natação); 16h, Pôsto 6 — Futebol — Bandeiras; Branca x Verde. Dia 26, às 15h, Carreira — Cabo de Guerra; às 16h, Carreira — Voli — Bandeiras; Branca x Vermelha. Dia 27 — Salvamar — Habilidade de patronagem (lanchas); às 16h, Pôsto 6 — Futebol — Bandeiras — Vermelha x Verde. Dia 28, às 7h, Arpoador — Travessia.

Todos os concorrentes deverão estar presentes no horário das provas, devidamente uniformizados; a fim de se evitar atraso. Serão concedidos 15 (quinze) minutos de tolerância para o início das provas.

Os guarda-vidas que participarão das provas na parte da manhã estando de serviço, serão transportados logo a seguir para os seus Postos nos quais estejam escalados.

Os guarda-vidas que participarem das provas da tarde, que estejam de serviço, deverão procurar com antecedência a troca de escala de serviço com outro companheiros, pois não será abonada a falta nos dias de competição.

VASCO TRIUNFA EM PARAMARIBO: 3 x 2

BELÉM (SP) — Depois de conquistar o título de campeão invicto do Torneio Quadrangular "Cidade de Belém" — derrotando o Clube do Remo por 3 a 2, sábado, à tarde, nesta Capital — o time do Vasco da Gama, do Estado da Guanabara, venceu ontem a equipe do Robin Hood, de Paramaribo, na Guiana Holandesa, por 3 a 2, sem respeitar o intervalo mínimo de lei — 48h — estabelecido pelo CND.

Jogando hoje, ainda em Paramaribo, a equipe carioca completará contra o Transwall sua rápida excursão no Pará e na Guiana Holandesa, cancelando o jôgo do Piauí, ante o River, porque seus jogadores terão de se apresentar no Rio, a fim de enfrentar o São Cristóvão, domingo, no Campeonato Carioca de Futebol.

O TÍTULO

BELÉM (SP) — O Vasco da Gama venceu seu terceiro adversário, no Torneio Quadrangular "Francisco Vasques", o Clube do Remo, por 3 a 2, na tarde de domingo, conquistando, na sua maior atuação nesta Capital e também na melhor renda da temporada vascaína, somando Cr$ 4 milhões e 500 mil.

O Vasco venceu por 2 x 0 na primeira fase, gols de Célio aos 21 e Mário aos 30 minutos. Os locais reagiram e chegaram ao empate, para Fontana marcar o gol da vitória aos 40 minutos do segundo tempo. Antônio do invicto o título da competição o Vasco com esta equipe: Miltão; Massinha (Joel), Caxias, Fontana e Pereira (Barbosinha); Alcir e Lorico; Joãozinho, Mário, Célio (Saul) e Zèzinho.

CLASSIFICAÇÃO

Num retrospecto do Torneio "Francisco Vasques", tivemos, na rodada inaugural, Tuna 2x2 Clube do Remo e Vasco 1x0 Paissandu; na segunda rodada, Paissandu 1x0 Clube do Remo e Vasco 3x1 Tuna Luso; e na última, de ontem, na preliminar, venceu o Tuna por 1x0, ao Paissandu, ficando a situação da seguinte maneira:

1.º — Vasco — 0 (três vitórias).

2.º — Tuna Luso Comercial — 3 (uma vitória, um empate e uma derrota).

3.º — Paissandu — 4 (uma vitória e duas derrotas).

4.º — Clube do Remo — 5 (um empate e duas derrotas).

Célio foi o artilheiro do Vasco, com dois gols, seguindo-se Zèzinho, Lorico, Mário e Fontana, sendo que o ataque carioca marcou sete tentos. O gol de número 7, foi assinalado contra, pelo zagueiro Morais, no jôgo contra a Tuna Luso Comercial, cujo escore foi de 3 a 1. Um dos dois gols de Célio foi feito de penalidade máxima, também contra a Tuna Luso Comercial, que foi a vice-campeã da competição guajarina.

Flamengo aceita preliminar

Os jogadores do Flamengo se apresentarão esta manhã na Gávea, quando haverá revisão médica e individual visando a partida com o Canto do Rio, onde o clube rubronegro não sabe apenas se poderá contar com Carlos Alberto, pois Ananias tem a sua presença garantida após uma chapa radiográfica do tornozelo direito, que não acusou fratura, sendo possível que hoje já retire o gêsso que lhe imobiliza todo o pé.

O Flamengo aceitou ontem a proposta do Olaria para fazer a preliminar com o Canto do Rio, de seu jôgo com o América, sábado no Maracanã, numa rodada dupla. Falta apenas a palavra do clube de Caio Martins, pois o América concordou.

Jogadores do Santos na polícia

SÃO PAULO (Sucursal) — Os craques do Santos F. C., Ismael Mafra Cabral (Ismael), Antônio Wilson Onório (Coutinho) e Manoel Andrè Avelino (Maneco), foram indiciados em inquérito policial na madrugada de domingo, em São Vicente, depois de agredirem, sem motivo, o inspetor de linhas da Companhia Telefônica Brasileira, Osvaldo Monteiro Preza, residente na Capital, à Rua Eugênio Medeiros 350, em Pinheiros. A vítima, que foi medicada no PS de Santos, apresentava ferimentos em várias partes do corpo, afirmando à polícia que se encontrava em um bar na Praia Grande, quando os agressores, descendo de um carro, investiram violentamente contra sua pessoa, recebendo vários pontapés no rosto.

Notas Médicas

INAUGURA-SE AMANHÃ O CENTRO DE PESQUISAS EM ATERIOSCLEROSE

Será inaugurado amanhã, 21, o Centro de Pesquisas em Aterosclerose, único na América do Sul dedicado à pesquisa e ao tratamento daquela doença. O Centro de Pesquisas em Aterosclerose, dirigido pelo médico Jorge Martins de Oliveira, é integrado por laboratórios de clínicas especializadas; laboratório bioquímico; setores de imunologia, coagulação e patologia, além do setor biotérico para experimentações animais. O CPA esteve em entendimentos com diversas embaixadas, entre elas a da França e a dos Estados Unidos, para a elaboração de um roteiro que permita maiores contatos entre os centros de aterosclerose em todo o mundo. O dr. Botafogo Gonçalves foi o primeiro especialista escolhido pelo CPA para fazer uma bôlsa de estudos em Paris, sôbre aterosclerose. A inauguração do CPA será em sua sede, na Rua Santa Luzia, 50, 2.º.

ASPECTOS DA MORTALIDADE NO BRASIL — Hoje, têrça-feira, 20, às 20h, o prof. Nelson Luiz de Araújo Morais, diretor da Divisão de Planejamento e Avaliação da Fundação SESP e regente da Cadeira de Higiene da Faculdade Nacional de Medicina da UB, fará uma conferência sôbre "Aspectos da mortalidade no Brasil". A reunião terá lugar na sede da Sociedade Brasileira de Higiene (Rua Álvaro Alvim, 21, 10.º).

* * *

CONFERÊNCIA DA DRA. NISE MAGALHÃES SÔBRE ESQUIZOFRENIA — Hoje, 20, às 10h, no salão nobre do Bloco Médico Cirúrgico do C.P.N. (Engenho de Dentro), será realizada a reunião ordinária do mês de outubro, do Centro de Estudos Paulo Elejalde. Na oportunidade, a dra. Nise Magalhães da Silveira apresentará trabalho sob o título: "No Reino das Mães" — Estudo de um caso Clínico de Esquizofrenia".

* * *

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: Curso sôbre Cirurgia da Tireóide, prof. Wigand Joppert Filho, de 19 a 23 de outubro; Curso Intensivo de Cancerologia, prof. Silvio Levy, de 26 a 31 de outubro. Inscrições e informações na Secretaria da Escola 18a. Enfermaria da Santa Casa — Rua Sta. Luzia, 206 - tel. 42-6160 r|6, das 8h30m às 11h30m.

* * *

HOMENAGEM A MITSUDA — A Associação Brasileira de Leprologia fará realizar hoje, 20, têrça-feira, às 11h, na Policlínica Geral (Av. Nilo Peçanha, 38 - 5.º). Serv. do prof. J. Ramos e Silva, homenagem póstuma ao seu sócio honorário, o leprólogo japonês Kensuke Mitsuda.

* * *

CURSO DE TEMAS DE PNEUMOLOGIA INFANTIL — Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira (Av. Ruy Barbosa, 716) — dia 21 — "Tuberculose: diagnóstico e formas clínicas", Afrânio R. Garcia e Waldyr Maymone; dia 22 — "Tuberculose: Tratamento e Profilaxia", Wiberto Guedes Pereira e Afrânio Garcia; dia 23 — "Asma", Paulo Dias da Costa; dia 24 — "Estafilococias Pleuro-Pulmonares", Theotônio Miranda Ribeiro, Waldyr Maymone e Jorge Medeiros; dia 26 — "Fibrose Cística do Pâncreas", Jeannette de Oliveira Lima e A. Garcia; dia 27 — "Viroses respiratórias", Francisco Rocha Lagoa e A. Garcia; dia 28 — "Insuficiência Respiratória Aguda", Antônio Tufik Simão, Américo H. Satufe e Afrânio Garcia; dia 29 — "Principais Quadros Clínicos da Patologia Respiratória do recém-nascido", Luiz Torres Barbosa; dia 30 — "Alguns Aspectos da Patologia Infantil", Nilton Costa e Aparecida Pinto Garcia.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Realiza-se hoje, 20, às 21h, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, a sessão de outubro, com a seguinte ordem do dia: "Síndrome do "miado do gato". Nova alteração cromosômica. Apresentação de um caso", drs. José Carlos Cabral de Almeida e Maurício Gonzaga; "Tratamento da desidratação aguda no meio hospitalar", prof. René François (de Lyon, França).

Tudo sôbre AUTOMÓVEL – Tudo para AUTOMOBILISTA – Tudo de AUTOMOBILISMO

R. C. Bonfim — Sérgio Cavalcanti — Reynaldo Fonseca

ALPINE VENCE 500 KM QUE TEVE ACIDENTES

Ao comando de um Alpine A-110 de nº 45, da equipe oficial da Willys, o pilôto Wilson Fittipaldi Júnior venceu domingo o Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro — "500 Quilômetros da Barra da Tijuca", ficando em segundo lugar o Interlagos n.º 21, também da equipe da Willys, pilotado por José Carlos Pace. A média horária do vencedor, cujo carro é o modêlo daquele que venceu o índice energético das 24 Horas de Le Mans", foi de 117,553 quilômetros sendo a sua melhor volta em 2m5s8|10.

A prova — bastante acidentada — não teve o mesmo brilho das anteriores, para isso muito contribuindo os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil, que anteontem demonstraram mais uma vez como não se deve proceder em uma corrida de automobilismo, bastando citar o caso ocorrido com Sérgio Peixoto de Castro, um dos melhores pilotos cariocas, se não o melhor, que por ter largado atrasado, sòmente foi avisado pelo sr. Euclides de Brito, diretor da prova, que estava desclassificado, na trigésima volta. Trigésima sim, por mais incrível que possa parecer.

A CORRIDA

Logo após a largada, assumiu a liderança o protótipo "Karmann-Ghia Porsche" dirigido por Marivaldo Fernandes, seguido de perto por outro protótipo, o "Malzone II", de nº 10, tendo na sua direção o excelente Mário César de Camargo Filho, que após as primeiras voltas foi para a ponta, abrindo luz sôbre seus adversários. A esta altura, o "Alpine", de Wilson Fittipaldi Júnior começou a melhorar de posição e passando para o segundo lugar, começou a duelar com o protótipo "Malzoni". O protótipo de Marivaldo a cada volta ia ficando para trás, sendo então superado pela "Alfa Giulia", nº 77 que era dirigida por Mário Olivetti.

Quando o "Alpine" tinha uma vantagem de quase um minuto sôbre o segundo colocado, parou nos boxes para reabastecimento o que fêz com que o protótipo de Mário Cesar de Camargo voltasse à liderança, com uma boa vantagem. Logo depois, todavia, foi a vez do protótipo parar para trocar de pilôto — por apenas algumas voltas, pois depois voltou o comando a Mário Cesar, o mesmo ocorrendo como se deu a parada do "Alpine", da Willys — e também reabastecer, o que fêz diminuir a diferença, que com a seqüência da corrida foi tirada com firmeza pelo carro da Willys, que depois não mais largou a ponta até o final da corrida.

ACIDENTES

No meio da corrida, a "Alfa Giulia", nº 77, dirigida por Mário Olivetti derrapou na curva da ponte da Barra, colhendo dois guardas que ajudavam o policiamento da pista. Um ficou ferido apenas levemente, enquanto outro, que foi atirado a uma longa distância pelo impacto do carro e se supunha tivesse falecido — sofreu fratura de 8 costelas além de escoriações generalizadas sendo ambos socorridos no Hospital Lourenço Jorge, na própria Barra da Tijuca.

Assumiu a direção da "Alfa Giulia", n.º 77, o proprietário da mesma, Carlos Augusto Lamego, que não estava inscrito na prova, e demonstrando uma total irresponsabilidade procurou imprimir velocidades das mais altas e, com isso, na curva do *S* derrapou, ferindo vários espectadores, não havendo mortes por verdadeiro milagre.

QUESTÃO DOS INGRESSOS

Por determinação do assistente do administrador da Barra, não houve cobranças de ingressos na ponte que dá acesso à pista, obrigando à firma Cássio Muniz Veículos — organizadora e promotora da prova, com a assistência (?) mais fácil seria dizer desassistência — técnica do Automóvel Clube do Brasil — a cobrá-los em São Conrado, originando com isso grande confusão. O mesmo assistente do administrador, momentos antes da realização da prova arrancou todos os cartazes que aquela firma promotora mandara colocar em volta da pista, inclusive aquêles que alertavam o público quanto ao perigo de vida em determinados locais das provas.

REVOLTADO

O pilôto Sérgio Peixoto de Castro mostrava-se — com razão — indignado com a atitude do sr. Euclides de Brito, que sòmente lhe avisou de sua desclassificação após a trigésima volta. Falando ao CORREIO DA MANHÃ, Sérgio declarou que se o aviso de sua desclassificação fôsse comunicado logo no início ainda era admissível, mas na ocasião em que foi feito, além de ser ridículo, deixa muito mal determinados dirigentes do ACB. Sérgio Peixoto de Castro largou atrasado uma volta, porque momentos antes do início da prova seu carro apresentou sério defeito, que seus mecânicos — abriram o motor — num espetacular esfôrço conseguiram consertar em tempo recorde.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral da prova foi a seguinte:

1.º — Wilson Fitipaldi — Alpine A-110 — 4h16m46s5/10 — média de 117,553 km/h — 116 voltas — melhor volta em .... 2m5s8/10 na 45.ª volta.

2.º — José Carlos Pacce — Willys Interlagos 21 — ...... 4h18m37s8/10 — média de .... 114,719 km/h — melhor volta em 2m11s6/10 na 6.ª volta.

3.º — Mário César Camargo — Malzone II (Protótipo) — 4h17m12s9/10 — média de .... 114,273 km/h — melhor volta em 2m8s4/10 na 102.ª volta.

4.º — Chiquinho Lameirão e Vittório Andreatta — Willys Interlagos — 4h18m4s3/10 — média de 107,553 km/h — melhor volta em 2m17s na 67.ª volta.

Protótipos

1.º — 10 — Mário César Camargo — Malzone II.

2.º — 45 — Marivaldo Fernandes — KG — Porsche Carrera 2.

Grã-Turismo até 850 cm3

1.º — Ricardo Aschar — Willys Interlagos n.º 100 — 4h16m — média de 100,580 km/h — melhor volta em 2m24s4/10 na 86.ª volta.

2.º — Luís Felipe da Gama Cruz e Hélio Mazza — 1.093 n.º 27 — 98 voltas.

Grã-Turismo de 850 a 1.300 cm3

1.º — Wilson Fitipaldi.
2.º — José Carlos Pacce.
3.º — Chiquinho Lameirão.

Grã-Turismo de 1.300 a 3.000 cm3

1.º — Walter Hans e Roberto Gallucci — Simca 88.

2.º — Carlos Bravo e Amilcar Barone — JK n.º 5.

PRÊMIOS

Ontem, à noite, na loja de Copacabana da Cássio Muniz Veículos, houve um coquetel aos participantes e a entrega de prêmios, que foram os seguintes:

Categoria até 850 cc: 1.º colocado — Troféu e Cr$ ..... 120.000,00; 2.º colocado — Taça; 3.º colocado — Medalhão.

Categoria de 851 cc até 1.300 cc: 1.º colocado — Troféu e Cr$ 120.000,00; 2.º colocado — Taça; 3.º colocado — Medalhão.

Categoria de 1.301 cc até 3.000 cc: 1.º colocado — Troféu e Cr$ 120.000,00; 2.º colocado — Taça; 3.º colocado — Medalhão.

Categoria Protótipos: 1.º colocado — Troféu e Cr$ .... 120.000,00; 2.º colocado — Taça; 3.º colocado — Medalhão.

Classificação geral: 1.º colocado — Troféu e Cr$ 800.000,00; 2.º colocado — Taça e Cr$ ... 260.000,00; 3.º colocado — Medalhão e Cr$ 130.000,00; 4.º colocado — Medalhão e Cr$ ... 90.000,00; 5.º colocado — Medalhão e Cr$ 70.000,00; 6.º colocado — Medalhão e Cr$ ... 50.000,00.

Além dos prêmios mencionados acima, Cássio Muniz Veículos S.A. oferece os seguintes troféus e prêmios em dinheiro. O volante avulso melhor classificado na categoria até 850 cc — "Troféu Revista "O Cruzeiro" e mais Cr$ ..... 40.000,00. O volante avulso melhor classificado na categoria de 851 cc até 1.300 cc — "Troféu Revista "Manchete" e mais Cr$ 40.000,00. O volante avulso melhor classificado na categoria de 1.301 cc até 3.000 cc — "Troféu Revista "Fatos & Fotos" e mais Cr$ 40.000,00. Melhor volta para a categoria até 850 cc — "Troféu Revista "Autódromos em Revista". Melhor volta para a categoria de 851 cc até 1.300 cc — "Troféu Revista "Mecânica Popular". Melhor volta para a categoria de 1.301 cc até 3.000 cc — "Troféu Revista "Autódromos em Revista".

"PEGA" NA CURVA

O Alpine N.º 43, vencedor da prova, faz a curva da raia do Caniço, tendo a persegui-lo o DKW-Vemag n.º 11

ATROPELOU MUITOS

A Alfa Giulia de n.º 77 causou vários atropelamentos na corrida de domingo

DERRAPAGEM

O protótipo Karmann-Ghia Porsche, de Marivaldo Fernandes, sai de uma derrapagem e afugenta o público

300 MIL

Pela primeira vez, na história da indústria automobilística brasileira, uma fábrica atingiu a produção de 300 mil veículos. Êsse fato ocorreu na linha de produção da Willys, sendo o veículo n.º 300.000 sorteado entre os empregados da emprêsa. A entrega do veículo ao contemplado, sr. José Kitoff, horista, da Ferramentaria, foi feita pela srta. Vera Lúcia Couto dos Santos, "Miss Guanabara", que veio a São Paulo especialmente para participar da solenidade. 55790 64

Centro — 100

VENDEM-SE — Em prédio comercial andares c| 280 m2, ou 1|2 andar c| 8 salas interligadas e 4 banheiros a 250 mil o m2. Garagem p| estacionamento. Rua Riachuelo 148.

12 MILHÕES T. PRICE — 5 anos e 10 milhões à vista compl. preço mag. apto. 160m2. Praça Alm. Jaceguai, 71. Arlete ap. 705.

CENTRO — Rua Sete de Setembro, 88 - grupo 1009 c| Av. Rio Branco. — Ampla sala de frente, com banheiro e grandes melhoramentos. 15.600 milhões em dois anos ou 12.500 mil à vista. Ver no local e tratar com J. M. IMÓVEIS — Tels. 42-2723 e 32-0922 — CRECI 165.

Lojas e Escritórios — 200

GRUPO de salas, tôdas de frente. Dois banheiros. Vazias — Avenida próximo Praça Mauá. 120 metros quadrados. Tratar d. MARLY. Tel: .. 23-2527.

VENDO grupo 5 salas. Av. Franklin Roosevelt. Inf. tel. 25-1543.

Botafogo — 400

ATENÇÃO! — Rara oportunidade: Praia de Botafogo — Vendo todos os aps. de frente para o mar, projeto de Sérgio Bernardes em edifício de alto luxo, funcional, para fino gôsto, comp. de hall, 2 salas, 3 a 4 quartos, com armários embutidos dois banheiros sociais em côr, mais toilette, dois qts. de empregada, copa e cozinha, lavanderia, área, garagem. Sinal 500 mil na promessa 500 mil e o saldo a combinar, financiado em 4 anos — Tratar diretamente com o tel. 26-0281 ou 46-7603, das 9 às 21h, inclusive domingos, com Anita Gelbert — O mais moderno edifício com vista para tôda a Baía de Guanabara, Urca, Lagoa etc. — Telefonem sem compromisso. Raro negócio. Preço Cr$.......... 14.800.000,00.

VENDO apto. 201 da Rua Barão Macaúbas, 150, com 3 salas, 3 qts., etc., área 150m2. Ocupado sem contrato. Preço líquido, Cr$ .... 20.000.000,00, metade à vista e o saldo em 30 meses. Informações, tel. 46-9789 — Dr. Mota.

ATENÇÃO! — Vendo à Rua Real Grandeza 110 apt. 801 de frente em terreno de construção apto. com hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, copa, área, dep. de empregada. Preço de oportunidade 12.900 — 50% o saldo financiado. Tratar tel. ... 26-0281 ou 46-7603 Anita Gelbert. Raro negócio.

ATENÇÃO! — Vendo a Rua Humaitá apto de frente com vista para a Lagoa conj. de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, banheiro de empregada. Sinal 100 mil na promessa 100 mil prestações de 70 mil. o saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 c| Anita Gelbert. Preço 5.200.000. Raro negócio.

AV. PASTEUR 184, Ap. 205 — 2 qtos. s. dep. comp. Fundos. Nôvo. Vazio. 12 milhões, facilito. 36-3530 — CRECI 570.

Copacabana — 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos 230. Já asfaltada. Vendemos ótimos apartamentos, compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, área de serviço com tanque, e dependências completas de empregada. Obra iniciada. Apenas Cr$ 60 mil mensais. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Corretores no local até as 22 horas ou Avenida Nilo Peçanha 26, sl. 810. Telefone ... 32-0929. JULIO BOGORICIN (CRECI 95). 54840 700

COPAC. — Rep. do Peru — Vende-se apto. s. q. c. b. jard. inv. frente, sanca. Pr. 6.2 milh. — Tel. 37-2676. CRECI 613.

TENHO CONDIÇÕES — P| vender o seu apt. até em 48 horas. VIEIRA SOBRINHO (cart. 68 Cons. Reg. Const. Imóveis) — 37-6523, até 21h.

PRADO JUNIOR — Ap. frente 2.° and. vazio sala dupla, 3 qts., copa-coz. 140m2 de área. 22 milhões. Aceito apts. pequenos na composição de negócio. 37-6523 até 21h. VIEIRA SOBRINHO (CRECI 68).

TENHO condições p| vender o seu apto. até em 48 horas — VIEIRA SOBRINHO (Cart. 68 Cons. Reg. Imóveis). 37-6523 até 21 horas.

COP. — Rep. do Peru — Vende-se conj. atapetado, persiana, frente. Pr. 6.8 milh. Tel. 37-2676 — CRECI 613.

PRADO JÚNIOR — Apto. de sala dupla, 3 qtos. copa, coz. Vazio, 2.° and. área de 14m2 — Não tem garagem, 22 milhões — 37-6523 até 21 horas. Aceito aptos. menores na composição do negócio (CRECI 68).

COP. Raríssima ocasião! vendo 2 amplos aptos. mesmo prédio, vazios, um c/ 3 qtos. grande sala, amplo terraço de frente, outro c/ 2 qtos. sala, dependências e jardim. Precisam pintura. Cr$ 36 milhões (os dois) Rua Sta. Clara. Luiz Seabra. CRECI 363. T. 47-7370.

COPACABANA — ÚNICA OPORTUNIDADE NA AV. PRINCESA ISABEL, 350 — JUNTO À AV. ATLANTICA — Construção DE PAOLI c| sala, qto. banh. coz. deps. criada — e conjuntos de sala, banh. e kit. — Obra iniciada. — Sinal 360 000,00 — prestações 30.000,00. Incorp. HÉLIO AGUIAR — No local das 8 às 23h ou na Rua México, 74, gr. 802. Tel. 22-6910. 49096 700

AV. COP. 750. Vendo apto. c| qto. banh. e kit. — Tel. 37-6368.

POSTO 2 — Apto. de sala, 3 qts. em prédio misto, 2° and., podendo usar a fachada para letreiro luminoso. Vazio. 22 milhões. 37-6523 até 21h. VIEIRA SOBRINHO — CRECI 68. Aceito apts. menores na composição do negócio.

COMPRO apto. Z. Sul ajug. pag. à vista ou aplico 30 milh. sob Hip. — 22-0764.

COP. — Av. Atlant. — Vende-se bar. Pr. 30 milh. Tel. 37-2676 — CRECI 613.

VENDE-SE — Apto. de sala e qto. separado, arm. emb. com garagem. Tratar Av. Copacabana, 1.066 — conj. 504. 55027 700

COP. — Raim. Correia — Vende-se apto. fundos, luxo, claro, sombra, 4.° a., 115 m2, laje prova barulho, c| tel int. 3 qs. 1 s. 2 bs. soc. todas dep. c| arm. emb. dep. c. empr. garagem a melhor cop. entr. prev. 1 ano. — Pr. 16 milh. Tel. 37-2676. CRECI 613.

2 QTOS., sala, dep. Rua Bulhões de Carvalho, nôvo. Entrada: 6 milhões. 57-0325.

COPACABANA — Procuro apt. de 2 salas e 3 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependências para permutar por outro igual nôvo em local maravilhoso, muito sossego, na Tijuca. Tels. 52-3190 e 32-9893.

POSTO 6 — Superluxo. 1 p| and. Nôvo. 3 salões. 3 qtos. 3 ban. 70 milhões. Curto prazo. Renato Orrico Imóveis. — CRECI 570 — Tel. 36-3530.

VENDE-SE no Centro Comercial saleta, salão e banheiro. Tratar Av. Copacabana, 1.066 — conj. 504. 55026 700

AV. ATLANTICA — 400 m2. 1 p| and. Superluxo. Nôvo. Vazio. 4 qtos. 3 salões. Ar cond. 120 milhões e táxas. Renato Orrico Imóveis. CRECI 570 — Tel.: 36-3530.

COPACABANA — Avenida Atlântica, frente Domingos Ferreira, andar alto, TELEFONE, garagem, vazio, não falta água, 3 qts. 2 s. conj. 2 banhs. socs. área, dep. emp. diretamente proprietário — 28 milhões, com 50% — Telefone 57-2587.

ATENÇÃO! — Vende-se ap. p. vazio ótimas cond. Tel. 37-6888.

SÁ FERREIRA — Vendo apto. um p. and. 350m2 — Tel. 37-6366.

COP. — Quarto, sala separados, dep. comp. de emp. e garagem. Sinal a combinar. Saldo em 30 meses. Tratar com J. M. IMÓVEIS — Tels.: 42-2723 e 32-0922 — Creci 165.

RUA RAIMUNDO CORREA, 42 — Vendem-se luxuosos aptos. de living, sala de almoço, 3 ou 4 quartos. Edif. de luxo com características as mais solicitadas. Obra a cargo de A. Mendel Rochlin a iniciar revestimento para entrega em 14 meses. (Preço de custo). A partir de 9 milhões de entrada. Ver de 9,30 às 14h. Vendas exclusivas de CONSÓRCIO NACIONAL DE HOTÉIS LTDA. Depto. mobiliário — Jones Vianna — Creci 120 — Av. Presidente Vargas, 309 gr. 1510 — 23-9442.

Flamengo — 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em final de construção. Pronto em doze meses. Na Rua Paissandu, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos, área com tanque e dependências. Preço de grande ocasião. Cr$ 4 milhões de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 140 mil. Tratar pelos fones: 37-7290 ou 57-0386. 52056 900

FLAMENGO — Lindo prédio acabado de construir — R. Buarque de Macedo, 70 — 6 aptos. apenas p| andar. Elevadores Otis, vendemos ótimo apto. c| sala, quarto, banheiro e cozinha. Acabamento de primeira. Preço: Cr$ .. 6.500.000,00 a combinar. — Ver o apto. 903 no local e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88 — grupo 406. Tel. 52-3612 (CRECI N.° 258).

PAISSANDU 111 apt. 606 — 5.° and. frente vazio. Sala, 2 qts., não tem qt. emp., não tem garage 8.600 mil. Entrada 5.600 mil tel. 37-6523 até 22h (CRECI 68).

RUA PAISSANDU — Apt. 606 vazio sala 2 qts. não tem qt. empr. 8.600 mil. Entrada 5.600 mil 37-6523 até 21h Chaves c| o porteiro. CRECI-68.

FLAMENGO — Vende-se apto. gde. esquina, todas peças frente, precisa obras. Tel. 37-2676. CRECI 613.

PRAIA — Junto do maior, mais moderno e mais lindo parque do mundo. Rua Correia Dutra, 11. Vendem-se bons apartamentos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Construção sôbre "pilotis", apenas 4 apartamentos por andar. Cr$ 40.000,00 mensais, sem juros. Entrada: Cr$ 300 mil. Incorporação da Construção: GOLDFELD & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 810. Telefone: 32-0929. Vendas: JÚLIO BOGORICIN (CRECI 95). Diretamente ou no local hoje e diàriamente até as 22 horas. 54841 900

NA Nova Praia do Flamengo. 4 qtos. 1 salão. 2 banh. Fundos. 25 milhões a comb. — CRECI 570. 36-3530.

Grajaú — 1200

ATENÇÃO! Vendo apto. de frente em construção adiantada no Grajaú a Rua Engenheiro Richard perto da Praça Edmundo Rego com hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha-copa, área dep. empregada, garage. Sinal 150 mil, na promessa, 150 mil, prestações de 50 mil. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Preço 5.900,00. Raro negócio.

Ipanema — 1300

VIEIRA SOUTO — 400 m2. Alto luxo. 3 salões. 4 qtos. 3 banh. Ar cond. 130 milhões. Renato Orrico Imóveis — CRECI 570 — 36-3530.

"FAZENDA"

— NEGÓCIO EXCELENTE —

Vendo fazenda um têrço valor da região 200 alqueires geométricos. 18 quilômetros de Guarapari — Esp. Santo — Porteira fechada — Gado — Animais — Aves — Móveis — Utensílios — 30 alqueires de mata a 30 quilômetros de Vitória. Ver e tratar com o dr. Fernandes, no Km 30 Estrada Rio-Vitória — Pôsto Texaco. 22712 91

FAZENDA NA VIA DUTRA OU EM TERESÓPOLIS

Compro, com residência confortável.

Tratar pelo telefone: 52-1404. Entre 10 e 12 horas sòmente. 1769 91

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

V. SOUTO — 1 p| and. Nôvo. O maior da GB. 200 milhões e taxas. 650 m2 de luxo — CRECI 570 — Tel 36-3530.

COBERTURA — Vieira Souto, 288 — 350 m2 — Terraço — Salão — 4 quartos — 3 banheiros sociais — copa-cozinha — dependências completas de empregadas. Entrega em 12 meses Cr$ 90.000.000,00 entrada parceladas.

IPANEMA — Obra iniciada, Rua Alberto de Campos, 10, ao lado do Panorama Palace Hotel. Majestoso prédio sôbre pilotis. Maravilhosa vista panorâmica, local de grande valorização, c| ótima sala, 2 amplos dormitórios c| armários, banheiro social, cozinha, área c| tanque, quarto e WC de criada, garagem. Tôdas as peças de frente, claras e ventiladas. Escritura pública imediata. Garantia da Simplex S. A. Entrada de Cr$ 626.000,00, por mês Cr$ .... 58.000,00. Venha hoje ao local reservar o seu apto. Atende-se de 8,30 às 22 horas — PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro 88, grupo 406. Tel.: 52-3612 (CRECI n.° 258).

R. PRUDENTE MORAIS, ap. c| terraço fundos, nôvo lado do mar c| 3 qtos. c| arm. sala ampla, 2 banhs. deps. em cima grande terraço. Cr$ 36 milhões 50% em 2 anos. Luiz Seabra — (CRECI 363). Tel: 47-7370.

IPANEMA — Confôrto. Rua Saddock de Sá, 130. Salão, 3 quartos, 2 banheiros e dependências de empregada. Sôbre "pilotis", com garagem. Apenas Cr$ 500 mil de sinal. Construção de Goldfeld & Cia. Ltda. (40 obras na Guanabara). Projeto de M.M.M. Roberto. Informações no local até as 22 horas ou em nossos escritórios: Av. Nilo Peçanha, 26, s| 810. Tel. ... 32-0929. (CRECI-95). 54842 1300

APARTAMENTO — Para casal. Compra-se em Ipanema ou Leblon, edifício nôvo de frente, 2 quartos e garagem. Tratar pelo Tel. 30-3684 chamar Dr. Ivano.

VIEIRA SOUTO nº 288 — Prédio de categoria, apartamento de sala, 3 quartos, 2 banheiros, serviço e vaga na garagem. Entrega em 12 meses — Preço de ocasião.

Laranjeiras — 1400

ATENÇÃO! Vendo urgente por motivo justificável, apto de luxo já em terreno de construção a Rua das Laranjeiras 466 apto. 510 composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto banheiro, copa-cozinha, área dep. de empregada. Sinal 3 milhões o saldo financiado em 2 anos. Tratar. Tel: 26-0281 ou 46-7603 c| Anita Gelbert.

Leblon — 1500

NO Aristocrático bairro Visc. Albuquerque. 4 qtos. 2 salões. 3 banh. Superluxo. Base 55 milhões — CRECI 570 — Tel.: 36-3530.

ALDO MOURA — Vende casa super-luxo. Quadra da praia. próx. Av. Delfim Moreira c| 14 metros de frente. Entrega imediata. Jardins em tôda a frente. Salão, 4 qtos. Banh. soc. em côr. Copa, cozinha, deps. emp. garagem. Base Cr$ 46.000.000,00 financ. Chaves e Inf. na Seção de Vendas. Av. Cop. 583 s| 810 Tel. 37-9471. CRECI 353. (N.B. um bom negócio).

Leme — 1600

TERRENOS NO LEME — Vendo c| vista p| o mar. — Tel. 37-6366.

S. Conrado-Barra — 1800

RECREIO BANDEIRANTES — Terreno. Vende-se, tratar 47-4390. De 9 às 13 horas.

Rio Comprido — 2001

RIO COMPRIDO — Lotes resid. ou comerc. Ent. a partir de Cr$ .... 400.000,00, infs. Aldêa Imóveis — R. Senador Dantas, 117, s| 506. — Tels. 52-3327 — Creci 584.

São Cristóvão — 2200

VENDO TERRENO — General Bruce, 10,15 x 24,00. Entrega imediata. S. Boseli, Praça Pio X, n.° 78, sala 807 (CRECI 86).

Maracanã — 2300

MARACANÃ — Vende-se casa, 5 qtos., sala e dep. de emp. R. Artur Menezes, 25 c| 14.

Tijuca — 2500

TIJUCA — Próximo a grande comércio, escolas e condução. Vendemos ... tos., pronto p| morar, de sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências completas sendo o quarto de empregada — reversível e garagem. Ed. de 4 andares com elevador Atlas. Escritura Pública em Tabelião. — Entrada desde Cr$ 1.500.000,00 e o restante a combinar em 24 meses. Informações no local à Estrada Velha da Tijuca, 152 — das 9 às 18h, diàriamente. PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88 — grupo 406. Telefone: 52-3612 (CRECI 258).

TIJUCA — No melhor ponto a melhor planta! Rua Adalberto Aranha 47, a 5 minutos a pé, da Praça Saens Pena, oferecemos excelentes apartamentos de sala, 2 qtos. grande coz. banheiro completo e dependências completas de empregada a partir de Cr$ 262 mil de entrada e Cr$ 45 mil de prestações mensais. Projeto e Construção: CHOZIL ENGENHARIA S.A. Vendas exclusivas JULIO BOGORICIN — (CRECI 95). Atendimentos no local, hoje e diàriamente das 9 às 22 horas ou diretamente, Rua Alcindo Guanabara 25, sala 502. Tels: .. 22-5457 e 32-6592. 54809 2500

TIJUCA — Apt. c| 2 salas 3 quartos c| armários embutidos 2 banheiros em côr garage etc. em local privilegiado, sossego absoluto, construção de super luxo, permuto por apt. idêntico em Rua transversal em Copacabana, Detalhes e informações pelo Tel. 52-3190 e 32-9893.

LOJA — Vazia vende-se 60 milhões. Entrada 30% saldo 3 anos. Ver e tratar R. Hadock Lôbo 254 das 9 às 17h.

TIJUCA — Pertinho da Praça Saens Peña — Obra iniciada em ritmo acelerado! Obra na 4a. laje. Rua Conde de Bonfim n.° 208 ótima sala, 3 grandes quartos e dependências completas — Um negócio bom e garantido! Sinal de 625 mil e mensalidades de 80 mil. Construção da CHOZIL. Informações no local até 22 horas. Vendas de JULIO BOGORICIN (CRECI 95). Av. Rio Branco 156, 8.° andar, gr. 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. 52048 2500

ATENÇÃO! Vendo apto. de frente breve entrega das chaves a Rua Paulo de Frontin 285 apto. 402 comp. de hall, sala dupla, 3 amplos quartos copa-cozinha, banheiro, área dep. empregada. Preço 13.900,00 — com 50% a vista o saldo financiado. Tratar tel: .. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 130 — esquina de Marquês de Valença. Num ponto excepcional, um tipo de apto. familiar raro no bairro, 3 quartos, ampla sala, dependências completas, inclusive para empregada. Sinal de 400 mil e prestações de 62 mil — empreendimento da

Rua México 148 — grupo 905. — Telefones: 42-5312 e 42-4574. Informações no local até as 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95). 54738 2500

Urca — 2600

URCA — Vendemos residência pronta entrega, com 2 salas, 3 dormitórios, garage etc. Preço 15 milhões, 50% à vista e o restante em 1 ano. Sipal — Rua 7 de Setembro 67 grupo 403. Tel. 52-1604.

Jacarepaguá — 3001

VENDO Granja em Jacarepaguá, situação excepcional, casa, galpões, etc. Detalhes com Aristo. Tel. 25-5687. CRECI 193.

Instrument. Música — 75

AUGUST — Forster ½ — Cauda — nôvo — moderno. Importado diretamente. Verdadeira maravilha. Vendo ou troco por piano de armário. Av. Copacabana, 542, apto. 801.

PIANO "Behar" inglês, nôvo, modêlo apartamento de luxo, ótima sonoridade, vendo ou troco por piano de cauda. Av. Copacabana, 542, apto. 802.

PIANO "Rosler" ¼ cauda, nôvo, alemão importado recentemente. Preço excepcional. Vendo. Av. Copacabana, 542, apto. 802.

PIANO alemão para estudo, ótimo estado, vendo urgente — Cr$ 280 mil. Viveiros de Castro, 71, apto. 703. Não tem telefone.

ACORDEON — "Capri", 48 baixos, como reduzido, estado novo, com estojo. Cr$ 60.000,00. Fone: 34-4538.

PIANOS novos de apartamento, últimos modelos à vista ou a prazo. Menores preços. Largo do Machado, 8, Loja H.

PIANO maravilhoso 1|4 de cauda — Vende-se. Tel. 46-4424 e 46-3422.

COMPRO — Piano e acordeon precisando reparos. Tel.: 46-8698.

PIANOS — Novos europeus a prazo 2 Dezembro 212. Catete.

COMPRO 1 PIANO A VISTA — Tel: 52-7589
Em qualquer estado — Urgente. 6143 75

COMPRO 1 PIANO
CAUDA OU ARMARIO
URGENTE — 36-3652 5492 75

PIANO 1/4 DE CAUDA ALEMÃO, NÔVO BOSENDORFER

Para pessoas de gôsto e entendidas, côr preta azeviche, cepo metal, cordas cruzadas, 88 notas, linda sonoridade, facilito ou troco por carro. Rua Toneleros 152. 5466 75

PIANOS NOVOS

Franz Straub, Otto Halben, Schwartzmann. Mod. de apto. e armário. Preço de ocasião e facilita-se. Rua Laranjeiras 143 — Loja M. 22724 75

COMPRO 1 PIANO T. 57-1596 24681 75

Compro 1 Piano Tel. 45-1130

Solução rápida, hoje, à vista. 22725 75

Mater. Construção — 79

PEDRAS

S. Tomé, Mariana, Rosa, Verde, etc. Vendas e serviços. Dep. R. Assunção 326, f. Botafogo. ARENITO LTDA. Tel. 52-6359. 1619 79

Modas e Bordados — 81

CASACO DE PELE MONTO-DORE, novinho, ocasião — 37-7616.

ROUPAS EM GERAL p| meninas de 1 a 12, preços baixos. Av. Atlântica, 3.940 — 802.

VENDO conjunto de renda branco da boutique "Jacques Heim". Preço: 60.000,00. Telefone: 37-2135 — Barata Ribeiro, 535| 501.

MAILLOTS 2 peças novidade modelos — R. Barata Ribeiro, 668|601.

Méier — 3100

ATENÇÃO — Urgente — Apto. 2 qtos. vazio. R. Pache Faria, Ent. 3.000. R. Frederico Méier, 15|305. 45193 3100

Niterói — 3300

NITERÓI — Tudo pertinho — Barcas, Praia, Rodoviário, Colégios, Mercados e todo comércio. Apartamentos todos de frente. Av. Feliciano Sodré esquina de Visconde do Uruguai. Edifício Maria Stella. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos e dependências completas. Preços rigorosamente previstos. A partir de 3.190 mil. Sinal de 70 mil prestações mensais de 17 mil. O pagamento da construção será feito de acôrdo com as etapas concluídas. Depósitos no Ban... Nacional de M... Gerais S/A. Vendas: Niterói: TREVO IMÓVEIS LTDA. Rua Maestro Felicio Toledo 551 s/L 812 e 813, Palácio dos Jornalistas. Rio: Av. Rio Branco 151 s/L 203. Fones .... 52-8926 e 22-8110. Corr. Resp. ELIAS BICHARA, Creci 542. 54571 3300

SACO S. FRANCISCO — PRAIA DE CHARITAS — Vendem-se lotes 20% de entrada e 50 prestações mensais. APARTAMENTOS 1, 2 e 3 quartos de frente para a praia. Construção por administração de SEVERO VILLARES S.A. ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL. Av. 13 de Maio 23-B subsolo. 70374 3300

NITERÓI — Fundações prontas. Construção acelerada. Visite o local — Rua Barão do Amazonas 207 — junto ao Rodoviário Edifício Jangadeiro. Apartamentos de 1 sala, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. A partir de 2.100 mil cruzeiros. Apenas 100 mil de entrada e o saldo em 40 mensalidades iguais. Vendas: TREVO IMÓVEIS LTDA. Niterói: Rua Maestro Felicio Toledo 551 salas 812 e 813, Palácio dos Jornalistas. Rio: Av. Rio Branco 151 s/loja 203. Fones: 52-8926 e 22-8110. Corretor responsável ELIAS BICHARA, Creci 542. 54579 3300

NITERÓI — Sòmente 30 dias. Uma oferta especial. Fundações prontas. Preço de lançamento. Apartamentos de sala, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Apenas 2.100 mil cruzeiros com 100 mil de entrada e o saldo em 40 prestações mensais, sem parcelas. Vendas: TREVO IMÓVEIS LTDA. — Niterói Rua Maestro Felicio Toledo 551 salas 812 e 813, Palácio dos Jornalistas. Rio: Av. Rio Branco 151 s/loja 203. Fones: 52-8926 e .... 22-8110. Corretor responsável — ELIAS BICHARA — Creci 542. 52578 3300

Ilhas — 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Casas em centro de terreno e com piscina! Estrada do Galeão, 2.000. Tôdas com frente para a Rua. Casas c| sala e 3 quartos e sala e 2 quartos ambas com dependências completas e garagens privativas. O melhor ponto, atualmente, da Guanabara para morar e morar em casa! Perto do centro, clima saudável, praias, farta condução, ótimo comércio, clubes, escolas, etc. Sinal desde 380 mil e prestações a partir de 44.600,00. Informações no local até as 21 horas.

CONCIL

Rua México, 148, gr| 905. Tels.: 42-5312 e 42-4574. Vendas: JULIO BOGORICIN, Creci 95. 55740 3400

Petrópolis — 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos apt. no centro da cidade, em final de construção com sala grande, 2 dormitórios, etc. Preço 10 milhões com facilidade. Sipal — Rua 7 de Setembro 67 grupo 403 Tel.: 52-1604.

SITIO TAQUARA — Apartamentos residenciais e de férias de 1, 2 e 3 quartos — Construção por Administração da IMOBILIÁRIA IRAPUÃ. Tratar na ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL. Av. 13 de Maio 23-B, subsolo. 70375 3500

Friburgo — 3700

FRIBURGO — Vendo, no Cônego, esplêndidas áreas, com rio, piscina natural, etc. 57-8175. Base: 4 a 5 milhões.

Zonas-Veraneio — 3900

SAO LOURENÇO — ótimo negócio. Vendem-se dois apartamentos. Facilitados. Inf. 25-3746. 51089 3900

MURY — FRIBURGO — Vende-se: Pequena casa de veraneio, com dois quartos, living, cozinha e banheiro, em terreno de 22 metros de frente, junto a estrada e próximo ao Hotel Garlipp. Mais informações c| Henrique, fone 54-2626, ou em Mury, c| Wolfgang, fone: 5030 no Hotel.

ARARUAMA — Praia, terrenos de 600 m2 c| peq. entrada. Prestações a partir de Cr$ 3 mil, — Infs. Tel.: 42-9599.

LAMBARI — Seja também proprietário do Hotel Italcy e garanta as férias de sua família p| tôda a vida. Cr$ 48 mil de entrada e 44 prestações de 8 mil. Representante 54-1708. (CRECI 180).

S. LOURENÇO — Várias casas, sítios e hotel. Facilita-se tel: 36-3370 após 20h30m.

GUARAPARI — Praias de areias medicinais famosas na cura do reumatismo, nervos e alergias, — Seja também proprietário do GUARAPARI PALACE HOTEL, e garanta as férias de sua família para tôda a vida. Cr$ 65 mil de entrada e 44 prestações de 10 mil. — Não perca, valorize o seu dinheiro. — 54-1708 (CRECI 180). 51072 3900

TERRENOS EM

Araruama, linda praia, vista lindíssima, terrenos planos, prontos para fazer sua casa de veraneio. Tratar Av. 13 de Maio, 47 — S/610. 25905 3900

Sítios e Fazendas — 3800

P. FRONTIN — Vende-se, no todo ou em parte, ou permuta-se por apts. o sítio c| 78.000 m2 da R. S. Ignez, contiguo ao sítio S. José, êste na Rodovia Dutra-Vassouras, lado direito, a apenas, ½ km depois do entroncamento com a Rodovia p| Sacra Familia ou 1 km depois do pôsto e oficina da Texaco. Ônibus a 260 metros p| Mauá (passagem Cr$ 600) e para Paracambi (pass. Cr$ 60), com elétricos de ½ em ½ hora p| P. II (pass. Cr$ 30). A 1 km da est. P. Frontin c| 6 elétricos diários p| P. II (pass. Cr$ 450). A 2h de ônibus hoje e 1,h20m em 1967. Casa vasta, aviário, piscina de 14x7, com azulejo, mata e pomar densos, 6 cascatas, hortas etc. Ver qualquer dia, a qualquer hora, com Antônio cearense, morador no nº 70, da R. S. Ignez e tratar à R. Alvaro Alvim, 48, s| 305. Tels. 22-5140, ramal 15 ou 42-0745 das 9 às 18h. 51091 3800

MATO GROSSO — Fazenda: Vende-se, c| parte em matas e restante em pastagens naturais, localizada à margem esquerda do rio Araguaia, próximo a Sta. Isabel e S. Félix, c| 6525 hectares a Cr$ 2.000,00 o hectare. Informações c| Henrique, fone: 54-2626.

Fazendas

Fazendinhas

Casas e Terrenos

bem como

Apartamentos

em

Copacabana

e em todos os Bairros do

Rio de Janeiro

Pedro Lara

— Encarrega-se, há muitos anos, da

Compra e Venda

de

de tôdas as propriedades, Agrícolas e Urbanas

Aquêles que desejarem comprar ou vender qualquer dêstes imóveis, é só procurá-lo

Nos seus Escritórios: Na

Barra do Piraí

Av. Carlos de Araújo, 57

Ali, o Fone é 767 — Residência Própria — — onde receberá — Diàriamente, — todos que o queiram honrar com a sua preferência nos negócios imobiliários ou, então

No

Rio de Janeiro

Na Cinelândia - Ed. Vaz

Telefones 42-22-02 e 37-39-49

Rua Alcindo Guanabara, 15 — Sala 602 —

A cargo do Dr. Iwar de Oliveira Figueirêdo. — Facilita-se tudo. 56377 3800

CENTRO — V. prédio s| contrato, Rua Pedro I n.° 44. Liberado lei estadual recente. Aceita-se proposta. Tel.: 45-2650.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CÔMODA marfim, ótimas gavetas. Belf. Roxo, 40, ap. 1.203.

ESTANTE 100 x 0,70 ótima, 10 mil. Belf. Roxo, 40, ap. 1.203.

COMPRO tudo, antiguidades, cristais, pratarias. Tel. 37-6366.

RELOGIO ANTIGO — Tipo "8". Raridade. Colecionador ou pessoa fino gosto. 36-3530.

MESA redonda, belíssima em jacarandá, a partir de 90 mil. Diversos tamanhos mesas consoles, cadeiras medalhão em jacarandá. Cadeiras e poltronas pé de cachimbo, bancos de vários tamanhos, camas marquesas e de palhinhas coloniais, mesas holandesas de jantar ou em qualquer tamanho. Arcas em decapê em jacarandá, desde 40 mil temos belíssimos modelos. Armários embutidos de luxo. Ver até 21,30 horas, inclusive aos domingos. Av. Copacabana, 1141, apto. 301. Pôsto 5 e meio.

DESFIZ noivado vendo urgente pela melhor oferta todos móveis enxoval: grupo estofado pelica, almofadas soltas em vulcaespuma, sofá-cama Probematic 64, grupo 3 mesinhas decapê francês c| mármore carrara, grupo 3 mesinhas bronze, metal e mármore negro importado, abajures em bronze e decapê, rádiovitrola stereo, 11 válvulas, eletrônica, na garantia, quadros em veludo TV-Admiral 23", geladeira frigidaire e abat-jour de pé. Tenho muita urgência, junto ou separado. Vendo só hoje e amanhã pela melhor oferta. Av. Oswaldo Cruz 103, ap. 602. Flamengo.

JACARANDÁ e decapê fábrica, vende mesa colonial, cadeira medalhão, império e mineirinha a Cr$ 17.000,00, arcas a partir de Cr$ 45.000,00, sofá pernambucano, mesa holandesa, cama marquesa. Em decapê mesinhas com aplicação em folha de ouro, com tampo de mármore branco ou rosa .... Cr$ 25.000,00, arcas, abat-jours, consoles, espelhos, etc. Rua Barata Ribeiro, 810, loja "B". Centro Comercial N. S. da Penha, perto da Rua Xavier da Silveira.

ATENÇÃO! — Mesa redonda, holandesa, império, jacarandá, arcas jac. ou decapê. Cadeiras medalhão, mineirinha, império e Luiz XVI — jac. ou decapê. Consoles jac., decapê ou douradas, com ou sem mármore, mesinhas centro e lado, sofá, jac., decapê ou douradas, sofás entalhados ou palhinha, abat-jours, espelhos, apliques, tocheiros, etc. Perfeito acabamento. Preço razoável. Av. Copacabana, 542, ap. 802. Tel. 36-3652.

JACARANDÁ — Mesas redondas holandesas etc. Cadeiras mineirinhas, império e medalhão. Poltronas, Sofás, Recamiers, Marquesas, etc. Arcas, Consoles, Mesas para frente e lado de sofá, com ou sem tampo de mármore. Selas de camelo. Camas marquesa, marquesão, marquesita Luiz XVI e outros estilos. Abatjours, toucheiros, apliques, lanternas. Fazemos decapê ouro fôlha ou laquês. Favor comparar preços, qualidade e estoque para pronta entrega. Fábrica própria. Atende-se das 9 às 20h, de 2.ª a sáb. Rua Mena Barreto, 148, tel. 26-7437 Botafogo.

MOTIVO VIAGEM — Longa permanência Brasil Central, vendo todos móveis m| casa, p| preço irrisório, 1 grupo estofado em vulcouro marmorizado, almofadas sôltas, pura vulcaspuma, p| 165 mil; alta-fidelidade estereofônica mod. 1964, móvel maravilhoso p| 175 mil; grupo 3 mesas decapê ouro velho, mármore carrara, p| 70 mil; sofá-cama volcouro lavável — mod. Luiz XV, p| 65 mil; 1 grupo mesa metal c| mármore calacata importado, p| 130 mil; par abajour decapê; 1 par abajour metal maciço. Tudo com pouco uso. Artur Bernardes, 43|604. Largo do Machado.

POLTRONA CAMA azul, ótimas. 15 mil. R. Belf. Roxo, 40, ap. 1.203.

BUFFET caviúna, 1.60 comp. ótimo. R. Belf. Roxo, 40, ap. 1.203.

SOFAZINHO 1.40 ótimo 10 mil. R. Belford Roxo, 40, ap. 1.203.

CORTINAS — Palito madeira. Fábrica. Belf. Roxo, 40, ap. 1.203.

VENDEM-SE dois guarda-roupas de casal por preço de ocasião e em perfeito estado. Ver e tratar na R. Conde Bonfim, 362, ap. 603.

VENDO sala de jantar moderna, marfim e laca preta, mesa aro c| vidro, buffet grande tampo vidro, 6 cadeiras, 2 consoles, Cr$ 300 mil, 1 mesinha centro c| vidro, 25 mil, e 1 lampadário 2 luzes, 10 mil cruzeiros .Ver Barata Ribeiro n.° 427, ap. 401.

PINTURAS E DECORAÇÕES

CAMPOS pinta salas e cômodos a partir de 9.000,00, a óleo ou Kentone. Av. Rio Branco 277 — S/803 — Tel. 22-9164. 18878 83

LUSTRADOR

Lustro de móveis em geral e muda a côr. T. 42-0361, Sr. Silva. 3826 83

LUSTRADOR

BARBOSA. Fone: 26-0335. Orçamentos s/compromisso. 5444 83

ESTOFADOR

Reformo sofá, poltronas, divam, sumiers, colchão, cadeiras e outros. Tel. 26-4635 — SÉRGIO suas ordens. 5457 83

PERSIANAS - VENEZIANAS

Troco cordas, cadarços, correias, cabo de aço, reformas e novas. Garantido. Tel. 30-7491 — JAIR. 23730 83

SYNTEKO

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA.

Aplicadores autorizados — Financiamos — Fone: 29-6851. 45172 83

LUSTRADOR

Lustro e mudo de côr móveis a domic. ótimas ref. espec. em côr mogno, peroba, jacar., marf. e sucup. em decapê. Rec. tel... 48-9040 — J. CARVALHAL. 6144 83

PERSIANAS, VENEZIANAS CONSERTOS E REFORMAS

Trocamos corda, cadarço, correia. Av. Cop. 620. Tel. 57-3695. 24684 83

Estofador

Executa-se qualquer serviço do ramo confecções de capas, cortinas, etc. Tel. 26-0335, SOUZA. 29335 83

Estofador

Reformo a domicílio, sofá, poltrona, almofadas, etc. Menor preço — TINOCO — Tel. 25-8072. 22713 83

COLCHÃO molas casal, estrado, mesa console c| 4 cadeiras, tapete Chenile 2 x 2,30. Vendo. Tel. 57-8491.

MESA REDONDA jac., cadeiras-medalhão ou mineirinha. Arca jac. qualidade e barato. Viveiros Castro, 71, ap. 703. Não tem telefone.

VENDO quarto casal e solt. avulsos, espelho, tapête, máquina costura, etc. — Tel. 37-5391.

CAMA CASAL colchão molas seminovos. R. Belford Roxo, 40, ap. 1203.

GUARDA-VESTIDO marfim ótimo 40 mil. Belf. Roxo, 40, ap. 1203.

MAGNÍFICAS poltronas, duas. — Vendo barato. R. Belf. Roxo, 40, ap. 1.203.

ESTOFADOR

Seus móveis estofados ficarão novos. Serviço rápido e garantido — Tel. 46-8221 — João Carlos. 0724 83

PRATARIAS compro qualquer objeto de prata. Pago bem. 37-6366.

SOFÁ-CAMA, 23 mil, colchão molas, 20 mil. Av. 13 Maio, 23, s. 304.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS m2 27.000,00, varandas m2 42.000,00 — 43-6379.

SOFÁ-CAMA — Diversos baratos fábrica Av. Rio Branco, 183, s| 506.

VENDE-SE 8 lustres, 1 piano, 1|4 cauda e diversos quadros a óleo. Tel. 46-4424 e 46-3422. Rua Sorocaba, 277.

MÓVEIS — Alta novidade apresentada à praça pela primeira vez À vista ou a prazo. Fabricação própria. Vendemos a varejo pelo preço de atacado. Exposição e vendas: Rua Uranos, 1101-A — Ramos — Ipê Móveis Ltda.

PERSIANAS · CONSERTOS

Trocam-se cordas, cadarços, correias, cabo de aço e instalam-se novas a domicílio. Tel. 32-0899 — GUIMARÃES. 2825 83

CORTINAS JAPONÊSAS

Complete a decoração de seu lar com as modernas e decorativas cortinas feitas de palitos de madeira, envernizadas ou pintadas em fino acabamento. Orçamentos — 28-0982 — Guedes. N. B. — Fornecemos também p/ Capital e Interior. 17956 83

ESTOFADOR

Reforma e fabrica grupos estofados, Poltronas, Bergers, Sumiers, colchão de molas e almofadas. "CORTINAS BEM FEITAS", confecção e colocação serviço rápido. Oficina especializada no ramo. Atende em qualquer bairro. Fábrica, Rua Barão de Mesquita n.° 582, tel. 58-6635. Exposição e Loja na mesma Rua n.° 1025. Tel. 38-8648. Aberta até as 22 horas todos os dias. Sr. Lopes. 6139 83

VARANDAS E PORTAS DE BOX

Envidraçamos em duralumínio e madeira, etc. FABRICAÇÃO PRÓPRIA. Orçamento grátis.

J. Martinez Tel.: 27-9617 21701 83

SUPER SYNTEKO

Raspagem, calafetagem. Aplicamos o verdadeiro Synteko. Aplicadora autorizada.

DECORIN Decorações Ltda.

Aceitamos raspagem. Orçamento sem compromisso. R. da Regeneração n.° 40, Bonsucesso. Tels. 30-3332, 32-8751 e 30-4143. 3829 83

Sua persiana está assim? Telefone para 48-5141

Trocam-se cordas, cadarços e lâminas a domicílio. Instalam-se novas, facilita-se. Orçamento sem compromisso, qualquer bairro. 22705 83

TAPETES OFICINA

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, confecção, reformas, limpeza a sêco de forrações no local com máquinas americanas — BUENO & CIA. LTDA. — Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 42-0647. 18885 83

TEATRO SERRADOR
apresenta a volta de
EVA

Louquíssima em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"
ESTRÉIA DIA 23
Reservas — Tel. 32-8531
52040

PILOGENIO

TEATRO SERRADOR
apresenta a volta de
EVA

Divertidíssima em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"
ESTRÉIA DIA 23
Reservas — Tel. 32-8531
55600

TEATRO MESBLA
NELSON SEABRA
apresenta
CACILDA BECKER
em

ADRIANO REYS
FREGOLENTE
ROSITA THOMAS LOPES
JORGE CHAIA

O PREÇO DE UM HOMEM

DE STEVE PASSEUR - TRADUÇÃO DE NELSON SEABRA

KLEBER MACEDO — PAULO SERRADO — ROFRAN FERNANDES
— LEILA DINIZ —

CENÁRIOS DE JULIO SENNA
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
FIGURINOS DE MARIE CLAIRE VANEAU

Estréia Hoje às 21 horas — Reservas: 42-4880
55598

Locação de Casas e Apartamentos

Centro 1

ALUGAM-SE — P| fins comerciais grupos de 2 salas banh. e kitch. Garagem p| estacionamento. 80 mil Rua Riachuelo 148.

ALUGAM-SE — Em prédio comercial andares c| 280 m2 ou 1|2 andar c|8 salas interligadas e 4 banheiros a 2.200 m2. Garagem p| estacionamento. Rua Riachuelo 148.

Lojas e Escritórios 2

LOJA — Passo ótima, p| qualquer ramo. R. André Cavalcanti n. 25. Tel. 22-9466.

MEIER — Loja grande — Prédio novo — 9 metros frente, por 30 m de fundo. Na Rua Dias da Cruz nº 827-A. Para qualquer ramo. Contrato 5 anos. Aluguel Cr$... 120.000,00. Ver e tratar na Rua Buenos Aires 174 — Sr. MARIO.

ESCRITÓRIO — AV. Rio Branco — Alugo grande sala atapetada, òtimamente mobilhada, com telefone. Perto da Praça Mauá. Vista para baía Guanabara. Informações. Tel.: 47-9025.

Botafogo-Urca 4

ALUGA-SE por 1 ano apto. de quarto e sala conj. R. Gen. Severiano, 180 apto. 907.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. de sala e quarto separados, de frente, à R. Voluntários da Pátria, 329. Tratar com Helder Madail — Imóveis Ltda., à Rua Mayrink Veiga, 28, 4º andar sala 402.

Copacabana-Leme 8

TEMPORADA até 2 meses, apto. c| telef., mobiliado. — Tel. 36-3123.

TEMPORADA — Apto. mob. 2 s., 2 qtos., dep. gelad. 57-3225.

COP., alugo, Pôsto 2, apto. conj. c| móveis p| 1 mês ou 15 dias. Cr$ 130 p| mês. Tel. 37-5391.

ATLANTICA 928, ap. 208 — Aluga-se por temporada sala, quarto, cozinha, banheiro, todo mobiliado de frente.

ALUGO um apto. nôvo de frente, quarto e sala separados, banh. coz, todo mobiliado, de 2 a 6 meses, ótima oport. para a festa do 4.º Centenário e Carnaval de 1965. Tratar tel. 36-3032. A tarde.

TEMPORADA — P. 6 — S., 2 q., etc., mob. c| gel. 37-4301.

ALUGA-SE quarto a casal de fino trato. 5 meses — 36-3010.

TEMPORADA — Apto. mob. máximo até dezembro. 57-8491.

VIAJANTES — Alugo diária 1 ou 2 pessoas — 47-5854.

ALUGO quarto finamente mobiliado c| café e roupa de cama, único inquilino. Pôsto 6 — Tel. 47-5854.

TEMPORADA — Alugo aptos. mobs., 1, 2, 3, qtos., B. Rib., 90 — 307 — 36-6200.

TEMPORADA — Alugamos aptos. bem mobiliados c| todos pertences. Temos na Av. Atlântica c| tel. e garagem Basimar Ltda. Tels.: 36-3822 e 37-1133.

Flamengo 10

ALUGO a casal que trabalhe fora e forneça referências, grande quarto confortàvelmente mobiliado e com direito ao uso da cozinha. Aluguel 85 mil. Tratar: 23-5431. Prazo a combinar.

Ipanema 12

VENDE-SE — Apto. sala, saleta, 3 quartos, varanda. Rua Barão da Tôrre 225, apto. 302.

Jacarepaguá 13

TEMPORADA p| repouso, aceito 2 pessoas, ambiente familiar, condução final Largo Carioca, Pça. Mauá, Lgo. da Taquara, R. Itaguá, 71.

Leblon 17

PROCURO alugar p| gerente americano, apto. s| móveis, 4 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas, garagem. Base Cr$ 550 mil. ALEXANDRE KAMP. CRECI 468. Tel. 42-5710. 51088 17

Central 29

CASCADURA — Aluga-se casa c| 3 quartos, por 80 mil. Tel. 22-6418.

Niterói 33

ALUGA-SE apto. grande, Icaraí, Av. Amaral Peixoto, 84, sala 405.

Petrópolis 35

PETRÓPOLIS — Alugo casa temporada. Tel.: 25-6327. — Rio.

Teresópolis 36

ALUGA-SE apto. quarto sala separado, mobiliado. 5 meses — 36-3010.

Friburgo 37

FRIBURGO — Alugo para verão belo sítio na cidade. 57-7185.

Aluguéis (diversos) 38

APARTAMENTO — Zona Sul — Precisa-se com 3 quartos, sala e demais dependências. Paga-se até Cr$ 180.000,00. Tratar pelo telefone: 46-5021. 52360 38

Zonas de Veraneio 39

LAMBARI — Hot. Imperial — Alugo ap. mob. temp. 2 qts. 1 s| — Dr. Soares — Rua Evaristo da Veiga, 41, 2.º Gr. 207. De 16|19h.

GELADEIRAS

GELADEIRA Brastemp 7,5 mod. 64 100%. Completamente nova — 175 mil ou melhor oferta, aceito troca TV port. Rua Getúlio — 349 — 402.

GELADEIRA Admiral 11 1|2 pés, ultimo modelo retilinea custa 660. Vendo oferta 275 mil. Av. Cop. 581|211 — C. Com.

MOTORES e materiais em geral para geladeiras. R. da Passagem, 146 — loja 4 — Tel. 46-2372.

GELADEIRAS, maquinas de lavar, consertam-se na sua casa mesmo dia. RODOLF, 26-9346 e.. 27-3164.

GELADEIRA 8 1|2 pés perfeita, oferta de hoje 95 mil. Av. Cop. 581|211.

GELADEIRA — Vende-se uma — Ver pela manhã. Bartolomeu Mitre, 1083, apto. 102.

GELADEIRAS
Consertam-se, pintam-se, reformam-se ar refrigerado, bebedouros de água, máquinas de lavar, enrolamentos de motores, colocação de máquinas e carga de gás — Tel. 52-4230. 23729 59

GELADEIRA "Philco" americana, moderna, retilinea, nova, vende-se. Av. Princesa Isabel, 386, c| 14.

PINTA-SE geladeiras armários de cozinha, arquivos de aço a domicilio. Jorge — 30-2209 — 30-6962

TÉCNICO ENG. HÚNGARO
(TEL.: 22-3231)
(CHAMAR SR. ALEXANDRE)
(OFICINA DOIS IRMÃOS)
(DE REFRIGERAÇÃO)
CONSÊRTO DE GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR
Thor - Easy - Hotpoint - Norge (Gen. E. e Bendix)
A DOMICILIO — Serviço 100% — Garantia um ano. 20780 59

CONSERTO DE GELADEIRAS
Técnico estrangeiro conserta no mesmo dia c/garantia. T. 37-6602. 2826 59

PINTE SUA GELADEIRA
Preço excepcional — Telefone: 28-5359. 24674 59

CONSÊRTO E PINTURA DE GELADEIRA
Técnico Alemão — Telefone: 42-7969
SERVIÇO GARANTIDO — ATENDE-SE DOMINGOS E FERIADOS — EM QUAISQUER BAIRROS

PAROU SUA GELADEIRA?
Chamar: 34-5592. Consêrto, pintura, reformas. Técnico alemão com garantia. 11118 59

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE ÀS 2-4-6-8-10 HS.
IMPERIO — ROXY — CARIOCA
DILLINGER? AL CAPONE? MAD DOG COLL? São simples amadores ao lado de Peter Sellers!
COLUMBIA PICTURES
PETER SELLERS
LIONEL JEFFRIES • BERNARD CRIBBINS
O BRAÇO ESQUERDO DA LEI
Breve **O CARDEAL** OTTO PREMINGER

O MAIOR "ASSALTO" DO SÉCULO!
CORAL — PRAIA DE BOTAFOGO 320
HOJE
PAISSANDU
CLAUDIA CARDINALE
MARCELLO MASTROIANNI
VITTORIO GASSMANN
CARLA GRAVINA
RENATO SALVATORI
ROSSANA RORY
MEMO CARDTENUTO
3ª Semana de Sucesso!
RUFUFU
Os Eternos Desconhecidos
COLORIDO
CUIDADO SOLTEIROS ELAS VEM AÍ!
CAÇANDO MARIDO
WALTER CHIARI
MARIO CAROTENUTO
GERARD LANDRY - PIERRE BRESSOY
GABRIELLE TINTI - SANDRA MONDAINI
BONITAS... SENSUAIS... MALICIOSAS.

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos, etc.
Pago melhor que qualquer outro.
TEL.: 22-5568
22719

VENDAS DIVERSAS

SELOS — Compro, coleções e quantidade. 52-9194. Sr. JOÃO. 51035 89

COLCHÃO EPÊDA luxo 90 larg. nôvo. R. Belford Roxo, 40, ap. ... 1.203.

COMPRO antiguidades, tudo, porcelanas, baixelas, cristais, bandejas, obj. de arte etc. Tel.: 58-8352.

PRATARIAS — Compro qualquer objeto de prata, pago bem. Telefone 38-3199.

MOEDAS ANTIGAS — Compro cédulas, selos, medalhas, comendas. Vou a domicilio. Tel.: 58-8352.

TELEFONE LINHA 42 — Permuta-se um de prefixo 42 (Centro) por outro da linha 36, 37 ou 57 (Copacabana). Propostas para 37-2559. — Solução imediata.

COMPRO ventilador, acordeon, maq. escrever, costura etc. Tel.: 46-6839.

COMPRO E PAGO BEM — Tudo usado, mesmo c| defeitos — Tel. 45-8582, CAMARGO.

FOGÃO — Novos, gás engarrafado e de rua. 75 mil. Custa na loja 240 mil. Av. Cop. 581|211.

VENDE-SE 8 lustres de bronze c| bacarat francês, 1 piano 1|4 de cauda e diversos quadros a oleo. Tels. 46-4424 e 46-3422.

COMPRA TUDO — Telefone: ... 37-7616.

LIVROS USADOS — Compro em biblioteca e avulsos. Tel. 37-6366.

COMPRO TUDO — Antiguidades, cristais, pratarias, etc. — 37-6366.

VENDE-SE — 1 viradeira de chapa de 2 metros, 1 máquina de lavar Bendix, 1 ar condicionado, 1 HP americano, 1 Gulivete tudo como nôvo para desocupar lugar. Tel. 37-0101, Rodolfo Dantas 111-A.

CADEIRAS DE ALUMINIO E NYLON — Dobráveis para varanda. Terraço, piscina, clubes, jardim, picnic, praia, consultórios etc. R. Toneleros, 51.

RELOGIO DE MESA MARMORE — Peça — 12 quilos — Antiquidade — Francês — Funciona — Ocasião — 37-7616.

COMPRA casacos de peles — Estolas e. onças — 37-7616.

CRISTAIS FRATELLI vista vendo aparelho 78 peças. Ver e tratar Inhangá 39 apto. 703, Copacabana, das 14 às 17 horas.

COMPRA-SE aparelho pequeno de ultravioleta. Telefonar depois das 20 horas para 37-2513.

MAQUINA ESCREVER usada — Funciona perfeito, portat. marca Erica alemã — 30 mil — 37-7616.

Instrum. de Ótica 82

BINÓCULO OMEGA 30 x 50 — Nôvo no estojo. 75 mil. Tel.: — 42-0364 Lopes.

TEATRO SERRADOR
apresenta a volta de
EVA

Desvairada em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"
ESTRÉIA DIA 23
Reservas — Tel. 32-8531
52041

TERNOS USADOS
Compram-se, pagam-se mais que qualquer outro. Calças, camisas, sapatos.
TELEFONE: 22-4435
18882

THEATRE DE LA MAISON DE FRANCE
ALLIANCE FRANÇAISE
LES COMEDIENS DE L'ORANGERIE
présentent
GEORGE DANDIN
de Molière

Samedi	17 Octobre	MATINÉE	à 16h.00
Samedi	17 Octobre	SOIRÉE	à 21h.00
Dimanche	18 Octobre	MATINÉE	à 16h.00
Lundi	19 Octobre	SOIRÉE	à 21h.00
Mardi	20 Octobre	SOIRÉE	à 21h.00

PRI DES BILLETS: Cr$ 1.500,00
Cr$ 1.000,00 Membres de l'ACFB
Cr$ 350,00 Etudiants

Mise en scène: Paulo Afonso GRISOLLI
Décors: Walter BACCI. 55736

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LAVA — TINGE — CONSERTA
Rua Pedro Américo, 205
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

Vamos ao Teatro

O PEQUENO TEATRO DE COMÉDIA do R. Janeiro
apresenta no TEATRO SANTA ROSA
"ENCANTADO PRAÇA 15"
Comédia carioca de REINALDO LOYO
Com: Glauce Rocha, Oscar Felipe, Beatriz Veiga, Antônio Ganzaroli, Nildo Parente, José Augusto Branco, Conceição Tavares, Medeiros Lima, Ariel Miranda. — Particip. especial: LAURA SUAREZ — Cen. e dir.: Gilberto Bréa.
3as., 4as. e 6as.: 21h30m. — 5as. e doms., 16h30m e 21h30.
Sábs., às 20h e 22h15m — Reservas: 47-8641 55572

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE apresentam
Diário de um Louco
De GOGOL — 3 anos em Paris
Estréia dia 21, sob o patrocínio da Air-France
TEATRO DO RIO — Reservas: 45-9051

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
"MEU MARIDO É UM PROBLEMA"
Comédia de SOMERSET MAUGHAM
"O PLANTÃO DAQUELE MÉDICO ERA OUTRO"
Cenário de Napoleão Moniz Freire
No elenco: Aurimar Rocha, Cecy Medina, Lêda Valle, Sergio Belmonte, Solange França, Sonia de Moraes, Raul da Matta, Thais Moniz Portinho e Wanda Critiskaya.
Diàriamente às 21,15h — 5as. e doms., vesp. às 16h15m (preços reduzidos) — Sábados às 20h30m e 22h30m

VOLTA AO CARTAZ 6.ª FEIRA
A PEÇA MAIS APLAUDIDA DO ANO
"ANTIGONA"
com: NATHALIA TIMBERG — LUIZ LINHARES
Agora no TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238
Tel.: 45-8124 (gentileza do Guarda-Móveis Gato Prêto)
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 21h30m.
"Meu Querido Mentiroso"
Com Nathalia Timberg e Sergio Britto

OSCAR ORNSTEIN
APRESENTA
TONIA CARRERO
JARDEL FILHO
MARGARIDA REY
SÉRGIO VIOTTI
DIREÇÃO
MAURICE VANEAU
TEATRO COPACABANA
QUALQUER QUARTA-FEIRA
3as., 4as. e 6as.: às 21h30m — 5as. às 16h e 21h30m. — Sábs. às 20h e 22h. — Doms. às 16h e 21h30m. — Reservas: 57-1818 (Ramal teatro).

GRUPO DECISÃO de São Paulo
apresenta
IRACEMA DE ALENCAR
SUELY FRANCO
EMILIO DI BIASI
Teatro Nacional de Comédia
"MISTÉRIOS DO SEXO"
Diàriamente às 21,30 hs. — Sábs. às 20,30 e 22,30 hs. — Doms.: 16 e 21,30 hs. — Reservas: 22-0367

TEATRO MAISON DE FRANCE
TEMPORADA POPULAR
'DESCALÇOS NO PARQUE'
APENAS DUAS SEMANAS
a partir de amanhã, às 21h15m
Reservas e informações pelo telefone 52-3456

Diàriamente às 21h15m. — Vesp. às 5as. e doms. às 16,15 — Sábs. às 20,15 e 22,15 hs. — Inf. tel. 22-2121

Gomes LEAL
apresenta
A SUPER REVISTA
TEM BOLOLÔ NO BULELÊ
COSTINHA - WILZA CARLA
e um fabuloso elenco!
WALTER PINTO
TEATRO RECREIO tel 22-8164
3as., 4as. e 6as. às 20h e 22h. — 5as., sábs. e doms. às 16, às 20 e 22hs.

UM ESPETACULO PRODUZIDO E DIRIGIDO POR
FÁBIO SABAG
"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"
DE AYR RAND
UM PROCESSO EM 3 ATOS
O público é quem decide o final da peça: Suicídio ou assassinato? Quem matou? Quem morreu?
Diriamente, às 21h15m. 5as. e doms. às 16h15m e 21h15m.
Sábados, às 20h15m e 22h15m.
No TEATRO DULCINA — Reserva: 32-5817

NELSON SEABRA apresenta CACILDA BECKER em
"O PREÇO de um HOMEM"
DIREÇÃO: MAURICE VANEAU
ESTRÉIA DIA 20 — ÀS 21 HORAS
NO TEATRO MESBLA — TEL: 42-4880

O público aplaude de pé e a critica por unanimidade consagra.
O MELHOR ESPETACULO DA TEMPORADA!

A OBRA-PRIMA de Jorge Andrade
De 3a. a 6a. às 21h30m. Sábs. às 20h e 22h30m. Vesp. 5as. às 16h30m e doms. às 18h e à noite às 21h30m
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — 46-3166

Televisão

Hora	Canal	Programa
20,18	(2)	Show
20,20	(6)	Gira o Mundo Gira
20,25	(13)	Zeloni, em uma peça só
21,00	(6)	Novela
	(13)	Novela
21,05	(9)	Casa do Casemiro
21,15	(2)	5ª. Dimensão (Filme)
21,30	(6)	Espionagem (Filme)
21,35	(9)	Shalon (Filme)
	(13)	Combate (Filme)
22,00	(2)	Novela
22,05	(9)	Cidades Gaúchas (Show)
22,30	(6)	Espiões em Ação (Filme)
22,34	(9)	Mesas-Redondas
	(2)	Rio, Ontem e Hoje
22,40	(2)	Jornal Excelsior
	(13)	Bate-Pronto
22,45	(13)	Ordem do Dia
23,10	(6)	Por Trás da Notícia
	(13)	Rio Quatrocentão

Teatros

(Vide "Vamos ao Teatro")

Cinemas

Lançamentos

● **A VISITA** (Americano). Com Ingrid Bergman e Anthony Quinn. No São Luiz, Veneza, Palácio (Cinelândia), Miramar, Alaska (Copacabana) e Olinda. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Santa Alice e Cascadura. Às 15 — 17 — 19 — 21 horas. Censura: — Até 18 anos.

● **O BRAÇO ESQUERDO DA LEI** (Inglês). Com Peter Sellers, Lionel Jeffries e Bernard Cribbins. No Império (Cinelândia), Roxy e Carioca. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

● **A DENÚNCIA** (Francês). Com Maurice Ronet, Françoise Brion, Nicole Berger e Sacha Pitoeff. No Cora. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 18 anos.

● **QUANDO UM HOMEM É HOMEM** (Americano). Com John Wayne, Maureen O'Hara e Patrick Wayne. No Festival, Bruni (Flamengo), Rio Branco, Bruni (Méier), Bruni (Piedade), Paraíso, São Pedro, Matilde (Bangu) e Alfa (Madureira). Sem indicação de horários. Censura: — Livre.

● **O AVENTUREIRO DE TAITI** (Inglês). Com James Masson, John Mills e Rosenda Monteros. No Plaza (Cinelândia), Copacabana, Madrid, Mascote e Coliseu. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

● **MENTIRA INFAME** (Inglês). Com Lawrence Olivier, Simone Signoret, Sarah Miles e Hugh Griffith. No Vitória (Cinelândia), Leblon e América. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas. Censura: — Até 18 anos.

● **PARA O INFERNO, TRAIDOR** (Japonês). Com Chiezo Kataoka, Koji Tsuruta e Ken Takakura. No Pathé (Cinelândia). Às 12 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas. Censura: — Até 18 anos.

Continuações

● **AVANCE PARA A RETAGUARDA** (Americano). Com Glenn Ford, Stella Stevens, Melvyn Douglas, Jim Backus e Joan Blondel. No Azteca, Metro (Copacabana), Pax, Rex, Metro (Tijuca) e Palácio-Higienópolis. Sem indicação de horários. Censura: — Livre.

● **APARTAMENTO CLANDESTINO** (Italiano). Com Raf Vallone, Eleonora Rossi Drago e Marisa Merlini. No Art-Palácio (Copacabana). Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 18 anos.

● **SETE DIAS DE MAIO** (Americano). Com Kirk Douglas, Burt Lancaster e Fredric March. No Caruso (Copacabana), Bruni (Saenz Peña) e Marrocos. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 — 22,10 horas. Censura: — Até 10 anos.

● **A PANTERA CÔR DE ROSA** (Americano). Com David Niven, Claudia Cardinale, Capucine e Robert Wagner. No Ópera. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

● **IRMA LA DOUCE.** (Americano). Com Sherley Mac Laine, Jack Lemmon. No Bruni (Copacabana), Bruni (Grajaú), Kelly, Mello (Penha Circular), Mello (Bonsucesso), Brasília (Abolição) e Azul (Nilópolis). Horários especiais. Censura: — Até 18 anos.

● **MOSCOU CONTRA 007** (Inglês). Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Pedro Armendaris e Lotte Lenya. No Flórida, Britânia, Bruni (Ipanema), Rosário e Regência. Horários especiais. Censura: — Até 18 anos.

● **IL SORPASSO "AQUÊLE QUE SABE VIVER"** (Italiano). Com Vittorio Gassmean, Jean-Jouis Trintignant e Catherine Spaak. No Scala. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

● **A MORTE PASSOU POR PERTO** (Americano). Com Frank Silvera e Jamie Smith. No Alvorada. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

● **RUFUFU "OS ETERNOS DESCONHECIDOS** (Italiano). Com Claudia Cardinale, Vittorio Gassman e Marcello Mastroianni. No Paissandu. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 10 anos.

● **HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO** (Americano). Com Tony Curtis, Janet Leigh e Torin Thatcher. No Bruni (Botafogo), Royal, Santa Cecília, Ramos, Nôvo Horizonte, Santa Emília, São Lucas, Progresso e Cassino (Icaraí). Sem indicação de horários. Censura: — Até 10 anos.

● **CONTOS DE VERÃO** (Italiano). Com Marcello Mastroianni, Alberto Sordi, Michele Morgan e Sylva Koscina. No Paris-Palace e Rivoli (Cinelândia). Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 14 anos.

● **TAURUS, O FILHO DE ÁTILA** (Italiano). Com Jerome Courtland, Lisa Gastoni, Mimmo Palmara e Rik Von Nutter. No São José, Alfa, Hermida (Bangu), Mauá e Arte (Meriti). Sem indicação de horários. Censura: — Até 10 anos.

● **OS ASSASSINOS** (Americano). Com Lee Marvin, Angie Dickinson e Ronald Reagan. No Capitólio (Cinelândia), Rian, Eskye (Tijuca), Imperator (Méier) e Leopoldina (Penha). Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: — Até 18 anos.

Cartaz de Hoje

Reprises

● **O SATÂNICO DR. NO** (Inglês). Com Sean Connery. No São João (Meriti) e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos.

● **TRÊS CABRAS DE LAMPIÃO** (Brasileiro). Com Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira, Gracinda Freire, Miguel Tôrres e Catulo de Paula. No Art-Palácio (Méier). Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● **DAMA POR UM DIA** (Americano). Com Glenn Ford, Bette Davis, Hope Lange e Arthur O'Connell. No Ricamar (Copacabana). Sem indicação de horário. Censura: — Livre.

● **A NOITE É MINHA INIMIGA** (Americano). Com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde. No Riviera (Copacabana). Sem indicação de horário. Censura: — Até 14 anos.

Cinelândia

CAPITÓLIO — (22-6788) — Os Assassinos
IMPÉRIO — (22-9348) — O Braço Esquerdo Da Lei
ODEON — (22-1508) —
PLAZA — (22-1097) — O Aventureiro De Taiti
PALÁCIO — (42-1348) — A Visita
PATHÉ — (22-8795) — Para O Inferno Traidor
REX — (22-6327) — Avance Para A Retaguarda
RIVOLI — Contos De Verão
VITÓRIA — (42-9020) — Mentira Infamante

Centro

FESTIVAL — (52-2828) — Quando Um Homem É Homem
CINEAC — (42-6024) — Todos Os Pecados Do Mundo
IRIS — (42-0763) — O Matador De Gigantes
FLORIANO — (43-9074) — Maldita Aventura
MARROCOS — (22-7979) — Sete Dias De Maio
PRESIDENTE — (42-7126) — 4 Heróis Do Texas
SÃO JOSÉ — (42-0592) — Taurus, O Filho De Átila
RIO BRANCO — (43-1639) — Quando Um Homem É Homem

Catete

AZTECA — (45-6813) — Avance Para A Retaguarda
POLITEAMA — (25-1143) — Jornada Do Pecado
SÃO LUIZ — (25-7679) — A Visita

Flamengo

BRUNI — Quando Um Homem É Homem
KELLY — Irma La Douce
PAISSANDU — Caçando Marido

Botafogo

BOTAFOGO — (26-2250) — Viver, Amar E Sofrer
BRUNI — Houdini, O Homem Miraculoso
CORAL — A Denúncia
GUANABARA — (26-9330) — Condenado Por Vingança
SCALA — Il Sorpasso "Aquêle Que Sabe Viver"
ÓPERA — A Pantera Côr De Rosa
VENEZA — (46-0126) — A Visita

Copacabana

ALASKA — A Visita
ALVORADA — (27-2936) — A Morte Passou Por Perto
ART-PALÁCIO — (57-2795) — Apartamento Clandestino
BRUNI — Irma La Douce
CARUSO — Sete Dias De Maio
COPACABANA — (57-5134) — O Aventureiro De Taiti
FLÓRIDA — (37-7141) — Moscou Contra 007
METRO — (37-9898) — Avance Para A Retaguarda
PARIS-PALACE — Contos De Verão
RIAN — (36-6114) — Os Assassinos
RICAMAR — (37-9932) — Dama Por Um Dia
RIVIERA — A Noite É Minha Inimiga
ROYAL — Houdini, O Homem Miraculoso
ROXY — (36-6245) — O Braço Esquerdo Da Lei

Ipanema e Leblon

BRUNI — Moscou Contra 007
IPANEMA — (47-3806) — Balas Para Um Bandido
PIRAJÁ — (47-2668) — Os Nove Irmãos
LEBLON — (27-7805) — Mentira Infamante
MIRAMAR — (47-9881) — A Visita
PAX — (27-6621) — Avance Para A Retaguarda

Jardim Botânico

JUSSARA — (26-6257) — Interpol Chamando Rio

Tijuca

AMÉRICA — (48-4519) — Mentira Infamante
ART-PALÁCIO — (54-0195) — O Gladiador De Roma
BRITANIA — Moscou Contra 007.
BRUNI — (Saenz Peña) — Sete Dias De Maio
CARIOCA — (28-6178) — O Braço Esquerdo Da Lei
ESKYE — (28-5513) — Os Assassinos
MARACANÃ — (48-1910) — Pavilhão 7
MADRID — (48-1184) — O Aventureiro De Taiti
METRO — (48-9970) — Avance Para A Retaguarda
OLINDA — (48-1032) — A Visita
ROMA — (28-4904) — Azes Do Trapézio
TIJUCA — (48-4518) — A Marca Da Maldade

Grajaú

BRUNI — Irma La Douce

Subúrbios

ACARI —
ALFA — (29-8215) — Taurus, O Filho De Átila
ANCHIETA — Ódio Implacável
ART-PALÁCIO — (Méier) — Três Cabras De Lampião
BANDEIRANTES — (Abolição) — Sinistra Emboscada
BARONESA — (Jacarepaguá (623) —
BORJA REIS — (29-4281) — Sansão
BRUNI — (Méier) — (29-1222) — Quando Um Homem É Homem
BRUNI — (Engenho de Dentro) ...... (29-4136) — Domínio Do Terror
BRUNI — (Piedade) — Quando Um Homem É Homem
BELMAR — (49-3322) — Messalino, Vênus Imperial
BRASÍLIA — (Abolição) — Irma La Douce
BRAZ DE PINA — (30-3489) — 4 Heróis Do Texas
CACHAMBI — Hotel De Encontros
CAMPO GRANDE — (C.G. 628) — ... Três Homens Decididos
CARMOLI —
CASCADURA — (29-8250) — A Visita
CENTRAL — (30-3652) — Alma Redimidas
COLISEU — (29-8753) — O Aventureiro De Taiti
FLUMINENSE — (28-1404) —
GUARACI — (Rocha Miranda) —
HERMIDA — (Bangu) — Taurus, O Filho De Átila
IMPERATOR — (Méier) — Os Assassinos
JARDIM AMÉRICA — Pacto Diabólico
IRAJÁ — (29-8330)
LEOPOLDINA — (Penha) — Os Assassinos
MADUREIRA — (29-8733) — Pavilhão 7
MASCOTE — (29-0411) — O Aventureiro De Taiti
MARIANA — (28-1357) — Inferno Nº. 17
MARAJÓ — A Casa Do Terror
MATILDE — (Bangu) — Quando Um Homem É Homem
MAUÁ — (30-5056) — Taurus, O Filho De Átila
MARABÁ — (29-8038) — Cabeça De Praia
MELLO — (Bonsucesso) — Irma La Douce
MELLO — (Penha Circular) — Irma La Douce
MOÇA BONITA — (Padre Miguel) — 4 Heróis Do Texas
NATAL — (48-1480) — Ratos Do Deserto
NÔVO HORIZONTE — Houdini, O Homem Miraculoso
PADRE NÓBREGA — (Piedade) — Noites De Mulheres Proibidas
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — Avance Para A Retaguarda
PALÁCIO SANTA CRUZ — Lulú, Flor Do Pecado
PALÁCIO CAMPO GRANDE — É A Maior
PARAÍSO — (30-1060) — Quando Um Homem É Homem
PARA-TODOS — (29-5191) — Jaula Amorosa
PENHA — (30-1121) — Uma Vida Sem Pecado
PIEDADE — (29-6532) — Balas Para Um Bandido
PILAR — (Pilares) — Facínora Mascarados
PROGRESSO — (Campo Grande) — Houdini, O Homem Miraculoso
RAMOS — (30-1094) — Houdini, O Homem Miraculoso
RIO-PALÁCIO — Os Cavalheiros Invencíveis
RIDAN — Cidade Dos Desiludidos
REALENGO — O Círculo Do Medo
ROULIEN — (49-5691) — Na Onda Do Twist
REGÊNCIA — (Cascadura) — Moscou Contra 007
RIACHUELO — O Bobo Da Côrte
ROSÁRIO — (30-1889) — Moscou Contra 007
SANTA ALICE — (38-0993) — A Visita
SANTA CECÍLIA — (30-1823) — Houdini, O Homem Miraculoso
SANTA EMÍLIA — Houdini, O Homem Miraculoso
SANTA HELENA — (30-2666) — Mensagem Da Vingança
SÃO JOAQUIM — (Oswaldo Cruz) — A Bela E A Fera
SÃO LUCAS — (Parada de Lucas) — Houdini, O Homem Miraculoso
SÃO JOÃO — (Inhaúma) —
SÃO PEDRO — (30-4181) — Quando Um Homem É Homem
TODOS OS SANTOS — (49-0300) — Cidade Ameaçada
TRINDADE — (49-3838) — ... E O Demônio Criou Os Homens
VITÓRIA — (Bangu) — A Marca Da Maldade

Niterói

ALAMEDA — Ratos Do Deserto
CENTRAL — Roma, Convite Ao Amor
CASSINO — (Icaraí) — Houdini, O Homem Miraculoso
ÉDEN — O Prisioneiro Da Máscara De Ferro
ICARAÍ — Ratos Do Deserto
ODEON — (2-2707) — Balas Para Um Bandido
SÃO JORGE —
SÃO BENTO — O Satânico Dr. No

Caxias

BRASIL —
CENTRAL —
CAVALHEIROS — Testamento De Uma Mulher
PAZ — 4 Heróis Do Texas
SANTA ROSA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — 4 Heróis Do Texas
DOM PEDRO — Homens De Briga
PETRÓPOLIS — O Esporte Favorito Do Homem

Estado do Rio

ARTE — (Meriti) — Taurus, O Filho De Átila
AZUL — (Nilópolis) — Irma La Douce
IGUAÇU — Quatro Dias Do Rebelião
IMPERIAL — (Nilópolis) — A Marca Do Cárcere
PALÁCIO — (Meriti) —
SÃO JOÃO — O Satânico Dr. No
SÃO JERÔNIMO — Os Barqueiros Do Volga

Achados e Perdidos 61

PERDEU-SE o cartão de Rendas Mercantis n.º 203.600, pertencente a Luiz Marcelo D. Sales - Apolônio J. F. Sales. Informações para 42-2786.

Animais e Aves 63

DOBERMANN — Filhote fêmea — Vende-se. 26-9663.

CADELA — Neguinha — desaparecida — Posto 4 ou 5 — imediações Siqueira Campos e Toneleros — amarela — pêlo liso, cauda curta, patas longas — 10 anos — Informações 37-8697. — Tenreiro Aranha 152-A. Gratifica-se 10 mil.

Dentistas 72

VENDE-SE — Aparelho de aspiração: todo automático serve também p| Hosp. 25-5810 até às 13 horas

Máquinas diversas 88

MAQUINA LAVAR BENDIX Economatic — ótimo estado. 150.000. Av. Princesa Isabel, 386 c|14.

MAQUINA de lavar Bendix lava, enxuga, automática funcionamento perfeito. Vendo urgente metade valor. R. Toneleros, 152.

MAQUINA de passar roupa Bendix funcionamento perfeito. Vendo urgente metade valor. R. Toneleros, 152.

VENDE-SE completo, instalações de fabricar decalcomania e Silks-Screen, com maquina gráfica especial, faca para cortar papel e aparelhamento para Silks-Screen com todos os formulos. Base Cr$ 1.500.000,00. Tel. 22-4986.

MAQ. COSTURA Singer, 7 gav., ocasião. 65 mil. Av. Cop. 881|211.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 20 de Outubro de 1964 — Nº 21.947 — ANO LXIV

BRASIL E URSS JÁ APONTA VICE AMANHÃ

Tóquio (De Ismar Buarque, enviado especial) — O selecionado brasileiro de basquetebol, após obter a classificação no domingo ao derrotar a Austrália por 69x57, jogará amanhã, pelas finais, contra a Rússia, que foi a primeira colocada em seu grupo, sem nenhuma derrota. O vencedor desse jôgo disputará o título de campeão com o ganhador da partida preliminar que será Estados Unidos x Pôrto Rico. Os perdedores jogarão entre si disputando a medalha de bronze correspondente ao terceiro lugar, fazendo a preliminar da partida decisiva.

DESCANSO BENÉFICO

O técnico Renato Brito Cunha espera que com o descanso de quarenta e oito horas que os jogadores terão, a equipe melhore o seu rendimento e enfrente os russos em igualdade de condições. Nas Olimpíadas de Roma, o Brasil foi o terceiro colocado, pois embora triunfasse sôbre a Rússia na chave de classificação, perdeu na final para a mesma.

Embora o escore de 69x57 com que o Brasil derrotou a Austrália aparente uma vitória tranqüila, tal não aconteceu, pois no final do jôgo os australianos chegaram inclusive a estarem distanciados apenas 3 pontos. Frise-se, que no segundo tempo um dos melhores jogadores australianos, Rodwell, teve que abandonar a quadra nos momentos iniciais devido uma lesão no pé, o que enfraqueceu sensivelmente a equipe. O primeiro tempo terminou com o Brasil à frente por 28x24.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos concorrentes aos dois grupos foi a seguinte: *Grupo A* — 1.º) Rússia — 7 vitórias, nenhuma derrota, 526 pontos marcados, 424 contra e 14 pontos; 2.º) Pôrto Rico, ... 5/2/493/44/12. 3.º) Polônia, 4/3/467/448/; 4.º) Itália, 4/3/495/480/11; 5.º) México, 3/4/485/514/10; 6.º) Japão, 3/4/421/428/10; 7.º) Hungria, 2/5/407/469/9; 8.º) Canadá, 7 derrotas, 408/521/7.

Grupo B — 1.º) EUA, 7 vitórias, nenhuma derrota, 569/333/14; 2.º) Brasil, ... 5/2/473/473/452/12: 3.º) Iugoslávia, 5/2/529/463/12; 4.º) Uruguai, 4/3/472/482/11; 5.º) Finlândia, ... 3/4/409/475/10; 6.º) Austrália, 2/5/434/460/9; 7.º) Peru, 2/5/431/453/9; 8.º) Coréia, 7 derrotas, 432/641/7.

As equipes classificadas nos dois primeiros lugares de cada grupo disputarão as semi-finais. As equipes classificadas em terceiro e quarto lugar disputarão a classificação para os postos de quinto a oitavo lugar, e os conjuntos em quinto e sexto lugar para nono ao décimo segundo lugar e, finalmente, os dois últimos para o décimo terceiro ao décimo sexto lugar.

O resultado da última rodada da fase de classificação foi o seguinte:

Grupo A — México 64, Japão, 62 (34/30); Polônia 74, Canadá 59 (32/42); Pôrto Rico 74, Hungria 59 .... (32/30): URSS 76, Itália 67 (40/32).

Grupo B — Iugoslávia 74, Finlândia 45 (34/38); Estados Unidos 116, Coréia 50 .. (70/23); Brasil 69, Austrália 57 (28/24); Uruguai 69, Peru 59 (29/29).

VOLIBOL

A equipe de volibol do Brasil após a sensacional vitória sôbre a Hungria no domingo, perdeu ontem para a Tcheco-Eslováquia por 3x0, com parciais de 15x5, 15x6 e 15x10. A equipe tcheca é vice-campeã da Europa e está em segundo lugar na classificação do Torneio Olímpico. Apesar de derrotado o desempenho dos brasileiros agradou, procurando sempre dificultar a vitória da Tcheco-Eslováquia. Amanhã, o Brasil jogará com o Japão.

Os brasileiros ainda estão recordando a espetacular vitória sôbre a Hungria por 3x2, quando os parciais foram 15x4, 13x15, 11x15, ... 16x14 e 15x11. A equipe base foi formada por Marco Antonio, Décio, Vitor, Feitosa, Nuzman e Josias. Newdon e Hamilton revezaram-se com os demais.

VITÓRIA E DERROTA NO BOXE

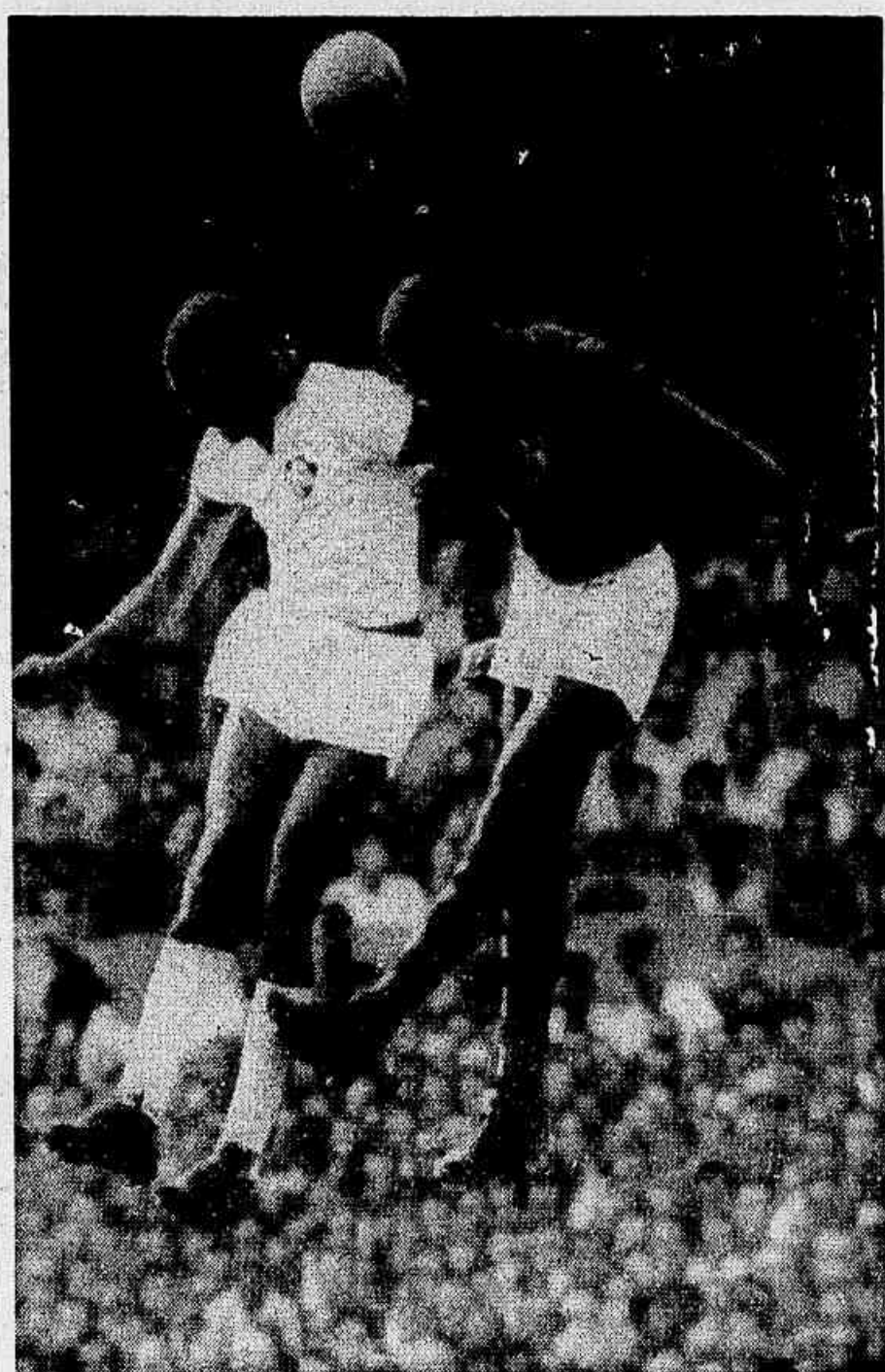
O boxeador brasileiro Luís Leonidas Cesar foi derrotado pelo italiano Franco Valle, por pontos, numa luta das mais renhidas do Torneio Olímpico e cujo resultado provocou apupos do público devido ao domínio de Luís Cesar. A decisão de 4|1 a favor do italiano deveu-se principalmente ao seu estilo científico, que contrastava com o rude brasileiro. Cesar foi o mais agressivo, perseguindo constantemente a seu adversário e fustigando-o com ganchos curtos de ambas as mãos no rosto. O italiano, de maior porte e envergadura, preferia o combate a distância, mas não fugiu às trocas de golpes, sendo que terminou a luta sangrando pelo nariz e com um dos supercílios abertos, enquanto o brasileiro, embora fatigado, não teve nenhuma marca. As cifras dos juízes foram as seguintes: 59|58, 59|58, 59|60, 60|69 e 60|59.

O outro brasileiro em ação foi João Henrique da Silva, que venceu K. Madimi Ghasredashti, do Irã, por pontos, na categoria de meio médio ligeiro. O brasileiro chegou assim às quartas de final, onde hoje enfrentará Edie Blay, de Ghana. João Henrique da Silva obteve a decisão a seu favor por 3x2, depois que o árbitro o submeteu a duas contagens durante o segundo assalto. A primeira vez João da Silva ouviu a contagem de pé, depois de ter sido enviado contra as cordas por um gancho de seu adversário, e em seguida foi derrubado por um gancho de esquerda no queixo. No entanto, Henrique da Silva provocou a admiração dos espectadores, pois contra-atacou enèrgicamente antes que finalizasse o mesmo assalto. A luta se caracterizou por violentos corpo-a-corpo, nos quais nenhum dos adversários cedia, apesar dos fortes ganchos com ambas as mão que aplicavam. Os dois pugilistas, visivelmente fatigados, diminuíram um pouco seu esfôrço durante o último assalto, mas houve novas e violentas trocas de golpes antes de soar o gongo.

IATISMO

Os iatistas brasileiros não se destacaram muito na quinta regata olímpica disputada na Baía de Sagami, e Bruder na categoria "Finn", classificou-se em oitavo lugar na regata de ontem e em décimo primeiro na classificação geral por pontos, enquanto, na "Star", Herchel e Peixoto ficaram no nono lugar depois de se terem mantido no quarto lugar durante quase tôda a regata. Os dois ficaram em décimo primeiro lugar na classificação geral.

Finalmente, na "Flying Dutchman", Hendrinksen e Roderbourg, que se classificara onte mno sétimo lugar, continuam no décimo sexto lugar na classificação geral de sua categoria.

Vigor de um Fla x Flu

Ubiraci e Ditão disputaram no ritmo do jôgo. Foi uma partida sensacional, com recorde de renda e de futebol emocionante, em que o empate só contribuiu para manter o clima de expectativa em tôrno do Campeonato

(Noticiário na página 4)

Roteiro olímpico

Noticiário fornecido por Ismar Buarque, enviado especial do CORREIO DA MANHÃ, e pelas agências FP — AP — UPI.

● A delegação brasileira de futebol vai se antecipar às dos outros esportes, iniciando amanhã o seu regresso ao Rio, via São Francisco. A chefia geral da comitiva do Brasil, confiada ao sr. Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico, não queria, mas os argumentos dos jogadores foram irrespondíveis: os clubes estão precisando dêles — e êles precisam das gratificações que os clubes pagam.

● Encerrado o torneio de natação dos Jogos Olímpicos, os Estados Unidos obtiveram uma supremacia esmagadora. Foram conquistadas pelos norte-americanos 37 medalhas — número superior ao total obtido por todos os outros países — das quais 16 de ouro: 9 na parte masculina e sete no setor feminino.

● O pugilista argentino Chirino, que tentou agredir o juiz da luta em que foi desclassificado, subiu ao ringue para desculpar-se pùblicamente do seu gesto. Houve apertos de mãos. O caso do pugilista será decidido hoje, esperando-se punição, apesar do arrependimento.

● A maior surprêsa do atletismo olímpico, e uma das maiores dêstes XVIII Jogos, estava reservada para o salto em distância, em que o britânico Lin David derrotou o norte-americano Ralph Boston, que era favorito absoluto. David, antes de se dedicar à sua especialidade, era praticante de *rugby*.

● Dentro das surprêsas desta Olimpíada, outro norte-americano, também no atletismo, foi destaque: Bob Schull, que venceu pela primeira vez para o seu país a prova dos 5.000 metros rasos, assim como seu compatriota Bill Mill ganhara os 10.000 metros. Enquanto a Hungria, que assumiu o terceiro lugar nas medalhas de ouro, reconquistou o título olímpico de pólo-aquático.

● O vencedor da marcha de 50 km, Abdon Pamich, da Itália, ganhou pela persistência. Em 1956 classificou-se em quarto lugar; em 1960, foi terceiro, e ontem, afinal, conquistou a vitória nos Jogos Olímpicos.

(LEIA NAS PÁGINAS 6 E 7)

ACHILLES CHIROL

À margem do campo

Elementos preciosos do Fla x Flu: a coragem tática das equipes que, não obstante a importância do jôgo, nunca o submeteram a esquemas essencialmente defensivos; a contusão de Carlos Alberto, que esgotou o fôlego do meio de campo do Flamengo, abrindo espaço para o Fluminense; os "frangos" de Marcial, que nessa marcha vai acabar recordista carioca; o duelo Ubiraci x Ditão, inigualável em massa e vigor; o sentido de colocação de Amoroso, jogador que supre com essa qualidade as suas deficiências individuais (meteu-se entre os zagueiros da mesma forma que o fizera contra o Botafogo, para receber na cabeça uma bola igual de Evaldo); a comparação de Aírton com Berico, de minha responsabilidade; e um juiz horroroso.

• • •

O primeiro tempo foi do Flamengo, com facilidade. No segundo, embora o Fluminense melhorasse desde o começo com o avanço de Joaquinzinho, seu predomínio, que chegou a ser absoluto, sòmente se definiu com o pé torcido de Carlos Alberto. É que o meio de campo Carlinhos-Nelsinho não pôde mais sustentar a vantagem que mantinha sôbre Oldair-Joaquinzinho, refletida claramente nuca característica: Carlinhos e Nelsinho davam combate a Oldair e Joaquinzinho no campo do Fluminense, enquanto êstes dois os enfrentavam na sua própria intermediária, sofrendo, então, o ataque de seis jogadores. E Evaldo, que descia para ajudar o apoio, compensando o recuo de Joaquinzinho, era marcado em cima por Ananias. Em síntese: o Flamengo se preocupava em não deixar o Fluminense evoluir, ao passo que tinha sempre a iniciativa de organização das jogadas em razão do procedimento inverso do adversário. Machucando-se Carlos Alberto, Nonô avançou e ficaram três contra dois no meio. Não há fôlego que aguente a ida-e-volta em desvantagem. As bolas começaram a ficar limpas para Oldair e Joaquinzinho, que, em triangulação com Evaldo, tomaram conta do jôgo, forçando — o que muito ajudou ao time — Amoroso e prender-se na posição de extrema. Em outras circunstâncias, estas minúcias não caberiam aqui, e sim no noticiário da partida. Se as assino é porque foram fundamentais e porque sem elas a análise do Fla x Flu perderia tôda autenticidade.

• • •

Dizer mais o quê, se 130.000 pessoas viram e um milhão pelo menos, ainda que de tabela, já sabem como foi o jôgo? Na crítica ao árbitro, falho demais, evito o pênalti. Para mim, houve a falta; para muitos, o juiz acomodou. Essas opiniões poderão se modificar ou já se modificaram através de filmes e video-tape. Falo, porém, da sentença na hora do lance, que é o que vale. Nós temos dias para discutir. O árbitro decide em um segundo. Se dúvida existiu e não se desfez ainda, o êrro de quem julga, exceto em situações evidentes de má-fé, tem atenuante.

• • •

Fica faltando Berico, hoje um detalhe de observação indispensável quando se analisa o Flamengo. Estou pronto a reconsiderar minha impressão, se a tanto me levar o restante do Campeonato, ressaltando primeiro que Berico é agressivo, dinâmico, perigoso com a bola nos pés ou na cabeça. Mas, na armação do ataque do Flamengo, acho Aírton mais jogador. Seu gol de anteontem é para lembrar muito tempo. E nêle repousa a mobilidade da ofensiva, pela direita, pelo meio e até movimentando Osvaldo. Dirão que os dois se complementam, o que é bom para o Fla. Podem mesmo achar incabível a comparação. Insisto nela, apesar de tudo: jogador por jogador, sou mais Aírton. Um direito de preferência como qualquer outro. Ou de gôsto. O meu não tem a pretensão de ser refinado — é gôsto apenas.

FÍSICA DE JORGE TEVE GUIA JORGE

Jorge Vieira estreou de fato, ontem, pela manhã, dirigindo na pista atlética do Maracanã um individual de 40 minutos, por êle considerado leve, mas que a maioria dos jogadores não suportou e ficou assustada com o que poderá acontecer daqui por diante, notadamente o ponteiro Abel, avêsso aos exercícios de ginástica.

O zagueiro Jorge, que estava afastado por Zizinho inclusive da equipe de aspirantes, foi escolhido por Jorge Vieira para guia do individual e teve uma conversa a sós com o treinador, tudo levando a crer que em breve voltará a disputar a posição com Luciano, que, no momento, ganha de seu rival pelo excelente estado atlético de que desfruta.

PARA BRINCAR

O nôvo treinador do América, antes do treino, teve uma demorada conversa com os jogadores da equipe, pedindo a máxima atenção para o horário, pois não permitirá mais de 15 minutos de atraso, tendo instituído um livro de ponto que funcionou em 1960, com o máximo rigor.

Depois do individual, que Zèzinho, Leônidas, Abel e muitos outros não suportaram, Jorge chegou a conclusão de que a equipe está realmente carecendo de melhor estado físico, o que, agora, só poderá ser conseguido com muito descanso, boa alimentação e treinamento dosado, para não "estourar" ninguém.

À tarde, em companhia do dr. Hildo Nejar. Jorge foi comprar brinquedos para a concentração, pois proibiu o jôgo de baralho de qualquer forma. Totó, bingo, damas, xadrez chinês e outros brinquedos seguirão quinta-feira para a concentração, estando também nos planos uma máquina para projetar filmes.

PRÊMIOS AUMENTAM

Os jogadores receberão hoje a gratificação pela vitória de sábado sôbre o Canto do Rio, estipulado em 50 mil cruzeiros. Como o América recebeu apenas 160 mil cruzeiros de cota da arrecadação do jôgo, teve um prejuízo de mais de um milhão de cruzeiros. O prêmio pela vitória contra o Olaria será de 70 mil cruzeiros; contra o Flamengo, 120 mil cruzeiros, e contra o Fluminense, 150 mil cruzeiros.

A partir de quarta-feira, o América realizará os treinos individuais no campo do Andaraí, que Jorge Vieira visitou ontem e julgou em condições. O programa desta semana assinala, para a tarde de hoje, em Teixeira de Castro, um conjunto; quarta-feira, sáuna e duchas; quinta-feira, nôvo conjunto; e sexta-feira, na concentração, do km 18, individual.

Programa olímpico de hoje

Tóquio, (UPI) — O programa olímpico para hoje inclui as seguintes provas:

23h30m — esgrima (eliminatória de espada por equipes).

24 horas — Atletismo (decatlo masculino, 110 metros com barreiras, tiro fuzil de pequeno calibre).

00h40m — Atletismo — decatlo, masculino, lançamento de disco.

1h:00m — Atletismo (provas de classificação, masculinas de salto em altura; classificação, femininas, lançamento da pesos). Canoas (séries preliminares). Ciclismo (séries de duplas e encostas: semifinal de perseguição por equipes; quartas de final de corridas de duplas).

01h10m — Atletismo (séries femininas 400 metros, revezamento).

02h00m — Iatismo (seis corridas).

04h00m — Atletismo (decatlo masculino, salto com vara, jodô, pêso leve).

05h00m — Atletismo (séries masculinas 400 metros, revezamento). Final feminina de lançamento de pêso.

06h00m — Atletismo (séries masculinas 800 metros por revezamento, Decatlo masculino, lançamento de dardo), canoas.

06h30m — Atletismo (final feminina 800 metros).

07h00m — Atletismo (semifinais masculinas 400 metros — revezamento).

(8h00m — Atletismo (decatlo masculino, 1.500 metros) ginástica (exercícios femininos individuais e voluntários por equipes).

8h30m — Esgrima (final individual sabre).

10:00 — Pugilismo (rodada eliminatória).

VANTAGEM DOS EUA EM MEDALHAS: 23

Tóquio (De Ismar Buarque, enviado especial — UPI) — Quinze medalhas de ouro e vinte e três em geral caracterizam, ao final de oito dias de Jogos Olímpicos, a superioridade dos Estados Unidos em relação à União Soviética, muito embora a conclusão do torneio de natação e o quase término das provas de atletismo hajam esgotado, para os norte-americanos, duas das principais fontes de vitórias individuais em Tóquio. Ao reconquistar o título olímpico de pólo-aquático, a Hungria assumiu o terceiro lugar na classificação geral de medalhas.

Eis a situação dos países participantes dos Jogos Olímpicos, no que se refere a medalhas, após a etapa de ontem:

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
EUA	31	21	19	71
URSS	16	13	19	48
Hungria	7	5	3	15
Japão	6	—	5	11
Itália	5	6	2	13
Austrália	5	2	8	15
Alemanha	3	13	11	27
Grã-Bretanha	3	9	—	12
Polônia	3	4	5	12
Bulgária	3	4	1	8
Finlândia	3	—	—	3
Turquia	2	3	1	6
Tcheco-Eslováquia	2	2	3	7
Romênia	2	2	3	7
Bélgica	2	—	—	2
Holanda	1	3	3	7
Canadá	1	1	1	3
Iugoslávia	1	1	1	3
Dinamarca	1	—	1	2
Nova Zelândia	1	—	—	1
França	—	3	4	7
Suécia	—	1	3	4
Trindade	—	1	1	2
Cuba	—	1	—	1
Argentina	—	1	—	1
Coréia do Sul	—	1	—	1
Tunísia	—	1	—	1
Irã	—	—	2	2
Quênia	—	—	1	1
Suíça	—	—	1	1
TOTAL	98	98	98	294

Jogadores do Flu retornam

Os jogadores do Fluminense apresentar-se-ão esta manhã em Alvaro Chaves, a fim de iniciarem os seus preparativos para o jôgo com o Bangu, domingo, no Maracanã.

O primeiro dia de treinamento, como sempre acontece, haverá revisão médica, e em seguida os jogadores serão submetidos a exercícios de ginástica sob o contrôle de Orlando Moreira, constando a última etapa do dia de hoje, de um treinamento de dois toques a título de recreação.

Extra de basquete no Chile

Tóquio (De Ismar Buarque, enviado especial) — O Congresso da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) aprovou na tarde de ontem a organização de um torneio mundial extra a se realizar em Santiago do Chile, em 1966 e 1967.

O pedido feito pelo delegado andino, Sabino Aguad, foi aceito por unanimidade por todos os congressistas, pois a data coincide com a inauguração do ginásio de basquetebol que a Federação Chilena está construindo em Santiago e que tem a capacidade para trinta mil assistentes.

Três do Flu na súmula

Foram citados nas súmulas de juízes que dirigiram jogos da 5.ª rodada do returno do campeonato carioca de futebol:

Joaquinzinho, Procópio e Altair, do Fluminense por atitude inconveniente, por ocasião da marcação da penalidade máxima que resultou no empate do Fla x Flu; João José, do Bonsucesso, por ofensas morais a companheiro de equipe e o massagista Nocaute Jack, do S. Cristóvão, por entrada em campo sem permissão do juiz e ofensas morais.

Fla x Flu manteve recorde

A renda do Fla-Flu foi recorde de campeonatos cariocas, que estava também com o Fla-Flu do ano passado, decisivo do título, com 177.656 pessoas pagando ingresso. Domingo passado, rendeu Cr$ 79.281.543,00 com 136.606 pagantes.

O recorde de público continua com Santos x Milan, na decisão do título mundial interclubes, com Cr$ ...... 98.075.000,00.

Da renda de domingo, cada clube ficou com Cr$.... 25.532.893,60.